PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA

CURRÍCULO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SANTANA DE PARNAÍBA SP (2024-2034)

Santana de Parnaíba SP
2024

CEDUCAMP

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

CURRÍCULO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SANTANA DE PARNAÍBA SP (2024-2034)

SANTANA DE PARNAÍBA SP

2024

DADOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Gestão Municipal de Santana de Parnaíba -SP (2021-2024)

Prefeito Municipal – Antonio Marcos Batista Pereira

Vice-Prefeita – Rosália Dantas

Secretária Municipal de Educação – Carla de Morais Alves

Diretores de Ensino - Cate Cilene Rezende Herrerías

Cleber Aparecido Martinelli Hernandes

Tania Maria Bezerra Lopes

Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba-SP
Rua Prof. Edgar de Moraes nº 880, Jardim Frediani - CEP: 06502-165
www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Educação Infantil

Supervisora de Ensino: Maria Gabriela Cremm
Supervisora de Ensino: Valéria Cantamessa Ferreira
Supervisora de Ensino: Mariane Baciega Melara
Diretora de Escola: Luciana Simões de Almeida
Vice-Diretora de Escola: Nilda Gomes da Silva
Vice-Diretora: Mirian Ferreira de Lima Maltez
Professora: Joice Garcia Camargo Silva
Professora: Natália Foschini Del Duca
Professora: Marizeth Rodrigues Araújo
Professora: Juliana Cavalheiro

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Supervisora de Ensino: Mariane Baciega Melara
Diretor de Escola: Fábio Oliveira Inácio
Vice-Diretora de Escola: Gláucia Burioli dos Santos
Coordenadora Pedagógica: Emanuela Barbosa Soares
Coordenadora Pedagógica: Tacia Cristina de Lima Cavalcanti
Professor: Eduardo Fidelis de Souza

Ensino Fundamental – Anos Finais

Supervisora de Ensino: Andreia da Silva Karapurnala
Supervisora de Ensino: Carla Aparecida Gemmi Ribeiro
Diretora de Escola: Maria Betania Alves Folha
Diretora de Escola: Karla Cristina Borges de Souza
Professora: Ana Cláudia Villeroy Martins
Professora: Sheila Abdala
Professor: Uilson Nunes de Carvalho
Professora: Amanda Bastos Souza
Professor: Diego Augusto da Silva
Professora: Elaine Maria Xavier
Professor: Cristiano Cruz
Professor: Walmir Ramos Leite
Professora: Pollyanna Maria dos Santos Albuquerque Alves
Esporte Educacional SME: André Luís Rocha de Oliveira
Esporte Educacional SME: Denis Domingos da Silva

Ensino Médio

Supervisor de Ensino: Renato Lourenço da Conceição
Supervisora de Ensino: Ana Paula de Souza Ponso
Diretora de Escola: Janaína Neumann Rodrigues de Souza

Educação de Jovens, Adultos e Idosos – EJAI
Supervisora de Ensino: Suely Ferreira da Silva
Supervisora de Ensino: Denise Marques da Silva
Supervisora de Ensino: Ana Paula de Souza Ponso
Diretora de Escola: Adelita Vulcano Finotti
Vice-Diretora de Escola: Carolina Gomes Vallejo

Especialistas das áreas de Inglês, Arte e Educação Física
Supervisora de Ensino: Aparecida Rodrigues Moltini
Diretora de Escola: Viviane Marques de Silos Beguetto
Coordenadora Pedagógica: Andrea Mendes Avona
Professor: Gerson Ramos de Carvalho
Professora: Daniele Karina de Oliveira Filho
Professora: Marlei Andreia Lemos Alves Fortes
Professora: Amanda Ferreira Rocha

Educação Especial/Inclusiva
Supervisora de Ensino: Jane Aparecida Porcino de Oliveira Santos
Supervisora de Ensino: Maria Lúcia Pereira da Costa
Diretora de Escola: Rita de Cássia de Albuquerque
Coordenadora Pedagógica: Andrea Mendes Avona
Núcleo do Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência: Ana Patrícia Golfetti Fernandes
Professora: Ana Cristina da Silva Morais
Professora: Maria de Lourdes Gomes Nunes

Tempo Integral
Supervisora de Ensino: Edna Aparecida Durães
Supervisora de Ensino: Juliana Furlaneto
Diretora de Escola: Alexandra Aparecida de Araújo
Professor: Paulo André Pereira
Professor: Luiz Henrique Rodrigues
Professor: Gerson da Silva

Projetos Institucionais/Integradores
Supervisora de Ensino: Viviane da Silva Cruz Reis
Diretora de Escola: Elizabeth Leal da Costa
Coordenadora Pedagógica: Cátia Juliana Esídio de Santana
Professor: Ricardo Manoel da Silva

Copyright para Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba SP

Organizador: Cesar Apareciddo Nunes

diretoria@ceducamp.com.br

Assessoria: CEDUCAMP (Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas)

www.ceducamp.com.br

coordenadoria@ceducamp.com.br

CAPA:

Diagramação Geral e Editoração Eletrônica: Editora Brasílica

edbrasilica@edbrasilica.com.br

Editoração Gráfica: Editora Brasílica

600 Exemplares

Copyright 2024

Catalogação na Publicação (CIP)

Sa593p Santana de Parnaíba SP. Prefeitura Municipal.

Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034) / Organização – CEDUCAMP – Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas, SP: Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba, 2024.

452 p.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-89537-34-2

1. Diretrizes curriculares. 2. Educação Básica. 3. Política Educacional. I. Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. II. Título.

CDD 370

Versão eletrônica - e-book

2024

Ficha Técnica

By Editora Brasílica
www.edbrasilica.com.br

Rua Dr Ruy Vicente de Mello, 444

Cidade Universitária CEP 13.083-745

Fone (19) 3289-4955

www.ceducamp.com.br

CAMPINAS SP

Supervisão-Geral

César Nunes (CEDUCAMP)

Coordenação do Projeto

José Renato Polli

Concepção Artística

Maria Cristiani Gonçalves

Comissão de Redação

César Nunes

Marcos Cezar de Freitas

Maria Cristiani Gonçalves

José Renato Polli

Revisão Técnica:

José Renato Polli

Apoio Técnico:

Cesar Adriano Ribeiro Nunes

Geovana Maria Pereira Marchezoni

Missão

Garantir uma educação de qualidade em que todos os estudantes aprendam na idade certa.

Lema

Educação que acolhe, vidas que transformam.

Visão de futuro - 2034

Promover um contínuo desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Valores

1 - Foco no estudante (aprendizagem); 2 - Qualidade no ensino com equidade; 3 - Colaboração; 4- Inovação; 5 - Ação baseada em evidências.

Objetivos

1. Universalizar o acesso à creche.
2. Ampliar o ensino em tempo integral.
3. Alfabetizar os estudantes até o 2° ano - anos iniciais.
4. Melhorar os níveis de aprendizagem com foco no currículo.
5. Melhorar o fluxo e reduzir a distorção idade e série.

A PALAVRA DO SR. PREFEITO MUNICIPAL

ANTONIO MARCOS BATISTA PEREIRA

A tarefa de governar uma cidade exige de todos nós uma especial benção de Deus, criador e fonte de tudo o que existe, para dar conta de nossa atividade coletiva, que diz respeito à vida de todas as pessoas do município. Os cidadãos e cidadãs de uma municipalidade confiam em nós e nos delegam suas escolhas de vida, na direção de promover o bem comum e a dignidade da vida para todos. Esse ofício público ocupa toda nossa vida o tempo todo, na direção de buscar cumprir com todos os compromissos e de realizar plenamente todas as obrigações nascidas da aceitação da função pública de assumir, como Prefeito Municipal, o governo da centenária e acolhedora cidade de Santana de Parnaíba SP.

Mas, no exigente transcorrer de nosso mandato, vamos aprendendo incessantemente, em todos os dias e momentos, vivendo situações e acontecimentos que jamais imaginaríamos para nossa vida. E, no conjunto de atividades e de ofícios do dia a dia, vimos sobrelevar-se a dinâmica de garantir a educação e a escola para todas as crianças, jovens e adolescentes da cidade, além dos demais segmentos que a ela acorrem em outras fases de suas vidas. A Educação salta aos olhos, a educação permeia todas as demais instâncias de nossa ação governamental, a educação está em tudo, o que realizamos na Educação repercute na cidade como um todo. O direito à educação é o mais destacado direito social presente na Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil, 1988), nos documentos estaduais paulistas e, igualmente, nos parâmetros legais educacionais do município de Santana de Parnaíba SP. Cada um dos entes jurídicos são autônomos e integrados, no sentido de garantir a educação como direito e o direito á Educação na cidade e nas demais esferas da ação pública. O Brasil tem buscado, desde a garantia constitucional, efetuar uma transformação educa-

cional e cultural em nossa história e sociedade.

Santana de Parnaíba SP realizou uma revolução social e educacional nos últimos anos. Seu nome e os índices sociais e educacionais enriquecem nossa identidade e orgulham nossos feitos e conquistas, notadamente nas décadas mais recentes. Mas, além de notáveis índices e de uma profusão de equipamentos materiais, culturais e educacionais de referência, a legislação nacional exige que cada município constitua suas próprias diretrizes curriculares municipais. Trata-se de reconhecer que a União tem suas identidades, que o estado de São Paulo tem suas peculiaridades, mas que cada município, como no caso de Santana de Parnaíba SP, tem suas regionalidades e singularidades. Temos o dever de efetuar nossa parte do planejamento, da organização e da determinação das finalidades educativas do sistema municipal público de Educação. E estamos cumprindo plenamente nossa obrigação ao promulgar o presente documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034).** Esse documento foi construído de maneira democrática e coletiva, com a dinâmica da ampla participação e do acolhimentos a todas as sugestões, indicações, ideias e proposições dos setores educacionais diversos, dos educadores e professores, dos gestores e coordenadores, da comunidade, da sociedade, de todos os que acolheram o convite para construir esse testamento educacional e pedagógico.

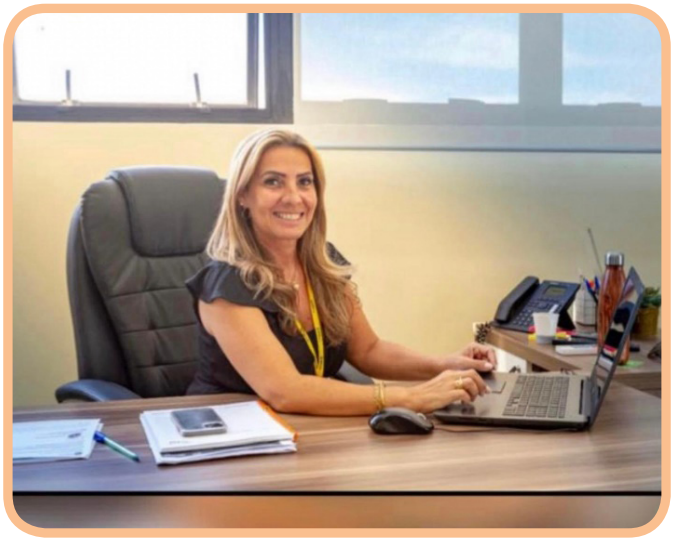
Pois um documento curricular, por força da legislação, tem validade para uma década, devendo ser revisto e ampliado a cada dois anos, mas garantindo a continuidade das políticas públicas educacionais curriculares e pedagógicas por um decênio. Assim, a apresentar esse documento à cidade de Santana de Parnaíba SP, entramos igualmente na história da educação do nosso município, registrando nossa admiração e respeitos por todos e todas os que se dedicam á missão de educar e de formar, na direção de humanizar e de inspirar os melhores propósitos de vida e de atuação social.

Agradeço a Deus, por essa conquista coletiva, agradeço particularmente à Secretária de Educação, Professora **Carla de Morais Alves** e sua equipe, à Comissão e Acompanhamento e Avaliação do Município, a todos os que atuaram e trabalharam para que esse documento chegasse a esse ponto de homologação e de efetivação. Através desse documento haveremos de pensar as novas necessidades educacionais da cidade, o perfil de educador, professor e gestor que queremos para nossas escolas, enfim, a partir dele teremos condições de construir todas as demais atividades que orbitam ao redor do direito à educação e dos direitos de aprendizagem das gerações parnaibanas, atuais e futuras.

Parabéns à cidade, parabéns aos educadores e à comunidade por esse dever cumprido e por esse generoso testamento educacional e curricular.

A SAUDAÇÃO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CARLA DE MORAIS ALVES



Educar é humanizar – ouvimos essa afirmação repetidas vezes no transcurso desse intenso e exigente processo de construção democrática e coletiva do documento que ora apresentamos à comunidade educacional de Santana de Parnaíba SP. Na força dessa expressão afirmamos que a prática social da Educação é a mesma prática que nos forma como seres sociais e singulares, que nos constitui como seres humanos em plenitude. Nesse sentido, constituir as melhores condições para receber as crianças nas escolas e nas unidades de educação e de ensino, gerenciar meios e mediações para organizar uma escola de humanização e de reconhecimento da diversidade, estimular e orientar para a prática das escola de acolhimento e da ação transformadora é o fundamento de toda atuação institucional que se dá na dimensão escolar.

Esse foi o fundamento de nossas escutas e de nossos acompanhamentos no transcorrer desse percurso de sensibilização e de reflexão teórica e prática que buscamos empreender nesse processo de produção coletiva e participativa de nosso documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034).** Ao desencadear o processo de construção de nossas diretrizes curriculares, além de cumprir um dever legal, abríamos uma nova etapa de nossa cultura de pensar juntos a educação que queremos para nossa cidade e para nossos filhos e filhas. São tantas as demandas da sociedade atual, são tantas as necessidades sociais, mas nenhuma sobreleva a necessidade de construir democraticamente a escola que acolhe e criar as condições para que as vidas se transformem e sejam transformadas. Esse foi o ideal que nos inspirou nos momentos plenos dessa trajetória, que ora se aproxima de uma parte importante, a entrega pública do trajeto construído por todos e todas. Teremos ainda a tarefa de implementar o currículo construído, de avaliar e reavaliar sua categorias, conceitos e ideais, sempre no intuito de realizar o melhor para nossas gerações atuais e vindouras, garantindo o direito à educação e produzindo a educação

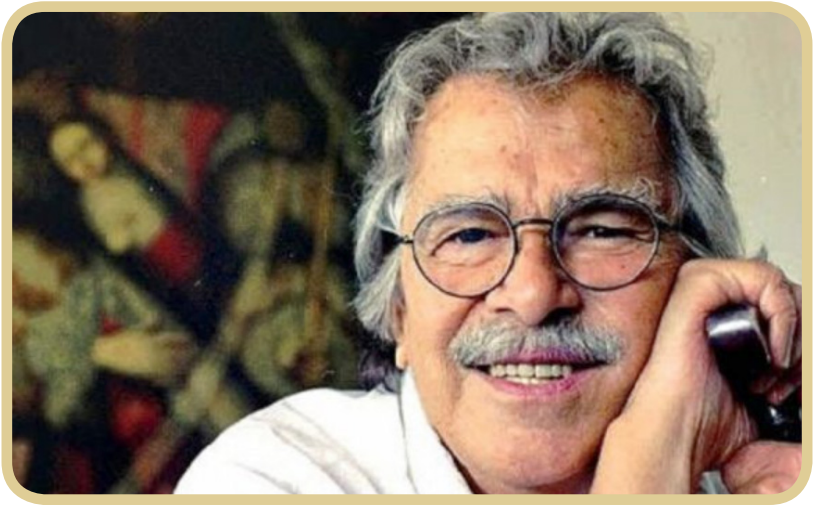
como direito na escola socialmente justa.

Resta-nos agradecer a Deus, sempre a fonte e inspiração de todos os nossos passos, e agradecer igualmente à laboriosa equipe da Secretaria Municipal de Educação de nossa cidade, à Comissão de Avaliação e Acompanhamento, a todos os professores e professoras, gestores, supervisores, coordenadores, vice-diretores e servidores, em todas as esferas da educação municipal, além dos pais e das crianças que acompanharam e participaram ativamente de todos os momentos que compuseram esse processo intenso e realizador.

Esse documento deverá ser a fonte de nossas práticas de planejamento e de implementação curricular e pedagógica pelos próximos 10 anos. Seu lema **educação que acolhe, vidas que transformam** aponta a relação intrínseca entre a esfera da escola e a dinâmica da vida, no sentido de promover o desenvolvimento humano pleno – biológico, psíquico, emocional, social e cultural de todas as cidadãs e cidadãos de nossa cidade.

Agradeço ao Sr. Prefeito Municipal a confiança depositada na condução desse exigente processo coletivo e destaco o precioso produto que ora entregamos à cidade e comunidade de Santana de Parnaíba SP. Nossa alegria se transforma em compromisso de fazer esse currículo se transformar em prática escolar e social.

EDUCADOR HOMENAGEADO - DARCY RIBEIRO



Darcy Ribeiro (1922–1997)

Darcy Ribeiro nasceu em Montes Claros, MG em 1922. Filho de uma professora primária e de um trabalhador do comércio, desde criança apresentava uma inspiração destacada pela cultura, pela escola e pela comunidade. Era filho único. E, igualmente, não teve filhos. Assumia, em seus textos e discursos, que se sentia irmão de todos e todas as pessoas do mundo, pelo tamanho da solidão que sua vida lhe impingira, argumentava. Sua vida agigantou-se em cada tarefa que sonhou, realizou e inspirou.

Quis ser médico, mas mudou para a área de Ciências Humanas. Tão logo graduou-se em Antropologia partiu para os sertões do Brasil, acompanhando o Marechal Rondon, e nos conta, em seus escritos, que deu “de cara” com a situação dos indígenas de nosso país. Foi uma transformação em sua trajetória. Criou, junto com o mesmo Marechal Rondon o Museu do índio e o Serviço de Proteção ao Índio, denominado SPI, que foi o órgão que deu origem à FUNAI (Fundação Nacional de Atendimento aos Indígenas) em 1958, demonstrando que não era somente um homem de boas ideias, ele as colocava na prática, abria-se a experiência, realizava, apostava, construía políticas públicas e institucionais.

Aproximou-se de Anísio Teixeira e de Paulo Freire, era um admirador desse dois gigantes e, igualmente, era admirado por eles. Nos conturbados anos 1960 chegou ao Governo João Goulart, ocupou a chefia da Casa Civil desse Governo e o Ministério da Educação (1961) preocupado com a questão da Universidade; ele desejava construir uma universidade democrática, pluralista, aberta a todos e todas, e não admitia dar continuidade a uma universidade a um ensino superior baseado no privilégio e na submissão aos interesse do mercado de trabalho. Ele sonhava uma universidade democrática, criativa, culturalmente elevada, educacionalmente destacada e comprometida com a resolução dos grandes problemas da sociedade brasileira. Foi designado como reitor da Universidade e Brasília (1962), o mais ousado projeto de uma universidade brasileira, democrática e acessível, mas o Golpe Militar de 1964, que se estendeu

até 1985, obrigou-o a exilar-se fora do país, tendo que abandonar, pelo poder da força, seu projeto de uma universidade para todos.

Ao voltar ao Brasil assumiu como Vice-Governador do Rio de Janeiro (1982), eleito vitoriosamente junto com Leonel Brizola, e nesse governo assumiu a Secretaria Estadual de Educação. Ali, no governo do estado do Rio de Janeiro liderou e realizou a mais importante obra de sua vida. Planejou, criou, viabilizou e construiu nos bairros da periferia do Rio de Janeiro, os CIEPS, (Centros Integrado de Educação Pública) levando o projeto e a realidade das escolas de tempo integral a milhares de crianças e jovens excluídos das escolas e da educação do estado. Construiu mais de 500 CIEPS no Rio de Janeiro. Essa obra mudou a concepção de educação da década de 1980 inspirando todos os demais projetos educacionais que se seguiram.

Como senador, eleito em 1990, escreveu a versão atual original da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (LDBEN, Lei 9394/1996) que ainda hoje rege nossas práticas educacionais e organiza o precário sistema nacional e educação.

Recebeu prêmios e honrarias internacionais, foi saudado em vida e homenageado em muitos países do mundo. Dizia com frequência: *"Eu quis cuidar dos indígenas, e não consegui, fui perseguido e retirado dessa causa. Eu quis mudar a universidade e perdi, tive que sair exilado para não morrer; eu quis mudar a educação básica e construí os CIEPS, que no governo estadual seguinte foram descaracterizados e abandonados, eu quis fazer uma lei que garantisse o direito à educação e emendaram minha proposta para transformá-la numa subserviência ao mercado e trabalho. Eu tive muitas peles, fui mudando com o passar do tempo, mas eu perdi todas as minhas lutas. Mas, pelo tamanho de meu sonho, eu não queria estar na pele dos que me venceram*." (Darcy Ribeiro, 1994)

Seu legado permanece inspirando jovens e movimentos sociais. Escreveu obras referenciais de Antropologia e de Educação, destacou que a educação é a mais importante prática social e que o currículo como um documento que dever ser feito de maneira democrática e participativa, como o registro de um roteiro ou trilha, na direção do direito à educação e da Educação como Direito é o mais elevado e digno ideal social e cultural de um povo.

A comunidade educacional de Santana de Parnaíba SP, ao escolher Darcy Ribeiro como educador homenageado ressume suas causas e reatualiza seus sonhos, da **educação que acolhe e das vidas que transformam pessoas e gerações.** Darcy Ribeiro está presente em nossas teorias e práticas desse documento curricular que se inspira na força de seus sonhos, de seus projetos e de suas causas, sociais e educacionais. *Seguimos juntos*, como dizem hoje nossos jovens!

PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL HOMENAGEADA

Professora Bruna Viveiros Spinola (1988-2022)

Bruna Viveiros Spinola, nascida em 02 de novembro de 1988, na Maternidade de São Paulo, filha de João Manoel Baptista Spinola e de Maria da Assunção de Freitas Viveiros Spinola, ambos nascidos na Ilha da Madeira, em Portugal é a Professora Homenageada na Edição do documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034).** A ela dedicamos o presente trabalho coletivo, com o intuito de honrar sua existência e de preservar sua memória.

Durante toda a sua vida foi moradora do Distrito de Caucaia do Alto, na cidade de Cotia - SP, cursando a Educação Básica na Escola Estadual Roque Celestino Pires e, na sequência, trabalhando no comércio local. Licenciada em Letras pela Universidade Paulista - UNIP (2011), cursou a Pós-Graduação - Especialização em Psicopedagogia, pela Pontifícia Universidade Católica – PUC SP (2014) e realizou a formação em Supervisão e Orientação Educacional pelo Centro Universitário Cruzeiro do Sul (2018).

Em 2012 ingressou na Rede Municipal de Ensino de Santana de Parnaíba SP como professora titular de Língua Portuguesa, alcançando a 3ª Colocação no Concurso Público, lecionando nos Colégios Hortência, João Sant'Anna, Dayse e Manoel Jacob, sempre com muito carinho e reconhecimento por parte dos estudantes, devido ao seu jeito alegre, irreverente e participativo.

Assumiu em 2018 o desafio da Gestão Escolar, como Coordenadora Pedagógica no Colégio Paulo Freire, onde demonstrou competência e perfil para o cargo, levando-a a prestar o Concurso Público para Vice-Direção, sendo aprovada em 2º Lugar e escolhendo novamente o Colégio Manoel Jacob Cremm, ao qual manteve grande carinho e demonstrou pleno pertencimento junto a toda comunidade escolar.

Em 2021 recebeu o diagnóstico de um agressivo tipo de Câncer de Mama, passando por um longo tratamento e enfrentando com força, coragem e uma alegria jamais vista estas realidades. Sempre confiante e apoiada pela família e amigos, retomou suas funções profissionais, porém, devido à agressividade da doença, sofreu uma

reversão do quadro clínico e veio a falecer em 23 de novembro de 2022. Seu falecimento foi profundamente sentido por toda sua família, pela comunidade educacional e pela cidade como um todo.

A sua personalidade, competência, dedicação e carinho marcou a todos que a conheceram e conviveram com ela, deixando grande saudade, mas com a certeza de que sua biografia e sua história trazem motivação e inspiração, deixando um legado indelével ao Magistério de Santana de Parnaíba SP. Nessa intenção é que a Rede Municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP registra, nessa homenagem, os agradecimentos e os votos de admiração e de reconhecimento pela sua passagem breve, mas humana e profunda entre nós.

Educar é um exercício de imortalidade. (Rubem Alves, 2014)

DECRETO

DECRETO N° 4.963, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2023

Cria a Comissão de Acompanhamento, Sistematização e Avaliação do processo de produção coletiva e participativa das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Santana de Parnaíba e define sua natureza, organiza seus procedimentos e finalidades.

ANTONIO MARCOS BATISTA PEREIRA, Prefeito do Município de Santana de Paranaíba, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, e

Considerando a busca da excelência nos trabalhos curriculares que deverão nortear as práticas participativas e democráticas de organização do espaço pedagógico e institucional da Educação Básica no Município de Santana de Parnaíba SP,

DECRETA:

Art. 1º Fica criada e implantada a Comissão de Acompanhamento, Sistematização e Avaliação das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Santana de Parnaíba, com a finalidade objetiva de definir os critérios de atuação das equipes de assessoria e de consultoria envolvidos nesse processo, de acompanhar os procedimentos formativos e organizacionais empreendidos, de sistematizar as experiências exitosas acolhidas e homologadas pela rede municipal de educação e, finalmente, avaliar plenamente o percurso formativo e institucional de produção coletiva e participativa do Currículo em questão.

Art. 2º Esta Comissão será composta pelos seguintes membros, representantes da Rede Municipal de Educação de Santana de Parnaíba:

I - EDUCAÇÃO INFANTIL:

a) Supervisora de Ensino: Maria Gabriela Cremm - Prontuário nº 10465;

b) Supervisora de Ensino: Valéria Cantamessa Ferreira - Prontuário nº 35115;

c) Supervisora de Ensino: Mariane Baciega Melara - Prontuário nº 15307;

d) Diretora de Escola: Luciana Simões de Almeida - Prontuário nº 35081;

e) Vice-Diretora de Escola: Nilda Gomes da Silva - Prontuário nº 17442;

f) Vice-Diretora: Mirian Ferreira de Lima Maltez - Prontuário nº 35034;

g) Professora: Joice Garcia Camargo Silva - Prontuário nº 17530;

h) Professora: Natália Foschini Del Duca - Prontuário nº 42444;

i) Professora: Marizeth Rodrigues Araújo - Prontuário nº 42266;

j) Professora: Juliana Cavalheiro - Prontuário nº 24226.

II - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS:

a) Supervisora de Ensino: Mariane Baciega Melara - Prontuário nº 15307;

b) Diretor de Escola: Fábio Oliveira Inácio - Prontuário nº 35066;

c) Vice-Diretora de Escola: Gláucia Burioli dos Santos - Prontuário nº 35050;

d) Coordenadora Pedagógica: Emanuela Barbosa Soares - Prontuário nº 26236;

e) Coordenadora Pedagógica: Tacia Cristina de Lima Cavalcanti - Prontuário nº 15318;

f) Professor: Eduardo Fidelis de Souza - Prontuário nº 35937/35938;

III - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS:

a) Supervisora de Ensino: Andreia da Silva Karapurnala - Prontuário nº 35134;

b) Supervisora de Ensino: Carla Aparecida Gemmi Ribeiro - Prontuário nº 7457;

c) Diretora de Escola: Maria Betania Alves Folha - Prontuário nº 20970;

d) Diretora de Escola: Karla Cristina Borges de Souza - Prontuário nº 35027;

e) Professora: Ana Cláudia Villeroy Martins - Prontuário nº 14840;

f) Professora: Sheila Abdala - Prontuário nº 12996;

g) Professor: Uilson Nunes de Carvalho - Prontuário nº 40164;

h) Professora: Amanda Bastos Souza - Prontuário nº 37716;

i) Professor: Diego Augusto da Silva - Prontuário nº 24256;

j) Professora: Elaine Maria Xavier - Prontuário nº 8847;

k) Professor: Cristiano Cruz - Prontuário nº 17268;

l) Professor: Walmir Ramos Leite - Prontuário nº 23953;

m) Professora: Pollyanna Maria dos Santos Albuquerque Alves - Prontuário nº 25685;

n) Esporte Educacional SME: André Luís Rocha de Oliveira - Prontuário nº 22570;

o) Esporte Educacional SME: Denis Domingos da Silva - Prontuário nº 7491.

IV - EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS – EJAI:

a) Supervisora de Ensino: Suely Ferreira da Silva - Prontuário nº 41687;

b) Supervisora de Ensino: Denise Marques da Silva - Prontuário nº 16870;

c) Supervisora de Ensino: Ana Paula de Souza Ponso - Prontuário nº 41691;

d) Diretora de Escola: Adelita Vulcano Finotti - Prontuário nº 35119;

e) Vice-Diretora de Escola: Carolina Gomes Vallejo - Prontuário nº 35021.

V - ESPECIALISTAS DAS ÁREAS DE INGLÊS, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA:

a) Supervisora de Ensino: Aparecida Rodrigues Moltini - Prontuário nº 35056;

b) Diretora de Escola: Viviane Marques de Silos Beguetto - Prontuário nº 35127;

c) Coordenadora Pedagógica: Andrea Mendes Avona - Prontuário nº 31192;

d) Professor: Gerson Ramos de Carvalho - Prontuário nº 14831;

e) Professora: Daniele Karina de Oliveira Silva - Prontuário nº 24139;

f) Professor: Waldomiro Pereira de Oliveira Filho - Prontuário n.º 16844;

g) Professora: Marlei Andreia Lemos Alves Fortes - Prontuário nº 5392;

h) Professora: Amanda Ferreira Rocha - Prontuário nº 41908.

VI - EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA:

a) Supervisora de Ensino: Jane Aparecida P. de O. Santos - Prontuário nº 41699;

b) Supervisora de Ensino: Maria Lúcia Pereira da Costa - Prontuário nº 42644;

c) Diretora de Escola: Rita de Cássia de Albuquerque - Prontuário nº 28126;

d) Coordenadora Pedagógica: Andrea Mendes Avona - Prontuário nº 31192;

e) Núcleo do Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência da SME: Ana Patrícia Golfetti Fernandes - Prontuário nº 41858;

f) Professora: Ana Cristina da Silva Morais - Prontuário nº 5.477;

g) Professora: Maria de Lourdes Gomes Nunes - Prontuário nº 18.676.

VII - ENSINO MÉDIO:

a) Supervisor de Ensino: Renato Lourenço da Conceição - Prontuário nº 35040;

b) Supervisora de Ensino: Ana Paula de Souza Ponso - Prontuário nº 41691;

c) Diretora de Escola: Janaína Neumann Rodrigues de Souza - Prontuário nº 35051.

VIII - TEMPO INTEGRAL:

a) Supervisora de Ensino: Edna Aparecida Durães - Prontuário nº 35179;

b) Supervisora de Ensino: Juliana Furlaneto - Prontuário nº 41739;

c) Diretora de Escola: Alexandra Aparecida de Araújo - Prontuário nº 35139;

d) Professor: Paulo André Pereira - Prontuário nº 41892;

e) Professor: Luiz Henrique Rodrigues - Prontuário nº 41913;

f) Professor: Gerson da Silva - Prontuário n.º 37.436.

IX - PROJETOS INSTITUCIONAIS/INTEGRADORES:

a) Supervisora de Ensino: Viviane da Silva Cruz Reis - Prontuário nº 15714;

b) Diretora de Escola: Elizabeth Leal da Costa - Prontuário nº 35041;

c) Coordenadora Pedagógica: Cátia Juliana Esídio de Santana - Prontuário nº 29774;

d) Professor: Ricardo Manoel da Silva - Prontuário nº 25621.

Art. 3º A Comissão deverá acompanhar os processos e avaliar os percursos formativos apresentados pela Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica, destacando a pertinência de seus trabalhos e dos serviços educacionais desenvolvidos para a realização plena das finalidades de produção coletiva e participativa das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Santana de Parnaíba.

Parágrafo único. Caberá à Comissão a avaliação constante da observância das finalidades legais e institucionais da produção do processo curricular com as determinações da Educação Municipal de Santana de Parnaíba, bem como garantir o correto alinhamento dos processos formativos empreendidos e das disposições curriculares com a legislação própria e específica para essa dimensão educacional curricular, seja de âmbito federal, estadual ou municipal.

Art. 4º A Comissão deverá reunir-se mediante convocação prévia efetivada pela Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba para ciência, homologação e validação das atividades desenvolvidas na direção de construir, de forma coletiva e participativa, o Currículo Municipal de Santana de Parnaíba.

Art. 5º Os casos especiais ou eventuais dispositivos omissos serão resolvidos pelas instâncias próprias da Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Santana de Parnaíba, 6 de novembro de 2023

ANTONIO MARCOS BATISTA PEREIRA

Prefeito Municipal

APRESENTAÇÃO

SANTANA DE PARNAÍBA, EDUCAÇÃO QUE ACOLHE, VIDAS QUE TRANSFORMAM

Entregar um Currículo Municipal, de natureza escolar e educacional, para uma graciosa e original cidade, depois de uma caminhada de quatro séculos, não pode ser um ato comum. A cidade de Santana de Parnaíba SP tem suas origens no limiar da colonização portuguesa do Brasil, e sempre manifestou uma busca de identidade resistente e transformadora. De Santana de Parnaíba SP partiram bandeiras e expedições de monções. A colonização ocupou grande espaço em nossa história.

Mas, de Santana de Parnaíba SP também vieram as resistências e as lutas de emancipação. Cidade de comunidades indígenas e ribeirinhas originárias, ao largo do Rio Tietê, foram sendo ampliadas pela ocupação de comunidades quilombolas e afro brasileiras, ao longo dos tempos, tanto pela natural fortaleza de seus territórios quanto pela tenacidade de seus ocupantes. Santana de Parnaíba SP tem uma história de lutas e de resistências socias, culturais e políticas.

A Constituição de 1988 (Brasil, 1988) definiu a Educação como "(...) direito subjetivo e social, dever do Estado e da Família" (ART 6º CFB, 1988). A concepção da Educação como direito e a proclamação do direito **à** Educação **é** uma prerrogativa e uma conquista constitucional. Estamos em quase meados da terceira década do terceiro vigésimo primeiro século do terceiro milênio. Entre nós a Educação busca firmar-se como a mais importante demanda e o mais destacado serviço público. Darcy Ribeiro (1922-1997) afirmava que a maior invenção da humanidade era a invenção da Escola Pública.

Estamos entregando **à** cidade de Santana de Parnaíba SP o documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034).** Esse documento **é** o resultado de um processo de amadurecimento institucional e pedagógico que remonta **às** lutas pelo direito **à** educação, nos anos 1980, que deram contexto **à** promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil em 1988. De lá para cá, de diferentes intensidades e com complexos processos de decisões, o Município de Santana de Parnaíba SP busca atualizar os preceitos constitucionais e definir a educação como a etapa nuclear da humanização e do acolhimento humano de seus filhos, crianças, adolescentes e jovens que demandam a Educação escolar para seu engendramento cultural e político.

O Currículo que ora apresentamos **à** sociedade, em primeiro lugar, e aos educadores e educadoras do sistema municipal de educação, **é** uma obra de autoria coletiva. Só constitui autoridade quem se define pela autoria, ou seja, somente poderá opinar e implementar os determinantes curriculares quem participou e atuou em sua produção institucional e pedagógica. A autoridade se define pela autoria e pela coerência.

Desse modo, apresentamos o documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)** como o "máximo de consciência pos-

sível" que pudemos auferir da diversidade e da complexidade de nossa laboriosa e criativa rede municipal de Educação. Há ideias e projetos que se firmam e há outros que são convidados a fazer parte desse processo decenal, que somente se principia nesse momento histórico. Todos são convocados a fazer valer o currículo, suas fundamentações e disposições, seus anelos e suas dinâmicas. Este Currículo **é** uma inspiração de natureza coletiva. Seu esperado sucesso e sua consequente implementação dependerão dos movimentos de adesões e de disposições coletivas e grupais. Trata-se de uma política pública de educação.

Esperamos que todos os sujeitos que foram convocados a participar desse processo assumam e tornem-se reconhecidamente autores desse produto. Essa tarefa se faz cada dia mais exigente, diante da pluralidade dos discursos e da superficialidade das proposições institucionais atuais. Confiamos que toda a rede municipal de educação de Santana de Parnaíba SP, autora desse currículo, seja a fiadora de sua apropriação, de sua orgânica e permanente avaliação e de sua segura, perene e corajosa implementação. Mãos **à** obra!!!

CEDUCAMP

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **27**

PARTE I: FUNDAMENTOS JURÍDICO-LEGAIS E DETERMINAÇÕES PEDAGÓGICAS DO CURRÍCULO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SANTANA DE PARNAÍBA SP (2024-2034)

A. O Currículo Municipal de Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034): determinações jurídicas e disposições pedagógicas sobre a responsabilidade do Município na produção de suas Diretrizes Curriculares 30

B. A História de Santana de Parnaíba SP: a formação da cidade, a organização da Rede Municipal de Educação e o Currículo 32

C. Os fundamentos e as bases da Educação como Direito e dos Direitos de Aprendizagem da Rede Pública Municipal de Santana de Parnaíba SP. 41

D. Os princípios norteadores do Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034). 45

E. Os Pressupostos Pedagógicos do Currículo da Educação Básica. 47

F. A Política Pública Municipal de Educação Integral de Santana de Parnaíba SP. 50

G. Educação em Direitos Humanos. 51

H. As Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Educação Pública de Santana de Parnaíba SP. 52

I. As Políticas de Promoção da Educação para a Paz na Educação em Santana de Parnaíba SP. 53

J. Gestão Escolar (Diretor de Escola, Vice-diretor, Coordenador Pedagógico e Supervisor de Ensino) na Dinâmica da Rede Municipal de Santana de Parnaíba SP. 53

K. A Relação Escola-Família na Dinâmica da Rede Municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP. 54

L. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017) e o Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP. 55

M. O Processo Participativo e Democrático de Construção do Currículo de Santana de Parnaíba SP. 55

PARTE II – A EDUCAÇÃO INFANTIL: OS DIREITOS E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DO ACOLHIMENTO, DO BRINCAR, DO CUIDAR E DO EDUCAR

Parte II – A Educação Infantil: os direitos e os objetivos de aprendizagem das crianças na escola do acolhimento, do brincar, do cuidar e do educar 58

2.1 Percurso Histórico da Educação Infantil 60

2.2 Os princípios norteadores das práticas da Educação Infantil 61

2.3 Campos de Experiência – conceito fundamental das práticas educativas de Educação Infantil 63

2.3.1 Currículo por Campos de Experiência: contribuições das crianças 65

2.4 Renovações ou rupturas: a transição das pessoas, dos espaços e das relações... 65

2.5 Concepção de Infância e de Criança 66

2.6 Intencionalidades educativas para as infâncias parnaibanas 66

2.6.1 Os espaços da aprendizagem.....67

2.6.2 Valorização do Espaço Infantil - O ambiente educador e o desemparedamento da infância na geografia parnaibana 67

2.7 As relações humanas na Educação Infantil 68

2.7.1 A gestão escolar e sua relação com a Educação Infantil 68

2.7.2 O papel do Coordenador Pedagógico no contexto da Educação Infantil.....69

2.7.3 Os docentes e suas conexões com a Educação Infantil 69

2.7.4 O papel das Famílias na Educação Infantil 69

2.8 Afetividade - Crianças como sujeito de direitos 70

2.9 Matriz Curricular da Educação Infantil 72

2.9.1 Interações e Brincadeiras.....72

2.10 Avaliação na Educação Infantil e a Documentação Pedagógica 73

2.11 Agrupamentos - os Diferentes Grupos Etários da Educação Infantil 73

2.12 As Transições da Criança no Contexto Escolar: práticas cotidianas que respeitam o direito à infância 75

2.13 Sobre Aprender a Ler e Escrever: a contribuição da educação infantil 76

2.14 A Organização dos Direitos de Aprendizagem e Campos de Experiência na Educação Infantil 77

PARTE III - O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS: OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM, AS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS E A FORMAÇÃO HUMANA PLENA NA ESCOLA QUE ACOLHE E ENSINA

Parte III - O Ensino Fundamental – Anos Iniciais: os direitos de aprendizagem, as competências essenciais e a formação humana plena na escola e o protagonismo dos estudantes.....82

3.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais: determinações jurídicas e princípios pedagógicos 82

3.2 Os Componentes Curriculares, as Áreas do Conhecimento, os Temas Sociais, as Práticas e os Percursos Formativos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Santana de Parnaíba SP.....89

Área de Linguagens.....89

Língua Portuguesa 91

Matemática 156

História.....179

Geografia 186

Ciências 193

Arte 199
Educação Física 207
Língua Inglesa 213
3.3 A Organização Curricular do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Santana de Parnaíba SP 218
3.4 Política educacional da alfabetização no Ensino Fundamental Municipal de Santana de Parnaíba SP 220
3.5 O Processo de Aprendizagem e o PAESP - Programa de Avaliação das Escolas de Santana de Parnaíba SP 222
3.6 A Organização Curricular do Ensino Fundamental Anos Finais de Santana de Parnaíba SP por Componente Curricular 225
Língua Portuguesa 233
Arte 246
Educação Física 256
Língua Inglesa 261
Matemática 267
Ciências 278
Geografia 287
História 298

PARTE IV – A EDUCAÇÃO COMO FORMAÇÃO CULTURAL E CIDADANIA NO ENSINO MÉDIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Parte IV – A educação como formação cultural e cidadania no ensino médio de Santana de Parnaíba SP. 311
4.1 A organização curricular do Ensino Médio no Brasil e as características do Ensino Médio municipal 311
4.2 A organização curricular do Ensino Médio em Santana de Parnaíba SP. 318
Linguagens: Língua Portuguesa e Língua Inglesa 318
Arte 332
Educação Física 333
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Geografia, História, Filosofia E Sociologia 333
Matemática 340
Ciências da Natureza: Física, Química e Biologia 346
4.3 Itinerário de Formação Técnica e Profissional e demais itinerários integrados da estrutura curricular do Ensino Médio de Santana de Parnaíba SP 353
4.4 A Estrutura Curricular do Ensino Médio de Santana de Parnaíba SP por Componente Curricular 374

PARTE V - A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Parte V - A Política Pública Municipal de Escola em Tempo Integral de Santana de Parnaí-

ba SP 377

5.1 Educação Integral: educação em tempo integral, escola em tempo integral, escola com ampliação de jornada (contraturno) e escola em tempo parcial 377

5.2 O Funcionamento da Escola em Tempo Integral e a Escola com Jornada Ampliada (Contraturno) de Santana de Parnaíba SP 399

PARTE VI - A ORGANIZAÇÃO E A FUNDAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI) DE SANTANA DE PARNAÍBA SP0

Parte VI - A Organização e a Fundamentação Institucional e Pedagógica da Educação de Jovens, Adultos E Idosos (EJAI) de Santana de Parnaíba SP 401

6.1 Os Sujeitos da EJAI em Santana de Parnaíba SP 401

6.2 A Estrutura Curricular da EJAI de Santana de Parnaíba SP 407

6.3 O Projeto de Avaliação da Aprendizagem na Singularidade Política da EJAI .. 411

PARTE VII - A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Parte VII - A Política Pública Municipal de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva 413

7.1 Fundamentos Político-Pedagógicos da Educação Especial 413

PARTE VIII - OS PROJETOS INTEGRADOS NO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Parte VIII - Os Projetos Integrados no Currículo de Educação de Santana de Parnaíba SP 421

8.1 Pedagogia de Projetos 421

8.2 Programas e Projetos Educacionais de Santana de Parnaíba SP 422

PARTE IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte IX - Considerações Finais 436

REFERÊNCIAS - Currículo Municipal de Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034) 438

PARTE X – ANEXOS

10.1 As Conferências Curriculares Municipais de Santana de Parnaíba SP 445

10.2 A adesão do Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 445

10.3 Memórias de um percurso coletivo em Santana de Parnaíba SP 451

INTRODUÇÃO

A responsabilidade municipal pela produção de um documento curricular próprio está plenamente consolidada na legislação educacional brasileira. Apesar dessa determinação, muitos municípios brasileiros não reúnem as condições objetivas para produzir seu currículo da Educação Básica, por razões diversas, de natureza histórica, econômica e política. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) é patente o impulso e a determinação de que a Educação seja a mais reconhecida prática social e o mais concreto direito subjetivo e social de nosso país.

A municipalidade de Santana de Parnaíba SP tem sido reconhecida no Brasil e fora dele pelos comprovados avanços institucionais, materiais e culturais, no campo da universalização do acesso à Escola Básica, bem como na produção da qualidade socialmente relevante da dinâmica educacional e escolar. Índices de excelência no desempenho educacional municipal, colhidos em avaliações externas e internas, prêmios e distinções no campo da Educação e das avaliações educacionais regulares têm sido recorrentes nesses anos recentes.

Mas, findava por haver reconhecida uma nuclear lacuna que integrasse todos os campos e todas as dimensões da Educação Básica Municipal de Santana de Parnaíba SP, um eixo estruturante e integrador que reunisse a diversidade da cidade, de seus bairros e de suas comunidades, de suas escolas e de seus movimentos educacionais, de seus docentes e gestores, de seus servidores e da totalidade de seus munícipes, numa articulação fecunda e enriquecedora de sua identidade. Faltava a produção coletiva e participativa de um documento curricular, comum e próprio, para a destacada rede municipal de educação parnaibana.

No ano de 2023 a Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba SP, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação da cidade, reuniram as condições objetivas próprias para desencadear o processo de produção coletiva, democrática e participativa, do documento curricular que ora apresentamos. Foram meses e meses de formação continuada de professores, gestores e coordenadores, foram jornadas de aprofundamento temático, visitas às unidades escolares, questionários, indicações de textos de estudos de temas curriculares, palestras de sensibilização e de aprofundamentos, reuniões especializadas e específicas, debates e trabalhos coletivos, consultas pedagógicas e trabalhos em grupos, culminando com as Conferências Curriculares de Famílias, de Professores, congregando Supervisores, Gestores e Coordenadores, além dos trabalhos lúdicos e propositivos realizados sobre esse tema com as crianças nas escolas municipais. A metodologia participativa, o convite à atuação singular e grupal e a contribuição, a convocação para a integração e atuação de todos esteve sempre presente no transcorrer de todo esse processo.

Muitas pessoas, muitas mãos e corações, estiveram presentes nesse processo institucional e pedagógico. Se a *autoridade* de algum documento e de alguma pessoa, como costumeiramente se reconhece, deriva de sua condição de *autoria*, para permanecer na radicalidade semiológica e etimológica do termo, os educadores e do-

centes de Santana de Parnaíba SP são os autores coletivos e participativos deste produto. Essa dimensão é essencial para a proposição desse documento. O processo foi realizado intensamente, de acordo com a metodologia desenvolvida, e este processo permanece como formação continuada da rede municipal e de todos os seus participantes e integrantes. Já o texto que ora apresentamos é o "Concreto Pensado", configurando um produto simbólico e real a nos inspirar e estimular a fazer sua efetiva implementação e realização.

Esperamos que toda a cidade de Santana de Parnaíba SP receba de coração aberto essa obra coletiva e participativa. E que a comunidade educacional da cidade, numa derivação de autoria, envide todos os esforços para realizar e implementar, em todas as esferas da educação pública municipal, o projeto de uma cidade educadora que se pauta pelas diretrizes da **Educação Que Acolhe, Vidas Que Transformam.** Foi esse o lema escolhido pela rede municipal para fundamentar a produção curricular coletiva.

Cumprindo a disposição legal de criar e de escrever seu próprio currículo, como um documento-horizonte, a rede municipal de educação de Santana de Parnaíba SP assume suas fundamentações estruturantes baseadas na legislação nacional (BNCC, 2017) e nos marcos referenciais do Currículo Paulista (São Paulo, Educação Infantil e Ensino Fundamental, Volume I, 2019 e Ensino Médio, volume 2, 2020), mas ressalta sua autonomia para firmar o presente documento que expressa suas escolhas teóricas e didáticas próprias, tal como dispõe a legislação curricular brasileira.

As partes e as composições que se seguem no presente livro curricular e neste original documento pedagógico serão os luminares pelas quais caminharemos pelos próximos 10 anos, na direção de conquistar a Educação Modelo e a Pedagogia Humanizadora, pelas vias da cultura da paz, da democracia, da inclusão e da sustentabilidade. A Educação é o penhor e a fiança de nossa plena dignidade humana.

PARTE I: FUNDAMENTOS JURÍDICO-LEGAIS E DETERMINAÇÕES PEDAGÓGICAS DO CURRÍCULO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SANTANA DE PARNAÍBA SP (2024-2034)

Desenho criado no Colégio Pingo de Gente. Santana de Parnaíba SP

A. O Currículo Municipal de Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034): determinações jurídicas e disposições pedagógicas sobre a responsabilidade do Município na produção de suas Diretrizes Curriculares.

Desde o início do processo de produção coletiva e participativa do documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba – SP (2024-2034)**, a reflexão que foi desenvolvida como pressuposto basilar, com todos os segmentos e com todas as pessoas envolvidas na Educação Municipal, estava já definida na premissa jurídica de que a educação e a escola são instituições responsáveis pela formação humana plena, cultural e política, das gerações de crianças e de jovens, que se integram e se sucedem na sociedade. Não há desenvolvimento econômico e social de uma cidade sem um consequente desenvolvimento educacional, universal, sustentável e qualitativo. Neste milênio buscamos constituir algumas destacadas matrizes jurídicas e alguns fundamentais determinantes curriculares para integrar o desenvolvimento econômico esperado, com a plena oferta universal de uma escola para todos, socialmente qualificada.

O PNE (Plano Nacional de Educação) de 2014 (Lei 13.005/2014), a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2017) são algumas das matrizes educacionais e jurídicas que foram conquistadas na trajetória recente da educação do Brasil. Indagamos: como deve ser pensado e socialmente produzido o *melhor currículo* para garantir a diversidade cultural e social das escolas de Educação Básica da cidade de Santana de Parnaíba SP? Ou ainda: qual o currículo que a rede municipal de Santana de Parnaíba SP precisa constituir como *base integradora e inspiradora de seus colégios* para garantir a unidade e a diversidade das escolas, das regiões e dos sujeitos educativos de seu laborioso, diverso e amplo universo cultural e geográfico municipal?

E ainda perguntamos: - *quais seriam as práticas de gestão escolar necessárias para a construção de uma escola inclusiva e participativa? Qual seria o perfil do professor que esta escola necessitaria projetar? Qual seria a melhor arquitetura para a construção de escolas fundadas no brincar e no cuidar*? *Como constituir a concepção integral de educação, como lidar com as políticas de alfabetização, como encaminhar o enriquecimento curricular do Ensino Fundamental, como organizar os conteúdos e práticas do Ensino Médio*? Estas questões atravessaram as atividades de planejamento e de execução dos diferentes eventos, das diversas etapas e em todos os dispositivos de coleta, de manejo de dados, de formação continuada e de apresentação de propostas para a rede municipal de Santana de Parnaíba SP.

O **Direito à Educação** é uma conquista social e política e hoje pode ser considerado primeiramente como uma conquista jurídica. Cada época histórica, cada sociedade constituída deve expressar sua concepção de Educação e de Escola, com a qual buscará organizar a produção e a transmissão de conhecimentos e de atitudes, de saberes e de comportamentos, social e culturalmente produzidos. Este reconhecimento

está presente nas diretrizes curriculares da Educação Básica do Brasil quando anuncia que:

> A escola persegue finalidades. É importante ressaltar que os profissionais da educação precisam ter clareza das finalidades propostas pela legislação. Para tanto, há necessidade de refletir sobre a ação educativa que a escola desenvolve com base nas finalidades e nos objetivos que ela define. Uma das principais tarefas da escola ao longo do processo de elaboração do seu projeto político-pedagógico é o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa. O projeto político-pedagógico exige essa reflexão, assim como a explicitação de seu papel social e a definição dos caminhos a serem percorridos e das ações a serem desencadeadas por todos os envolvidos com o processo escolar (Brasil, 2011, Online).

Tomando como fundamentação e como inspiração essa clara determinação política entendemos que a produção de um Currículo deva ser uma escolha, a ser criteriosamente conquistada no *debate e no diálogo* entre todos os sujeitos envolvidos na organização, na gestão e na efetiva ação nesta escola. Esse é o "caminho" trilhado pela rede municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP, na direção de cumprir plenamente as determinações legais e jurídicas que são expressão de seus deveres institucionais e de suas prerrogativas como ente jurídico autônomo e como parte estrutural do sistema nacional de educação.

A tarefa de construir uma base curricular comum está presente na legislação nacional, com duas vertentes, aquela que sustenta que devamos ter um documento unificador, isto é, de reconhecimento de uma parte comum a todas as escolas e a todas as instâncias da Educação Básica, e a outra consideração de que cada município constitua a parte diversificada de sua base curricular, de modo a contemplar as marcas e as identidades da cidade, de seus habitantes, das (os) professoras (os), educadoras (es), gestoras (es) e de suas características culturais e socioeconômicas. Nunes e Romão (2013) nos inspiram ao reconhecer que:

> Desenvolver diretrizes e princípios filosóficos, éticos e políticos emancipatórios a partir da consideração da ação de resistência e de afirmação de novas culturas e de valores presentes na sociedade brasileira atual, com o reconhecimento de uma marcha de cidadãos e cidadãs em busca de seus direitos e identidades, acentuadas nas décadas recentes, torna-se a premissa ou determinação fundante de nossa atuação. E, tal reconhecimento, desencadeia a intenção política de formar agentes públicos e sociais, educadores e professores do sistema público de educação, gestores e especialistas em políticas públicas numa concepção política e educacional de viés emancipatório, participativo, democrático e popular, buscando superar a tradição autoritária que todos herdamos e constituir bases e dispositivos de valoração de novas formas de convivência, solidariedade, costumes e práticas em vista da humanização, liberdade e igualdade social (Nunes; Romão, 2013, p. 158).

Desta maneira, a tarefa de produzir um documento curricular reveste-se de uma importância estrutural, pois todas as dimensões do planejamento dos conteúdos e dos conhecimentos, da execução de atividades didáticas e das práticas avaliativas, do

perfil de professor (a) que se espera para cada um dos níveis e modalidades da Educação e da Escola Municipal, os critérios de gestão, as disposições de Avaliação, tudo isso passa pela definição de qual pessoa queremos formar, qual é o conceito de pessoa humana, de aluno, de docente que se supõe na Educação e na escola que atuamos. A definição das funções educativas dos colégios parnaibanos passa pela clareza filosófica e pedagógica de uma reflexão de natureza e alcance curricular.

B. A História de Santana de Parnaíba SP: a formação da cidade, a organização da Rede Municipal de Educação e o Currículo.

Somente compreendemos nossas identidades quando recorremos ao campo da história, resgatando as experiências e os contextos que nos trouxeram, das marcas do passado, para o que hoje nos identifica e nos fundamenta. A educação tem uma parte de sua referência na *tradição*, isto é, nos acontecimentos e nas práticas que nos constituíram como sociedades e como singularidades, desde o passado, até o presente. Esse recurso à história representa nosso respeito às tradições já vividas e projeta, igualmente, nossa plena compreensão das responsabilidades atuais e futuras. Teremos que recuperar alguns pressupostos da educação brasileira para fundamentar as originais escolhas curriculares que buscamos efetivar nesse movimento.

- **Santana de Parnaíba SP: uma cidade em crescimento econômico, social e cultural**

O município de Santana de Parnaíba SP está localizado na zona oeste da região metropolitana de São Paulo, sendo uma das 39 cidades que integram o entorno da capital paulista. Segundo relatos históricos, em 1580, Susana Dias, neta do cacique Tibiriçá, juntamente com seu filho, Capitão André Fernandes, fundou uma fazenda à beira do Rio Anhembi (atual Rio Tietê), a oeste de São Paulo, próximo à cachoeira denominada pelos indígenas como “Parnaíba” (lugar de muitas ilhas). Devido a sua posição estratégica, no vale do Rio Tietê, tornou-se ponto de partida das bandeiras que seguiam rumo ao Oeste Paulista e ao Mato Grosso. Em 1625, o povoado foi elevado à condição de vila.

No século XVIII, a vila entrou em crise econômica e social devido ao fim das bandeiras. O isolamento geográfico, provocado pelas quedas de água do Rio Tietê e pelo relevo acidentado de seu território, fizeram com que ela não figurasse nas rotas de comércio e de colonização que ligavam São Paulo às nascentes cidades de Jundiaí, Sorocaba e Itu. Como um povoado encravado numa fortaleza natural a pequena vila manteve sua identidade geográfica e cultural por séculos.

Em 1901, a Usina Hidrelétrica Edgard de Sousa foi inaugurada no Rio Tietê, mas não foi suficiente para revitalizar a cidade, que perdeu grande parte dos seus territórios para seus antigos distritos de Cajamar, Pirapora do Bom Jesus e Barueri, ao

longo do século XX. A partir da década de 1980, o município voltou a ganhar dinamismo econômico, com a melhoria das ligações rodoviárias com o restante da Grande São Paulo e com o impulso provocado pela implantação de diversos condomínios residenciais.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022), em 2021 a população estimada de Santana de Parnaíba SP era de 145 073 habitantes, com densidade demográfica de 806,2 habitantes/km². No censo de 2010, a população era de 108.813 habitantes, com densidade demográfica de 604,74 habitantes/km². A economia de Santana de Parnaíba SP é ligada ao setor de serviços e de comércio, notadamente na região dos condomínios residenciais. A atividade industrial está localizada nos bairros da Fazendinha e Tamboré. O turismo vem se desenvolvendo, auxiliado pelo conjunto colonial do centro histórico. O conjunto arquitetônico colonial do Centro Histórico possui mais de duzentas casas e construções datadas dos séculos XVII e XVIII, destacando-se a Igreja Matriz de Sant'Ana. Trata-se do maior conjunto colonial existente no estado de São Paulo. No Circuito dos Alambiques é possível conhecer o processo de fabricação da cachaça artesanal.

A cidade promove festas populares que atraem muitos turistas, o Carnaval da cidade é muito conhecido e atrai pessoas de várias regiões. Anualmente, é promovido pela Secretaria de Cultura e Turismo do município o espetáculo teatral do Drama da Paixão de Cristo, reconhecido nacionalmente. A peça é encenada às margens do Rio Tietê, nas proximidades da Barragem Edgard de Sousa por atores da própria cidade.

A cidade faz divisa com as cidades de Pirapora do Bom Jesus, Cajamar, Barueri, Itapevi e Araçariguama, estando distante 42 km da capital paulista. A sua data de fundação remonta a 1580. Sua área total é de 179,9 km2 e está situada a uma altitude de 719 m. Possui um índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerado muito alto, de 0,814, com um produto interno bruto (PIB) de 8,5 bilhões com uma renda per capita de 65,6 mil reais.

Esses dados foram colhidos nos cadernos de dados, informações e indicadores educacionais do Estado de São Paulo, números 04 e 06, com base em informações oficiais do Ministério da Educação/Inep e IBGE, indicam um crescimento gradual das matrículas nas escolas da rede municipal de ensino. O último levantamento, do ano de 2021, indicava as seguinte marcas e dados:

Segmento	Total de alunos
CRECHE	4.583
PRÉ-ESCOLA	3.779
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	10.247
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	8.593
ENSINO MÉDIO	4937
TOTAL	32.139

O *Plano Municipal de Educação* foi aprovado por meio da lei 3.519/2015 e

contempla os indicativos socioeconômicos do município, com os indicativos específicos da educação. Destaca-se um grande crescimento nas taxas de atendimento escolar e um esforço pedagógico pela ampliação dos direitos de aprendizagem, por meio de projetos e programas que incluem aceleração do conhecimento, atendimento a crianças com deficiência em suas múltiplas necessidades, oficinas específicas, programas de formação continuada de professores e das equipes gestoras. Os indicadores oficiais do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), apontam um crescimento constante em todas as edições desde 2007, tanto nas séries iniciais, quanto nas finais, do ensino fundamental, atingindo sobeja e plenamente, as metas estabelecidas em todas elas.

Mais da metade das crianças do segmento da Educação Infantil de 0 a 03 anos são atendidas em tempo integral e há um esforço em ampliar gradualmente este atendimento. Atualmente 12 escolas municipais são exclusivas em atendimento em tempo integral, desenvolvendo projetos e ações complementares. Notável também a atuação para ampliação do atendimento em classes comuns, das crianças com deficiência, na perspectiva de uma educação inclusiva e humanizadora. Também é de grande importância a verificação da constante melhora no rendimento escolar, a diminuição absoluta das taxas de abandono e de reprovação, no curso de 10 anos. Professores e professoras, em todos os segmentos, possuem formação adequada para o exercício profissional e esta condição vem sendo aprimorada com as dinâmicas de formação permanente organizadas para todos os segmentos e áreas do conhecimento. Outro dado fundamental é a diminuição das taxas de analfabetismo e o aumento do grau de escolaridade em todos os segmentos, o que indica que há constantes esforços pedagógicos pelo aprimoramento das condições sociais e de vida no município. A construção das diretrizes curriculares, definidas neste documento, contribuirá significativamente para a continuidade desta evolução.

Voltando à trajetória histórica, para compreender melhor de onde viemos e para definir com consciência para qual horizonte caminhamos, apresentamos os passos seguintes. As primeiras aulas ou empreitadas educacionais, conforme os registros da cidade de Santana de Parnaíba SP, de maneira modesta e amadora, foram dadas em casas comuns, pela iniciativa de moradores no centro e em bairros afastados, que hoje pertencem a municípios vizinhos. Em 1820, funcionava o Largo de São Bento (atual Centro Histórico), em frente ao final da Rua Suzana Dias, a Escola das Primeiras Letras, equivalente à Educação Infantil ou ao Ensino Fundamental I, para alfabetização das crianças, serviço oferecido somente aos meninos.

Vista Aérea de Santana de Parnaíba SP (1940)

Em 1887, havia escolas na Vila Parnaíba: no Largo de São Bento, na Estação de Baruery (Estação de Barueri), em Pirapora (Pirapora do Bom Jesus), Taboão e Ponunduva (Cajamar), municípios hoje vizinhos, e que na época pertenciam a Santana de Parnaíba SP. Até então, todo ensino era dedicado ao público masculino, posteriormente ele passou a ser misto, ainda que em classes separadas.

A cidade de Santana de Parnaíba SP recebeu suas primeiras escolas de ensino público, laico e obrigatório, para crianças de até 12 anos na segunda metade do século XIX. Essas escolas primárias, ou de *primeiras letras*, ficaram conhecidas como escolas isoladas, geralmente eram também divididas pelo sexo: masculina, feminina ou em alguns casos, mistas. As escolas isoladas se caracterizavam por sua instalação na residência do professor ou em salas alugadas, pelos baixos salários dos professores e pela inadequação do mobiliário, muitas vezes inexistente. Nesses estabelecimentos, os alunos estudavam por, no máximo, três anos.

Entre os anos 1920 e 1930, havia em Santana de Parnaíba SP 18 escolas, sendo 03 (três) assim localizadas em casas, 01(uma) urbana, 02(duas) escolas reunidas, 05 (cinco) particulares e 07 (sete) distritais e rurais. As escolas rurais funcionavam muitas vezes em locais improvisados, e os professores, raros e persistentes, atuavam tendo como principal obstáculo a distância. Em 19 de março de 1932 foi criado o Grupo Escolar Tenente General Gaspar de Godói Colaço. A criação desse estabelecimento de ensino primário foi uma iniciativa do Professor Sud Mennucci, que ocupou por três vezes a direção do Departamento de Educação do Estado de São Paulo, entre os anos de 1931 e 1945.

Durante suas gestões, a grande maioria das escolas reunidas foram transformadas em grupos escolares. Tratava-se de uma medida de valorização do ensino e do professorado paulista. No ano de 1933 o decreto nº 6.220, de 16 de dezembro, assinado por Armando de Salles Oliveira, interventor federal no estado de São Paulo, aprovou o contrato para arrendamento do prédio localizado no Largo São Bento nº 23-A, atual nº 98, de propriedade do Sr. Israel de Oliveira Pinto, prefeito do município por duas vezes (1936-1937 e 1939-1942) para abrigar o Grupo Escolar, que passou a ocupar o mesmo edifício das Escolas Reunidas.

Terceiro Ano feminino da Escola Tenente General Gaspar de Godoi Colaço, classe da Professora Neusa Pires, 1967. Acervo: Regina Maria de Azevedo Rodrigues de Oliveira.

Os grupos escolares eram escolas graduadas. As salas eram divididas por idade e nível de conhecimento, com um professor para cada sala, os programas escolares também estavam de acordo com a classe ou a série. Foram implantadas no início do período republicano, quando a legislação estabeleceu que a educação primária ou preliminar era um dever do estado. Além do professor, geralmente habilitado pelo curso normal, o grupo escolar possuía outros funcionários, como por exemplo para a administração e o edifício escolar deveria abrigar pelo menos, 04 (quatro) salas, ou seja, uma para cada ano do ensino primário. Nessa década, ocorreu a disseminação dos ideais da Escola Nova, com a valorização da experiência, da observação, da cooperação e de atividades extraescolares. A metodologia predominante era a do ensino simultâneo, em que um professor ensinava ao mesmo tempo um grupo de alunos ou uma sala, que ao longo do tempo passaram a ser sinônimos. Com a já mencionada disseminação das ideias da Escola Nova nessa época, passou-se a motivar a realização de atividades fora do ambiente escolar. O Grupo Escolar Tenente General Gaspar de Godoi Colaço foi o primeiro dessa tipologia instalado no município, seguido pelo Grupo Escolar de Barueri, posteriormente conhecido como Grupo Escolar Raposo Tavares e o Grupo Es-

colar de Pirapora do Bom Jesus, que em 1950 passou a ser denominado Senhor Bom Jesus, o Grupo Escolar Suzana Dias, no bairro Água Fria e Grupo Escolar do Bairro do Gato Preto, posteriormente denominado João Abdalla, ambos no atual município de Cajamar.

Nessa década, o governo do estado de São Paulo deu início às obras de construção do prédio que abrigaria definitivamente o Grupo Escolar Tenente General Gaspar de Godoi Colaço, localizado na rua Coronel Raymundo, nº 32, antiga rua André Fernandes. O terreno, que aparece vazio em 1940, foi doado pela Câmara Municipal ao estado em 1921 para construção de um prédio escolar. Em 1948, a Diretoria de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, responsável pela construção dos edifícios escolares, abriu uma concorrência pública para a conclusão das obras do Grupo Escolar de Parnaíba que, nessa época, funcionava sob a jurisdição da Delegacia de Ensino da Zona Norte, na capital paulista. O município contava com escolas isoladas nas localidades Cururuquara; Vacaria (das terras da fazenda Vacaria nasceram os bairros Germano, Rancho Alegre, Parque Santana 1 e 2, Jardim Izaura, Chácara Marco, Engenho Novo e Cruz Preta em Barueri; Pirapora do Bom Jesus; Suru; Vau Novo; Ponunduva, entre Pirapora do Bom Jesus e Cajamar; Gato Preto, em Cajamar; Monjolinho e Fábrica Melhoramentos, em Caieiras; Carapicuíba; Várzea do Souza, atual Fazendinha; além dos Grupos Escolares Tenente-Coronel Gaspar de Godoi Colaço, na sede do Município, e Raposo Tavares, em Barueri. Construção do Grupo Escolar Tenente-General Gaspar de Godoi Colaço, no final da década de 1940.

Finalmente, o Grupo Escolar Tenente-General Gaspar de Godoi Colaço foi inaugurado, em 29 de setembro de 1950. Em 1954 foi criado, no mesmo prédio do Grupo Escolar, o Ginásio Estadual de Santana de Parnaíba SP – GESP (lei nº 2.524, de 12 de janeiro de 1954), efetivamente instalado em 1955, onde funcionava à tarde. Para o aluno cursar o ginásio, ele tinha que concluir a 4ª série tradicional e concluir assim o antigo curso primário. A partir daí o aluno era submetido a uma avaliação de conhecimentos gerais, denominada Exame de Admissão ao Ginásio, praticamente um pequeno vestibular que era realizado no final do ano, nas escolas estaduais de São Paulo. O aluno deveria ter no mínimo 11 anos, ser aprovado no exame e alcançar a classificação, já que o número de vagas era limitado, e deveria ser suficiente para contemplar a sua matrícula. O GESP funcionou nesse local até a década de 1970, quando foi transferido para o prédio construído pelo estado em área cedida pela Prefeitura do Município. Em 1979, o Ginásio Estadual passou a se chamar Professora Ermelinda Giannini Teixeira, responsável pela formação de muitos parnaibanos.

Grupo Escolar Tenente General Gaspar de Godoi Colaço. Acervo: Dulce Vieira Bastianon/ CEMIC/PMSP.

Numa breve cronologia, temos nas décadas de 1950, 1960 e 1970 a inauguração de nove colégios (três a cada década), em 1980, foram inaugurados dez. Podemos dizer, no entanto, que meados de 1990, década em que foram inauguradas 13 escolas e em que começaram a ser municipalizadas. O ensino, dessa forma melhorou, pois ficou a cargo da administração municipal que conhece a realidade e as necessidades do lugar. Muitos prédios foram compartilhados e depois cedidos pelo Governo do Estado, outros passaram a ser construídos, bem como foram realizados concursos e processos seletivos para tornar profissionais da educação servidores do município.

A educação de Santana de Parnaíba SP tem números expressivos e, desde 2013 até os dias de hoje, temos nada menos que 72 colégios municipais nos quais se garante a Educação Infantil, o Ensino Fundamental I e II e o Ensino Médio, que é de total responsabilidade do município. Os prédios escolares contam com uma infraestrutura modernizada; atualmente o município se preocupa também com ações integradas para o bem estar do estudante, oferecendo alimentação de qualidade, segurança, atenção ao meio ambiente e transporte escolar que auxilia na garantia de permanência dos estudantes em sala de aula. Preocupados com a excelência educacional voltada para inclusão e acolhimento, construir um futuro para todos e enxergar o ser humano em sua integralidade requer compreender que todos têm necessidades específicas, sendo assim temos atendimento educacional especializado e inclusivo nos 72 colégios do município.

ACERVO DA PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

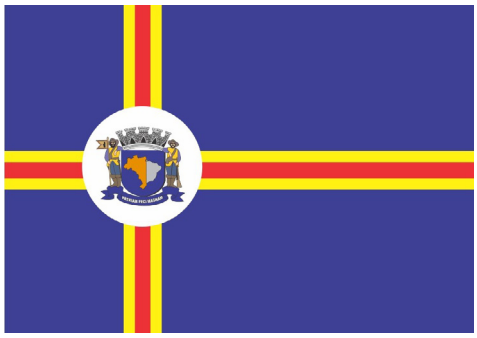
Santana de Parnaíba SP criou ferramentas de gestão para monitorar desempenho de ações, criando sistemas on-line para o acompanhamento da vida escolar e o desenvolvimento dos estudantes. Uma gestão eficaz tornando a cidade conectada. O objetivo da atual gestão municipal é pavimentar o acesso ao ensino superior tornando assim uma educação global.

ACERVO DA PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

O hino, a bandeira e o brasão de Santana de Parnaíba SP

A Bandeira Municipal de Santana de Parnaíba SP foi criada pelo Prof. *Arcinoe Antonio Peixoto de Faria*. Sua forma é retangular azul, contendo uma cruz firmada de vermelho coticada de amarelo e um círculo branco carregando o brasão, que é composto por um escudo ibérico e dois bandeirantes envergando seus trajes característicos. A cruz representa a fé e o círculo, a eternidade, numa alusão à fé dos munícipes na eternidade de seu Município.

As cores amarela e branca representam os metais ouro e prata, a cor vermelha, a audácia, o valor, a galhardia, a intrepidez, a magnanimidade, a honra e a nobreza conspícua, simbolizando o legado dos bandeirantes parnaibanos a seus pósteros administradores e munícipes. O tamanho original da bandeira é de 14M (quatorze módulos) de altura por 20M (vinte módulos) de comprimento, os ramos da cruz têm 1M (um módulo) de largura e as coticas, 0,5M (meio módulo), estando a linha mediana do ramo vertical situada a 7M (sete módulos) de distância da tralha, o círculo branco tem 8M (oito módulos) de diâmetro e o Brasão de Armas tem 6,5M (seis módulos e meio) de altura.



Hino de Santana de Parnaíba
Autora: Professora Alba de Mello Bonilha

Santana de Parnaíba
Berço de heróis consagrados
Cidade dos Bandeirantes
Deste solo muito amado
Com orgulho festejamos
O dia dos Bandeirantes!

Salve! Anhanguera, Borba Gato,
Fernão e Suzana Dias
Bravos heróis do passado.

Daqui partiram as bandeiras
Por rincões ignorados
Levando no peito a cruz
Nos lábios o nome amado
De Santana de Parnaíba
Essa terra alvissareira.

Viva! Esses homens destemidos
Vivam todos que engrandeçam nossa terra brasileira!

C. Os fundamentos e as bases da Educação como Direito e dos Direitos de Aprendizagem da Rede Pública Municipal de Santana de Parnaíba SP.

Aprender para viver com os outros homens, com quem o mundo é compartilhado. Aprender para apropriar-se do mundo, de uma parte desse mundo, e para participar da construção de um mundo pré-existente. Aprender em

> uma história que é, ao mesmo tempo, profundamente minha, no que tem de única, mas que me escapa por toda a parte. Nascer, aprender, é entrar em um conjunto de relações e processos que constituem um sistema de sentido, onde se diz quem eu sou, quem é o mundo, quem são os outros (Charlot, 2000, p. 53).

Tomando como referência a inferência de Bernard Charlot (2000) como um indicativo sobre os motivos pelos quais educamos, este processo complexo de construção do eu, da coletividade e da apreensão/transformação da realidade, faz-se necessário apontar inicialmente, quais são os fundamentos teóricos e epistemológicos de uma educação como direito social e subjetivo e dos direitos de aprendizagem que permeiam o **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)**. Desta forma, indicamos que tais referências serão inicialmente destacadas, bem como os fundamentos históricos, os dados sociais e as premissas filosóficas e pedagógicas que embasam toda a construção desse referencial jurídico, pedagógico e educacional.

Educação Básica é a denominação que se dá ao conjunto de três graus ou de três modalidades de Educação escolar: a Educação Infantil (de 0 a 05 anos), o Ensino Fundamental (de 06 a 14 anos) e o Ensino Médio (de 15 a 17 anos). A legislação educacional brasileira define estas três modalidades ou graus da Educação Básica como níveis autônomos e sequenciais, com identidades próprias e integradas entre si. Esta definição de Educação Básica deveria ser o pressuposto de todas as ações de planejamento, de gestão e de reconhecimento das modalidades de educação que se conjugam nesta forma de pensar e conceber a Escola.

A Educação, como um processo cultural e antropológico mais amplo, tem sido definida como a formação plena, a formação integral, a formação da vida inteira. Trata-se de um processo de **endoculturação**, que não quer expressar uma passagem do vazio para o cheio, do nada para o tudo, mas que é uma dinâmica de entrada, de inserção e de orgânica apropriação da experiência historicamente constituída pelas pessoas e pelos grupos sociais. Nesse sentido, a educação, em sentido *lato*, é um dos mais decisivos processos de produção social da condição humana em sociedade. Já no sentido *estrito* a educação é o processo de produção e de reprodução formal dos conhecimentos, das experiências, das invenções e das descobertas humanas, realizados singular e grupalmente pelas pessoas, pelas gerações, através da história. Nessa linha, a educação se identifica com a transmissão formal, institucionalizada, isto é, efetuada a partir de convenções formais e de instrumentos ordenados pela sociedade, para repassar e para ressignificar, em cada geração, a cultura, os comportamentos, os saberes, as práticas, os valores e as condutas socialmente relevantes ou moralmente determinadas pela hegemonia cultural e política daquele momento e lugar.

Nesse sentido, a Educação se define como Escolarização, isto é, coincide com a criação e a gestão histórica da instituição escolar, sobre a qual pairam determinantes políticos, legais, sociais, culturais e especificamente educacionais, curriculares, didáticos e pedagógicos. A Escola se fundamenta numa determinada função social – a prerrogativa **de ensinar e de ajudar as crianças a aprender** – todos os bens simbó-

licos e materiais acumulados e escolhidos pela sociedade, como fundamentais para viver em harmonia, com a própria sociedade. Neste sentido, a escola é uma agência especial de "aprender". As teorias pedagógicas contemporâneas concentram diversas e ricas teorias de ensino e de aprendizagem. Trata-se de buscar conceber, de entender e definir como as crianças aprendem, para criar as melhores mediações para ajudá-las a realizar essa dimensão antropológica fundamental e essencial: *a criança como sujeito de aprendizagens, dotada de direitos de aprendizagens*. Este é o fundamento da Educação e dos Colégios Municipais de Santana de Parnaíba SP: as crianças deverão entrar na escola de um jeito, mas a sua presença, atuação e convivência na escola fará com que não saiam da mesma forma que entraram: viverão na Escola uma significativa experiência de Aprendizagem, a Escola de Santana de Parnaíba SP é uma Escola de Acolhimento para a Transformação da Vida das Crianças, Adolescentes e Jovens!

O conceito fundamental que deve orientar esta produção coletiva é o conceito de **participação**. Participar não é somente constar física ou numericamente num determinado universo ou contingente. Participar significa ser sujeito, saber ouvir, falar, debater, apresentar sugestões, contrapor-se**,** argumentativamente, discordar, buscar consensos e, finalmente, criar, sugerir, propor e melhorar as condições históricas e institucionais do universo que se pretende investigar. Assim, a elaboração do **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)**, deu-se inicialmente com um convite à participação coletiva de todos os sujeitos envolvidos na Rede Municipal de Educação. Como afirma Ferreira (2001, p. 305), analisando a participação democrática, "é indubitável sua importância como recurso de participação humana e de formação para a cidadania (...). É indubitável sua necessidade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É indubitável sua importância como fonte de humanização". A participação democrática se constitui como fundamento da elaboração de políticas de educação. Como bem definiu Paulo Freire, a democracia

> (...) antes de ser forma política, é forma de vida, se caracteriza sobretudo por forte dose de transitividade de consciência no comportamento do homem. Transitividade que não nasce e nem se desenvolve a não ser dentro de certas condições em que o homem seja lançado ao debate, ao exame de seus problemas e dos problemas comuns, em que o homem participe. (Freire, 2007, p. 88).

Além do princípio da **participação**, tivemos o segundo pressuposto dessa empreitada que se estruturou sobre as concepções de criação coletiva e de sugestão grupal e individual. Na verdade, a **criação** aqui é entendida como o conjunto de ordenação de práticas pedagógicas e o aparato da organização do trabalho curricular diário que sempre esteve em pauta, pois esta criação atual deverá igualmente inspirar outras (os) professoras (es), educadoras (es), estando sempre aberta a outros/as estudantes e adolescentes de modo que, ao passar do tempo, haja uma prática comum, haja um reconhecimento institucional unitário nos conhecimentos e nas modalidades organizacionais da Educação de Santana de Parnaíba SP, que seja capaz de produzir uma identidade, tanto na Educação quanto na formação cultural de todas as pessoas do

Município.

Os princípios de **participação, criação, transformação e democracia** são ideias comuns que se integram entre si. A *democracia*, nesse caso, consiste na possibilidade sempre aberta de intervenção, de proposição, de questionamento e, ao mesmo tempo e lugar de efetivas sugestões e de apresentação de dimensões possíveis de serem integradas à totalidade do fenômeno educacional em curso.

As diretrizes curriculares que ora apresentamos estão pautadas nestas coordenadas antropológicas e sociais, isto é, na direção de organizar as práticas curriculares, na definição de um *referencial teórico* que sustente a proposição e a escolha de determinados conteúdos, as disposições dos fundamentos teóricos e práticos e, ao mesmo tempo, a formação continuada de todos os sujeitos envolvidos nesta realidade referencial, a rede municipal de Educação.

A prática pedagógica deve ser orientada por um conjunto de reflexões teóricas que se sustentam na visão de mundo, que abarcamos conjuntamente, nos princípios constitucionais que orientam o ***Direito à Educação***, nas escolhas pedagógicas e políticas que a municipalidade, através de seus representantes, têm efetivado referendar nos documentos, que compõem o acervo educacional da cidade, bem como a composição dos elementos e dos projetos que emergem da original e criativa dinâmica da cidade de Santana de Parnaíba SP e de sua organização curricular nos últimos anos. São muitas as fontes de um trabalho pedagógico dessa natureza, e são muito exigentes os cuidados que temos para preservar a participação de todas (os), para garantir a *autoria coletiva* e para fixar ou sistematizar um percurso capaz de inspirá-las para seu ofício diário de educar e, ao mesmo tempo, de fazer das mesmas pessoas as (os) autoras (es) reais desse processo histórico, democrático e curricular.

Na verdade, a produção de um currículo não pode ser uma tarefa exclusivamente *técnica*, pois o currículo é o **caminho**, o **percurso formativo**, que tanto nos orienta para chegarmos ao lugar em que estamos, quanto deve também ser o horizonte a inspirar a caminhada em direção à realização das metas e à superação dos desafios que logramos sonhar juntas (os) nessa empreitada. Assim, para constituir esta trilha coletiva, participativa e democrática de produção curricular, consideramos a trajetória cumulativa da Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP, que é o órgão gestor do planejamento, da gestão e da orientação geral da Rede Municipal de Educação.

A Secretaria de Educação de Santana de Parnaíba SP, através de sua equipe pedagógica e de seus especialistas, têm uma obrigação de Estado, isto é, no ofício de exercer a liderança e de promover a prática do constante esclarecimento, buscando também constituir uma determinada atitude ética comum a partir de uma gestão política dos interesses de todos os envolvidos, em sua diversidade e pluralidade. A Ética da responsabilidade coletiva e a *Política da participação de todos*, dessa forma, se apresentam como as premissas fundamentais deste processo, com as quais produzimos coletivamente o presente documento que seja tanto *esclarecedor* das atuais práticas educativas em Santana de Parnaíba SP, quanto *inspirador* para a próxima década que

se abre na direção de formar e de organizar uma Rede Municipal de **Acolhimento, de Humanização e de Transformação**, como princípios geradores, que integram a competência técnica elevada e definem-se, a partir do compromisso político democrático, voltado para a pluralidade de todas as culturas que há na cidade, no município, na realidade regional, urbana e rural.

Apresentaremos, inicialmente, no documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)** os elementos legais e jurídicos, que dizem respeito à legislação educacional vigente, os fundamentos conceituais e filosóficos, que se expressam em categorias e em princípios basilares, tais como a concepção de mundo, a definição de ser humano, a compreensão do que seja o Ensino e a Aprendizagem, a categorização de Educação e de Escola, entre outros pressupostos.

Esta parte inicial de nossa organização curricular buscou apresentar os dados de bastidores, os contextos, as realidades históricas e os dados socioeconômicos da cidade de Santana de Parnaíba SP, para buscar entender a especificidade do serviço público municipal da Educação e da organização da rede municipal de ensino. Nesta realidade é que buscamos acentuar a pertinência e a originalidade das premissas e disposições do **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)**.

Nas demais partes deste documento apresentamos todos os eixos estruturantes dos componentes curriculares da rede municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP, com suas fundamentações científicas e jurídicas, seus dispositivos pedagógicos, seus objetos de conhecimento e, buscaremos expor com clareza e objetividade, como foram organizados os **direitos de aprendizagem** de cada um deles e de cada modalidade de educação municipal.

D. Os princípios norteadores do Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034).

Toda trajetória curricular fundamenta-se num conjunto de disposições legais e expressa uma deliberada visão de mundo que se reconhece através dos princípios norteadores da ação organizacional, curricular e pedagógica. Assim, **Princípios** são os marcos referenciais sobre os quais se estrutura uma determinada teoria, uma filosofia, uma pedagogia ou se fundamenta um juízo de valor, uma conduta ou um projeto. Os princípios são as ideias-força, os valores referenciais, as premissas e categorias de sustentação de algum enunciado ou de uma ordenação de comportamentos, de decisões ou de expressões sociais. Princípios não são leis, são os fundamentos das leis e da moral, da Ética e da Educação.

Apresentamos, portanto, os princípios gerais da Educação Municipal de Santana de Parnaíba SP, constituídos a partir do debate, do diálogo participativo entre todas as forças e os sujeitos sociais e educacionais, envolvidos neste processo de produção das diretrizes curriculares, sempre em alinhamento com os **princípios constitucionais** do Brasil, os **princípios gerais nacionais**, aquelas ideias matriciais da

legislação, que normatizam a Educação no país, além dos **princípios educacionais estaduais,** aqueles que ordenam a Educação no Estado de São Paulo, no qual se situa a cidade e, por fim, os **princípios norteadores municipais,** isto é, aqueles princípios que regem a vida cultural e educacional do Município de Santana de Parnaíba SP.

Para sistematizar os princípios pedagógicos que se apresentaram como consensos na esfera da diversidade da rede pública de Santana de Parnaíba SP**,** escolhemos aqueles que foram fundamentados em bases argumentativas e legais próprias das pertinentes teorias de produção curricular. Trata-se de entender que o currículo é um produto institucional, sempre aberto, pois é um documento *norteador*, não estritamente *prescritivo*. O próprio processo de produção do Currículo deve ser um aprendizado coletivo, de possibilidade de aprender e debater ideias e a socializar convicções, não de maneira autoritária e unilateral, mas de maneira e de acordo com as práticas dialógicas, proativas e propositivas.

Assim, os procedimentos de escuta e de produção de *consensos pedagógicos* para a produção deste documento, o **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034),** pautaram-se nos seguintes eixos e pressupostos**:**

- Na Educação como Direito subjetivo e social.
- No Direito a Aprender na Escola.
- Na dignidade e na Liberdade Humana.
- Na Justiça e na Inclusão Social e Escolar.
- Na Educação em Direitos Humanos.
- Na Sustentabilidade Ambiental e Social.
- Na Educação para a Transformação Social e Subjetiva.
- Na Educação Integral e na Cultura da Paz.

Na perspectiva que reconhecemos como sendo a definição de **princípios pedagógicos**, isto é, aqueles princípios que fundamentam a teoria e a prática própria da educação e da escola, dando sustentação e vida à Escola e às suas dinâmicas de Ensino e de Aprendizagem, buscamos afirmar que a Educação é um processo social e integral de Humanização. Como já afirmamos, entendemos por Humanização o processo antropológico, sociológico, psicológico e cultural, histórico e político, de produção do ser humano para a vida em sociedade. Reconhecer este princípio exige considerar que não nascemos prontos e acabados. A condição humana é a condição de um ser que aprende, de um ser aprendente, e esta condição fundamenta todas as demais dimensões humanas. Este princípio se sustenta sobre a tradição clássica da Pedagogia que define o processo de Educação como um processo de Humanização, desenvolvendo todas as características historicamente acumuladas, que serão subjetivamente assimiladas por toda e cada pessoa humana. Esta consideração, da **Educação como Humanização**, é a base fundante de nossa proposta pedagógica. Baseamo-nos em Saviani (2005) quando magistralmente afirma:

> O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. (...) A escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos conhecimentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o acesso aos rudimentos desse saber. Assim sendo, a compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana. (Saviani, 2005, p. 17)

Assim, a partir deste princípio geral, a ação ou o ato de educar consiste em uma ação ou ato de Humanizar, de constituir a dignidade humana em cada pessoa, em cada criança, em cada adolescente, em cada jovem que esteja na relação educacional ou pedagógica. A Educação é um processo de formação ou de desenvolvimento humano, pleno e integral, e compreende os seguintes eixos e pressupostos para a fundamentação do **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034).** Serão esses os temas sequenciais de nossa exposição dos fundamentos curriculares.

E. Os Pressupostos Pedagógicos do Currículo da Educação Básica.

A construção de uma **Educação Que Acolhe**, muito diferente do que se pode supor, não é uma tarefa que se apresente como fácil e de rápida constituição. As concepções políticas e pedagógicas que subsistem na nossa tradição cultural e escolar, muitas vezes, ditam as regras e pautam nossos comportamentos irrefletidos na dinâmica do cotidiano escolar. A escola tem sobre si muitas outras normatizações, visões de mundo, teorias e práticas de gestão, de organização institucional e curricular, diretrizes morais e comportamentais esperadas, práticas de avaliação excludentes, competitivas, mensurativas e coercitivas, que precisaremos tomar consciência destas estruturas para poder superar todas estas versões preexistentes no espaço e na organização do tempo e da cultura escolar.

Uma **Educação como processo de Humanização e uma Escola que Transforma** são pressupostos de um Currículo Humanizador. Trata-se de pensar os saberes e as condutas da Escola sobre o horizonte da Humanização, dos Direitos Humanos, da Emancipação e da Liberdade e Dignidade de toda Pessoa. Esta Escola Que Acolhe e este Currículo Que Humaniza necessitam ser o processo pelo qual se reinventa a Educação e a Escola no Brasil. Sobre esta possibilidade define a legislação sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais:

> Para que se conquiste a inclusão social, a educação escolar deve fundamentar-se na ética e nos valores da liberdade, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento de seus sujeitos, nas dimensões individual e social de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, compromissados com a transformação social. Diante dessa concepção de educação, a escola é uma organização temporal, que deve ser menos rígida, segmentada e uniforme, a fim de que os estudantes, indistintamente, possam adequar seus tempos de aprendizagens de modo menos homogêneo e idealizado. (...) A escola, face às exi-

> gências da Educação Básica, precisa ser reinventada: priorizar processos capazes de gerar sujeitos inventivos, participativos, cooperativos, preparados para diversificadas inserções sociais, políticas, culturais, laborais e, ao mesmo tempo, capazes de intervir e problematizar as formas de produção e de vida. A escola tem, diante de si, o desafio de sua própria recriação, pois tudo que a ela se refere constitui-se como invenção: os rituais escolares são invenções de um determinado contexto sociocultural em movimento (Brasil, 2011, Online).

A busca e a sedimentação de um fundamento pedagógico da produção de um currículo sempre devem ter como inspiração uma determinada visão de mundo que se expressa, muitas vezes, numa palavra, numa expressão substantiva, pode até ser retratado como um *slogan*, que se expressa como um recurso moderno, muito comum nas mídias atuais, para buscar caracterizar uma determinada identidade a um processo ou dado da realidade. O *slogan pedagógico*, por assim dizer, escolhido coletivamente para buscar inspirar a produção social e coletiva do documento **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)***, tomado* para marcar as etapas ou para dar visibilidade aos conceitos centrais do processo de planejamento, de sistematização e de promulgação destas diretrizes foi o seguinte: ***Educação Que Acolhe, Vidas que Transformam***.

Um lema que foi repetido em todas as esferas da ação conjunta de formação continuada, de reflexão coletiva, nas reuniões, nos documentos, nas atividades de debates, nas conferências, nos espaços escolares, nas visitas às escolas, nas entrevistas e visualizações sociais de todos os procedimentos que envolviam a dinâmica escolar.

A própria cidade de Santana de Parnaíba SP, é considerada aqui, como a primeira grande Escola que deve abarcar as casas dos seus moradores, os espaços públicos, os prédios históricos, o equipamento sustentável ou ambiental, as ruas em sua diversidade, o comércio efervescente da cidade, as atividades econômicas principais, indústrias e fábricas, as praças, igrejas, equipamentos médicos, teatros, os museus ou as casas tombadas, enfim, todas as marcas próprias da história, da arquitetura, da economia e da cultura local. Conhecer a cidade constitui a primeira grande forma de apropriação do mundo que nos circunda, do mundo que circunscreve a vida das crianças. A atividade educativa de desenvolver em todos os estudantes da escola o reconhecimento de uma identidade educadora para a cidade e estimular a ver uma dimensão educativa nos espaços públicos e particulares, singulares e grupais da cidade, é uma tarefa que se coaduna com a intenção do currículo de fazer desta realidade – a cidade - a primeira unidade educativa a ser considerada.

Acolher as crianças na escola, fazer com que a prática do acolhimento inspire as relações entre as pessoas supõe produzir uma *Pedagogia do Acolhimento* na esfera da cidade. Esta deve ser a primeira virtude da escola, antes mesmo de conhecer subjetiva e culturalmente cada criança, ela deve ser pensada como o sujeito principal da prática escolar, então, acolher as crianças é a primeira atitude educativa e política da Escola. Acolher significa reconhecê-las como sujeitos e protagonistas, respeitar a sua cultura oriunda de seu universo vivencial, de seu bairro, de sua família, de seu espaço cultural e, ao mesmo tempo, formar e convidar a formar com ela uma comunidade

investigativa de pessoas iguais na Escola. O Acolhimento é a virtude que se espera definir como primeira característica da Escola de Santana de Parnaíba SP.

A segunda conceituação que acompanha esse *slogan* pedagógico de inspiração é a dimensão da **transformação**. *Transformar* significa engendrar as mudanças, produzir as superações, articular as inovações e realizar as potencialidades de todos na direção do desenvolvimento e da evolução. O Currículo que juntos construímos pretende ser um criterioso e fecundo movimento de transformação da Educação e da Escola no município de Santana de Parnaíba SP.

A primeira ideia de currículo que nos orienta não é aquela que se define como a concepção de fazer um livro de receitas de conteúdo, ou mesmo de produzir um documento frio, determinista, imperativo, que condense conteúdos logicamente produzidos ou se traduza numa lista de procedimentos avaliativos que deverão ser assumidos, como um dogma unilateral, por todos os educadores, durante um período histórico. Nem se apresenta como a busca de uma fórmula mágica para gerir a vida e pautar as demandas e as contingências do dia a dia escolar. O conceito de **Currículo**, nesta tarefa histórica e política que buscamos construir em Santana de Parnaíba SP, é um horizonte, um caminho, um conjunto de atividades que condensam objetivos, que explicitam práticas, que se sustentam em criteriosas teorias, que se inspiram em perfis que nos deverão nortear, orientar e, ao mesmo tempo, engendrar e socializar práticas exitosas na direção de consolidar as ideias, as teorias, os valores que já conseguimos identificar na rede municipal, sobre a Educação e a Escola.

O conceito de Humanização que sustenta esta enunciação, é um dos fundamentos de nossa visão de mundo e de nossa concepção de ensino e de aprendizagem. Humanizar aqui, não se trata de um conceito estritamente sentimentalista, ou uma palavra simplesmente adjetivante. Humanizar, para os sujeitos envolvidos nesta tarefa, é uma categoria filosófica central; humanizar significa construir coletivamente e subjetivamente o ser humano em cada criança, em cada grupo social e em cada pessoa. Humanizar significa dizer originalmente – qual deve ser nosso papel, o que devemos na escola criar ou desenvolver para garantir as condições originais da identidade humana – ou isso é um processo natural? Humanizar as crianças, significa repassar a cada uma delas todos os conhecimentos humanamente acumulados, compreende orientar as condutas para que sejam moral e eticamente adequadas, definir práticas de ampliação de conhecimentos, de curiosidade intelectual, de crescimento cultural, ao mesmo tempo em que se propõe a respeitar todas as diferenças culturais, familiares e subjetivas, de cada um ou de cada uma, de modo a construir a *singularidade na diversidade.* A humanização que nos inspira é um processo antropológico, cultural e político, de produção da condição humana, a cada geração, a cada pessoa, a cada identidade. **Humanizar** é, portanto, constituir as características humanas nas crianças, fazendo com que elas as desenvolvam a partir da sua autonomia e, ao mesmo tempo, projetar as características humanas na sociedade que nos circunda.

> Educar é *hominizar-se*, fazer-se homem, fazer-se pessoa. Mas, ao mesmo tempo, educar é projetar as características humanas no mundo, na reali-

> dade natural e na civilização constituída pela marcha histórica de toda a comunidade humana. Assim, educar significa manejar um duplo processo; *hominizar-se*, isto é, fazer-se homem, e *humanizar*, isto é, fazer o mundo à medida do homem (Nunes, 2020, p. 39).

A descrição dos sujeitos, que são os professores e professoras, aqui tomados como todos os sujeitos da rede municipal de educação, todos os trabalhadores e trabalhadoras, os educadores e educadoras envolvidos na relação pedagógica, profissionais plenos presentes na rede de escolas de Santana de Parnaíba SP, pois todos os/as profissionais que atuam na Escola são considerados/as como Educadores/as. São estes os conceitos que sustentaram o planejamento, a execução e a validação coletiva das práticas de produção e de sistematização curricular em Santana de Parnaíba SP, envolvidos sob o lema pedagógico: ***Educação Que Acolhe, Vidas que transformam.***

Esse lema, mais do que uma expressão meramente expositiva, é um horizonte de intencionalidades, um ponto de chegada que deve nos inspirar em todas as dinâmicas educacionais e escolares, notadamente na vigência da orientação decenal que prevalece sobre os estatutos curriculares dessa natureza.

F. A Política Pública Municipal de Educação Integral de Santana de Parnaíba SP.

A educação municipal de Santana de Parnaíba SP fundamenta-se, igualmente, no conceito de Educação Integral. A Educação Integral é uma concepção de Educação que abrange todas as dimensões que definem a pessoa humana, a prática social e a prática pedagógica. Educação Integral é uma concepção de mundo, de sociedade, de pessoa humana e de prática escolar. Não se confunde com a necessária dimensão de ampliação dos tempos escolares. A Educação Integral abrange a totalidade da ação e da identidade humana, a saber, os aspectos biológicos, sociais, psicológicos, culturais, motriciais, estéticos, éticos, sejam de natureza coletiva ou subjetiva. A geração da qualidade social da Educação e da Escola, como um direito universalizado de acesso, de permanência e de aprendizado, é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade justa e democrática. Para isso, a escola deve proporcionar um ambiente acolhedor e humanizado, além de diretrizes curriculares e pedagógicas seguras e eficientes. A prática de autonomia e de sustentabilidade também deve ser incentivada para que a escola seja um espaço de formação integral dos sujeitos, que nela adentram e buscam seu desenvolvimento pleno.

Uma escola que valoriza a diversidade humana, que promove a cidadania e a inclusão, é uma escola que está preparando seus estudantes para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea. É uma escola que entende a educação como um direito e como uma ferramenta de transformação social, capaz de gerar mudanças significativas em nossas vidas. Esse é o núcleo filosófico do lema curricular parnaibano.

O conceito e a prática da *economia sustentável* tomaram força no mundo após a Segunda Guerra Mundial (1939-1944), sobretudo com o aumento da consciên-

cia do grau de comprometimento dos recursos naturais, a poluição dos rios e mares, a degradação do ar nas grandes cidades, a ampliação da combustão de gases nocivos à camada de ozônio, o efeito estufa e aquecimento global provocado pela corrida desenvolvimentista e sem freios ambientais e éticos. Os grandes cataclismas e desastres climáticos que se sucederam nas últimas décadas acentuaram ainda mais a necessidade de Educação Ambiental, de ampliação da consciência da necessidade de preservar o meio ambiente e a tarefa de constituir um modelo de desenvolvimento econômico baseado na sustentabilidade, na preservação e na restauração das estruturas ambientais agredidas.

Este princípio deverá estar presente em todas as atuações das diretrizes curriculares de Santana de Parnaíba SP, sobretudo nas áreas de conhecimento das Ciências Biológicas e Sociais, de modo a formar na criança a sensibilidade para com a biodiversidade e a adoção de posturas de preservação do meio ambiente. A rede municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP tem como horizonte e como fundamento de sua estruturação como uma prática social centrada no direito à Educação, a perspectiva de produzir uma escola integral, que buscaremos definir no transcorrer do documento curricular.

G. Educação em Direitos Humanos.

A Educação é hoje reconhecida como uma prática social de humanização. Esse conceito antropológico, isto é, essa fundamentação que define a própria essência da condição humana, é o substrato semiológico do conceito de “direito humano”. Ou seja, educar, assumindo-se aqui como sinônimo de humanizar, retrata a identidade inalienável do ser humano, pois o ser humano é um ser que deve e que precisa ser educado. Educar e Humanizar, como já afirmamos, passam a constituir um mesmo processo. Nesse sentido é que a Educação é o primeiro direito humano, o direito humano por excelência. Essa é nossa premissa fundamental.

Já no sentido histórico, a plataforma que hoje se reconhece como Direitos Humanos tem uma longa história de constituição social e jurídica, passando pela **Declaração Universal dos Direitos do Homem,** proclamados pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) em 1948. De lá para cá esse documento inspirador passou a ser uma referência para a construção de sistemas públicos e sociais de efetivação e de implementação desses direitos, notadamente no campo da cultura e da educação.

Em 2006 o Estado brasileiro assumiu o Plano Nacional de Direitos Humanos, firmando um compromisso de promover a dignidade e liberdade humana através da efetivação dos direitos inalienáveis que marcam nossa condição. Em 2009 o Congresso aprovou o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2009) que se tornou um eixo jurídico e cultural a ser apropriado e desenvolvido por todos os entes jurídicos e sociais que compõem a diversidade da sociedade brasileira.

A rede municipal de educação de Santana de Parnaíba SP assume, no pre-

sente documento, seu compromisso com a pauta de reconhecimento pleno dos direitos humanos e dispõe, no presente Currículo, sua adesão e seu compromisso para a efetivação desses direitos na prática educacional e escolar.

A luta pela Justiça, pela garantia do *estado democrático de direito* para todos e para todas, a liberdade plena de ser e de agir são as bases da vida ética e política. No entanto, as sociedades humanas, em seu processo histórico, desenvolveram projetos de organização da economia, de padronização das formas de convivência e de plurais e diversas formações políticas, nem sempre com a igualdade proclamada. A sociedade brasileira é marcada por profundas desigualdades econômicas e sociais. Um grande número de trabalhadoras (es) e de famílias não tem as condições de saneamento e de moradia adequadas e saudáveis, muitos grupos sociais não tem acesso à Educação e Saúde de qualidade, muitas famílias recebem menos do que o necessário para prover sua subsistência, há diferentes modelos de acesso à Universidade e aos cargos e empregos, às funções públicas e sociais mais valorizadas, sobretudo para pessoas de origem indígena e afrobrasileira; as mulheres sofrem violências de gênero e recebem salários menores, a discriminação social, sexual e ambiental, aparece sempre em destaque no jogo diário da sociedade e da vida real.

A rede educacional de Santana de Parnaíba SP defende a formação para o combate à violência, para a superação de todo racismo, de todo preconceito e estigmatização de qualquer natureza. A formação para a consciência das desigualdades deve levar a uma atuação na direção de promover a Integração e a Inclusão de todas (os) as (os) brasileiras (os), homens e mulheres, na vida afetiva, cultural, escolar, econômica e laboral (mundo do trabalho) da cidade e do país.

H. As Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Educação Pública de Santana de Parnaíba SP.

A história do Brasil traz marcas estruturais da perversa e desumana escravização dos negros e negras, forçados a deixar sua cultura e seu continente – a África - para serem cruelmente explorados sob o regime econômico e político da colonização portuguesa (1500-1822) e, posteriormente, do Império brasileiro (1822-1888). Esse estigma histórico deixou marcas profundas na constituição de nossa cultura, com a patente produção de desigualdades estruturais (econômicas, culturais e políticas) para as populações de origem africana em nossa sociedade. Trata-se de um dever ético de todas as esferas da sociedade o reconhecimento do estigma da relação escravocrata em nossa cultura e em nossa identidade.

Desse modo, a partir da reconstrução do “estado democrático de direito” efetivado com a promulgação da Constituição Federal de 1988, iniciamos uma longa e exigente caminhada na direção de constituir uma prática histórica de reconhecimento e de reparação social das barbáries e desigualdades produzidas pelo longa tradição escravocrata, bem como para superar os preconceitos, denunciar as violências, materiais e simbólicas, que prevalecem sobre a população negra brasileira. Além do processo de

denúncia social importa muito promover a educação antirracista, conquistar elementos reais e legais da redução das desigualdades estruturais e efetuar a afirmação plena da diversidade cultural afro-brasileira.

A rede municipal de educação de Santana de Parnaíba SP assume seu compromisso com a promoção da dignidade de todas as culturas e com a promoção do pleno respeito de todas as etnias que compõem nossa pluralidade humana, social e global. O Currículo que ora produzimos pauta-se pelo reconhecimento constitucional de todas as culturas e etnias que compõem a diversidade e a pluralidade de nossa identidade nacional e social. A luta antirracista, o combate a toda expressão de preconceito e de violência racial e cultural é um pressuposto de nosso marco curricular.

I. As Políticas de Promoção da Educação para a Paz na Educação em Santana de Parnaíba SP.

A educação é a mais destacada dimensão da prática social. Através da Educação atingimos o núcleo vivencial de uma sociedade e de uma cultura. A desigualdade econômica, a injustiça no campo das oportunidades sociais e culturais são causas históricas de sofrimento e de exclusão, que se fazem sentir nos índices sociais de exclusão, violência e desumanização. Além disso, as marcas de uma sociedade de opressão e de desumanização, calcadas sobre a negação das culturas indígenas e afro-brasileiras, acentuadas pelas desigualdades no acesso aos bens e serviços públicos, produz uma desequilibrada forma de viver e de conviver em sociedade. A violência, material e simbólica, é consequência de desigualdades estruturais, que se perpetuam em nossa sociedade e se reproduzem em nossas formas de vida.

Gerar sensibilidades sociais para com a dignidade de toda pessoa humana, promover a diversidade cultural ou o multiculturalismo, em todas as suas esferas, é um dever estrutural dos sistemas públicos de educação. Construir um sistema público de educação centrado na igualdade de oportunidades é o primeiro passo para a promoção da cultura da paz e para a conquista do pleno direito de viver e de conviver com dignidade, com respeito e a partir de práticas igualitárias, como formas de produção de nossas marcas e identidades.

A prática de reconhecimento e de promoção da Cultura da Paz supõe zelar pela dignidade de todas as pessoas e de todas as suas escolhas e identidades. A escola pública deve ser o espaço republicano da diversidade, da respeitabilidade, da liberdade e da democracia, que se expressa na diversidade que agrega e na unidade que congrega.

J. Gestão Escolar (Diretor de Escola, Vice-diretor, Coordenador Pedagógico e Supervisor de Ensino) na Dinâmica da Rede Municipal de Santana de Parnaíba SP.

A gestão da educação e das escolas é um desafio da produção de um currículo de humanização, de acolhimento e de transformação social. Buscamos definir o

processo de gestão da escola como o conjunto de mediações para a efetiva realização das funções educativas das instituições escolares, a promoção da dignidade de todas as pessoas e a realização plena da produção e da transmissão dos bens culturais e simbólicos socialmente produzidos.

Com esse dever como horizonte, as pessoas responsabilizadas e as equipes de gestão das escolas precisam ter consciência de que a Escola e a Educação são instituições e expressões de direitos sociais inalienáveis de todas as crianças, adolescentes e jovens. Para garantir e efetivar esses direitos as unidades educacionais e escolares devem prover um conjunto de disposições, materiais e institucionais, de promoção da pessoa, de acolhimento, de organização institucional e curricular, na esfera da propriedade essencial do fazer pedagógico. As escolas são centros de humanização e de desenvolvimento humano. Essas premissas devem estar subjacentes aos esforços operacionais de organização das atividades e dos espaços educacionais e escolares.

A atual produção nacional do perfil dos diretores, dos vice-diretores, dos coordenadores pedagógicos, dos supervisores de ensino e de todos os demais profissionais envolvidos na dinâmica da organização do espaço e da realidade escolar são unânimes em apontar que toda a equipe de gestão deve estar, primeiramente, alinhada à produção do sucesso escolar e da plena formação cultural e humana dos educandos. Ter a clareza de que a escola, bem como a prática social da educação, são formas de garantir o desenvolvimento integral da pessoa, requer dos gestores e demais profissionais, o cuidadoso acompanhamento do desempenho escolar e social de seus estudantes, tanto pela clareza pedagógica da herança cultural que o conhecimento e as condutas escolares deverão prover para todas as gerações que acorrem ao espaço e à realidade educacional e escolar.

Os diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, supervisores de ensino e todos os profissionais da educação de Santana de Parnaíba SP são conclamados, no presente documento curricular, a alinhar seu perfil às decisões coletivas, aos espaços democráticos e participativos de debates e de trabalhos coletivos, ao diálogo e à realização colegiada do processo de gestão integral da escola, em suas especificidades culturais, educacionais, pedagógicas e curriculares.

K. A Relação Escola-Família na Dinâmica da Rede Municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP.

A Sociologia Contemporânea reconhece que vivemos hoje uma profunda transformação nas relações parentais basilares, que são as expressões para designar as formas de vivências, coletivas e grupais, no núcleo primordial de nosso viver, denominados como “famílias”. As famílias estão em processo de ampla transformação, em todas as sociedades e culturas. As causas dessas mudanças poderão ser encontradas nas transformações da esfera econômica, acentuadas após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) com a vertiginosa ocupação social e laboral dos postos de trabalho pelo conjunto das mulheres, a intensa industrialização de nossas produções, a acelerada

urbanização dos espaços e o advento da sociedade de massas, regidas pela indústria cultural e pelo consumo de bens, serviços e produtos em larga escala. Em última instância assistimos à transformação estrutural produzida pelo advento da revolução tecnológica e de seus derivados processos e distinções. As formas de viver e de conviver, as formas de apresentar e de representar as esferas familiares estão em profundas e dinâmicas transformações e mudanças.

A comunidade social de Santana de Parnaíba SP é marcada pela diversidade de sua formação cultural, pela pluralidade de expressões culturais, religiosas e étnicas, em sua constituição centenária registrada na história. Desse modo, as famílias são diversas em suas origens, em sua configuração institucional, em suas expressões de valores, religiosos e culturais, e em suas diferenças econômicas e sociais. Mas, a despeito dessa diversidade e dessa plena expressão de diferenças, a Municipalidade acolhe a todas as famílias em seus direitos educacionais inalienáveis e em sua igualdade plena derivada da Constituição Federal e de seus determinantes. Todas as famílias, em suas diversas formações e expressões, fazem parte da realidade do reconhecimento do direito à educação e aos objetivos de aprendizagem. A Educação é, como dispõe a Constituição Federal do Brasil, “dever do Estado e das famílias (Art. 205)”, em sua diversidade formal e em sua igualdade jurídica e política.

L. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017) e o Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP.

A Constituição Federal de 1988 dispôs um novo e preclaro reconhecimento do direito à educação e da educação como direito. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, Lei 9394/1996) regulamentou esses direitos, definiu obrigações e medidas. No tocante à organização das disposições do Sistema Nacional de Educação a legislação brasileira definiu o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014), dispôs as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB, 2013) e homologou a Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017) como dispositivos legais e institucionais, curriculares e pedagógicos, que devem reger as responsabilidades consorciadas entre municípios, estados e a União, na garantia do Direito à Educação para todos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) é uma referência legal e pedagógica para **o Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034).** O presente documento curricular integra-se às categorias e conceitos expressos pela BNCC (2017) e busca, como tal, lograr suplementar, na parte que lhe cabe, a integração e a continuidade desse marco legal e educacional vigente.

M. O Processo Participativo e Democrático de Construção do Currículo de Santana de Parnaíba SP.

A construção do Currículo Municipal é uma obrigação dos municípios, conforme dispõe a legislação educacional brasileira. Os documentos federais e estaduais constituem referenciais fundamentais, para a garantia da coesão do sistema nacional

de educação, mas cabe a cada município brasileiro, em sua identidade e diversidade, definir, escolher, expressar e reger seu currículo, a partir das coordenadas que lhe dão referencialidade.

Em Santana de Parnaíba SP esse processo deu-se a partir de 2023, pela conjunção de processos e de condições objetivas para a produção do marco curricular municipal. Depois de efetuadas as medidas licitatórias regulares a Secretaria de Educação dispôs uma Comissão de Acompanhamento e de Avaliação da produção coletiva e participativa do Currículo Municipal de Santana de Parnaíba SP. Nascia a vontade política de produzir um caminho curricular próprio.

A metodologia implementada e aprovada foi desenvolvida em três etapas, a saber, a sensibilização curricular e o reconhecimento socioeducacional da realidade do Município de suas unidades escolares, numa primeira etapa; a formação continuada geral e especializada, composta por jornadas de palestras, oficinas pedagógicas e debates temáticos, nos graus e modalidades da Educação Municipal e segundo as áreas de conhecimento e seus derivados componentes curriculares, acompanhados de visitas às escolas, textos de estudos, questionários e entrevistas, culminando nas Conferências Municipais Curriculares, espaços de debates e de coleta de sugestões, apontamentos, indicações de todas as esferas da cidade e da educação, famílias, professores, gestores, supervisores de ensino, coordenadores pedagógicos, diretores de escola, vice-diretores, servidores, bem como foram desencadeadas consultas e coletas com as crianças, na diversidade da rede municipal, para a ampliação e a escuta de suas sugestões e compreensões.

Um amplo processo formativo e um criterioso processo de participação, de envolvimento, de consultas e de coleta de dados da realidade municipal, além do reconhecimento das experiências originais exitosas na realidade dos colégios parnaibanos foi o ponto de partida para as demais etapas e suas finalidades.

PARTE II – A EDUCAÇÃO INFANTIL: OS DIREITOS E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DO ACOLHIMENTO, DO BRINCAR, DO CUIDAR E DO EDUCAR

Colégio Municipal Professor Fábio Leandro Ponso. Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

PARTE II – A EDUCAÇÃO INFANTIL: OS DIREITOS E OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA ESCOLA DO ACOLHIMENTO, DO BRINCAR, DO CUIDAR E DO EDUCAR

Infância é um tempo social, tempo este que é configurado culturalmente e que diz respeito a como se estrutura a experiência concreta de ser criança em qualquer sociedade. Toda sociedade tem infância (Qvortrup, 2016), mas o significado concreto disso, somente pode ser compreendido analisando como são instituídos, preservados e garantidos, os espaços sociais para que as crianças tenham experiências em comum. Aqui, quando consideramos a Educação Infantil como tempo e espaço de cuidar, brincar, educar e garantir direitos às crianças pequenas estamos reeditando, com perspectiva própria, a intenção de fazer com que a educação de crianças de zero a cinco anos de idade expresse, com nossos atos e nossos compromissos, um *pacto com a infância*, um *pacto pela infância* e um *pacto para a infância*.

A categoria infância, portanto, faz parte de um repertório descritivo com o qual abordamos a vida social no seu todo, pois diz respeito a tudo o que permite identificar nos modos de viver, nos modos de estar, nos modos de fazer, nos modos de compartilhar que são configurados para as crianças e com as crianças o que elas significam para todos, em qualquer configuração histórica. Por isso, Infância não é um conceito para identificar dimensões do corpo, particularidades orgânicas e intelectuais dos primeiros anos de vida ou simplesmente uma etapa que precede juventude e vida adulta. Por ser um tempo social, sempre se refere à experiência que as crianças têm em comum, aquilo que Corsaro (2010) denominou como tempo e espaço da “cultura entre pares”.

Infância é também um tempo social cuja integridade exige certa “vigilância pedagógica” para evitar que nosso “adultocentrismo” permita que a criança seja abordada de modo reducionista, abstratamente como futuro adulto, abstração esta que pode ter consequências desastrosas. Cada criança permanecerá no tempo social infância com maior ou menor reconhecimento de suas demandas singulares, conforme a especificidade de cada situação e, principalmente, conforme o peso das assimetrias sociais sobre a vida de cada qual.

Educação infantil é uma estrutura interna ao tempo social infância, ou seja, é uma das estratégias para assegurar o direito que crianças pequenas têm de usufruir uma experiência em comum entre si, e que deve ser pensada como um modo concreto de garantir direitos conquistados com base no reconhecimento de que elas, as crianças, têm direitos **próprios** e não somente aqueles derivados da malha jurídica que protege seus familiares e responsáveis.

Se os princípios e fundamentos da Educação Infantil são configurados pela categoria infância, o trabalho educacional com crianças pequenas diz respeito a como as redes públicas de ensino compreendem o que é essa experiência que as crianças têm quando usufruem, juntas, seus direitos especificamente educacionais, mas não necessariamente escolarizantes.

Definimos, nas premissas acima, que reconhecemos que a infância é parte fundamental de nossa constituição como pessoas e que a premissa fundante de nosso documento curricular é a consideração da criança como sujeito de direitos. Sobre esses dois pilares buscamos conceber e organizar a educação infantil, porta de entrada da Educação Básica, primeira etapa da educação sócio-escolar das crianças. Se pensarmos que o papel primordial da educação é permitir que o indivíduo se aproprie da cultura humana, então, pensar educação, construir educação e viver a educação, transcende os muros da escola. Educação é uma trança de cuidados e de direitos finalizada com um nó de afeto, e se feita por mãos amáveis, olhos e ouvidos atentos e atitudes respeitosas, é um nó que ninguém desata, uma trança que não desfia e não desmancha, e se torna uma ferramenta de construção de seres incríveis, sensíveis e pensantes, para uma sociedade cada vez mais justa, igualitária, democrática e feliz.

Num passado recente, a organização da Educação Infantil no Brasil passou por transformações importantes em relação às suas funções, desde uma perspectiva de confinamento, chamada de sequestro social, para a compreensão de proteção integral com caráter assistencialista, com vistas a liberar as mulheres para atuação no mercado de trabalho, tendo por finalidade apenas o “cuidar” das crianças.

Com a Constituição Federal de 1988 e a Lei 8.069/1990, definida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), a criança deixa de ser encarada como objeto de intervenção do Estado e dos pais, e passa a ser vista como um sujeito de direitos, ou seja, a criança tem o direito e precisa ser ouvida e respeitada em suas decisões. A partir daí, tudo e todos que lidam com crianças e adolescentes tiveram que se ajustar, permitindo mais autonomia para as crianças em suas relações.

Este mesmo texto constitucional tornou dever do Estado o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 06 anos de idade, inicialmente. Na sequência, em 1996, com o intuito de regulamentar este segmento com função educativa, foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996), a qual fixava diretrizes e estabelecia a Educação Infantil como parte integrante da Educação Básica.

Conforme o Parecer no 20/2009 - CNE/CEB, (Brasil, 2009, p. 4) que revisou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) de 1999 e que embasou as novas diretrizes estabelecidas pela Resolução no 5/2009 - CNE/CEB, as unidades de Educação Infantil, constituem-se em um espaço organizado intencionalmente em que são considerados “[...] critérios pedagógicos, o calendário, horários e as demais condições [...]” que garantam seu funcionamento.

Em Santana de Parnaíba SP a Lei no 2.100, de 14 de agosto de 1998, dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino e estabelece normas gerais para a sua adequada implantação. Nesse documento legal, expressa o Art. 3º - São objetivos do Sistema Municipal de Ensino:

I - *Oferecer educação infantil e ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;*

Esses e tantos outros textos legais, buscam garantir o acesso à educação,

constituir boas condições para seu funcionamento, definem direitos e garantias das crianças, definem ações e medidas protetivas à criança e à infância, entre outras. Mas, e no dia a dia, na prática pedagógica, se nossas crianças são sujeitos de direito, como garantir os direitos desses sujeitos?

Diante desse questionamento é que este currículo se curva e não mede esforços para garantir respostas e fornecer diretrizes para uma prática pedagógica transformadora na escola, de modo a oferecer vivências experimentadas por nossas crianças, de forma que sua vida, seus direitos e seu desenvolvimento, sejam respeitados de forma plena. A criança é sujeito de seu ser, de seu existir, de seu aprender.

2.1 Percurso Histórico da Educação Infantil

A educação infantil é espaço de brincadeira, de interações e de descobertas, lugar de direito para explorar e conhecer tudo que a vida pode proporcionar. O desenvolvimento da função educacional inicia-se nas relações que a criança tem com o ambiente desde seu nascimento, assim como perpassa toda sua formação e construção moral. A função executiva tem sua base na primeira infância. Se desejamos que nossas crianças cresçam e se desenvolvam com autonomia e saúde mental, as relações dela com o ambiente e com as pessoas que a rodeiam devem ser minuciosamente organizadas e planejadas.

Nossa concepção de Educação Infantil deriva de claros e sólidos fundamentos teóricos e práticos expostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). A Educação Infantil é a mais nova modalidade ou grau de educação a fazer parte do sistema nacional de educação e sua história institucional é igualmente muito recente. Temos como princípios o reconhecimento pleno da criança como sujeito, centrada na constatação das culturas e dos modos de ser e de expressar de todas as crianças. Para nossa compreensão, a Educação Infantil é o tempo de desenvolvimento humano pleno, efetivado a partir de relações afetivas e sociais, intersubjetivas e culturais, nos tempos e espaços das escolas de cuidar, de educar e de brincar. As interações e brincadeiras são consideradas como as mediações estruturantes das atividades pedagógicas. Os “campos de experiências”, com sua complexidade conceitual e prática, são nossos fundamentos basilares para o planejamento, a ação e a avaliação dos percursos interativos na Escola de Cuidar e Brincar. Fundamentamos todas as práticas da educação infantil sobre os conceitos de “direitos de aprendizagem e de desenvolvimento humano”, tal como preconiza a base nacional (BNCC, 2017).

Todo o planejamento das atividades e do desenvolvimento dos campos de experiências devem ser cuidadosamente precedidos por criteriosas intencionalidades educativas, no sentido de acompanhar a dinâmica progressão e o desenvolvimento pleno de cada uma das crianças ali presentes. Os docentes devem planejar criteriosamente as interações e atividades pedagógicas na Escola que acolhe e ensina.

2.2 Os princípios norteadores das práticas da Educação Infantil

Os princípios se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretendem assegurar as condições para que as crianças aprendam, em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (Brasil, 2017, p. 35).

Os direitos de conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

- **Princípios Éticos**

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito. Neste sentido, é preciso intencionalidade na organização do trabalho pedagógico, partindo de saberes e conhecimentos que garantam a participação e expressão das crianças, de modo a promover a sua autonomia.

Isso implica considerar no percurso da aprendizagem e do desenvolvimento a afetividade e os vínculos estabelecidos pelas crianças, de modo que estes promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social. Nesse processo, a criança tem a possibilidade de conhecer-se, conhecer o outro e conviver na diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem. Experiências que promovam o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente estão associadas aos seguintes direitos expressos na BNCC:

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas (BRASIL, 2017, p.36).

- **Princípios Políticos**

A ideia de cidadania, de criticidade e de democracia ligada aos princípios políticos, embora complexa, é construída nas experiências e vivências em que a criança tem oportunidade de se expressar e de participar. Estão associados à função da educação enquanto formadora de cidadãos críticos, que considerem o coletivo e o individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo, que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la. Assim, as crianças devem desde bem pequenas aprender a ouvir e respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC (2017) aparecem os direitos de:

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (Brasil, 2017, p. 36).

- **Princípios Estéticos**

A estética diz respeito à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. As práticas pedagógicas devem conduzir ao contato e à aprendizagem sobre as especificidades expressas em diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais. Para isso a criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador. Desta forma, por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que consequentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de interação e promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

Na BNCC (2017), os princípios estéticos aparecem nos direitos de:

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, senso-

riais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia (Brasil, 2017, p. 36).

Os princípios e os direitos das crianças podem ser objetivados a partir da conscientização sobre as Culturas das Infâncias - diversidade racial, social, cultural e econômica das crianças em diferentes lugares e tempos históricos, com observação ao tripé que compõe esta perspectiva - a produção das crianças; o patrimônio cultural da infância; e as produções de adultos que dialogam com o público infantil. Estes elementos estão associados às características do seu desenvolvimento, considerando a forma como se relacionam com o mundo e consequentemente como aprendem e se desenvolvem.

2.3 Campos de Experiência – conceito fundamental das práticas educativas de Educação Infantil

O currículo baseado nos *campos de experiência* deve ter como principal objetivo no projeto educativo das creches e pré-escolas, as ações, as falas, os repertórios, os saberes e as produções das crianças, tais categorias devem ser interpretadas pelos docentes para poderem suscitar novas configurações educativas.

Sendo assim, um currículo concebido nessa esfera dos campos de experiência enquanto objetivo educacional é parte de um processo de seleção cultural, social e política. Contudo, no âmbito da educação nacional a efetivação de tal paradigma apresenta muita dificuldade, pois geralmente se baseia nas concepções curriculares dos sistemas de ensino. É preferível que a organização curricular esteja centrada nas experiências das crianças e que se estabeleçam possibilidades para modos flexíveis de pensar e repensar a prática pedagógica nas instituições de Educação Infantil. Haja vista, que tal organização deve se constituir de um currículo vivo, abrangente e cujos conteúdos se interliguem com as linguagens cotidianas dos estudantes. Tal relação fomenta o desenvolvimento pleno dos mesmos e, de maneira concomitante, se coloca contra as concepções curriculares nas quais há ênfase nos conteúdos, e, portanto, descontextualizadas do bojo experiencial das crianças.

Um currículo construído a partir da experiência infantil se contrapõe à ideia de que as crianças são seres inertes no processo de socialização, ao contrário, meninos e meninas, nesse cenário, são sujeitos que coadunam com a complexa realidade social e suscitam as culturas da infância e a cultura de pares como se convencionou denominar esse tipo de relação. No processo interativo das crianças, elas se apropriam do modo interpretativo dos conhecimentos culturais e passam a articulá-los com o desenvolvimento de uma produção simbólica pela qual se dá a aprendizagem social, da

mesma maneira como fazem os adultos.

As crianças reproduzem a cultura na qual estão inseridas. Sendo assim, elas criam e participam de suas culturas de pares singulares apropriando-se das informações do mundo dos adultos. Esse caminho, trilhado por elas, visa atender os seus próprios interesses, dessa forma contribuem para a produção e a mudança social. Ou seja, elas são partícipes ativas de uma conjuntura social na qual há o desenvolvimento da comunicação e da linguagem e é nesse campo que as crianças edificam as suas relações sociais. Ao construírem essas culturas de pares elas assimilam o mundo que as circunda, é nesse processo que elas elaboram e reelaboram suas próprias experiências. Nesse sentido, um currículo pensado por campos de experiência contribuirá para a compreensão, para a identificação e para organização curricular pautada na vida dos pequenos.

O conceito de experiência social indica que as vivências das crianças se efetivem no âmbito das instituições de ensino de Educação Infantil. O conceito de experiência social sugere que a criança construa uma experiência que lhe é própria, porém, as lógicas de ação são dadas através do sistema social. A experiência social, permite que haja uma atividade cognitiva pela qual os indivíduos possam atribuir sentido à realidade. Para a compreensão do conceito de “experiência social” fundamentamo-nos em François Dubet (Dubet, 1994)

A experiência social é constituída por três lógicas de ação:

1. A primeira é a lógica da integração, a qual se conecta à ideia de integração social, nela o agente se coloca no centro da ação integradora do sistema social, ou seja, o conjunto de valores institucionalizados se interiorizam no ator por meio de papéis sociais por ele edificados.
2. A lógica da estratégia está numa dimensão utilitarista, ou seja, visa relacionar e alcançar objetivos pretendidos pelo seu ator com as oportunidades surgidas na esfera social. Dito de outro modo, há uma orientação de ordem subjetiva na qual as relações sociais são definidas pelos atores, haja vista que eles avaliam, articulam e combinam recursos possíveis para atingir determinados objetivos em relação às experiências vividas.
3. A lógica da subjetivação se dá quando o sujeito se coloca de maneira indireta no contexto da crítica, quer dizer, o agente não se submete aos papéis sociais, ele adota uma postura de reflexividade por meio da criatividade. É possível uma aproximação entre o que Dubet (Dubet, 1994) coloca e os campos de experiência das crianças, contudo, essa aproximação tem limites. Por conta das particularidades das crianças em relação ao mundo dos adultos. Mas, os aspectos pautados nas experiências das crianças enquanto sujeitos sociais possuem grande potência criativa no âmbito educacional.

2.3.1 Currículo por Campos de Experiência: contribuições das crianças

A organização de um currículo edificado na percepção e na compreensão das crianças acerca da realidade nos fornece subsídios para entender como elas atribuem sentido à experiência educativa. Mesmo que haja certas linhas de fundamentação teóricas e legais no cotidiano escolar da Educação Infantil as quais norteiam a prática pedagógica, as crianças, embora aceitem tais normativas, acabam criando linhas de fuga pelas quais criam possibilidades de vivenciar a experiência educacional.

A essência de um currículo baseado nos *campos de experiência* não se constitui apenas por meio de observações diárias, registros, interpretações e diálogos constantes acerca do planejamento, mas sobretudo, com as experiências vivenciadas pelas crianças na instituição escolar e na esfera social. Os campos de experiências não devem ser tratados como meros componentes disciplinares, ou mesmo como os concebe a BNCC (Brasil, 2017), ou seja, como um arranjo curricular. Pois, necessariamente, as falas, gestos etc. deverão ser considerados na elaboração de um currículo. Pois, advém dessas categorias as relações nas quais se estabelece a compreensão da criança acerca do seu próprio mundo e do seu entorno. As falas e as ações das crianças são fonte riquíssima para se pensar um currículo no qual as experiências das crianças sejam contempladas.

A justificativa para adoção de um currículo baseado nos campos de experiência na Rede Municipal de Ensino de Santana de Parnaíba SP representará um incentivo para o processo de sensibilização dos agentes envolvidos na Educação Infantil, uma vez que ele se articulará com as linguagens com as quais as crianças convivem nos cotidianos escolar e social. Desse modo, nos distanciamos da noção de um currículo hermético e organizado por estritos e rígidos conteúdos escolares. Sendo assim, o currículo se fundamentará nos campos de experiência e na criança como sujeito capaz de indicar o caminho para uma educação significativa para todos.

2.4 Renovações ou rupturas: a transição das pessoas, dos espaços e das relações

Todo conhecimento é uma experiência de alguém ou de alguns grupos para dar sentido ao mundo, logo, o conhecimento é uma construção social. Esse é o pressuposto de uma proposta curricular democrática e participativa. Por isso, o currículo parnaibano busca transcender os conflitos das culturas de diferentes gerações, que se distanciam cada vez mais, com a revolução informacional, mas que ainda são norteados por uma matriz educacional que não atende às demandas da sociedade atual. Este currículo também tem sua concepção iniciada com as perguntas: *qual conhecimento mobiliza a aprendizagem das nossas infâncias, para quem e como ele é oferecido*? Nesse sentido, valorizar os conteúdos significativos para as comunidades locais, que podem variar entre os colégios, é um ponto de partida em busca da equidade da educação parnaibana.

Para buscar as respostas a essas questões, estabelecem-se os pilares: Cidade acolhedora, Escola educadora e Currículo humanizador, na direção de constituir o processo pelo qual transformam-se vidas e produzem-se histórias de sucesso e de identidades. Nesta aliança, a cidade acolhedora busca visibilizar as infâncias e suas concepções de mundo e fornecer materialidade para a transformação da educação em *conhecimento*s. A escola educadora busca humanizar os processos educativos de modo que a construção do conhecimento seja significativa e contemple as realidades múltiplas das crianças como seres dotados de saberes e de direitos e sejam concebidos e assumidos como autores da sua aprendizagem. Por fim, um currículo humanizador que paute esses processos e direcione os agentes educacionais para essas construções é uma proposta que exige ousadia pedagógica. Nesse tom, a história da educação parnaibana se consolida para iluminar os percursos formativos da geração atual e das futuras.

2.5 Concepção de Infância e de Criança

Na historiografia da concepção dos currículos nos diversos sistemas de ensino do Brasil, sobretudo no âmbito da Educação Infantil, houve, por assim dizer, a predominância do viés polissêmico na elaboração de cada currículo (Moreira,1990). Nessa conjuntura, o documento assume diversos aspectos e significados, os quais englobam os espaços escolares, o cotidiano escolar e, ainda, os agentes envolvidos no âmbito da Educação Infantil. Nesse sentido, a comunidade escolar é parte relevante para garantir a efetivação desse documento no dia a dia de cada instituição de ensino. Dito de outro modo, o documento curricular não é um substrato inerte, ao contrário, ele é uma ferramenta dinâmica, constituído nas relações diárias e concebido para as crianças de maneira coletiva, dialógica e intencional. Há, portanto, uma intrínseca relação entre o documento norteador e os profissionais da educação, fomentando um cenário no qual as crianças são protagonistas, sujeitos de direitos e de suas singularidades que serão, em todo processo, respeitadas e preservadas. Portanto, todos os profissionais da educação infantil envolvidos nesse ambiente escolar são imprescindíveis para a consolidação de um currículo ativo e eficaz, pelo qual as crianças sejam favorecidas em todo percurso educacional.

2.6 Intencionalidades educativas para as infâncias parnaibanas

A educação, como prática social, fundamenta-se em pressupostos que definem as intencionalidades e expressam as projeções das funções educativas para toda a sociedade. *O que desejamos constituir nas vidas e no processo de desenvolvimento humano, social e cultural, na perspectiva da Educação Integral, na realidade das crianças de nossa cidade*? Essa intencionalidade educativa deve ser esclarecida e amplamente proclamada, para embasar todas as demais dimensões do planejamento, da realização e da avaliação dos processos educacionais e escolares. O processo edu-

cativo, como prática social, não pode ser reservado à improvisação e ao dinamismos arbitrários, deve outrossim, ser planejado a partir de esclarecidas e fundamentadas intencionalidades educativas, que se expressam em premissas filosóficas, políticas e pedagógicas, antes de se efetivarem em mediações ou proposições curriculares.

2.6.1 Os espaços da aprendizagem

Os *espaços da aprendizagem* são o meio no qual a criança está e se relaciona, é onde ela aprende a Ser e promove suas ações, os campos nos quais ela se constitui e se reconhece. Inicia-se no ventre materno e, envolve todas as experiências da criança, dentre elas suas primeiras relações sociais para além do seu núcleo familiar. Contudo, é no colégio que esses espaços são pedagogicamente pensados para que as crianças possam ter oportunidades diversas de experimentação e de ampliação de seus repertórios para que a manifestação da sua corporalidade seja multiplicada em todas as suas interfaces. Segundo Rinaldi (Rinaldi, 2014), o espaço físico pode ser definido como uma linguagem que fala de acordo com precisas concepções culturais e profundas raízes biológicas. Essa linguagem é muito forte e constitui um fator condicionante. Nem sempre o código é explícito ou reconhecível, mas nós o percebemos e interpretamos desde muito jovens.

É importante ressaltar que o espaço não se resume à construção civil ou à planta do colégio, mas diz respeito à construção sociocultural dos ambientes de ocupação da criança. O quanto a criança pode se ver nesses espaços está intimamente ligado ao quanto ela se relaciona com eles e desenvolve seu senso de pertencimento. Trata-se aqui de reconhecer a dimensão de *território*, como espaço no qual se manifestam as vivências reais das crianças.

Nesse sentido, o município de Santana de Parnaíba SP busca contemplar a questão dos tempos e espaços da aprendizagem da criança pautados nas interações e brincadeiras, que partem das variadas realidades da infância, levando em consideração a indissociabilidade das dimensões afetivas e cognitivas (Araujo, 2014) nos processos de construção do conhecimento. A criança parnaibana, como ser de direitos, é protagonista dos seus processos de aprendizagem.

2.6.2 Valorização do Espaço Infantil - O ambiente educador e o desemparedamento da infância na geografia parnaibana

Elemento essencial na composição curricular para a Educação Infantil é a valorização do Espaço Escolar. A projeção do Chão ao Espaço, o planejamento necessário para realização do lugar/ambiente, incluindo o projeto arquitetônico com as construções e adequações das estruturas físicas necessárias ao atendimento das crianças de acordo com sua faixa etária e o cotidiano escolar com os meios necessários para o desenvolvimento integral da criança são pressupostos estruturantes de nossa concepção.

Importante observar que a realização do projeto arquitetônico e consequen-

temente do cotidiano escolar é impactada por fatores naturais e sociais específicos da região. Como exemplo podemos citar a característica geográfica de Santana de Parnaíba SP, formada por áreas de morros altos com altitudes entre 700 e 800m e alinhamentos de serras (Atlas Santana de Parnaíba SP, 2010). O crescimento populacional aumentou a demanda por escolas e creches próximas às residências que atendessem crianças em idade escolar, aumentando a mão de obra feminina para o mercado de trabalho. Essa foi uma característica de uma etapa histórica da Educação Infantil.

O espaço planejado com intencionalidade pedagógica, educa, sua função social está em proporcionar diversas experiências às crianças, pois é nele que se desenrolam as relações, as interações, as emoções, a criatividade e as habilidades, se tornando assim, direito de todas as crianças. Concluímos que a Valorização do Espaço, que significa para o cotidiano escolar a valorização da cultura da infância, respeitando os saberes infantis e as suas produções é nosso ponto de partida. O espaço da escola deve oferecer liberdade de movimentos, efetiva dinâmica de segurança e que possibilitem sua socialização com o mundo e as pessoas que a rodeiam. Completando o espaço para a Educação Infantil precisa ser vívido, ou seja, dinâmico, movimentado, ocupado, acolhedor, iluminado, cheio de intencionalidade educativa.

2.7 As relações humanas na Educação Infantil

Se tomarmos como premissa a Educação Infantil como uma prática viva, dinâmica e transformadora, teremos que pensar todas as dimensões relacionais que se articulam na realidade da Educação Infantil e de suas potencialidades. As relações humanas, tal como se definem as *interações* que se vivenciam no espaço educacional, são nossas mediações para a educação, a partir do acolhimento e da intencionalidade de plena humanização de nossas crianças. É o que buscaremos desenvolver nesses tópicos seguintes.

2.7.1 A gestão escolar e sua relação com a Educação Infantil

A gestão escolar no contexto da Educação Infantil é um dos componentes essenciais para alcançar uma educação de qualidade. O ato de gerir demanda ações focadas nas necessidades das crianças. O Projeto Político Pedagógico (PPP) e o plano de ação, os quais são orientadores para uma gestão edificada em bases democráticas, são componentes basilares de uma nova atitude de gestão. Nesse cenário, é imprescindível que o PPP seja construído por toda a comunidade escolar. Visto que é nesse documento que serão definidos os objetivos, as diretrizes para que a unidade escolar consiga alcançar as metas estabelecidas para melhorar as aprendizagens das crianças.

Esse escrito coletivo visa a variabilidade da realidade social das crianças e abrange, de maneira simultânea, outras dimensões da Educação Infantil, tais como: o campo da relação do ensino-aprendizagem, os campos de experiência e os aspectos

culturais e sociais. O PPP (Projeto Político-Pedagógico) não é um documento estanque, já que ele pode e deve ser, revisado, reavaliado e refeito, quando houver necessidade (Vasconcelos, 2013).

Uma escola democrática é fruto de uma gestão democrática, essa relação garante os processos de ensino e aprendizagem nos quais a criança é a protagonista na busca do conhecimento e, ainda, os educadores e os demais profissionais são os facilitadores de tais processos. Portanto, a administração escolar deve ser flexível, reflexiva e democrática.

2.7.2 O papel do Coordenador Pedagógico no contexto da Educação Infantil

O Coordenador Pedagógico deve ter como referencial o viés formativo, fornecendo ao corpo docente formações continuadas, as quais possam auxiliar os professores na sua prática pedagógica, sensibilizando tais atores no desenvolvimento de metodologias educacionais inovadoras para que elas possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, esse profissional é um interventor pedagógico, quer dizer, fomenta no grupo no qual opera a necessidade de adquirir novos conhecimentos e ativa a autorreflexão acerca da prática docente. Sua postura deve ser sempre buscar orientar o corpo docente, ademais, ele deve fornecer suporte para os professores poderem se atualizar e se aperfeiçoar (Farinella; França, 2021). Por fim, ele deve estimular os professores para desenvolverem a proposta educativa com afinco, dedicação, e nesse bojo, ele, o coordenador pedagógico, deve auxiliá-los na prevenção e na solução das dificuldades oriundas desse processo.

2.7.3 Os docentes e suas conexões com a Educação Infantil

O docente atua observando, registrando, intervindo e oportunizando uma aprendizagem mais significativa para as crianças. É nessa configuração que a conexão adulto-criança e criança-adulto, que a figura do docente se descentraliza e torna-se um mediador, favorecendo, assim, condições para as crianças desenvolverem a autonomia, potencializando a relação com os demais estudantes, desconstruindo, dessa forma, uma visão adultocêntrica do processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido, o papel do professor é redimensionado e ele próprio proporcionará novas experiências para a sua prática docente. Dito de outra forma, o professor refletirá a respeito da sua prática pedagógica, colocando-a no cerne da questão, analisando seu dia a dia escolar e buscando ações intencionais que impulsionarão a renovação da sua prática docente.

2.7.4 O papel das Famílias na Educação Infantil

No que tange às famílias, além do acompanhamento da vida escolar dos seus filhos, compete-lhes oferecer uma formação ética para a vida em sociedade, valores os quais visam às interconexões pautadas no cuidado de si e do outro. Apesar de existi-

rem distinções entre tais campos, eles se interligam e se complementam, favorecendo de forma exponencial um clima organizacional melhor. Essa conexão constrói um panorama no qual as famílias e a escola trabalham em conjunto para proporcionar às crianças uma vida escolar mais feliz e significativa. Ao estabelecer a parceria entre escola e família, proporcionamos uma ligação de acolhimento entre ambas as partes e da mesma forma, compartilhamos, desse modo, as responsabilidades da vida educacional de cada criança.

2.8 Afetividade - Crianças como sujeito de direitos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), em seu Art. 29, determina que: "A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade."

Desde o início da vida escolar, a criança deve ser compreendida como um sujeito de direitos, que precisa ser ouvida, acolhida, incluída e respeitada em suas decisões, independente da etnia ou da cor da pele, de seus valores religiosos e culturais, reconhecendo a pluralidade cultural das nossas crianças, como princípio da equidade e inclusão, isto só será possível, se houver afetividade e respeito aos direitos da criança. Portanto, no ambiente escolar da Educação Infantil, a afetividade não pode ser vista como um suplemento ou como algo dissociado da aprendizagem, mas como um importante pilar, a partir do qual é possível a edificação consistente de conhecimentos e valores.

O desenvolvimento integral da criança contempla a especificidade do acolhimento e da atenção aos aspectos socioemocionais da criança e de suas culturas e identidades.

Colégio Municipal Dra Zilda Arns. Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

2.9 MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
QUADRO CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL
FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

BASE NACIONAL COMUM
Módulo: 40 semanas - 20 horas semanais - 04 horas diárias
Carga horária anual: 800 horas - 200 dias letivos

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS		CARGA HORÁRIA		TOTAL
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Escuta, fala, pensamento e imaginação	04	160	**160**
	Corpo, gestos e movimento	04	160	**160**
	Traços, sons, cores e formas	04	160	**160**
	Eu, o outro e nós	04	160	**160**
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	04	160	**160**
Total da Base Comum		**20**	**800**	**800**

2.9.1 Interações e Brincadeiras

A promoção de um ambiente que permita às crianças a liberdade de interagir e brincar, por meio de atividades planejadas e significativas, compreendendo-os como protagonista dessas ações, de forma que assegure as interações e brincadeiras nas práticas pedagógicas e assegurem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento - conviver, brincar, participar, explorar e expressar.

De acordo com Friedmann (2011):

> Deve-se ampliar os limites do brincar, principalmente com relação a um tempo ou a um espaço predeterminados. As atitudes do educador ante seus grupos devem passar a ideia de brincar não como “mais uma atividade” definida em determinados horários e/ou espaços, mas, sim, como “atitude lúdica” a ser assumida em todas as propostas educacionais (Friedmann 2011, p. 44).

A “atitude lúdica” deve ser intrínseca nas interações entre crianças e adultos, construindo vínculos afetivos essenciais para o desenvolvimento das estruturas emocionais do ser humano e do brincar, que é a maneira precípua de linguagem, pela qual se exprimem e aprendem; o ambiente escolar, onde ocorrem estas relações, devem ser permeados de sensibilidade e atenção às necessidades culturais, sociais, afetivas, cognitivas e físicas das crianças.

Para propiciar um ambiente escolar que priorize a formação integral da crian-

ça, é imperioso que ela tenha as condições de assumir este protagonismo, de forma que estes sejam sujeitos ativos na construção de seu conhecimento por meio das suas ações e interações com seus pares e adultos, de acordo com os direitos da criança previsto nas normativas vigentes. É essencial que se tenha o entendimento do brincar, desta forma, será possível ressignificar as interações e as brincadeiras no ambiente escolar, que perpassa não apenas pelo "desemparedamento" físico nos colégios de educação infantil.

2.10 Avaliação na Educação Infantil e a Documentação Pedagógica

A criança protagonista e experimentativa que está na educação infantil deve ser avaliada na sua integralidade, considerando que seu desenvolvimento é integral e suas descobertas e desenvolvimento estão para além dos objetivos traçados pelo docente, assim avaliar essa criança demanda um olhar observador atento e sensível, pois a aprendizagem não está só no resultado e sim no percurso.

O percurso realizado e a observação atenta e sensível do professor, que inclui muita escuta, deve ser registrada, pois dará conta da formalização do desenvolvimento. O docente deve compreender a importante função da documentação pedagógica, fotos, vídeos, relatos, anotações das escutas e das observações são essenciais para uma boa avaliação do desenvolvimento.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009) a avaliação deve se pautar:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

2.11 Agrupamentos - os Diferentes Grupos Etários da Educação Infantil

Uma das mais conhecidas metáforas, muito usada em documentos orientadores da Educação, é o conceito de "pilar ou pilares". A palavra "pilar" significa "o fundamento, o que sustenta, as bases, os eixos que elevam, que edificam". Desse modo, se acompanharmos todo nosso documento curricular, reconheceremos os pilares da

Educação Infantil nos seguintes termos:

a. Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
b. Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;
c. Campos de Experiências.

Os reconhecidos "Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento" são – **Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se**. Para cada um desses proclamados "direitos" teremos que construir uma experiência pedagógica referencial e cultural própria, de modo a inspirar, estimular, cada criança e seu universo cultural e afetivo, a apropriar-se dos elementos e dispositivos de humanização e de desenvolvimento.

Já os "Campos de Experiências" são expressos na seguinte organização: "o Eu, o Outro e o Nós", o segundo como "Corpo, Gestos e Movimentos"; o terceiro define-se pela apropriação dos "Traços, Sons, Cores e Formas", de modo a gerar as condições para desenvolver criativa e originalmente a "Fala, Escuta, Pensamento e Imaginação", que se traduz na quarta definição dos Campos de Experiências. O quinto Campo de Experiências constitui-se na apropriação do "Espaço, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações". Para cada um desses "campos de experiências" teremos que desenvolver, criativa e participativamente, atividades, proposições, ações, sensações, situações de aprendizagem que contemplem a singularidade e a totalidade das crianças em interação educacional na Infância.

O terceiro pilar da Educação Infantil, como já afirmamos, são os "Objetivos da Aprendizagem e Desenvolvimento", que deverão ser intencionalmente definidos pelo planejamento das melhores condições, pedagógicas, institucionais e matérias para cada uma das faixas etárias singularmente reconhecidas pela Base Nacional (BNCC, 2017), a saber:

a. BEBÊS – Abrange o reconhecimento das crianças de 0 a 01 ano e 06 meses.
b. CRIANÇAS BEM PEQUENAS – Abrange o reconhecimento das crianças de 01 ano e 07 meses até 03 anos e 11 meses.
c. CRIANÇAS PEQUENAS - Abrange o reconhecimento das crianças de 04 anos a 05 anos e 11 meses.

Esta é a configuração institucional definida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e tem sido essa a intencionalidade educativa que fundamenta a organização dos agrupamentos e das atividades pedagógicas da Educação Infantil de Santana de Parnaíba SP.

2.12 As Transições da Criança no Contexto Escolar: práticas cotidianas que respeitam o direito à infância

Nossa concepção curricular fundamenta-se na compreensão da criança como uma pessoa plena, um ser integral. Desse modo, as situações educativas e os procedimentos educacionais deverão sempre contemplar a criança como sujeito e como autora de seus modos de ser, de conviver e de aprender.

Uma primeira dinâmica de transição, isto é, de desenvolvimento, de apropriação de situações de aprendizagem e de incorporação dessas conquistas dá-se nos diferentes tempos e espaços próprios da Educação Infantil.

A categoria infância, portanto, faz parte de um repertório descritivo com o qual abordamos a vida social no seu todo, pois diz respeito a tudo o que permite identificar nos modos de viver, nos modos de estar, nos modos de fazer, nos modos de compartilhar que são configurados para as crianças e com as crianças o que elas significam para todos, em qualquer configuração histórica. Por isso, Infância não é um conceito para identificar dimensões do corpo, particularidades orgânicas e intelectuais dos primeiros anos de vida ou simplesmente uma etapa que precede juventude e vida adulta. Por ser um tempo social, sempre se refere à experiência que as crianças têm em comum, aquilo que Corsaro (2010) denominou como tempo e espaço da “cultura entre pares”.

Atenção: ser criança é uma condição concreta em situações específicas, objetivas e subjetivas, que não podem ser reduzidas à descrição das dimensões orgânicas próprias dos primeiros anos de vida. Infância é também um tempo social cuja integridade exige certa “vigilância pedagógica” para evitar que nosso “adultocentrismo” permita que a criança seja abordada de modo reducionista, abstratamente como futuro adulto, abstração esta que pode ter consequências desastrosas. Cada criança permanecerá no tempo social infância com maior ou menor reconhecimento de suas demandas singulares, conforme a especificidade de cada situação e, principalmente, conforme o peso das assimetrias sociais sobre a vida de cada qual.

Atenção novamente: ser criança não é uma garantia *per se* de permanecer no tempo social infância de modo adequado, protegido e permeado por estruturas educacionais que expressem nosso compromisso com as integridades física, intelectual, emocional e afetiva de cada uma. É possível ser criança e pouco ou quase nada ter de infância.

Educação infantil é uma estrutura interna ao tempo social infância, ou seja, é uma das estratégias para assegurar o direito que crianças pequenas têm de usufruir uma experiência em comum entre si, e que deve ser pensada como um modo concreto de garantir direitos conquistados com base no reconhecimento de que elas, as crianças, têm direitos **próprios** e não somente aqueles derivados da malha jurídica que protege seus familiares e responsáveis.

Se os princípios e fundamentos da Educação Infantil são configurados pela categoria infância, o trabalho educacional com crianças pequenas diz respeito a como

as redes públicas de ensino compreendem o que é essa experiência que as crianças têm quando usufruem, juntas, direitos especificamente educacionais, mas não necessariamente escolarizantes. E essa ênfase na condição não necessariamente escolarizante é feita porque o sentido de educação da educação infantil se baseia no estatuto epistemológico da ludicidade, em outras palavras, se baseia no reconhecimento de que a interação brincante, tanto no cotidiano quanto na dinâmica de experiências planejadas são sempre densamente educativas.

2.13 Sobre Aprender a Ler e Escrever: a contribuição da educação infantil

Se a Educação Infantil obrigatoriamente se organiza com base num perfil etário, que é a faixa de idade sob sua responsabilidade, programaticamente assume também a responsabilidade de produzir um campo pedagógico voltado especificamente para crianças pequenas. Tempo e espaço são categorias fundamentais, estruturais e estruturantes neste processo.

Os anos de educação infantil têm um aprendizado cumulativo que vai acrescentando camadas de apropriação do mundo por parte das crianças que, além disso, estão imersas em dinâmicas de intenso letramento. Sem as bases de letramento, que se somam àquilo que se obtém no fluxo de socialização lúdica da Educação Infantil, a alfabetização que virá no seu tempo será prejudicada pelo descuido em relação à especificidade deste momento. E o letramento não é uma fase de preparação para a alfabetização, assim como a Educação Infantil não é um “mini propedêutico”. Letramento e Educação Infantil têm sentido em si próprios, que surtem efeitos imediatos na existência da criança.

Para que a criança possa, na sequência, no ensino fundamental, escrever consistentemente é imprescindível garantir que as interações, os letramentos e a alfabetização ocorram sem sobreposições. Ela tem o direito a um cuidado brincante que é pedagógico porque resulta do planejamento educacional que permanentemente estudo do que fazer em cada momento.

Letramento e alfabetização não podem ser pensados mecanicamente como se fossem fases sucessivas. Na Educação Infantil, em meio às interações, predomina a experiência de letramento. Esta não é inferior à experiência de alfabetização, mas sim um universo com descobertas significativas. E a aquisição de conhecimento que se processa na Educação Infantil é de base interativa, sem precisar ser conceitual. Com isso pode-se reconhecer que a Educação Infantil não tem resistência à leitura e à presença da palavra escrita, mas tem uma dinâmica experimental com a qual a palavra impressa se faz presente de outro modo.

A palavra escrita é percebida pela criança pequena na paisagem de palavras com a qual cotidianamente ela se familiariza. Nessa paisagem, lidar com palavras tem sentido e propósitos muito diferentes quando comparamos com o Ensino Fundamental. Na Educação Infantil as palavras são artefatos com os quais as crianças interpretam a

própria presença no mundo e percebem que estão “palavrando” a própria existência, o que diz respeito a um processo que dá sentido à percepção que vão adquirindo a respeito da conexão entre forma e conteúdo. Isto lhes proporciona organização verbal, mas uma organização que não é ainda gramatical, nem redacional. Se estabiliza a associação entre o que se quer demonstrar e o repertório descrito da cultura local, com apropriações que fazem com que a arte de demonstrar se beneficie da experiência expressiva que se vale do falar, do desenhar, do grafar, do compreender. E isso tudo é obtido interativamente no convívio com todos os outros.

2.14 A Organização dos Direitos de Aprendizagem e Campos de Experiência na Educação Infantil

Docentes da Educação Infantil trabalham estratégias informacionais de ordem indutiva, e tudo o que é dado a experimentar e conhecer se processa do mais simples para o mais complexo, do mais próximo para o mais distante, evitando ações operacionais que exijam a lógica de deduzir para aplicar. Isto ajuda a compreender, por exemplo, a permeabilidade da Educação Infantil às estratégias conhecidas como “campos de experiência”, que são inspiradas nas bem-sucedidas pedagogias da infância desenvolvidas na Itália (Finco, 2016).

Aliás, esta não é somente uma referência, uma lembrança casual. Permanecem atuais as lições de organização do trabalho pedagógico italiano com crianças pequenas desenvolvidos na Reggio Emilia (Finco, 2016; Rinaldi, 2012) por exemplo e, mais do que um modelo, o que ocorreu e ocorre lá permite reconhecer que a Educação Infantil tem um horizonte pedagógico singular e que repercute, inclusive, na formação docente que é beneficiada com a potência dessa especificidade.

Se a Educação Infantil se beneficia com estratégias tais como a dos campos de experiência, é porque sua arquitetura educacional não é exatamente disciplinar no sentido convencional que oficializa o currículo como sequência programática de disciplinas. A categoria espaço para a Educação Infantil já é um componente curricular, pois nas dinâmicas de utilização do fluxo espaço-tempo são demarcadas as “ecologias brincantes” (Bronfenbrenner, 1995), que objetivam proporcionar experiências em campos que, em nosso caso, foram denominados “eu, o outro e o nós”, “corpo, gesto e movimentos”, “traços, sons, cores e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

É com o mapeamento pedagógico que a ação docente abre o diálogo entre pares com o objetivo de estruturar a experimentação programada. Esse diálogo formaliza os modos combinados para lidar com espaço e tempo e, assim, planejar o brincar, o conviver, o explorar, o expressar-se e o conhecer-se. Sendo assim, o planejamento pedagógico na Educação Infantil adquire uma referência descritiva própria, pois o que cada docente faz, na realidade, é uma concatenação. Essa concatenação materializa cada campo de experiência com seus respectivos repertórios de possibilidades, libe-

rando a potência criativa de cada situação e registrando a participação ativa de cada criança. Tudo isso sugere a concatenação de tempo e espaço para que crianças juntas possam ludicamente experimentar aquilo que configura a existência de cada uma:

- O eu, o outro e o nós
- O corpo, os gestos, os movimentos
- Os traços, as expressões, as cores e formas
- A escuta, a fala, o pensamento e a imaginação
- Os espaços, os tempos, as quantidades, as relações e transformações.

Entre tantas possibilidades, ao término da jornada na Educação Infantil cada criança terá participado de experiências com as quais obteve:

- informações sobre a própria saúde;
- recursos estratégicos para participar do cuidado com a vida em suas múltiplas manifestações dentro da escola;
- modos de reconhecer a diversidade bio-orgânica presente hortas, canteiros e viveiros;
- informações para entender regras de segurança pessoal e coletiva;
- valores para aceitar a importância de repartir alimentos e executar tarefas conjuntas;
- disponibilidade para organizar a guarda coletiva de objetos;
- incentivo para expor sentimentos e exprimir o que sente;
- estratégias para perceber o próprio corpo e seus limites;
- recursos para trabalhar flexibilidade, ritmo e resistência;
- incentivo para dançar, cantar, representar, argumentar, explicar e fazer-se entender;
- técnicas para contornar imagens e produzir gestos ritmados seguindo indicações gestuais;
- repertórios para exercitar a atenção a gestos centrados e com perspectivas e dimensões de lateralidade;
- iniciações que despertem percepções iniciais de escalas e equivalências;
- possibilidades expressivas obtidas com o manejo de tinturas e estrategicamente desenvolvidas para aprender, identificar e diferenciar elementos de flora e fauna;
- musicalidades vivenciadas com instrumentos musicais, técnicas rítmicas e marcações com percussão;
- relacionalidades elaboradas com o tema memória exercitado com imagens que atualizam o acontecido e o experimentado;
- refinamentos de coordenação adensados no trabalho com bordas, limites e fronteiras mediante o manuseio de tesouras sem ponta;

- conhecimentos sensoriais para diferenciar sonoridades de animais, aves e insetos; de instrumentos e utensílios;
- conhecimentos sensoriais para diferenciar sonoridades instrumentos e utensílios;
- especificações ilustrativas para distinguir o que é humano do que é animal, o que é terrestre do que é aquático ou aéreo.

A criança levará dessa experiência de participar de uma tapeçaria pedagógica tão intensa e diversificada a substância educativa contida em recursos cênicos e teatrais, contida também nas ritmações dos “trava-línguas”, das rimas, dos jogos com onomatopeias. Perceberá que aprendeu brincando a seguir instruções, entender orientações, obter indicações, sugerir e associar com as próprias palavras. Entenderá que se expressou com desenhos e que “fez falar” todos os objetos, animais e árvores que a imaginação trouxe ao seu cotidiano na Educação Infantil. Lembrará que foi estimulada a contar e explicar de muitos modos o que viu, o que sentiu, o que gostou e o que não gostou. Lembrará também que brincava e convivia com livros e suportes literários que ganhavam vida nas contações, declamações e interpretações docentes. Continuará o processo iniciado com o letramento numérico e se sentirá preparada para sequenciar, ordenar, enfileirar e graduar, pois fez tudo isso brincando. Bem como saberá identificar papéis sociais, serventias e profissões. Tudo isso é marcante e demonstra compreensão respeitosa em relação ao universo das crianças porque traduz pedagogicamente a Educação Infantil como tempo e espaço do cuidar e brincar. Esta referência ao cuidar não é substitutiva do educar, é sua forma social quando relacionada à criança pequena.

Cada professor/a pode se sentir muito bem acompanhado/a ao apostar no lúdico como dimensão prioritária da ação pedagógica da Educação Infantil. Estará ao lado de autores cujas obras são ícones da história social da infância e têm expressiva importância porque deram estatuto epistemológico ao brincar e estabeleceram parâmetros analíticos com os quais podemos compreender o lúdico como uma das dimensões decisivas na configuração do humano (Benjamin, 2010; Brougère, 1995 e 1999; Dewey, 1950; Garvey 2015; Grigorowitschs, 2011; Huizinga, 1973).

Garvey (2015), por exemplo, demonstra que a fortuna pedagógica da Educação Infantil pode ser reconhecida nos modos de brincar. E brincar com que?

Brincar com o movimento, com a interação, com objetos, com a linguagem, com materiais sociais, com regras, com rituais, com aspectos da realidade. Brincar não é reflexo da cultura, mas sim experiência constitutiva dela na medida em que podemos afirmar que crianças não brincam porque são crianças, mas sim, são crianças porque brincam e quando brincam. Não nos esqueçamos da afirmação contida na primeira frase deste texto: “infância é um tempo social”.

É por isso que podemos considerar a criança como produtora de cultura, pois participam da elaboração permanente do conteúdo simbólico que dá sentido às práti-

cas sociais que nos identificam, nos especificam e nos emaranham no tecido social. O zelo para com as atividades que garantem e possibilitam o brincar é o que demonstra a densidade expressiva da Educação Infantil, densidade esta que faz com que tempo e espaço se convertam em matéria única, mas intensamente diversificada.

PARTE III - O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS: OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM, AS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS E A FORMAÇÃO HUMANA PLENA NA ESCOLA QUE ACOLHE E ENSINA

Colégio Municipal Algodão Doce. Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

PARTE III - O ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS: OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM, AS COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS E A FORMAÇÃO HUMANA PLENA NA ESCOLA E O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES

Esta parte de nosso documento curricular municipal registra as fundamentações teóricas e práticas do Ensino Fundamental, segunda modalidade de Educação de nosso sistema educacional, bem como apresenta as mediações curriculares e os componentes que compõem a diversidade e integralidade do Ensino Fundamental de 09 anos.

3.1 Ensino Fundamental – Anos Iniciais: determinações jurídicas e princípios pedagógicos

O município de Santana de Parnaíba SP, situado na região oeste da grande São Paulo, é uma cidade que se desenvolve em todas as áreas, e a Educação Básica pública, é um dos serviços prestados à comunidade que avança em desenvolvimento pois os profissionais da educação unem esforços diariamente para contribuir com a construção de uma educação pública de qualidade, a fim de que haja eficiência e eficácia no processo de construção de ensino e aprendizagem; e a fim também, de que haja, através das mediações conduzidas pelos docentes, aprendizados significativos levando em consideração a importância de formar indivíduos críticos e reflexivos, sempre aproveitando seus conhecimentos prévios e suas influências do meio em que vivem.

No que se refere ao Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é de suma importância considerar que uma das características predominantes da prestação de serviço educacional à comunidade neste segmento, está muito atrelada a sensibilidade dos educadores que assistem os educandos em acolher, ouvir com escuta ativa e também, se empenhar em realizar com êxito um trabalho pedagógico assertivo que contribua com a consolidação da alfabetização e letramento; da formação do estudante em proficiência leitora; da construção de saberes matemáticos que faça sentido em situações do cotidiano e na vida; da reflexão e da crítica sobre o mundo em que vive; das responsabilidades sociais e ambientais, sobre a importância de buscar o autoconhecimento e desenvolver suas habilidades socioemocionais, respeitando as diferenças e a história individual e coletiva dos indivíduos.

Um dos alicerces que estruturam o Ensino Fundamental – Anos Iniciais no município, é a ética e o comprometimento docente dos pedagogos em promoverem nas salas de aula situações que considerem os estudantes como *protagonistas* do processo de ensino e aprendizagem, onde o saber não é transferido, mas sim, construído a partir de diálogos, reflexões, debates, e, em didáticas que estruturem as aulas com aprendizagens significativas a partir do uso de metodologias ativas, com jogos, ludicidade e também, através de tecnologias educacionais.

A educação pública parnaibana no segmento do Ensino Fundamental – Anos

Iniciais juntamente com o grupo de profissionais que atuam neste segmento, entendem a importância da educação na formação integral dos indivíduos e entendem também, que a formação global dos estudantes está diretamente ligada com a importância de prepará-los para que se apropriem de conhecimentos e construam saberes sólidos para enfrentar os desafios nos próximos ciclos – Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, e também conscientizá-los e prepará-los não somente para os desafios em sua carreira acadêmica, mas também, para os desafios deste século como cidadãos que têm uma visão global do que acontece à sua volta; que reflete e critica buscando soluções; que promove o diálogo e a paz; que desenvolve resiliência e inteligência emocional e que, a partir desta formação inicial, aperfeiçoe nos demais ciclos da educação básica, gradativamente, sobre si e sobre o outro e sobre todos os conhecimentos que o currículo educacional vigente lhe proporcionar, para que avance em saberes.

É relevante levar em conta que uma das questões extremamente importantes na construção do currículo educacional do município, é garantir que neste, haja propostas nos componentes curriculares de construção de conhecimento acerca da história do município, da floresta que se tornou fazenda, depois vila e, posteriormente, a linda cidade que cresce e se desenvolve a cada dia. Da cidade que foi, antes de berço dos bandeirantes, berço dos povos originários que aqui habitaram; berço de Suzana Dias - uma mulher empoderada, que representa a diversidade étnica e que estava à frente do seu tempo; berço dos escravizados e dos povos afrodescendentes que mantém ativa suas culturas e tradições no bairro do Cururuquara; berço de uma fauna e flora ainda preservada; berço de montanhas e de um rio conhecido como Tietê que foi destruído e poluído; berço de uma enorme cachoeira que os indígenas deram a ela o nome de Parnaíba; berço da cidade que foi a capital de São Paulo por um dia; berço de patrimônios arquitetônicos históricos tombados pelo IPHAN; berço de mestiços, da diversidade, da cultura, da arte e de festas tradicionais, enfim, berço de riquezas em conhecimento que não pode se limitar a privar educandos a ver a cidade com um olhar predominantemente voltado para o bandeirantismo, mas com uma visão mais ampla sobre a história dos frutos desta terra e de suas contribuições para a identidade dos parnaibanos desde o tempo de Suzana Dias até os dias atuais.

É imprescindível considerar a história local como uma das premissas para a formação integral dos estudantes, a fim de que, sintam-se pertencentes e se apropriem a cada dia, levando adiante o orgulho de ser parnaibano e de pertencer à história da cidade que descobriu o Brasil, pois era deste município que partiam os bandeirantes no sentido do interior do país às margens do Rio Tietê para desbravar novas terras e explorar riquezas, e era para cá, para esta terra alvissareira, que eles regressavam após longas jornadas de exploração de lugares Brasil adentro. Há diferentes dimensões para interpretar este processo histórico, cada um com suas fundamentações e derivações.

A sensibilidade docente deve ser um norteador para a atuação nos Anos Iniciais, a atenção ao público que será atendido e o uso desse conhecimento para as escolhas de trajetos eficazes, serão sempre determinantes para a execução de práticas

assertivas em sala de aula. Manter um olhar sensível durante a prática pedagógica permite que o atendimento ao discente seja eficiente, que a equidade seja garantida e que os ajustes em tempo real sejam realizados para melhores desdobramentos.

A conduta do corpo docente nos Anos Iniciais, tem em sua essência um diferencial determinante para que os objetivos previstos para o ciclo sejam alcançados. A percepção do estudante como o todo e uso das particularidades de cada um são utilizadas como ferramentas para uma prática diferenciada dentro dos colégios da rede. É preciso consolidar essas práticas bem como o uso dos materiais fornecidos, pois são recursos oferecidos com o objetivo de potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Estamos em um momento em que se fala muito sobre ferramentas de aprendizagens, metodologias ativas e o uso das TIC 's. Para reconhecer como esses recursos são importantes é necessário compreender como eles funcionam e saber como incorporar na prática pedagógica, porém, é preciso entender que a postura diferenciada do docente diante do processo de ensinar é indispensável para o sucesso de qualquer ação pedagógica. Tal postura, expressa-se em ações simples que revelam uma eficácia incrível, como a *escuta ativa* que identifica as demandas particulares do grupo, o olhar que traz a segurança para expor o que se sabe e aprender a partir disso e, na percepção da responsabilidade, no processo de construção dos saberes.

O professor deve compreender que o estudante ser protagonista não é deixá-lo seguir sozinho no percurso, mas que sendo o mediador, o auxiliará quando necessário, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades. A intencionalidade docente que fará com que o estudante seja efetivamente motivado para o desenvolvimento do *multiletramento*, da criatividade, da autonomia e que aja com responsabilidade e intencionalidade nas propostas trazidas à sala de aula.

Para uma educação humanizadora deve-se levar em consideração que o estudante deve saber conviver, gerir suas emoções e compreender as emoções do outro, bem como lidar com as tecnologias desenvolvidas e em desenvolvimento. Devem ter seu direito de aprender garantidos, levando-se em consideração suas individualidades, a compreensão das habilidades já adquiridas para o desenvolvimento de novas habilidades que os auxiliarão a intervir em sua realidade e contribuir para o bem comum. Deve observar o meio em que vive, analisar alternativas possíveis e propor soluções para os problemas encontrados. Sendo assim, a escola deve estar preparada para estimular e mediar a curiosidade, criatividade, debates produtivos, dentre outras posturas necessárias para mudar sua realidade e a de seus pares. O protagonismo do estudante deve ser garantido e devendo o professor ser mediador em seu processo de aprendizagem.

A chegada ao Ensino Fundamental traz desafios e expectativas. Para que a saída da Educação Infantil e ingresso nos Anos Iniciais não seja vista como uma grande ruptura na vida escolar do estudante, é preciso que a fase final da Educação Infantil e o início do 1º ano estejam conectados para o sucesso nas ações de transição de ciclo, com alguns alinhamentos gerais comuns para todos os colégios da rede de Santana de Parnaíba SP.

Um ponto a ser conduzido nesta passagem é referente à dinâmica da aula ao longo de todo Ensino Fundamental – Anos Iniciais com a continuidade do uso dos espaços escolares, momentos de brincadeiras e atividades lúdicas que respeitem a infância e proporcionem um aprendizado significativo, modificando-se de acordo com a faixa etária, contribuindo para uma transição tranquila e emocionalmente saudável. A arquitetura dos espaços escolares e a disposição dos mobiliários das salas de aula também precisam ser pensados dentro de uma dinâmica que favoreça a interação dos estudantes, agrupamentos e um aprendizado baseado na troca de experiências e no convívio social.

A introdução das atividades específicas para o ano deve acontecer gradativamente, aumentando sua complexidade de acordo com a apropriação do conhecimento de cada um dos estudantes, que devem ser respeitados em suas demandas particulares. É necessário sensibilidade para perceber quais as habilidades que serão desenvolvidas e quais as atividades propostas serão adequadas para desenvolvê-la de acordo com as legislações vigentes.

Alguns encaminhamentos são importantes para que o processo de aprendizagem ocorra, como por exemplo: a oferta de lição de casa com objetivos claros e coerentes para a faixa etária e as diversas formas de correção a serem utilizadas a partir da intencionalidade do docente. As habilidades estruturantes do processo de alfabetização, que foi iniciado na Educação Infantil, entra nesse momento numa etapa de sistematização, tendo que ser concluído até o final do 2º ano.

A atuação do professor do ciclo de alfabetização é determinante para o sucesso dessa etapa de escolarização, levando-se em consideração os pré-requisitos para que a alfabetização seja consolidada - habilidades motoras, linguísticas, consciência fonêmica, motivação e incentivo às habilidades de leitura, escrita, classificação/seriação, dentre outras. A articulação dos estímulos adequados, o monitoramento e a análise das sondagens são essenciais para acompanhamento e verificação dos avanços em codificação e decodificação no decorrer do processo de consolidação da alfabetização.

A partir do 3º ano, outras ações envolvendo leitura e escrita começam a ser trabalhadas estruturando as habilidades necessárias para a apropriação do uso da língua tornando-se mais complexas até o término do 5º ano. Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental I, o foco da ação pedagógica é o processo de alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

A leitura inicial, parte da rotina permanente feita pelo professor - na primeira aula, revela as múltiplas possibilidades que os textos oferecem. Os estudantes conhecem narrativas, lugares, personagens e autores e têm a oportunidade de se encantar com a leitura, cuja ação é pautada como prática social que entretém, emociona, informa e diverte. Além das práticas com a leitura inicial, o trabalho para o incentivo literário se estende também em aulas dirigidas de leitura em sala de aula e nos espaços do co-

légio, e ainda na biblioteca. Nestes momentos, os estudantes são estimulados a explorar diferentes gêneros literários, usufruir de momentos de leitura e de deleite e, através de projetos como sacola de leitura e empréstimos de livros, a fim de poderem explorar diferentes literaturas em casa sozinhos e em família.

O Currículo de Santana de Parnaíba SP tem o compromisso de permitir que seus estudantes, independente do contexto econômico, social, cultural ou étnico, avancem no processo de consolidação de seus conhecimentos, em um ambiente escolar que busca o aprimoramento da qualidade social e pedagógica do processo escolar, por meio de atividades planejadas e mediadas pelos professores e que garanta como princípio, a equidade e a inclusão de todas as crianças. Uma educação que aceita o desafio de construir diferentes possibilidades de convivência humana, de múltiplas aprendizagens e de desenvolvimento dos sujeitos.

O letramento matemático é assumido no decorrer de todo o Ensino Fundamental - Anos Iniciais, tendo como base as experiências promovidas pela Educação Infantil e deverá vincular suas práticas às realidades do grupo discente. Essa aproximação configura-se em uma ferramenta indispensável no processo de aprendizagem, seguindo o mesmo percurso de estímulos e monitoramento que acontece no procedimento de aquisição de leitura e escrita. A complexidade da abordagem para aquisição dos conceitos matemáticos vai modificando-se no decorrer dos anos e ao longo de toda trajetória escolar. Para melhor compreensão das unidades temáticas é importante compreender que o letramento matemático deve ter início em atividades concretas e ser transformado pelos discentes em informações abstratas e cálculos matemáticos, ou transformações.

O processo de avaliação dos Anos Iniciais deve levar em conta a complexidade e diversidade de instrumentos, permitindo uma análise que possibilite caminhos eficientes para a aprendizagem integral do aluno. A avaliação no Ensino Fundamental – Anos Iniciais ocorre, essencialmente, de maneira formativa (qualitativa), no entanto, em alguns momentos deve fornecer dados que mensuram o aprendizado (quantitativa). Durante o processo formativo é preciso considerar também, no decorrer do 5º ano, a preocupação com a transição para o próximo ciclo. Desta forma, o aluno fará uma transição mais fluida para o Ensino Fundamental – Anos Finais, tendo segurança em suas ações nesta nova fase.

A prestação de serviços educacionais nas séries iniciais às comunidades do município é proporcionada visando alcançar a todos garantindo os mesmos direitos - sempre embasado nas legislações vigentes e da forma mais acolhedora possível. Os profissionais se engajam em monitorar resultados de aprendizagens pedagógicas dos discentes e buscam incessantemente envolver as famílias no processo de construção de conhecimento dos estudantes para que haja uma comunicação alinhada entre o conhecimento técnico e estrutural proporcionado pelas unidades escolares e as famílias. No município, há uma complexa diversidade de estruturas familiares e diferentes interpretações e percepções da importância do processo educacional por parte dos adultos responsáveis pelos estudantes, deparando com diferentes realidades sobre a impor-

tância sobre a educação formal dos filhos.

Cada comunidade escolar possui aspectos particulares, isto é, em alguns bairros, constata-se uma participação mais efetiva das famílias, e em outros bairros, parcialmente, percebendo uma preocupação com as questões assistenciais sobrepondo as pedagógicas. A escola deve sempre buscar a parceria com a família, em todas as fases, sendo constante a necessidade de realizarmos atividades que possam estreitar as relações entre a comunidade escolar. Reconhecendo a importância da família para efetivarmos a educação integral, nossa cidade vem realizando os "Encontros com a Família", estabelecendo parcerias ou para instrumentalizá-la com informações sobre o processo de aprendizagem das crianças.

Outro ponto relevante é a orientação sobre a importância do acompanhamento das redes sociais e seus perigos. As novas tecnologias impõem o desafio de buscarmos princípios éticos e de respeito, solidariedade e empatia, construindo uma cultura do uso responsável da tecnologia envolvendo a família e os estudantes. Falar do cyberbullying, da exposição nas redes sociais, de antecipar informações para crianças sobre determinados conteúdos e trabalhar as questões de segurança são fundamentais nos Anos Iniciais para criar uma cultura de responsabilidade com o uso da tecnologia. Melhorar a parceria nas relações entre os pais ou responsáveis e seus tutelados, bem como demonstrar à família como ela pode auxiliar o colégio para melhoria da qualidade da educação, contribui com a gestão e colabora com a construção de uma educação democrática e participativa.

Entre as ações já incorporadas na SME de Santana de Parnaíba – SP para maior projeção da gestão democrática, estão a eleição dos conselhos de escola, a Associação de Pais e Mestres e a elaboração de documentos que fixem compromissos e propostas de cada unidade educativa, como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Regimento Escolar e o Plano de Ação da unidade escolar, sendo o PPP o principal instrumento para instauração da gestão democrática, onde este último, entendido como instrumento que promove reflexões coletivas e o estabelecimento de projetos para atender aos anseios de formação da comunidade escolar em nossa rede de ensino.

Esses instrumentos têm como premissa a intenção de todos serem ouvidos e das possibilidades serem discutidas para a promoção de ações amplamente estudadas e a garantia de direitos; oportunizar uma rede de escuta ativa, onde todos os envolvidos tenham voz e participem ativamente na transformação da comunidade. Para a elaboração deste documento, foi encaminhado aos docentes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais uma pesquisa, possibilitando a participação coletiva. Contribuíram efetivamente com a pesquisa os professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais os quais apresentaram, em sua maioria, concordância com a Matriz Curricular atual, trazida pelo Currículo Paulista, havendo sugestões para ampliação de habilidades voltadas às áreas de Ciências Humanas e da Natureza; próprias de Santana de Parnaíba SP. Pontuaram a importância de outras narrativas históricas, como a dos povos originários e afro-brasileiros que também construíram a história de Santana de Parnaíba SP e de São Paulo. O reconhecimento da *fauna* e da *flora* local como importantes para o equilí-

brio ambiental e como as mudanças bruscas no meio ambiente estão alterando a temperatura e impactando os modos de vida em alguns bairros. Tais escolhas temáticas necessitam ser criativamente transformadas em narrativas e conteúdos educacionais, escolares e curriculares.

A escola precisa conhecer os discentes no Ensino Fundamental como sujeitos de cultura e história, concebendo-os como indivíduos sociais, que se desenvolvem na linguagem e se apropriam de conceitos, de forma lúdica, com base em uma pedagogia da escuta e de intencionalidade pedagógica que os respeitem como sujeitos sociais. O estudante precisa ser entendido como um ***sujeito*** no seu presente, considerando que, como criança, ela já participa da história e vivencia seu tempo de infância. Leva-se muito em conta, que a criança é um ser que chega às unidades escolares com conhecimentos prévios de suas vivências do meio em que vive, e nestas, além de conhecimentos do senso comum, trazem conhecimentos adornados de emoções - que ainda não são regulados e, um olhar atento e uma escuta ativa por parte dos docentes e da equipe gestora interagem com estas demandas e entra-se em ação, projetos e intervenções para movimentar questões envolvendo situações que explorem assuntos atrelados a competências socioemocionais e desperte nos estudantes, provocações e acomodação de novos conhecimentos para regulação de emoções, compreensão de emoções, e consequentemente, boas relações sociais dentro do espaço escolar que acaba se estendendo para os demais meios de convívio destes estudantes.

As escolas de Santana de Parnaíba SP se reconhecem como esse espaço de ampliação das interações dos sujeitos, ofertando possibilidades para a sua inserção no mundo, de forma que possam se constituir como sujeitos ativos e autônomos através de uma rede emancipadora, na qual a apropriação dos conhecimentos sistematizados não apenas educa, mas também humaniza os sujeitos de forma plena. O Ensino Fundamental - Anos Iniciais tem a responsabilidade de preparar a criança para “codificar e decodificar” o mundo através das múltiplas linguagens que se apresentam na sociedade. Nos Anos Iniciais, junto ao processo iniciado na Educação Infantil, é o momento para que as crianças ampliem suas *habilidades e competências socioemocionais* e sigam desenvolvendo-se integralmente, como protagonistas do processo de ensino e aprendizagem e como estudante autônomo dos seus saberes.

O Currículo Paulista (2019) considera que: “*a aprendizagem compreende processos de mudança e transformação, todas as competências a serem desenvolvidas envolvem sentimentos e ações que se projetam na realidade social, consolidando a aprendizagem como um ato de aprender e continuar aprendendo*.” Trazendo para a construção de um currículo municipal, entende-se a necessidade de refletir sobre realidade local; apropriação de cultura e da própria história, promovendo a identidade na formação acadêmica do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, articulando todo este repertório aos componentes curriculares, distribuídos entre as disciplinas das séries iniciais.

3.2 Os Componentes Curriculares, as Áreas do Conhecimento, os Temas Sociais, as Práticas e os Percursos Formativos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Santana de Parnaíba SP

Área de Linguagens

Em consonância com a BNCC (Brasil, 2017), a concepção de Linguagem abordada no município de Santana de Parnaíba SP é de *atividade humana voltada para práticas sociais ligadas aos aspectos verbais e não verbais*. Dentro da área de Linguagens, situa-se a disciplina de Língua Portuguesa que, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, centra sua atuação no processo de alfabetização, nos dois Anos Iniciais, e no processo de letramento de forma geral, visando a construção de cidadãos autônomos e participantes do universo letrado, ampliando o repertório de letramento, possibilitando o diálogo entre as práticas sociais, construção e reflexão acerca dos conhecimentos. Dentro das práticas propostas pela disciplina, estão o trabalho com Leitura, Oralidade, Produção de Texto e Análise reflexiva da língua e suas características.

Quando se fala no processo de alfabetização é necessário percorrer caminhos que, essencialmente, devem garantir que o estudante se aproprie do sistema de escrita alfabética utilizando-se da língua escrita e compreendendo sua função social. O professor, neste momento, necessita refletir sobre as ações que serão previstas para alcançar tal objetivo com equidade, considerando o trabalho desenvolvido na educação infantil como base e a necessidade de inserção de algumas práticas que já se consolidaram e caracterizam esta rede de ensino como o uso de sequências didáticas contextualizadas e ricas em vivências práticas, a valorização da consciência fonológica como caminho eficiente para a apropriação do sistema de escrita alfabética, as atividades permanentes e o monitoramento dos níveis de escrita. Tais ações devem ser contempladas nas salas de alfabetização e enriquecidas através de novas estratégias para atingir a todos até o final do 2º ano.

Quanto à competência leitora é necessário o acompanhamento direcionado até que seja consolidada passando pela aquisição de habilidades específicas até que ela seja atingida. O desenvolvimento das competências para fluência leitora deve levar o aluno, progressivamente, a:

- Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura;
- Desenvolver capacidade de decifração
  - I. saber decodificar palavras,
  - II. Saber ler reconhecendo globalmente as palavras; desenvolver fluência em leitura.
- Compreender textos
  - I. identificar finalidades e funções da leitura, em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto,

  - II. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos em função de seu suporte, seu gênero e sua contextualização,
  - III. Levantar e confirmar hipóteses relativas ao conteúdo do texto que está sendo lido.
- IV. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão;
- V. Construir compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas;
- VI. Avaliar ética e afetivamente o texto, fazer extrapolações.

Já a prática de *Leitura* e o seu uso eficaz configura-se em uma prática que deve ser construída levando em consideração o despertar trazido da educação infantil e que deve ir se consolidando através de ações capazes de proporcionar o encantamento dos estudantes pela literatura. O trabalho com a diversidade textual, a promoção de vivências com os mais diversos gêneros literários são estratégias que devem ser utilizadas, levando em consideração sempre a diversidade de propostas e o aumento da complexidade conforme o momento, dos educandos, dentro do percurso acadêmico. O uso eficiente da biblioteca e a valorização desse espaço permanece como um diferencial para o desenvolvimento de práticas de leituras ricas e aumento de repertório, sistematizá-lo é essencial para o seu sucesso. É necessário também trazer para o contexto escolar gêneros ligados ao mundo digital, possibilitando a interpretação e o uso eficiente desses textos. O trabalho com a leitura precisa favorecer a fluência e, principalmente oferecer as mais diversas possibilidades de interpretação, construir um repertório que capacite para interpretações simples e complexas trazendo o conhecimento de mundo. Ler precisa ser entendido e utilizado nas suas diversas funções. Formar um leitor que consiga utilizar esse recurso tanto para questões práticas da vida cotidiana quanto para se encantar com a literatura deve ser o objetivo traçado para o final do ciclo e aperfeiçoado nos ciclos subsequentes.

As ações ligadas ao desenvolvimento da oralidade devem ser proporcionadas aos estudantes nos mais diversos contextos e em todos os Anos Iniciais sendo a função docente utilizar estratégias adequadas para que as habilidades esperadas sejam trabalhadas. O trabalho com a oralidade deve levar em conta:

- Participar das interações cotidianas em sala de aula:
  - Escutando com atenção e compreensão
  - Respondendo às questões propostas pelo(a) professor(a)
  - Expondo opiniões nos debates com os colegas e com o(a) professor(a)
- Respeitar a diversidade das formas de expressão oral manifestas por colegas, professores e funcionários da escola, bem como por pessoas da comunidade extraescolar

É importante ressaltar que a sistematização do trabalho voltada para a ora-

lidade, deve ser pensada com sensibilidade para que os estímulos adequados sejam proporcionados a todos os estudantes. Rodas de conversas, debates, apresentações orais, exposições e assembleias são exemplos que podem ser citados neste documento. O trabalho com a escuta atenta, assim como a elaboração e uso de bons questionamentos para obter a resposta que se espera, também devem fazer parte desta sistematização.

Nos Anos Iniciais, além dos itens citados é necessário pensar no ensino da análise linguística/semiótica e na produção textual tendo como base, o uso de contextualizações eficientes. O aluno precisa envolver-se em contextos atrativos e a partir daí deve ser proporcionado a exploração da língua onde as habilidades necessárias serão contempladas como as regularidades linguísticas.

No trabalho específico para o desenvolvimento da produção textual é necessário mais que um contexto para apropriação, deve ser oferecido diferentes suportes de leitura, de variados gêneros, dando subsídio para a construção de um repertório. Essa diversidade de gêneros deverá proporcionar aos alunos diferentes momentos de elaboração textual como a escrita coletiva, em pares, por meio de jogos, sequências lógicas, imagens entre outros.

O processo de correção textual é tão importante quanto o momento da produção em si, portanto, o professor deve direcionar a correção conforme seu foco de interesse para o desenvolvimento do estudante, levando em conta algumas etapas como segmentação das palavras e frases, vocabulário, paragrafação, pontuação, ortografia, coerência entre outros.

EF Anos Iniciais - Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

PRIMEIRO ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP02B) Escrever textos – de próprio punho ou ditados por um colega ou professor - utilizando a escrita alfabética.	Produção Escrita Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Construção do sistema alfabético
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Construção do sistema alfabético

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.	Conhecimento do alfabeto do português
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Construção do sistema alfabético
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, cantigas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP18) Produzir, em colaboração com colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Oralidade	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.	Recitação
Campo da vida cotidiana	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF01LP20) Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23B) Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico- literário: contos, fábulas, lendas, entre outros.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP03) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP06A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Forma de composição do texto
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12B) Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Estilo Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio, etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico- discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)

Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor Literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura Multissemiótica
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP03) Comparar escritas convencionais e não convencionais, observando semelhanças e diferenças.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Conhecimento do Alfabeto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP05) Compreender o sistema de escrita alfabética.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP06) Segmentar oralmente as palavras.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP07) Compreender as notações do sistema de escrita alfabética - segmentos sonoros e letras.	Construção do sistema alfabético
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.	Conhecimento do alfabeto do português

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.	Conhecimento do alfabeto do português
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP13) Comparar o som e a grafia de diferentes partes da palavra (começo, meio e fim).	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros.	Pontuação/ Entonação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF01LP14B) Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/ escuta de textos.	Pontuação/ Entonação
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF01LP20) Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23B) Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP25A) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, contos lidos pelo professor, observando a estrutura composicional de textos narrativos (situação inicial, complicação, desenvolvimento e desfecho) e seus elementos constituintes (personagens, narrador, tempo e espaço), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP25B) Produzir contos lidos, tendo o professor como escriba.	Produção Escrita
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP25C) Revisar e editar os contos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico- literário: contos, fábulas, lendas, entre outros.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF01LP26B) Identificar, na leitura de diferentes textos do campo artístico- literário (contos, fábulas, lendas, entre outros), os elementos constituintes da narrativa: personagens, narrador, conflito, enredo, tempo e espaço.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP05A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP05B) Revisar e editar contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP06A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura

Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12B) Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)

Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor Literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura Multissemiótica
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.	Reconto de histórias
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP01) Reconhecer que textos de diferentes gêneros são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo na página.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP02B) Escrever textos - de próprio punho ou ditados por um colega ou professor - utilizando a escrita alfabética.	Produção Escrita Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Conhecimento do Alfabeto
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP10B) Recitar as letras do alfabeto sequencialmente.	Conhecimento do alfabeto do português
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP12A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.	Segmentação de Palavras

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Segmentação de Palavras
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros.	Pontuação/ Entonação
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida cotidiana	Oralidade	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.	Recitação
Campo da vida cotidiana	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF01LP20) Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP21A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP21B) Revisar e editar listas de regras, regulamentos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23B) Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico- literário: contos, fábulas, lendas, entre outros.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa

Campo da vida pública	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF01LP27) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos, que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP06A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12B) Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio, etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico- discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo- visual)

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura Multissemiótica
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP02B) Escrever textos - de próprio punho ou ditados por um colega ou professor - utilizando a escrita alfabética.	Produção Escrita Construção do sistema alfabético
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP09) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre seus sons e suas partes (aliterações, rimas entre outras).	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP12A) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco (segmentação), ao atingir a hipótese alfabética.	Segmentação de Palavras
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	EF01LP12B) Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	Segmentação de Palavras
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF01LP14A) Identificar diferentes sinais de pontuação como ponto final, de interrogação, de exclamação e sinais gráficos - acentos e til - na leitura de textos de diferentes gêneros.	Pontuação/ Entonação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF01LP14B) Perceber a entonação propiciada pelo uso de diferentes sinais de pontuação e sinais gráficos, na oralização/ escuta de textos.	Pontuação/ Entonação
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP17) Produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita

Campo da vida cotidiana	Oralidade	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas.	Recitação
Campo da vida cotidiana	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF01LP20) Identificar e manter a estrutura composicional específica de gêneros como listas, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF01LP22) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, que possam ser oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP23B) Revisar e editar entrevistas, curiosidades, entre outros textos produzidos para serem oralizados, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF01LP24) Manter a estrutura composicional própria de textos como entrevistas, curiosidades, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, (digitais ou impressos), na escrita ou produção oral.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF01LP26A) Ler e compreender diferentes textos do campo artístico- literário: contos, fábulas, lendas, entre outros.	Compreensão em leitura Elementos constitutivos da narrativa
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em Leitura

Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP06A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12B) Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.	Estrutura composicional do texto

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Estilo Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP17) Apreciar poemas concretos (visuais), observando efeitos de sentido criados pela estrutura composicional do texto: distribuição e diagramação do texto, tipos de letras, ilustrações e outros efeitos visuais.	Apreciação de texto poético Estrutura composicional do texto poético
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica

SEGUNDO ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.	Substantivos próprios Grafia de palavras conhecidas/ familiares

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF02LP02) Grafar palavras desconhecidas apoiando-se no som e na grafia de palavras familiares e/ou estáveis.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF02LP04) Grafar corretamente palavras com ditongos (vassoura, tesoura), dígrafos (repolho, queijo, passeio) e encontros consonantais (graveto, bloco).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF02LP06) Acentuar, corretamente, palavras de uso frequente.	Ortografia/ Acentuação
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Produção Escrita Letra cursiva
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP13A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, cartas entre outros textos do campo da vida cotidiana (impresso ou digital), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo da vida cotidiana	Escrita / leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo da vida cotidiana	Escrita / leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Compreensão em leitura Pesquisa
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP29) Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético concreto (visual) Efeitos de sentido
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF12LP01) Ler palavras tomando como referência palavras conhecidas e/ou memorizadas (estáveis), como o próprio nome e o de colegas.	Construção do sistema alfabético
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP06A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida cotidiana (recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais de gravação de áudio, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP07) Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, mantendo rimas, aliterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Forma de composição do texto
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura

Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Estilo Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico- discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Alfabetização)	(EF01LP11) Conhecer diferentes tipos de letras: em formato imprensa (letra de forma maiúscula e minúscula) e cursiva.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP08A) Segmentar corretamente as palavras.	Segmentação de palavras e frases Letra maiúscula Ponto final
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.	Segmentação de palavras e frases Letra maiúscula Ponto final
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP14) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida pública utilizados para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP18B) Revisar e editar convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Compreensão em leitura Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito

Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Compreensão em leitura Pesquisa
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP29) Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético concreto (visual) Efeitos de sentido
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP12B) Revisar e editar slogans, anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.	Estrutura composicional do texto
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP15A) Identificar a estrutura composicional de slogans em anúncios publicitários orais, escritos ou audiovisuais.	Slogan em anúncio publicitário
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP16) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (anúncios publicitários, campanhas de conscientização entre outros), inclusive o uso de imagens, na produção escrita de cada um desses gêneros.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Estilo Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor Literário

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP11) Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.	Aumentativo/ Diminutivo
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF02LP17) Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo.) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).	Advérbios e locuções adverbiais de tempo
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Compreensão em leitura Pesquisa
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP27B) Revisar e editar contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita

Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP28B) Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.	Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP28C) (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).	Compreensão em leitura Conflito gerador em textos narrativos
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP29) Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético concreto (visual) Efeitos de sentido
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP05A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP05B) Revisar e editar contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.	Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Estilo Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de Texto
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor Literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura Multissemiótica
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.	Reconto de Histórias
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF02LP05) Grafar corretamente palavras com marcas de nasalidade (m, n, sinal gráfico til).	Ortografia

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP01B) Utilizar letras maiúsculas no início de frases e em substantivos próprios.	Substantivos próprios Grafia de palavras conhecidas/ familiares
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP08A) Segmentar corretamente as palavras.	Segmentação de palavras e frases Letra maiúscula Ponto final
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.	Segmentação de palavras e frases Letra maiúscula Ponto final
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF02LP09) Pontuar os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.	Pontuação
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF02LP10) Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ ou expressões, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados.	Compreensão em leitura Sinonímia e Antonímia
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP19B) Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP20) Reconhecer a função social de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros).	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP21) Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Compreensão em leitura Pesquisa

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP22A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP22B) Revisar e editar verbetes de enciclopédia, entre outros textos (digitais ou impressos) produzidos.	Produção Escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP23) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP24A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabiam quê? entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP24B) Revisar diferentes textos expositivos produzidos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), para serem oralizados em áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF02LP25) Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabiam quê? entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF02LP26) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma)	(EF02LP29) Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.	Estrutura composicional do texto poético concreto (visual) Efeitos de sentido
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02A) Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP03) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, lides em notícias, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP11B) Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (regras, regulamentos, entre outros), para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF12LP14) Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.	Estrutura composicional do texto
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apreciação estética/ estilo
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF12LP19) Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.	Estilo Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio, etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea

Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade Comunicativa
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não-verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor Literário
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em leitura

TERCEIRO ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF03LP07A) Analisar os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, dois-pontos e travessão).	Pontuação
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico -literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.	Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).	Compreensão em Leitura
Campo da vida cotidiana	Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP16A) Identificar a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo (predomínio de verbos no imperativo, por exemplo) de receitas, instruções de montagens, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em Leitura

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico- discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF15LP19) Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.	Reconto de Histórias
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da Escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrões e seus efeitos de sentido.	Apreciação estética/ Estilo
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25B) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando recursos sonoros como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF35LP28) Declamar poemas com fluência, ritmo, respiração, pausas e entonação adequados à compreensão do texto.	Declamação de texto poético

Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Discurso direto e indireto Verbos de dizer
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP31) Compreender efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas, na leitura de textos poéticos.	Compreensão em leitura Metáfora
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).	Ortografia Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO (verbos).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP03A) Grafar corretamente palavras de uso frequente, com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP03B) Eliminar erros ortográficos por interferência da fala (redução de ditongos e gerúndios, omissão de R em final de verbos).	Ortografia
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF03LP09A) Ler e compreender cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico -literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.	Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP22A) Planejar e produzir cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico -literário que contenham rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP22B) Revisar e editar cordéis, repentes, entre outros textos do campo artístico-literário produzidos.	Produção escrita
Campo da vida pública	Análise linguística / semiótica	(EF03LP23) Analisar o efeito de sentido do uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor, de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública).	Adjetivos

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê?, Resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura/escuta
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF03LP27) Recitar cordel, cantar repentes e emboladas, observando rimas e mantendo ritmo e melodia.	Recitação
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo-visual)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor Literário

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura Multissemiótica
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando recursos sonoros como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais.	Compreensão em Leitura
Campo artístico-literário	Oralidade	(EF35LP28) Declamar poemas com fluência, ritmo, respiração, pausas e entonação adequados à compreensão do texto.	Declamação de texto poético
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, que expressam sentimentos e opiniões, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP17) Identificar e manter, na leitura de cartas pessoais, entre outros textos do campo da vida cotidiana, a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional (predomínio de data, saudação, despedida, assinatura) e o estilo próprio de gêneros epistolares.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observação e de pesquisas, relatórios, artigos científicos, você sabia quê? Resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura/escuta
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF03LP25A) Planejar e produzir relatórios, artigos científicos, você sabia quê? resumos, entre outros textos, cuja finalidade é a apresentação de resultados de observações e pesquisas realizadas a partir de diferentes fontes de informações, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF03LP25B) Revisar e editar relatórios, artigos científicos, você sabia quê? resumos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto e incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, diagramas, gráficos e/ou tabelas.	Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP26) Identificar e manter a estrutura composicional de relatos de observação e de pesquisas (etapas, listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo de resultados), relatórios, artigos científicos, você sabia quê? resumos, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de Leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de Informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico- discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura Multissemiótica
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação do leitor
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP08) Utilizar recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF35LP09) Empregar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box, figura).	Produção Escrita Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF35LP12) Consultar o dicionário para o esclarecimento de dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de irregularidades ortográficas.	Ortografia
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisa
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP04A) Acentuar corretamente palavras de uso frequente.	Acentuação/ Proparoxítonas
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP04B) Compreender a regra de acentuação das proparoxítonas.	Acentuação/ Proparoxítonas

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP06A) Identificar a sílaba tônica das palavras.	Sílaba tônica Classificação de palavras pela posição da sílaba tônica
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP06B) Classificar as palavras quanto à posição da sílaba tônica: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para compreender as regras de acentuação de palavras.	Sílaba tônica Classificação de palavras pela posição da sílaba tônica
Campo artístico-literário	Leitura (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF03LP09B) Compreender a função de adjetivos e locuções adjetivas para a caracterização de personagens e ambientes, na leitura de diferentes textos como contos, cordéis, entre outros.	Compreensão em leitura Adjetivos/ Locuções Adjetivas
Campo da vida cotidiana	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP15B) Produzir receitas, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero, para serem oralizadas, utilizando recursos de áudio ou vídeo.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida cotidiana	Leitura / escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP16A) Identificar a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo (predomínio de verbos no imperativo, por exemplo) de receitas, instruções de montagens, entre outros textos do campo da vida cotidiana.	Compreensão em Leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/ campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.	Compreensão em leitura Recursos de Persuasão
Campo da vida pública	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF03LP19B) Compreender os efeitos de sentido de recursos de persuasão como cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras, em anúncios/campanhas publicitárias de conscientização, como elementos de convencimento/ argumentação.	Compreensão em leitura Recursos de Persuasão
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP21A) Planejar e produzir anúncios/ campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, observando os recursos de persuasão utilizados (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras) e considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção oral e Escrita
Campo da vida pública	Oralidade Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF03LP21B) Revisar anúncios/ campanhas publicitárias de conscientização, entre outros textos produzidos, para serem oralizados, utilizando recursos em áudio ou vídeo.	Produção oral e Escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula

Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de Perguntas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em Leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em Leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta e produção de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25B) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)

QUARTO ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Compreensão em Leitura Leitura de texto verbal e não- verbal (verbo- visual)
Todos os campos de atuação	Análise Linguística / semiótica (Ortografização)	(EF04LP01A) Grafar, corretamente, palavras com regularidades contextuais: J (ja, jo, ju), G (-agem, -igem, -ugem e -ger/- gir) e mas/mais, mal/mau.	Ortografia Pontuação
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP26) Ler e compreender poemas concretos (visuais) – digitais ou impressos - observando a estrutura composicional do texto (distribuição/desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	(EF04LP25A) Planejar e produzir poemas atentando-se para a estrutura composicional do texto (distribuição / desenho do texto na página), rimas, ritmo e melodia, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero e melodia.	Produção escrita
Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	(EF04LP25B) Revisar e editar poemas concretos (visuais) produzidos - digitais ou impressos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando recursos sonoros como rimas, aliterações, sons, jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais.	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP31) Compreender efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos, sonoros e de metáforas, na leitura de textos poéticos.	Compreensão em leitura Metáfora
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF04LP27A) Ler e compreender diferentes textos dramáticos, identificando marcadores de falas das personagens e de cena.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP24B) Apreciar diferentes textos dramáticos.	Compreensão em leitura

Campo artístico-literário	Leitura /escuta (compartilhada e autônoma)	(EF04LP27B) Representar cenas de textos dramáticos lidos, reproduzindo falas das personagens de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	Compreensão em leitura Dramatização de histórias
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP01) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares contextuais – r/rr, m (p/b), c/qu, g/gu, o/u - e/i (final em oxítonas).	Ortografia Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP02A) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares morfológico-gramaticais - U e L (verbos), AM e ÃO (verbos).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF03LP03A) Grafar corretamente palavras de uso frequente, com marcas de nasalização (til, m, n) e dígrafos (lh, nh, ch).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF04LP02) Grafar, corretamente, palavras com regularidades morfológico-gramaticais: -esa/ -oso (adjetivos), -eza (substantivos derivados); L (final de coletivos) e -ice (substantivos).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF04LP04A) Compreender a regra de acentuação de monossílabos tônicos terminados em A, E, O.	Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF04LP04B) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em A, E, O.	Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF04LP04C) Compreender a regra de acentuação de oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S	Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF04LP04D) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em palavras oxítonas terminadas em A, E, O, seguidas ou não de S.	Acentuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF04LP08B) Grafar, corretamente, palavras de uso frequente com J/G, C, Ç, SS, SC, CH, X.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação do leitor

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF35LP12) Consultar o dicionário para o esclarecimento de dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de irregularidades ortográficas.	Ortografia
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / Escuta (autônoma)	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP08) Utilizar recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	(EF04LP21A) Planejar e produzir textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê? entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, a partir de temas/assuntos de interesse dos estudantes, com base em resultados de observações e pesquisas (em fontes de informações impressas ou eletrônicas) incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, gráficos ou tabelas.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de informações

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua)	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade comunicativa
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da escrita
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Formação do leitor literário Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico- literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)

Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25B) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF04LP05B) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso da vírgula em enumerações e na separação de vocativo e aposto.	Pontuação Vocativo/ Aposto
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP15) Argumentar em defesa de pontos de vista sobre temas polêmicos relacionados a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, na produção escrita de cartas de reclamação, resenhas, entre outros textos do campo da vida pública.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	(EF04LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando seus elementos constituintes: problema, opinião e argumentos, de acordo com a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	(EF04LP11B) Revisar e editar cartas de reclamação, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...).	Compreensão em leitura Fato e opinião
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico-discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF04LP05A) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, travessão em diálogo	Pontuação Vocativo/ Aposto
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.	Compreensão em leitura Fato e opinião
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP15B) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões na leitura de diferentes textos do campo da vida pública (notícias, cartas de leitor, comentários, posts...).	Compreensão em leitura Fato e opinião
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da escrita
Todos os Campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF04LP07) Identificar e fazer uso da concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo - no masculino e feminino, singular e plural, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.	Concordância nominal
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escrita (autônoma)	(EF04LP24) Identificar e manter, em relatórios de observação e pesquisa, as características da estrutura composicional de tabelas, diagramas e gráficos, como forma de apresentação de dados e informações.	Compreensão em leitura Estrutura composicional do texto
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico-literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em diferentes textos que requerem a apresentação de dados e informações no campo das práticas de estudo e pesquisa.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	(EF04LP21A) Planejar e produzir textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê? entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, a partir de temas/assuntos de interesse dos estudantes, com base em resultados de observações e pesquisas (em fontes de informações impressas ou eletrônicas) incluindo, quando pertinente ao gênero, imagens, gráficos ou tabelas.	Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	(EF04LP21B) Revisar e editar textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê? entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Campo da vida pública	Oralidade	(EF04LP18B) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal de âncoras, repórteres, entrevistadores e entrevistados em jornais televisivos.	Compreensão em escuta Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)
Campo da vida pública	Oralidade	(EF04LP17B) Revisar notícias e entrevistas produzidas para jornais radiofônicos, televisivos ou de internet.	Planejamento e produção de texto oral
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Compreensão de textos orais

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta e produção de textos orais
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF04LP06) Identificar e fazer uso da concordância verbal entre substantivo ou pronome pessoal e verbo, na leitura e na escrita de textos de diferentes gêneros.	Concordância Verbal Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP14) Identificar em notícias, cartas de leitor, comentários, posts entre outros textos do campo da vida pública, fatos, participantes, local e momento/ tempo da ocorrência do fato/assunto comentado.	Compreensão em leitura
Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	(EF04LP16A) Planejar e produzir notícias sobre assuntos de interesse do universo escolar (digitais ou impressas), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (autônoma)	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê?, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Planejamento de texto Pesquisa de informações

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico- discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Produção Oral Formulação de perguntas
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP08) Utilizar recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Coesão textual
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF35LP09) Empregar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box, figura).	Produção Escrita Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico-literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Discurso direto e indireto Verbos de dizer

QUINTO ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF35LP13) Grafar corretamente palavras irregulares de uso frequente, inclusive aquelas com a letra H inicial.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura
Campo da vida pública	Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP16A) Ler/ouvir notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura/escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional e o estilo próprios de notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.	Compreensão em leitura Produção escrita
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF35LP11) Ouvir canções, notícias, entrevistas, poemas e outros textos orais, em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, respeitando os diferentes grupos e culturas locais e rejeitando preconceitos linguísticos.	Variação linguística
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o porquê.	Compreensão em leitura

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP15) Argumentar em defesa de pontos de vista sobre temas polêmicos relacionados a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, na produção escrita de cartas de reclamação, resenhas, entre outros textos do campo da vida pública.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF05LP01A) Grafar palavras utilizando regras de correspondência morfológico- gramaticais: ESA - adjetivos que indicam lugar de origem, EZA - substantivos derivados de adjetivos, sufixo ICE (substantivos), sufixo OSO (adjetivos); palavras de uso frequente, com correspondências irregulares, diferentes PORQUÊS e H (etimologia).	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF05LP03A) Acentuar corretamente palavras proparoxítonas, oxítonas, monossílabos tônicos e paroxítonas (terminadas em L, R, X, PS, UM/UNS, I/IS, EI/EIS).	Acentuação Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF05LP03B) Usar, na escrita de textos de diferentes gêneros, o acento diferencial (têm/ tem, mantém/ mantêm/ pôr/por/ pôde/pode).	Acentuação Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP05) Compreender, na leitura de diferentes textos, os efeitos de sentido do uso de verbos nos tempos presente, passado e futuro, do modo indicativo.	Verbos - modo indicativo
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP07) Compreender, na leitura de textos, o sentido do uso de diferentes conjunções e a relação estabelecida na articulação das partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Conjunções
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.	Compreensão em leitura/escuta
Campo da vida pública	Oralidade	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos e fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	Produção de texto oral
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP27A) Utilizar recursos de coesão referencial (pronomes, sinônimos) na produção escrita de diferentes textos, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo de diferentes gêneros.	Conjunções Advérbios Preposições
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP27B) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, articuladores (conjunções, advérbios e preposições) de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Conjunções Advérbios Preposições
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP06) Reler e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico discursivos (relacionados à língua).	Revisão de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF35LP12) Consultar o dicionário para o esclarecimento de dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de irregularidades ortográficas.	Ortografia
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando- se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF35LP07) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Convenções da escrita
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade comunicativa
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25B) Usar marcadores de tempo, espaço e fala de personagens na produção escrita.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico- literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)

Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Discurso direto e indireto Verbos de dizer
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo da ficção e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25A) Planejar e produzir, com certa autonomia, contos, fábulas, lendas, entre outros textos do campo artístico- literário, mantendo os elementos próprios das narrativas ficcionais: narrador, personagem, enredo, tempo, espaço e ambiente.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	(EF35LP25C) Revisar e editar contos, fábulas, lendas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita Marcadores de tempo e espaço / Discurso direto
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF05LP01B) Pontuar corretamente textos, usando ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação e reticências, segundo as características próprias dos diferentes textos.	Ortografia
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas e parênteses, reconhecendo seus efeitos de sentido.	Pontuação
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP07) Compreender, na leitura de textos, o sentido do uso de diferentes conjunções e a relação estabelecem na articulação das partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Conjunções
Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	(EF05LP11A) Planejar e produzir, com autonomia, anedotas, piadas, cartoons, contos, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP26) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, conhecimentos linguísticos: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita para citações, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, de acordo com o estilo de cada texto.	Concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) regras ortográficas

Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP27B) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, articuladores (conjunções, advérbios e preposições) de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Conjunções Advérbios Preposições
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados	Fluência de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).	Compreensão em leitura Foco narrativo (1ª e 3ª pessoas)
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (autônoma)	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados), conforme o contexto de uso, comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas, com esses mesmos termos utilizados na linguagem cotidiana.	Compreensão em leitura Polissemia
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura

Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Campo da vida cotidiana	Leitura / escuta (autônoma)	(EF05LP09) Ler e compreender resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisa
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	(EF05LP24A) Planejar e produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, para organizar resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, com a inclusão de imagens, gráficos, tabelas ou infográficos, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escuta (autônoma)	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias, para concluir sobre qual informação é mais confiável e o por quê.	Compreensão em leitura
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (autônoma)	EF05LP22) Ler e compreender textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero	Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura

Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	EF35LP22) Reconhecer o uso de diálogos em textos do campo artístico- literário (contos, crônicas, fábulas), observando os efeitos de sentido de verbos de dizer (disse, falou, perguntou) e de variedades linguísticas no discurso direto (fala dos personagens).	Variação Linguística Discurso direto Verbos de dizer (de enunciação)
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão de versos, estrofes e refrões e seus efeitos de sentido.	Apreciação estética/ Estilo
Campo artístico-literário	Análise linguística / semiótica	(EF35LP30) Diferenciar os efeitos de sentido decorrentes do uso de discurso direto e indireto e de diferentes verbos de dizer, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Discurso direto e indireto Verbos de dizer
Campo artístico-literário	Escrita (autônoma)	(EF05LP11B) Revisar e editar, com autonomia, anedotas, piadas, cartoons, contos, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF05LP27B) Utilizar, na produção escrita de diferentes textos, articuladores (conjunções, advérbios e preposições) de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do texto.	Conjunções Advérbios Preposições
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	(EF05LP13B) Planejar e produzir resenhas críticas, para a gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet.	Produção de texto oral e escrito
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	(EF05LP13C) Revisar resenhas críticas produzidas para gravação em áudio ou vídeo e postagem na Internet.	Produção de texto oral e escrito
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação comunicativa e o papel social do interlocutor.	Características da conversação espontânea
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP12) Atribuir sentido a aspectos não linguísticos (paralinguísticos), observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz.	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos)

Campo da vida pública	Escrita (autônoma)	(EF05LP17) Planejar e produzir roteiro sobre temas de interesse da turma, para a produção de uma reportagem digital, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, para a produção de uma reportagem digital.	Produção escrita
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	(EF05LP18A) Produzir uma reportagem digital sobre produtos de mídia para público infantil a partir de um roteiro.	Planejamento e produção de texto oral
Campo da vida pública	Escrita (autônoma) Oralidade	(EF05LP18B) Revisar e editar uma reportagem digital produzida sobre produtos de mídia para público infantil.	Planejamento e produção de texto oral
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07A) Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital).	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	Utilização de tecnologia digital
Todos os Campos de atuação	Análise linguística / semiótica	(EF15LP07B) Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráfico-visuais.	Edição de textos
Todos os campos de atuação	Análise linguística / semiótica (Ortografização)	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos, reticências, aspas e parênteses, reconhecendo seus efeitos de sentido	Pontuação
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (autônoma)	(EF05LP10) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, anedotas, piadas, cartoons, poemas, minicontos, entre outros textos do campo artístico literário, em diferentes mídias, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura/escuta
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	(EF05LP12A) Planejar e produzir, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Campo da vida pública	Leitura / escrita (autônoma)	(EF05LP14) Identificar e manter, na leitura/ escuta e produção escrita de resenhas críticas sobre brinquedos ou livros de literatura infantil, o tema/ assunto, a estrutura composicional (apresentação e avaliação do produto), o estilo e a situação comunicativa.	Compreensão em leitura/escuta Produção escrita
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura (autônoma)	(EF05LP22) Ler e compreender textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Compreensão em leitura

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Escrita (autônoma)	(EF05LP24A) Planejar e produzir textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?), sobre tema de interesse dos estudantes, para organizar resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, com a inclusão de imagens, gráficos, tabelas ou infográficos, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Produção escrita
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	Compreensão em leitura Condições de produção e recepção de textos
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02A) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	Estratégia de leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.	Planejamento de texto Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	EF15LP05B) Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto,	Planejamento de texto
		organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.	Pesquisa de informações
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção oral Intercâmbio conversacional em sala de aula
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP10) Escutar com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário	Produção Oral Formulação de perguntas
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF15LP13) Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.	Produção oral/ Finalidade comunicativa

Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração, entre outros).	Compreensão em leitura
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF15LP18) Relacionar texto verbal a ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor Leitura multissemiótica
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, gêneros textuais variados.	Fluência de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura	Formação do leitor
Todos os campos de atuação	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.	Estratégia de leitura Compreensão em leitura
Todos os campos de atuação	Escrita (escrita compartilhada e autônoma)	(EF35LP09) Empregar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box, figura).	Produção Escrita Paragrafação e outras marcas de segmentação do texto
Todos os campos de atuação	Oralidade	(EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Compreensão de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta e produção de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP19) Recuperar, em situações formais de escuta, as ideias principais de exposições, apresentações e palestras das quais participa.	Compreensão de textos orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Oralidade	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral
Campo artístico-literário	Leitura / escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística / semiótica	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico-literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Compreensão em leitura Elementos constituintes das narrativas

Matemática

O Currículo de Santana de Parnaíba SP na área de Matemática, nos Anos Iniciais, pressupõe a base para construção das hipóteses relativas às Unidades Temáticas propostas na BNCC e no Currículo Paulista: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística. O Letramento Matemático nos Anos Iniciais vai além dos cálculos e contagem numérica, envolve a compreensão da aplicação da Matemática em seus diferentes contextos, com a identificação diferentes possibilidades de uso, transcendendo os cálculos para compreensão do uso nas diferentes situações da vida cotidiana (Modelagem).

Nos Anos Iniciais, em especial o 1º e 2º ano, momento de transição entre a Educação Infantil e conceitos do Ensino Fundamental, torna-se necessário que o estudante tenha acesso a atividades manipulativas, com materiais concretos que possibilitem a construção da Linguagem Matemática, bem como atividades que possibilitem a seriação, classificação, comparação, medidas e transformações, bem como a garantia do direito de argumentar, fazer inferências, levantar hipóteses, reconhecer e analisar as diferentes possibilidades diante de uma situação que envolva o raciocínio lógico matemático. Entretanto, é importante ressaltar que a Modelagem não é apenas para os dois primeiros anos do ensino fundamental, estendendo-se aos demais anos letivos como base para compreensão das propostas dos Anos Finais. Conforme exposto, a partir do 3º ano, apesar da ampliação da Linguagem Matemática, é necessário a manutenção de recursos concretos e que sejam trazidos do cotidiano do estudante e das práticas sociais, a fim de que possa compreender através dessas manipulações consolidar a linguagem matemática, sendo capaz de transformar as informações concretas em termos abstratos (registros gráficos ou cálculos mentais).

Espera-se que ao final dos Anos Iniciais, o estudante tenha compreensão dos diferentes conceitos que envolvem o raciocínio matemático como: a regularidade, comparação, representações gráficas da Linguagem Matemática, sabendo que poderá utilizar recursos concretos, o uso de instrumentos de cálculo e medida, bem como outros recursos utilizados nesta área do conhecimento, ampliando suas habilidades até que seja capaz de realizar de cálculos mentais para resolução ou criação de situações problemas de seu cotidiano.

> [...] Raciocinar matematicamente oportuniza desenvolver algumas formas de pensar (...) dentre as quais destacam-se o pensar indutivo, o dedutivo, e espacial e o não determinístico. [...]
>
> (Currículo Paulista, 2019, p. 313)

O **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)**, em consonância com o Currículo Paulista (São Paulo, 2019) e com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), traz a compreensão de que aprender Matemática é um processo de construção contínua, que deve permear o respeito aos conhecimentos matemáticos do cotidiano do estudante, motivando-o a compreender

conceitos específicos desta área do conhecimento, mas não limitado a apropriação de conceitos para realização mecânica das operações matemáticas. O percurso escolar nos Anos Iniciais deve preparar o estudante para que ele seja capaz de utilizar esses conhecimentos na vida prática de maneira crítica e criativa (questionando, criticando, levantando hipóteses, bem como tentando resolver problemas enfrentados em seu dia -a-dia e nas diferentes áreas do conhecimento, reconhecendo seu caráter contextual e interdisciplinar).

O conceito de número, assim como no processo de aquisição da leitura e escrita, parte das hipóteses realizadas pelo estudante. Antes de conferir uma representação gráfica de número, a criança aprende sua representação quantitativa, com marcadores concretos (objetos/brinquedos/tampinhas, ou como na Pré-História "pauzinhos") e, posteriormente, inicia o processo qualitativo atribuindo ao número valor de acordo com a representação, seriando e os classificando de acordo com as convenções sociais. Sendo o conceito de número um conceito abstrato que representa um código criado pela sociedade para facilitar sua organização, é importante que os estudantes compreendam como esse sistema funciona e sua aplicação na vida cotidiana através de atividades práticas, transformando as informações obtidas com materiais concretos em informações numéricas e/ou operacionais.

É através da Modelagem que os estudantes conseguirão obter novas informações, relações e novas numerações. Através dos anos é importante a ampliação das habilidades de transformação e relação numérica nos diversos contextos em que o número possa aparecer.

> [...] Essa abordagem envolve a valorização do raciocínio intuitivo, que deve ser desenvolvido desde a Educação Infantil até os Anos Finais. [...] A ideia de número se apresenta desde os tempos pré-históricos, por meio de marcas em ossos e desenhos em paredes de cavernas, marcando os primeiros registros numéricos. [...]
>
> (Currículo Paulista, 2019, p. 317)

Os Anos Iniciais, juntamente com as experiências vividas na Educação Infantil, através dos diferentes estímulos, são responsáveis pela base para operações mais complexas que terão início nos Anos Finais do ensino fundamental. Ao final dos Anos Iniciais os estudantes devem ser capazes de resolver situações problemas com números naturais, de maneira a argumentar e justificar os resultados obtidos. O estudante deve ser estimulado a desenvolver diferentes estratégias para resolução de problemas, como a estimativa ou o cálculo mental. Deve ser capaz de realizar a ordenação, classificação, leitura, escrita, identificação, interpretação e aplicação de conceitos e características próprias do sistema de numeração decimal, iniciando a compreensão dos números racionais, com a introdução das frações que deve ser identificada e associada a uma divisão e a ideia da parte de um todo. É nos Anos Iniciais que o estudante deve compreender a representação e o uso social do sistema monetário, da representação de unidades de medidas e da compreensão dos conceitos relativos ao sistema dos números racionais, representados nas formas decimal ou fracionária, ampliando-se assim

as noções de número e suas diferentes representações sociais.

O pensamento algébrico pressupõe a construção de conhecimentos como regularidade, generalização e equivalência. A álgebra nos Anos Iniciais não tem a pretensão de que os estudantes recorram a pensamentos simbólicos e abstratos, pelo contrário, é necessário que sejam realizadas atividades práticas e próprias do cotidiano para que seja possível o desenvolvimento do Pensamento Algébrico. O estudante deve identificar "um fato ou relação, identificar um padrão, algo que se repete, generalizar esse padrão e fazer deduções a partir dessa generalização, sem uso de letras, com ênfase na maneira de pensar." A generalização é a "chave" para que o pensamento algébrico seja consolidado, sendo essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também de situações e estruturas matemáticas. A Geometria deve ser reconhecida como instrumento para outras áreas do conhecimento e o estudante deve ser estimulado a compreender o mundo em que vive de maneira que, ao final dos Anos Iniciais, ele seja capaz de estabelecer entre o mundo que vive e suas respectivas representações, conseguindo descrever, representar, localizar-se, bem como estabelecer sua posição em relação a outro ambiente ou ponto de referência. Deve ainda saber identificar e relacionar elementos de figuras planas e espaciais, tendo consolidada a compreensão do pensamento geométrico e realizar seu uso nas demais áreas do conhecimento.

Muito mais do que nomear figuras ou realizar planificações, o pensamento geométrico é a compreensão de que temos uma localização no espaço e que é possível representá-lo de diferentes maneiras. Dentre as habilidades envolvidas no pensamento geométrico estão conceitos relacionados à localização e identificação de pontos de referência e deslocamento de objetos, representação de espaços que já são conhecidos, estimativa de distâncias (croquis, mapas, dentre outras representações gráficas), identificação de diferentes formas geométricas na vida cotidiana (sejam elas planas, bidimensionais ou tridimensionais ou associação de figuras espaciais e suas planificações); nomeação e comparação relativas aos lados das figuras, suas vértices e ângulos (identificando, nomeando e comparando polígonos), bem como a representação de figuras geométricas planas (sejam em representações quadriculadas ou plano cartesiano ou com tecnologias digitais para representação geométrica dinâmica). O Currículo Municipal de Santana de Parnaíba SP, assim como na unidade "Números", reconhece o uso histórico das unidades de medidas utilizadas para fins comerciais, bem como com a expansão comercial e avanços científicos houve a necessidade de uma padronização para melhor relação entre os povos o que gerou a criação de "instrumentos não convencionais de medidas: palmo, polegada, braço". (BNCC, 2017 e Currículo Paulista, 2019).

Evidentemente, houve a necessidade de criar instrumentos mais precisos para que não houvesse tantas variações nos sistemas de aferição de grandezas e medidas. Além dos cálculos envolvidos em si, o objetivo dos Anos Iniciais é desenvolver o pensamento, a reflexão e a possibilidade de argumentar, comparar, ordenar, medir e estimar uma grandeza ou medida e após as observações consiga realizar sua respectiva

representação através do respectivo número. Assim como o número, o estudante pode conhecer termos como quilogramas ou quilômetros, entretanto pode não reconhecer as transformações realizadas pelo fato de não terem consolidadas as informações de como chegamos à informação da grandeza ou medida representada. Antes das operações algébricas (cálculo) é imprescindível que o estudante possa realizar diferentes conversões após observações práticas, por exemplo: o uso de uma régua ou trena para medir o tamanho da quadra/sala, realizar a conversão dos centímetros em metros (régua) ou somar os metros (trena) para uma estimativa do tamanho da quadra/sala, que seja possível a ele comparar os resultados por seus pares - confirmando ou não o resultado encontrado; que após suas observações registre as medidas no caderno, com as observações das diferenças ou não do resultado de seus colegas; converta os resultados de metros em centímetros ou milímetros e na folha quadriculada representar a imagem da quadra, fazendo uso da geometria/cartografia para representar as informações na planta baixa e possa compreender como são realizadas as conversões.

Ao final dos Anos Iniciais, espera-se que os estudantes compreendam, resolvam situações problemas envolvendo as representações de grandezas e as respectivas transformações de unidades de medidas (comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume) e identificando quando a situação problema assim exigir. Em todas as unidades temáticas na área de Matemática nos Anos Iniciais a prioridade do processo de aprendizagem é o desenvolvimento do pensamento, isso quer dizer que além dos cálculos próprios desta área do conhecimento, nos Anos Iniciais, será necessário que o estudante compreenda como chegamos aos resultados, como eles poderão ser organizados e como realizar diferentes leituras e representações, como ocorre na unidade temática Probabilidade e Estatística, é nos Anos Iniciais que o estudante deve aprender a realizar suas primeiras leituras e interpretações de dados, levantar e construir gráficos e tabelas e fazer inferências entre as informações, compreendendo que “dados são números com um contexto”, bem como ao final do ensino fundamental ter desenvolvido a noção de aleatoriedade e de que há fenômenos não-determinísticos.

PRIMEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.
Números	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.

Números	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (no mínimo 20 elementos), por estimativa e/ ou por correspondência (um a uma, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.
Álgebra	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos do cotidiano ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
Geometria	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
Geometria	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.
Grandezas e medidas	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.
Grandezas e medidas	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.
Números	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Leitura, escrita e comparação de números naturais; Reta numérica.
Números	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e da subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculos mentais, escritos e para a resolução de problemas.	Construção de fatos básicos da adição e da subtração.
Grandezas e medidas	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.
Probabilidade e estatística	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Noção de acaso.
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.
Números	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.

Números	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100); reta numérica.
Álgebra	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).
Geometria	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.
Grandezas e medidas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.
Probabilidade e estatística	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente. Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.
Números	(EF01MA08) Resolver e elaborar situações- problema de adição e subtração, com significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
Números	(EF01MA23) Explorar as ideias da multiplicação e da divisão de modo intuitivo.	Noção de multiplicação e divisão.
Geometria	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.
Probabilidade e estatística	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e organizar dados por meio de representações pessoais.	Coleta e organização de informações. Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.

SEGUNDO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Leitura e escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Leitura e escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).
Números	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).

Números	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.
Álgebra	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.
Álgebra	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.
Geometria	(EF02MA13) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	Esboço de roteiros e de plantas simples.
Grandezas e Medidas	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).
Grandezas e Medidas	(EF02MA17) Estimar, medir, comparar e registrar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma).
Grandezas e Medidas	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.
Probabilidade e Estatística	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.
Números	(EF02MA06) Resolver e elaborar situações- problema de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).
Geometria	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
Geometria	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.
Grandezas e medidas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
Grandezas e Medidas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.
Probabilidade e Estatística	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

Números	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000).
Números	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.
Números	(EF02MA24) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Noção da multiplicação e divisão.
Números	(EF02MA07) Resolver e elaborar situações- problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).
Álgebra	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.
Álgebra	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.
Geometria	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
Geometria	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.

TERCEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
Números	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Composição e decomposição de números naturais.
Números	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.
Números	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.
Números	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.

Álgebra	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
Álgebra	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Relação de igualdade.
Geometria	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.
Grandezas e medidas	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	(EF03MA24) Resolver e elaborar situações- problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.
Probabilidade e estatística	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
Probabilidade e estatística	(EF03MA26) Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
Números	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
Números	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Composição e decomposição de números naturais.

Números	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.
Números	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.
Números	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Números	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Números	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.
Álgebra	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Relação de igualdade.
Geometria	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
Geometria	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
Grandezas e medidas	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Probabilidade e estatística	(EF03MA26) Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.

Probabilidade e estatística	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Números	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.
Números	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.
Números	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.
Números	(EF03MA29) Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.
Números	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.
Números	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Números	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Números	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.
Geometria	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.
Geometria	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas.
Grandezas e medidas	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Significado de medida e de unidade de medida.
Grandezas e medidas	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Significado de medida e de unidade de medida.

Grandezas e medidas	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Grandezas e medidas	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre horas e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.
Probabilidade e estatística	(EF03MA26) Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Números	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos a partir das regularidades do sistema de numeração decimal e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
Números	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. Reta numérica.
Números	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição, subtração e multiplicação com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração e multiplicação.
Números	(EF03MA29*Construir, utilizar e desenvolver estratégias diversas para o cálculo das quatro operações.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.
Números	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.
Números	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.

Números	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.
Álgebra	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.
Geometria	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.
Geometria	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas.
Grandezas e medidas	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.
Grandezas e medidas	(EF03MA24) Resolver e elaborar situações- problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.
Probabilidade e estatística	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
Probabilidade e estatística	(EF03MA26) Resolver situações-problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.
Probabilidade e estatística	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.

QUARTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF04MA01A) Ler, escrever e ordenar números naturais, com pelo menos três ordens, observando as regularidades do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de no mínimo cinco ordens.
Números	(EF04MA01B) Reconhecer números naturais de 5 ordens ou mais, e utilizar as regras do sistema de numeração decimal, para leitura, escrita, comparação e ordenação no contexto diário.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais.
Números	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10.
Números	(EF04MA03) Resolver e elaborar situações- problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, com diferentes significados para adição e subtração.
Números	(EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.
Números	(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.
Álgebra	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.
Geometria	(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.
Grandezas e medidas	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.
Grandezas e medidas	(EF04MA22) Ler, reconhecer e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração, realizando conversões simples e resolvendo problemas utilizando unidades de tempo.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.

Grandezas e medidas	(EF04MA23A) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas de um dia, uma semana ou um mês.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana ou em um mês.
Grandezas e medidas	(EF04MA23B) Ler informações e reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia em diferentes contextos.
Probabilidade e estatística	(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.
Números	(EF04MA03) Resolver e elaborar situações- problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, com diferentes significados para adição e subtração.
Números	(EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.
Números	(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.
Números	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, observando as regularidades das propriedades.
Números	(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais e configuração retangular.
Números	(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.
Números	(EF04MA07) Resolver e elaborar situações- problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo aproximado (estimativa e/ou arredondamento), cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.
Álgebra	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, completando sequências numéricas pela observação de uma dada regra de formação dessa sequência.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.

Geometria	(EF04MA16A) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.
Geometria	(EF04MA16B) Descrever, interpretar e representar a posição ou a movimentação, deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização, movimentação e representação: pontos de referência, direção e sentido: paralelismo e perpendicularismo.
Geometria	(EF04MA17A) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais, identificando regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.
Geometria	(EF04MA17B) Identificar as regularidades nas contagens de faces, vértices e arestas no caso dos prismas e das pirâmides.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações e características.
Grandezas e medidas	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.
Probabilidade e estatística	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, explorando a ideia de probabilidade e combinatória em situações -problema simples.	Análise de chances de eventos aleatórios.
Probabilidade e estatística	(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.
Probabilidade e estatística	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.
Números	(EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.
Números	(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.
Números	(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.

Números	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem.
Números	(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).
Números	(EF04MA09B) Ler números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal.	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).
Números	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro, estabelecendo relações entre representação fracionária e representação decimal de um número racional.	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, completando sequências numéricas pela observação de uma dada regra de formação dessa sequência.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.
Álgebra	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.
Álgebra	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora.	Relações entre adição, subtração e entre multiplicação e divisão.
Álgebra	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade.
Geometria	(EF04MA16A) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.
Geometria	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e/ou softwares.
Grandezas e medidas	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.
Grandezas e medidas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.

Grandezas e medidas	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do cotidiano e de outros contextos, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, se possível, planilhas eletrônicas.	Medidas de temperatura em grau Celsius: coleta de dados e construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana.
Grandezas e medidas	(EF04MA25) Resolver e elaborar situações- problema que envolvam compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Situações-problema utilizando o sistema monetário brasileiro.
Probabilidade e estatística	(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.
Probabilidade e estatística	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas; Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.
Números	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de um número natural, por meio de adições e multiplicações por múltiplos de 10.
Números	(EF04MA03) Resolver e elaborar situações- problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas e/ou arredondamento do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais, com diferentes significados para adição e subtração.
Números	(EF04MA04A) Calcular o resultado de adições e subtrações, bem como entre multiplicações e divisões de números naturais, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.
Números	(EF04MA04B) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar e desenvolver as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais na resolução de situações-problema.
Números	(EF04MA06A) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, organização retangular, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais e configuração retangular.
Números	(EF04MA06B) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo diferentes significados da multiplicação: combinatória e proporcionalidade, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: combinatória e proporcionalidade.
Números	(EF04MA07) Resolver e elaborar situações- problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo aproximado (estimativa e/ ou arredondamento), cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida.

Números	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem.
Números	(EF04MA09A) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) na representação fracionária e decimal como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).
Números	(EF04MA09B) Ler números racionais de uso frequente, na representação fracionária e decimal.	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100).
Números	(EF04MA10B) Reconhecer, comparar que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Números racionais: relações entre representação fracionária e decimal, reconhecer a representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas, dominando estratégias de verificação e controle de resultados pelo uso do cálculo mental e/ou da calculadora.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.
Álgebra	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Propriedades da igualdade.
Geometria	(EF04MA16A) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.
Geometria	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e/ou de softwares de geometria.	Simetria de reflexão.
Grandezas e medidas	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, e recorrendo a instrumentos.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.
Grandezas e medidas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.
Grandezas e medidas	(EF04MA25) Resolver e elaborar situações- problema que envolvam compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Situações-problema utilizando o sistema monetário brasileiro.

Probabilidade e estatística	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações, explorando a ideia de probabilidade e combinatória em situações-problema simples.	Análise de chances de eventos aleatórios.
Probabilidade e estatística	(EF04MA27) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.

QUINTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais no mínimo até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais.
Números	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
Números	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.
Números	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações- problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
Números	(EF05MA08) Resolver e elaborar situações-problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e com divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.
Números	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações- problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.
Álgebra	(EF05MA11) Resolver e elaborar situações- problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
Álgebra	(EF05MA13) Resolver situações-problema envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais. Divisão desigual.

Geometria	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.
Geometria	(EF05MA15A) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.
Grandezas e medidas	(EF05MA19) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo medidas de diferentes grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade e área, reconhecendo e utilizando medidas como o metro quadrado e o centímetro quadrado, recorrendo a transformações adequadas entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.
Probabilidade e estatística	(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.
Números	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
Números	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.
Números	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.
Números	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações- problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
Números	(EF05MA08) Resolver e elaborar situações- problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.

Números	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações- problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.
Álgebra	(EF05MA11) Resolver e elaborar situações- problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
Álgebra	(EF05MA12) Resolver situações-problema que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.
Geometria	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.
Geometria	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.
Grandezas e medidas	(EF05MA19) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo medidas de diferentes grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade e área, reconhecendo e utilizando medidas como o metro quadrado e o centímetro quadrado, recorrendo a transformações adequadas entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.
Probabilidade e estatística	(EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.
Números	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais positivos na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
Números	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionárias e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.

Números	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.
Números	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações- problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, com cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
Números	(EF05MA08) Resolver e elaborar situações-problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.
Números	(EF05MA04A) Identificar diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	(EF05MA04B) Produzir diferentes escritas nas representações fracionária e decimal com o apoio em representações gráficas, identificando as frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação fracionária e decimal utilizando a noção de equivalência.
Números	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de porcentagens e representação fracionária.
Números	(EF05MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
Números	(EF05MA08) Resolver e elaborar situações- problema de multiplicação e divisão envolvendo números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Situações-problema: multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.
Números	(EF05MA09) Resolver e elaborar situações- problema simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem, combinando elementos de uma coleção com todos os elementos de outra coleção.
Geometria	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.

Geometria	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e/ou com o uso de tecnologias digitais.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
Grandezas e medidas	(EF05MA19) Resolver e elaborar situações- problema envolvendo medidas de diferentes grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, capacidade e área, reconhecendo e utilizando medidas como o metro quadrado e o centímetro quadrado, recorrendo a transformações adequadas entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.
Geometria	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.
Geometria	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Noção de volume.
Probabilidade e estatística	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não, explorando a ideia de probabilidade em situações -problema simples.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.
Probabilidade e estatística	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.

História

O ensino de História deve levar o estudante a pensar sobre a diversidade de povos, de culturas e de suas formas de organização, bem como compreender a importância desses povos como civilizações que fundamentaram a origem do povo brasileiro e que deles herdamos muitos hábitos, costumes e formas de pensar, bem como analisar os diferentes registros que cada grupo social produz, e trabalhar a identidade local e os aspectos relevantes da história brasileira. Nos Anos Iniciais fazer o estudante descobrir-se como sujeito ativo na construção de sua história e das relações sociais nela inseridas, o professor tem um papel fundamental, pois a consciência do saber histórico se dá pela relação interativa entre educador e estudante.

A cidade de Santana de Parnaíba SP possui particularidades relevantes para o ensino desta disciplina. Possui muitos fatos desconhecidos por parte da população, sendo necessário descortinar os acontecimentos históricos e levar o estudante a refletir como o passado da cidade e como ele influenciou na construção do estado de São Paulo, não apenas na perspectiva Bandeirante, mas dos demais atores que participaram da construção histórica.

PRIMEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI09) Identificar, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas de sua convivência.	Os diferentes indivíduos: se identificar, para conhecer e respeitar a diferença.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI01) Reconhecer transformações pessoais a partir do registro das lembranças particulares, da família ou da comunidade.	As faces da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade os vínculos pessoais e as relações de amizade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI03) Identificar, descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade, os vínculos pessoais e as relações de amizade.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras de os regem.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	(EF01HI04**A) Identificar os símbolos do município e valorizar os atos cívicos, estabelecendo relações com sua identidade.	Hino Nacional, Hino do Município, brasão e bandeira.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social, temporal e espacial.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI06A) Conhecer histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os diferentes papéis de cada indivíduo.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EP01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.

SEGUNDO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
A comunidade e seus registros	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois) e aos conceitos de presente, passado e futuro.	O tempo como medida.

A comunidade e seus registros	(EF02HI07A) Identificar as diferentes maneiras de sentir, perceber e medir o tempo na história.	O tempo como medida.
A comunidade e seus registros	(EF02HI07B) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	O tempo como medida.
A comunidade e seus registros	(EF02HI01A) Reconhecer espaços lúdicos e de sociabilidade no bairro e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros	(EF02HI01B) Identificar como é possível preservar os espaços públicos.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros	(EF02HI01C) Identificar como as pessoas se relacionam nos espaços públicos, compreendendo a importância do respeito (ao próximo e ao espaço) para o convívio saudável na comunidade.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
As formas de registrar as experiências da comunidade	(EF02HI08) Pesquisar, organizar e compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.
A comunidade e seus registros	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando e valorizando os diferentes modos de vida.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.
A comunidade e seus registros	(EF02HI04 e EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.
A comunidade e seus registros	(EF02HI05C**) Identificar os símbolos do município e valorizar os atos cívicos, estabelecendo relações com sua identidade.	Hino Nacional, Hino do Município, brasão e bandeira.
A comunidade e seus registros	(EF02HI05C**) Identificar os símbolos do município e valorizar os atos cívico, estabelecendo relações com sua identidade.	Hino Nacional, Hino do Município, brasão e bandeira.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	(EF02HI11A) Identificar impactos no ambiente causados pela ação humana, inclusive pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	A sobrevivência e a relação com a natureza.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	(EF02HI11B) Criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.	A sobrevivência e a relação com a natureza.
A comunidade e seus registros; As formas de registrar as experiências da comunidade	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.

O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	A sobrevivência e a relação com a natureza.

TERCEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI01A) Identificar e respeitar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI01B**) Identificar os símbolos do município e valorizar os atos cívicos, estabelecendo relações com sua identidade.	Hino Nacional, Hino do Município, brasão e bandeira.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI01B) Identificar as causas dos fenômenos migratórios e de seu impacto na vida das pessoas e nas cidades.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI02) Pesquisar, selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar os acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI13*) Reconhecer histórias de mulheres protagonistas do município, região e nos demais lugares de vivência, analisando o papel desempenhado por elas.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
A noção de espaço público e privado	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
O lugar em que vive	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, respeitando e valorizando a diversidade.	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.
O lugar em que vive	(EF03HI08) Identificar e registrar os modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado da sua localidade.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
O lugar em que vive	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).

O lugar em que vive	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que ao longo do tempo explicam a escolha e a alteração desses nomes.	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.).
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, a de povos originários e a de migrantes.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI03**A) Reconhecer a formação da identidade local a partir dos povos originários e as tribos indígenas que habitavam a região local, dando destaque para a tribo dos Guaianases, comandada pelo cacique Tibiriçá.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI03**B) Explorar a vida em comunidade da tribo Guaianases, comandada pelo cacique Tibiriçá, bem como sua estrutura familiar e o início da relação do indígena e homem branco.	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem as cidades: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
A noção de espaço público e privado	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.
A noção de espaço público e privado	(EF03HI09A) Identificar os espaços e serviços essenciais na cidade (tais quais escolas, hospitais, Câmara dos Vereadores, Prefeitura, estações de tratamento e distribuição de água e esgoto), bem como suas respectivas funções.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
A noção de espaço público e privado	(EF03HI09B) Analisar os problemas decorrentes da falta de acesso ou da completa ausência dos serviços públicos na cidade.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI011A) Pesquisar e identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	(EF03HI04B) Reconhecer a importância da preservação dos patrimônios históricos para conservar a identidade histórica do município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.

QUARTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF01HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história ocidental (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e dos pastoreios, criação da indústria etc.).	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	A invenção do comércio e a circulação de produtos.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil, as dinâmicas internas de migração no Brasil.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos da sociedade.	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.
As questões Históricas relativas às migrações	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; as dinâmicas internas de migração no Brasil.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI12*) Conhecer a história do estado de São Paulo antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.

Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI12A**) Conhecer a história do município antes da industrialização e da imigração estrangeira, com destaque para as comunidades rurais e cultura sertaneja.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI12B**) Reconhecer os símbolos do município e valorizar os atos cívicos, estabelecendo relações com sua identidade.	Hino Nacional, Hino do Município, brasão e bandeira.
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	(EF04HI13*) Comparar os modos de vida de diferentes comunidades do estado de São Paulo, tanto rurais quanto urbanas (tais como os povos ribeirinhos, litorâneos, indígenas, quilombolas e migrantes), analisando as particularidades e semelhanças de cada comunidade.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.
As questões históricas relativas às migrações	(EF04HI14*) Analisar as diferentes correntes migratórias (nacionais e internacionais) que ajudaram a formar a sociedade no estado de São Paulo.	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora dos africanos; os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil; as dinâmicas internas de migração no Brasil.

QUINTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder políticos com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	As formas de organização social e política: a noção de Estado.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI01**A) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos locais, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI03**A) Analisar o papel das culturas e das religiões locais na composição identitária dos povos antigos.	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	As tradições orais e a valorização da memória; O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI10) Inventar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.
O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI10**A) Conhecer os patrimônios históricos e arquitetônicos locais tombados pelo IPHAN.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

Registros da história: linguagens e culturas	(EF04HI12B**) Reconhecer e analisar criticamente os símbolos do município e valorizar os atos cívicos.	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	As tradições orais e a valorização da memória; o surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedade, compreendendo-o como conquista histórica.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	As tradições orais e a valorização da memória; o surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: linguagens e culturas	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	As tradições orais e a valorização da memória; o surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.
Registros da história: economia, política e sociedade	(EF05HI12**) Refletir sobre as contribuições históricas relevantes para o desenvolvimento econômico, social, urbano e político do município.	As formas de organização social, econômica e política.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI11A*) Reconhecer e respeitar a diversidade humana.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	(EF05HI11B*) Criar e desenvolver projetos de combate ao preconceito no âmbito escolar e ou na comunidade, promovendo a empatia e a inclusão.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.

Geografia

Nos Anos Iniciais do ensino fundamental o ensino da Geografia deve valorizar e problematizar as experiências individuais e familiares trazidas pelos estudantes, por meio do lúdico, de trocas da escuta e de falas sensíveis, é de suma importância nos ambientes educativos: bibliotecas, praças, parques, museus, áreas externas da escola, entre outros. Essa abordagem privilegia o trabalho de campo, as entrevistas, a observação, o desenvolvimento de análises de argumentações, de modo a potencializar descobertas e estimular o pensamento criativo e crítico.

Com base nas aprendizagens em Geografia, torna-se crucial estimular os estudantes a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico, que é uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplicando determinados princípios para compreender aspectos fundamentais da realidade local e global, entender o mundo, a

vida e o cotidiano.

A cidade de Santana de Parnaíba SP vem crescendo populacionalmente e passando por transformações ambientais que estão levando alguns bairros a deixarem sua característica rural para seu desenvolvimento urbano. Havendo a ampliação da impermeabilização do solo, construção de moradias verticais, diminuição das regiões com mata nativa, dentre outras mudanças geográficas. Nos Anos Iniciais do ensino fundamental é importante que o estudante seja levado a observar as mudanças que ocorrem na paisagem e como elas afetam o meio em que vivem, realizando observações, consolidando conceitos geográficos através delas compreendendo e registrando a linguagem cartográfica.

PRIMEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE01) Observar e descrever características de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua, entre outros) e identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE12*) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
Formas de representação e pensamento espacial	(EF01GE09) Utilizar e elaborar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, perto e longe, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Pontos de referência
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE02) Comparar jogos e brincadeiras (individuais e coletivos) de diferentes épocas e lugares, promovendo o respeito à pluralidade cultural.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, acordos, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer entre outros), considerando as regras gerais pré-existentes, o cuidado com os espaços públicos e os tipos de uso coletivo.	Situações de convívio em diferentes lugares
Mundo do trabalho	(EF01GE06) Identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia em seus lugares de vivência e objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários entre outros), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
Formas de representação e pensamento espacial	(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos.	Pontos de referência
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE13*) Observar trajetos que realiza no entorno da escola e/ou residência e formular hipóteses sobre as dificuldades das pessoas para se locomover/transitar em diferentes lugares.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares
Conexões e escalas	(EF01GE14*) Reconhecer semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e os de outras realidades, descritas em imagens, canções e/ou poesias.	Ciclos naturais e a vida cotidiana
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF01GE03A) Reconhecer as funções do espaço público de uso coletivo, tais como as praças, os parques e a escola, e comparar os diferentes usos desses espaços. (EF01GE03B) Identificar os usos dos espaços públicos para o lazer e para a realização de outras atividades (encontros, reuniões, shows, aulas entre outras).	Situações de convívio em diferentes lugares

Mundo do trabalho	(EF01GE07) Identificar e escrever os tipos de atividades de trabalho realizadas dentro da escola, no seu entorno e lugares de vivência.	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia
Conexões e escalas	(EF01GE05) Observar a paisagem e descrever os elementos e os ritmos da natureza (dia e noite, variação de temperatura e umidade entre outros) nos lugares de vivência.	Ciclos naturais e a vida cotidiana
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF01GE10) Identificar e descrever características físicas de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor entre outros).	Condições de vida nos lugares de vivência
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente (estações do ano) e reconhecer diferentes instrumentos e marcadores de tempo.	Condições de vida nos lugares de vivência

SEGUNDO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Mundo do trabalho	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono entre outros), a partir da experiência familiar, escolar e/ ou de comunidade.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e/ou de trajetos.	Localização, orientação e representação espacial
Conexões e escalas	(EF02GE05) Identificar e analisar as mudanças e as permanências ocorridas na paisagem dos lugares de vivência, comparando os elementos constituintes de um mesmo lugar em diferentes tempos.	Mudanças e permanências
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações e grupos sociais inseridos no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças no que se refere à diversidade étnica, geográfica e cultural.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade
Mundo do trabalho	(EF02GE13*) Identificar os recursos naturais de diferentes lugares e discutir as diferentes formas de sua utilização.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE14*) Elaborar maquete da sala de aula e/ou de residência e de outros lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE08) Reconhecer as diferentes formas de representação, como desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis, globo, plantas, mapas temáticos, cartas e imagens (aéreas e de satélite) e representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Localização, orientação e representação espacial
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE15*) Elaborar mapas de lugares de vivência, utilizando recursos como legenda, título entre outros.	Localização, orientação e representação espacial
Conexões e escalas	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos das pessoas (quilombolas, assentados, indígenas, caiçaras entre outros), nas relações com a natureza e no modo de viver em diferentes lugares e tempos.	Experiências da comunidade no tempo e no espaço

O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.	Convivência e interações entre pessoas na comunidade
Formas de representação e pensamento espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola, moradia entre outros) a partir da leitura de imagens aéreas, fotografias e mapas.	Localização, orientação e representação, espacial
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF02GE11A) Reconhecer a importância do solo e da água para as diferentes formas de vida, tendo como referência o seu lugar de vivência, e comparando com outros lugares.	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF02GE11B) Identificar os diferentes usos do solo e da água nas atividades cotidianas e econômicas (extrativismo, mineração, agricultura, pecuária e indústria, entre outros), relacionando com os impactos socioambientais causados nos espaços urbanos e rurais.	Identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro
Mundo do trabalho	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, e identificando os seus impactos ambientais bem como exemplos de práticas, atitudes, hábitos e comportamentos relacionados à conservação e preservação da natureza.	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF02GE12*) Identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação

TERCEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF03GE01) Identificar e comparar alguns aspectos culturais dos grupos sociais (povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, entre outros) de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuições culturais e econômicas de grupos sociais de diferentes origens.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares, a partir de diferentes aspectos culturais (exemplo: moradia, alimentação, vestuário, tradições, costumes, entre outros).	A cidade e o campo: aproximações e diferenças
Mundo do trabalho	(EF03GE04) Reconhecer o que são processos naturais e históricos e explicar como eles atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	Matéria-prima e indústria
Formas de representação e pensamento espacial	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	Representações cartográficas

Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE11) Identificar e comparar os diferentes impactos socioambientais (erosão, deslizamento, escoamento superficial entre outros) que podem ocorrer em áreas urbanas e rurais, a partir do desenvolvimento e avanço de algumas atividades econômicas.	Impactos das atividades humanas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE12*) Identificar grupos sociais e instituições locais e/ou no entorno que apoiam o desenvolvimento de ações e ou projetos com foco no consumo consciente e responsável.	Produção, circulação e consumo
Conexões e escalas	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho (formais e informais e produção artística) em diferentes lugares.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas entre outros), e discutir os problemas socioambientais provocados por esses usos.	Impactos das atividades humanas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE08A) Associar consumo à produção de resíduos, reconhecendo que o consumo excessivo e o descarte inadequado acarreta problemas socioambientais, em diferentes lugares. (EF03GE08B) Propor ações para o consumo consciente e responsável, considerando a ampliação de hábitos, atitudes e comportamentos de redução, reuso e reciclagem de materiais consumidos em casa, na escola, bairro e/ou comunidade entre outros.	Produção, circulação e consumo
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE10A) Reconhecer a importância da água para múltiplos usos, em especial para agricultura, pecuária, abastecimento urbano e geração de energia e discutir os impactos socioambientais dessa utilização, em diferentes lugares.	Impactos das atividades humanas
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE10B) Identificar grupos e/ou associações que atuam na preservação e conservação de nascentes, riachos, córregos, rios e matas ciliares, e propor ações de intervenção, de modo a garantir acesso à água potável e de qualidade para as populações de diferentes lugares.	Impactos das atividades humanas
Formas de representação e pensamento espacial	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Representações cartográficas

QUARTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE17*) Identificar os pontos cardeais, colaterais e subcolaterais como referenciais de orientação espacial, a partir dos lugares de vivência.	Sistema de orientação
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, hidrografia entre outros) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas, discutindo propostas para preservação e conservação de áreas naturais.	Conservação e degradação da natureza
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE18*) Identificar e comparar diferentes formas de representação, como as imagens de satélite, fotografias aéreas, planta pictórica, plantas, croquis entre outros.	Elementos constitutivos dos mapas

Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	Sistema de orientação
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE09A**) Identificar os trópicos, incluindo o que corta o município.	Sistema de orientação
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE01) Identificar e selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas entre outros), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	Território e diversidade cultural
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE02) Descrever processos migratórios internos e externos (europeus, asiáticos, africanos, latino-americanos, entre outros) e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	Território e diversidade cultural
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE13*) Discutir e valorizar as contribuições dos migrantes no lugar de vivência e no Estado de São Paulo, em aspectos como idioma, literatura, religiosidade, hábitos alimentares, ritmos musicais, festas tradicionais entre outros.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE12*) Identificar as características do processo migratório no lugar de vivência e no Estado de São Paulo e discutir as implicações decorrentes.	Processos migratórios no Brasil
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE12A**) Identificar as características do processo migratório do município e discutir as implicações decorrentes.	Processos migratórios no Brasil
Conexões e escalas	(EF04GE06) Identificar, descrever e analisar territórios étnico-culturais do Brasil, tais como terras indígenas, comunidades tradicionais e comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios no Brasil.	Territórios étnico-culturais
Conexões e escalas	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade
Formas de representação e pensamento espacial	(EF04GE10) Reconhecer e comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças entre outros elementos.	Elementos constitutivos dos mapas
Mundo do trabalho	(EF04GE16*) Reconhecer e analisar as características do processo de industrialização, discutindo os impactos econômicos, sociais, culturais e ambientais dos processos produtivos (laranja, cana-de-açúcar, soja entre outros) no Estado de São Paulo e em diferentes regiões do Brasil.	Trabalho no campo e na cidade
Mundo do trabalho	(EF04GE08) Descrever o processo de produção, circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo as etapas da transformação da matéria-prima em produção de bens e alimentos e comparando a produção de resíduos, no seu município, Estado de São Paulo e em outras regiões do Brasil.	Trabalho no campo e na cidade
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE14*) Identificar elementos da organização político-administrativa do Brasil.	Instâncias do poder público e canais de participação
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Instâncias do poder público e canais de participação social
Conexões e escalas	(EF04GE15*) Reconhecer a partir de representações cartográficas as definições de limite e fronteira, em diferentes escalas.	Unidades político-administrativas do Brasil

Conexões e escalas	(EF04GE05) Distinguir unidades político- administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Unidades político-administrativas do Brasil
Mundo do trabalho	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade em épocas distintas.	Trabalho no campo e na cidade
Mundo do trabalho	(EF04GE07A**) Identificar as transformações no espaço, na economia e na sociedade dentro do município.	Trabalho no campo e na cidade

QUINTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Conexões e escalas	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana brasileira.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	(EF05GE15*) Identificar e interpretar as características do processo de urbanização no Estado de São Paulo e no Brasil, a partir das mudanças políticas, culturais, sociais, econômicas e ambientais entre a cidade e o campo.	Território, redes e urbanização
Conexões e escalas	(EF05GE15A**) Identificar e interpretar as características do processo de urbanização no município, a partir das mudanças políticas, culturais, sociais, econômicas e ambientais entre a cidade e o campo.	Território, redes e urbanização
Mundo do trabalho	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	(EF05G05A**) Analisar as transformações no espaço, na economia e na sociedade dentro do município.	Trabalho no campo e na cidade
Formas de representação e pensamento espacial	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Mapas e imagens de satélite
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais a partir do município e da Unidade da Federação, estabelecendo relações entre os fluxos migratórios internos e externos e o processo de urbanização e as condições de infraestrutura no território brasileiro.	Dinâmica populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE13*) Compreender as desigualdades socioeconômicas, a partir da análise de indicadores populacionais (renda, escolaridade, expectativa de vida, mortalidade e natalidade, migração entre outros) em diferentes regiões brasileiras.	Dinâmica populacional
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE13A**) Compreender as desigualdades socioeconômicas, a partir da análise de indicadores populacionais (renda, escolaridade, expectativa de vida, mortalidade e natalidade, migração entre outros) no município.	Dinâmica populacional
Mundo do trabalho	(EF05GE16*) Relacionar o papel da tecnologia e comunicação na interação entre cidade e campo, discutindo as transformações ocorridas nos modos de vida da população e nas formas de consumo em diferentes tempos.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	(EF05GE17*) Reconhecer, em diferentes lugares e regiões brasileiras, as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo.	Trabalho e inovação tecnológica
Conexões e escalas	(EF05GE03) Distinguir os conceitos de cidade, forma, função e rede urbana e analisar as mudanças sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais provocadas pelo crescimento das cidades.	Território, redes e urbanização

Conexões e escalas	(EF05GE03A**) Distinguir os conceitos de cidade, forma, função e rede urbana e analisar as mudanças sociais, econômicas, culturais, políticas e ambientais provocadas pelo crescimento do município.	Território, redes e urbanização
Mundo do trabalho	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, discutindo os tipos de energia e tecnologias utilizadas, em diferentes lugares e tempos.	Trabalho e inovação tecnológica
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras entre outros), a partir de seu lugar de vivência.	Qualidade ambiental
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas socioambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico entre outros), analisar as diferentes origens e propor soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Qualidade ambiental
Mundo do trabalho	(EF05GE20*) Identificar práticas de uso racional da energia elétrica e propor ações de mudanças de hábitos, atitudes e comportamentos de consumo, em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	(EF05GE18*) Reconhecer a matriz energética brasileira, comparando os tipos de energia utilizadas em diferentes atividades e discutir os impactos socioambientais em diferentes regiões do país.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	(EF05GE19*) Identificar as principais fontes de energia utilizadas no seu município e no Estado de São Paulo, analisar os impactos socioambientais e propor alternativas sustentáveis para diversificar a matriz energética.	Trabalho e inovação tecnológica
Mundo do trabalho	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações em diferentes lugares.	Trabalho e inovação tecnológica
Formas de representação e pensamento espacial	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Representação das cidades e do espaço urbano
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico- raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais
Conexões e escalas	(EF05GE14*) Descrever o processo histórico e geográfico de formação de sua cidade, comparando-as com outras cidades da região e do Brasil, analisando as diferentes formas e funções.	Território, redes e urbanização
Qualidade de vida e direitos sociais	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, direito à cidade entre outros) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Serviços públicos e finalidades sociais de desenvolvimento coletivo

Ciências

O ensino de Ciências nos Anos Iniciais tem como base desenvolver alguns aspectos essenciais para o aprendizado desta disciplina, a identificação, exploração do meio, o espírito investigativo, construção de hipóteses e a argumentação devem ser

estimuladas para que ao término do ciclo os alunos sejam capazes de interagir com dados científicos com tranquilidade. A amplitude do trabalho com este componente curricular necessita de pré-requisitos que são iniciados na Educação infantil e sistematizados nos Anos Iniciais.

O Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba – SP está pautado na realidade do indivíduo, permitindo que se reconheça como parte integrante do meio, constituído por elementos que direta ou indiretamente, se relacionam, sendo primordial que se promovam situações vivenciais para o desenvolvimento de uma postura reflexiva, investigativa e que proporcione acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos. A questão ambiental e a cultura de paz serão temas fundamentais no processo de formação num contexto local e global.

Um dos aspectos importantes de trabalharmos nos primeiros anos é a questão ambiental. Santana de Parnaíba SP é cortada pela Rio Tietê que tem uma história relevante no desenvolvimento da região, mas que sofreu fortemente com a poluição, promovendo uma ampla reflexão sobre os aspectos da fauna e flora, analisando o desenvolvimento e seus impactos e trazendo à luz, reflexões e propostas sobre a sustentabilidade ambiental. Num contexto em que o tema ambiental ganha relevância global, abordar de forma transdisciplinar as questões ambientais e principalmente explorar a situação do rio, torna-se elemento fundamental na construção de uma consciência ambiental.

PRIMEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e evolução	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar as partes do corpo humano, por meio de desenhos, aplicativos, softwares e/ou modelos tridimensionais e explicar as funções de cada parte.	Corpo humano
Vida e evolução	(EF01CI03A) Identificar hábitos de higiene do corpo e discutir as razões pelas quais lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, são medidas de prevenção, necessárias para a manutenção da saúde.	Corpo humano e saúde
Vida e evolução	(EF01CI03B) Associar a saúde coletiva aos hábitos de higiene, como ação preventiva ou de manutenção da qualidade de vida dos indivíduos	Corpo humano e saúde
Vida e evolução	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar as partes do corpo humano, por meio de desenhos, aplicativos, softwares e/ou modelos tridimensionais e explicar as funções de cada parte.	Corpo humano
Vida e evolução	(EF01CI04) Comparar as características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Corpo humano
Terra e Universo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas de tempo
Terra e Universo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	Escalas de tempo
Terra e Universo	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	Escalas de tempo

Matéria e energia	(EF01CI01A) Reconhecer e comparar as características dos objetos de seu uso cotidiano e identificar os materiais de que são feitos.	Características dos materiais Materiais e ambiente
Matéria e energia	(EF01CI01B) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável.	Características dos materiais Materiais e ambiente
Vida e evolução	(EF01CI07**) Identificar o rio Tietê como recurso hídrico importante dentro do Município e Estado.	Características do meio ambiente

SEGUNDO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e evolução	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	Seres vivos no ambiente
Matéria e energia	(EF02CI01) Identificar de que materiais os objetos utilizados no dia a dia são feitos (metal, madeira, vidro, entre outros), como são utilizados e pesquisar informações relacionadas ao uso destes objetos no passado.	Propriedades e usos dos materiais
Matéria e energia	(EF02CI03) Identificar possíveis situações de risco e discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes tais como os relacionados a objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, condições climáticas, entre outros.	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos
Terra e Universo	(EF02CI07A) Observar e registrar a posição do Sol no céu relacionando-a às atividades realizadas ao longo do dia	Movimento aparente do Sol no céu
Terra e Universo	(EF02CI07B) Observar e registrar tamanho, forma e posição da sombra projetada de um objeto e descrever suas mudanças em relação às posições do Sol em diversos horários do dia.	Movimento aparente do Sol no céu
Matéria e energia	(EF02CI01) Identificar de que materiais os objetos utilizados no dia a dia são feitos (metal, madeira, vidro, entre outros), como são utilizados e pesquisar informações relacionadas ao uso destes objetos no passado.	Propriedades e dos usos materiais
Matéria e energia	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.)	Propriedades e dos usos materiais
Vida e evolução	(EF02CI04) Observar e descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida e local onde se desenvolvem) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	(EF02CI05**A) Reconhecer a importância das águas e das plantas para manutenção da vida e dos seres vivos locais.	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	(EF02CI05**B) Identificar a fauna e a flora local, destacando as características presentes no município (rio Tietê, mata atlântica, reserva ambiental, nascentes etc.)	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Seres vivos no ambiente
Vida e evolução	(EF02CI05) Investigar em diferentes ambientes do seu cotidiano ou da sua região a importância da água e da luz para a manutenção da vida e dos seres vivos.	Seres vivos no ambiente
Terra e Universo	(EF02CI08) Observar, registrar e comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica, etc.).	O sol como fonte de luz e calor

TERCEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e Evolução	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características observáveis (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas, etc.).	Características e desenvolvimento dos animais
Vida e Evolução	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (hábitos alimentares, reprodução, locomoção, entre outros) dos animais do seu cotidiano, comparando-os aos de outros ambientes.	Características e desenvolvimento dos animais
Vida e Evolução	(EF03CI04A**) Comparar a fauna local com a fauna de outros ambientes	Características e desenvolvimento dos animais
Vida e Evolução	(EF03CI05) Identificar, comparar e comunicar as alterações de características que ocorrem desde o nascimento e em diferentes fases da vida dos animais, inclusive os seres humanos.	Características e desenvolvimento dos animais
Terra e Universo	(EF03CI08A) Observar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	Características da Terra Observação do céu
Matéria e energia	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração dos objetos e identificar variáveis (material de que são feitos, tamanho, forma que influem nesse fenômeno.	Produção de som
Matéria e energia	(EF03CI02) Experimentar e descrever o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água, etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Efeitos da luz nos materiais
Matéria e energia	(EF03CI03A) Identificar e discutir hábitos individuais necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual em termos de som e luz.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e
Matéria e energia	(EF03CI03B) Reconhecer condições ambientais prejudiciais à saúde auditiva e visual.	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual
Terra e Universo	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato geóide, a presença de água, solo, etc.), com base na observação, manipulação e comparação das diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.) incluindo os aspectos culturais de diferentes povos.	Características da Terra Observação do céu
Terra e Universo	(EF03CI08C) Reconhecer como os avanços tecnológicos (lunetas, telescópios, mapas, entre outros) possibilitam a compreensão científica sobre o céu.	Características da Terra Observação do céu
Terra e Universo	(EF03CI08B) Identificar e descrever como os ciclos diários e os corpos celestes são representados em diferentes culturas valorizando a construção do conhecimento científico ao longo da história humana.	Características da Terra Observação do céu
Terra e Universo	(EF03CI09) Classificar diferentes amostras do solo do entorno da escola e reconhecer suas características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade, etc.	Características da Terra Usos do solo
Vida e Evolução	(EF03CI10**) Reconhecer os impactos ambientais trazidos pela poluição do Rio Tietê.	Características do meio ambiente

QUARTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Vida e evolução	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	(EF04CI05) Descrever e associar o ciclo da matéria e o fluxo de energia que se estabelecem entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	(EF04CI06) Reconhecer a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição bem como a importância ambiental deste processo.	Cadeias alimentares simples Microrganismos
Vida e evolução	(EF04CI07) Explicar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	Microrganismos
Terra e Universo	(EF04CI09) Analisar e acompanhar as projeções de sombras de prédios, torres, árvores, tendo como referência os pontos cardeais e descrever as mudanças de projeções nas sombras ao longo do dia e meses.	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura
Terra e Universo	(EF04CI010) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Pontos cardeais
Vida e evolução	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças associadas.	Microrganismos Saúde
Vida e evolução	(EF04CI12*) Identificar as atitudes de prevenção relacionadas a algumas patologias infectocontagiosas com maior incidência no Estado de São Paulo e comunicar informações sobre elas em sua comunidade como uma ação de saúde pública.	Microrganismos Saúde
Vida e evolução	(EF04CI12**A) Identificar as atitudes de prevenção relacionadas a algumas patologias infectocontagiosas com maior incidência no Município e comunicar informações sobre elas em sua comunidade como uma ação de saúde pública.	Microrganismos Saúde
Terra e Universo	(EF04CI011A) Explicar a relação entre os movimentos observáveis do Sistema Sol, Terra e Lua e associá-los a períodos regulares de marcação do tempo na vida humana.	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura
Terra e Universo	(EF04CI011B) Reconhecer a referência do movimento do Sol, da Terra e da Lua na construção de diferentes calendários em diversas culturas.	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura
Matéria e energia	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Misturas
Matéria e energia	(EF04CI02) Investigar as transformações que ocorrem nos materiais quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade), registrando as evidências observadas em experimentos e diferenciando os resultados obtidos.	Transformações reversíveis e não reversíveis
Matéria e energia	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como a queima de materiais, etc.) e reconhecer a existência de fenômenos no cotidiano.	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis
Vida e evolução	(EF04CI13**) Explorar e investigar os reflexos da poluição do rio Tietê na fauna e flora local.	Características do meio ambiente

QUINTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Matéria e energia	(EF05CI01A) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas, dureza, elasticidade, dentre outras.	Propriedades físicas e químicas dos materiais
Matéria e energia	(EF05CI01B) Identificar e relatar o uso de materiais em objetos mais utilizados no cotidiano e associar as escolhas desses materiais às suas propriedades para o fim desejado como, por exemplo, a condutibilidade elétrica em fiações, a dureza de determinados materiais em aplicações na infraestrutura de casas ou construção de instrumentos de trabalho no campo, na indústria, dentre outras.	Propriedades físicas e químicas dos materiais
Matéria e energia	(EF05CI02) Reconhecer as mudanças de estado físico da água estabelecendo relação com o ciclo hidrológico e suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, na produção tecnológica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas em diferentes escalas: local, regional e nacional.	Ciclo hidrológico Consumo consciente
Matéria e energia	(EF05CI03) Identificar os efeitos decorrentes da ação do ser humano sobre o equilíbrio ambiental relacionando a vegetação com o ciclo da água e a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Vida e evolução	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais como obesidade e subnutrição entre crianças, jovens e adultos, a partir da análise de hábitos individuais ou de grupos sociais (tipos e quantidades de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, a idade, sexo, etc.) para a manutenção da saúde.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Matéria e energia	(EF05CI04) Identificar os usos da água nas atividades cotidianas, do campo, no transporte, na indústria, no lazer e na geração de energia, para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desse recurso.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	(EF05CI04-**A) Pesquisar e propor formas de revitalização e recuperação dos recursos hídricos do município.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	(EF05CI14) Comunicar por meio da tecnologia a importância das ações sustentáveis para a manutenção do equilíbrio ambiental na comunidade em que vive, como um modo de intervir na saúde coletiva.	Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem
Matéria e energia	(EF05CI05) Construir proposta coletiva incentivando o consumo consciente e discutir soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e nos demais espaços de vivência.	Propriedades físicas dos materiais Consumo consciente Reciclagem
Vida e evolução	(EF05CI15*Reconhecer as diferentes ofertas de alimentação de acordo com a região onde se vive, discutindo criticamente os aspectos sociais envolvidos na escassez de alimento provocada pelas condições ambientais ou pela ação humana.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares
Vida e evolução	(EF05CI16*) Adaptar e propor um cardápio equilibrado utilizando os alimentos regionais pela sua sazonalidade e associar à alimentação como promotora da saúde.	Nutrição do organismo Hábitos alimentares

Vida e evolução	(EF05CI06A) Identificar e registrar de diferentes formas (ilustrações, vídeos, simuladores e outros) o processo de digestão dos alimentos, considerando o caminho percorrido pelos alimentos no sistema digestório ou pelo gás oxigênio no sistema respiratório.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	(EF05CI06B) Selecionar argumentos que justifiquem por que o sistema digestório e respiratório é considerado corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Vida e evolução	(EF05CI07) Descrever e representar o sistema circulatório e seu funcionamento (por meio de ilustrações ou representações digitais), relacionando-o à distribuição dos nutrientes pelo organismo e à eliminação dos resíduos produzidos.	Nutrição do organismo Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Terra e universo	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes, aplicativos digitais, entre outros, ou mesmo por meio da observação e visualização direta do céu.	Constelações e mapas celestes
Terra e universo	(EF05CI11) Relacionar o movimento aparente diário do Sol e das demais estrelas do céu ao movimento de rotação da Terra e a sucessão de dias e de noites.	Movimento de rotação da Terra
Terra e universo	(EF05CI12) Observar e registrar as formas aparentes da Lua no céu por um determinado período e concluir sobre a periodicidade de suas fases.	Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua
Terra e universo	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	Instrumentos ópticos

Arte

Para justificar a importância da Arte no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, faz-se necessário retomar a história de Picasso. Segundo conta-se, o maior desafio do artista foi aprender a ler, escrever e calcular, obstáculo que só foi superado quando seu professor passou a ensiná-lo a transformar os algarismos em desenhos. Essa história aponta para um caminho cheio de possibilidades no ensino de Arte nas séries iniciais, pois a arte está a favor da alfabetização podendo contribuir com ela de diversas maneiras. Segundo Bacocina (2009), a leitura vai além da decodificação das letras e passa pela discriminação visual na qual a palavra ganha sentido, cor e significado sendo aprendida pela criança.

Para nortear o ensino das Artes no contexto escolar é preciso compreender que este componente curricular não deve ser percebido de forma individualizada, mas sim como um componente articulador que soma forças com os demais componentes no trabalho coletivo a favor da alfabetização. Nos Anos Iniciais, é no conhecer e fazer arte que a criança amplia seu repertório de formas e cores, desenvolve seus potenciais investigativos, desperta sua curiosidade e imaginação, e aplica em suas produções a

criatividade, livre e desprendida de bloqueios. Com liberdade para criar, a criança se comunica através das linguagens artísticas, até mesmo antes de dominar a fala e a escrita, se conecta com o mundo sensível e afetivo. É neste percurso, que se liberta de inibições, adquire a autoconfiança e interage com o mundo e seus pares, habilidades que contribuem para a apreensão de novos conteúdos ao longo de seu percurso formativo.

Além disso, vale ressaltar a relevância do ensino da Arte como ferramenta de transformação social, de desenvolvimento do pensamento crítico, no reconhecimento e na compreensão das diversidades culturais. A cidade de Santana de Parnaíba SP possui singularidades artísticas culturais e a escola deve afirmar-se como ambiente de construção deste conhecimento, proporcionando aos educandos oportunidades de participar do mundo de forma reflexiva, compreendendo a sociedade cultural na qual estão inseridos para atuar sobre ela, prezando por sua conservação e valorização.

Atualmente, nossa cidade possui estabelecimentos que protegem e divulgam seu patrimônio material e imaterial. São construções e artefatos preservados no Museu do Anhanguera, na Casa do Samba, nos monumentos e casarões tombados no centro histórico. De acordo com Nascimento (1977, p. 25) “Em Santana de Parnaíba, parece que todos têm no íntimo um senso de arte [...] Cada habitante da cidade é um artista que ama a sua arte, sua tradição de desbravadores e sua cidade” A proposta do currículo visa a valorização dessas manifestações artísticas e culturais locais, trazendo todo este repertório para a sala de aula.

Este currículo objetiva ampliar o repertório dos estudantes com as histórias que compõem as tradições, crenças e a arte da cidade de Santana de Parnaíba SP, para que se percebam como seres integrantes da sociedade cultural e histórica do município. Vivenciar a arte local gera oportunidades de usufruir de momentos de experiências, contexto que norteia o ensino da arte para o filósofo e pedagogo John Dewey, que a qualifica como a constante interação do indivíduo com o mundo, irredutível à vida, e sua forma mais expressiva ocorre por meio da Arte. Deste modo, aproximar os educandos das particularidades artísticas regionais deve ser para além de uma apreciação dos valores estéticos, mas sim uma percepção dos sentidos envoltos em ideais e emoções. A arte, quando deixa de ser apresentada como produto meramente apreciativo, inatingível à realidade e restrita de classes sociais torna-se significativa e expressiva, e a cidade de Santana de Parnaíba SP possui uma história cercada de valores artísticos e culturais que devem ser experimentados/vivenciados pelos estudantes.

Nesse sentido, a Arte na escola desenvolve não só aspectos identitários e na compreensão da cultura, mas também está diretamente ligada na construção do conhecimento, nas vivências que criam a identidade do educando, na sensibilização, além de indispensável para o desenvolvimento cognitivo, na coordenação motora como também em aspectos emocionais e criativos dos estudantes. Segundo Derdyk (2020, p. 26) “a vivência é a fonte do crescimento, o alicerce da construção de nossa identidade. Fornece um leque de repertório, amplia a possibilidade expressiva”.

Indica-se abaixo, uma tabela de sugestões de temas, considerando as par-

ticularidades do Município de Santana de Parnaíba SP no Componente Curricular de Arte. No entanto, o município adota as propostas de conteúdos curriculares da BNCC e do Currículo Paulista, considerando cada ano e bimestre.

PRIMEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes Visuais	Aspectos artísticos e culturais de Santana de Parnaíba SP; contextualizar e contemplar formas distintas de artes, das tradicionais às contemporâneas. Diferentes formas de manifestações artísticas. - Pintora das paisagens da cidade Maria Isabel Fernandes Barbosa (Mariazinha Fernandes - 1936-2014). - Esculturas de Murilo Sá Toledo. - Murais de Eduardo Kobra. - Coreto Maestro Bilo.	Contextos e práticas Elementos da Linguagem Matrizes estéticas culturais Materialidades Processos de criação Sistemas de linguagem.
Artes Visuais	(EF01AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e colagem como modalidades das artes visuais, cultivando apercepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes Visuais	(EF01AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e colagem por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Dança	Experimentar e apreciar a dança em diferentes contextos, com respeito e sem preconceito, valorizando as heranças artísticas e culturais.	Contextos e prática
Dança	(EF01AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em seu cotidiano (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	(EF01AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF01AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	Samba de Bumbo: Patrimônio Imaterial do Brasil. Carnaval: blocos tradicionais do município: Grito da Noite, Galo Preto, Galo Carijó, Bloco Abayomi.	Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro música Processos de criação
Música	(EF01AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas brasileiras próprias do universo infantil, inclusive aquelas presentes em seu cotidiano.	Contextos e práticas
Música	(EF01AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.	Processos de criação
Teatro	A encenação teatral da Paixão de Cristo do município é referência nacional, com atores locais engloba os diferentes elementos teatrais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação
Teatro	(EF01AR18) Reconhecer e apreciar histórias dramatizadas e outras formas de manifestação teatral presentes em seu cotidiano (inclusive as veiculadas em diferentes mídias, como TV e internet, e em espaços públicos), cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas

Teatro	(EF01AR21) Exercitar a improvisação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro.	Processos de criação
Artes Integradas	Reconhecer as heranças artísticas e culturais que compõem as tradições da cidade e seus patrimônios. Povos originários no processo de colonização Confecção e história dos Cabeções. Criadores e referências: João Santana Leite, Holmes Villar, Mestre Tito. A lenda do Osso, de Henrique Preto. Festa do Cururuquara: resgata a história da abolição da escravatura. Samba de Bumbo Treze de Maio. Festa do Suru: romaria, missa e quermesse. Centro Histórico: Construções tombadas pelo IPHAN e CONDEPHAAT. Patrimônio Natural: Serra Vuturuna e Serra do Itaqui Centros Culturais Casa da Cultura Monsenhor Paulo Florêncio da Silveira Camargo / Museu Histórico e Pedagógico Casa do Anhanguera / Cine Teatro Coronel Raymundo / Museu Parnaibano de Música Benedicto Antônio Pedroso / Centro de Memória e Integração Cultural (CEMIC).	Processos de criação Matrizes estéticas culturais Patrimônio cultural Arte e tecnologia
Artes Integradas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes Estéticas e Culturais
Artes Integradas	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Artes Integradas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e Tecnologia

SEGUNDO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes Visuais	(EF02AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e escultura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local e paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes Visuais	(EF02AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da modelagem e da escultura em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes Visuais	(EF02AR04) Experimentar desenho, pintura, modelagem e escultura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Dança	(EF02AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas europeias, cultivando apercepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	(EF02AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF02AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação

Música	(EF02AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular paulista de diferentes épocas.	Contextos e práticas
Música	(EF02AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura e duração por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de apreciação musical	Elementos da linguagem
Música	(EF02AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) como fonte sonora.	Materialidades
Música	(EF02AR17) Apreciar e experimentar sonorização de histórias, explorando vozes e sons corporais.	Processos de criação
Teatro	(EF02AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de bonecos presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	(EF02AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas entonações de voz em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	(EF02AR21) Exercitar a imitação de situações cotidianas e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos com base em diferentes referências (músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida), de forma intencional e reflexiva.	Processos de criação
Teatro	(EF02AR22) Imitar, com respeito e sem preconceito, movimentos, gestos e voz de personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas imitações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas e culturais
Artes Integradas	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Artes Integradas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia

TERCEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes Visuais	(EF03AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, escultura e gravura como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura paulista, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes Visuais	(EF03AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da escultura e da gravura em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes Visuais	(EF03AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos indígenas e africanos nas manifestações artísticas visuais da cultura paulista, em diferentes épocas.	Matrizes estéticas e culturais
Artes Visuais	(EF03AR04) Experimentar desenho, pintura, escultura e gravura por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes Visuais	(EF03AR06) Descrever sua criação, explicitando as escolhas feitas e seus sentidos, e reconhecendo outros sentidos expressos pelos colegas sobre sua criação.	Processos de criação
Artes Visuais	(EF03AR07) Investigar e reconhecer espaços (museus, galerias, instituições, feiras, casas de cultura etc.) e profissionais do sistema das artes visuais (artistas, artesãos, curadores etc.) nos contextos local e paulista.	Sistemas da linguagem

Dança	(EF03AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas europeias, cultivando apercepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	(EF03AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF03AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF03AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, tendo as brincadeiras infantis como fonte geradora, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processo de criação
Dança	(EF03AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	(EF03AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias.	Contextos e práticas
Música	(EF03AR14) Perceber, explorar e identificar pulso, ritmo, melodia, ostinato, andamento e compasso por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	(EF03AR15) Explorar e perceber o próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal) e objetos do cotidiano como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades
Música	(EF03AR16) Explorar e reconhecer o desenho como forma de registro musical não convencional (representação gráfica de sons) e reconhecer a notação musical convencional, diferenciando-a de outros sinais gráficos.	Notação e registro musical
Música	(EF03AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais não convencionais, de modo individual e coletivo.	Processos de criação
Teatro	(EF03AR18) Reconhecer e apreciar a pantomima presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	(EF03AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando variadas fisicalidades e figurinos em diferentes personagens.	Elementos da linguagem
Teatro	(EF03AR20) Experimentar o trabalho colaborativo e coletivo em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em pantomima, explorando a teatralidade do figurino e das fisicalidades.	Processos de criação
Teatro	(EF03AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz para personagens que representem pessoas e animais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas e culturais
Artes Integradas	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Artes Integradas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia

QUARTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes Visuais	(EF04AR01) Identificar e apreciar pintura, colagem, gravura e histórias em quadrinhos como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura brasileira, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes Visuais	(EF04AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos da pintura, da colagem, das histórias em quadrinhos e da gravura em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes Visuais	(EF04AR03) Identificar e reconhecer as influências estéticas e culturais de diferentes povos indígenas e africanos, nas manifestações artísticas visuais da cultura brasileira, em diferentes épocas.	Matrizes estéticas e culturais
Artes Visuais	(EF04AR04) Experimentar pintura, colagem, histórias em quadrinhos e gravuras por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes Visuais	(EF04AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e/ou da comunidade.	Processos de criação
Artes Visuais	(EF04AR06) Descrever sua criação, explicitando as escolhas feitas e seus sentidos, e reconhecendo outros sentidos expressos pelos colegas sobre sua criação.	Processos de criação
Dança	(EF04AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança próprias da cultura popular de diferentes países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	(EF04AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF04AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF04AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura brasileira, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	(EF04AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação
Música	(EF04AR13) Identificar e apreciar gêneros musicais (populares e eruditos) próprios da cultura de diferentes países.	Contextos e práticas
Música	(EF04AR14) Perceber, explorar e identificar intensidade, altura, duração, ritmo, melodia e timbre, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	(EF04AR15) Explorar e caracterizar instrumentos convencionais e não convencionais, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades
Música	(EF04AR16) Explorar formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons e partituras criativas) e reconhecer a notação musical convencional.	Notação e registro musical
Música	(EF04AR17) Apreciar e experimentar improvisações musicais e sonorização de histórias, explorando instrumentos musicais convencionais e não convencionais, de modo individual e coletivo.	Processos de criação
Teatro	(EF04AR18) Reconhecer e apreciar o teatro de sombras presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	(EF04AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando diversas características vocais (fluência, entonação e timbre) em diferentes personagens.	Elementos da linguagem

Teatro	(EF04AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro de sombras, explorando a teatralidade da voz, do personagem, da iluminação e da sonoplastia.	Processos de criação
Teatro	(EF04AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz de um mesmo personagem em diferentes situações, reconhecendo semelhanças e diferenças entre suas experimentações e as feitas pelos colegas, e discutindo estereótipos.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas e culturais
Artes Integradas	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Artes Integradas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia

QUINTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Artes Visuais	(EF05AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, fotografia e vídeo como modalidades das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura brasileira e de outros países, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Contextos e práticas
Artes Visuais	(EF05AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos do desenho, da pintura, da fotografia e do vídeo em suas produções.	Elementos da linguagem
Artes Visuais	(EF05AR04) Experimentar desenho, pintura, fotografia e vídeo por meio de técnicas convencionais e não convencionais, fazendo uso sustentável de materiais e instrumentos.	Materialidades
Artes Visuais	(EF05AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Processos de criação
Artes Visuais	(EF05AR06) Dialogar sobre a sua criação, as dos colegas e a de diferentes artistas, para alcançar sentidos plurais.	Processos de criação
Artes Visuais	(EF05AR07) Investigar e reconhecer espaços (museus, galerias, instituições, feiras, casas de cultura etc.) e profissionais do sistema das artes visuais (artistas, artesãos, curadores etc.) no contexto brasileiro e de outros países.	Sistemas de linguagem
Dança	(EF05AR08) Experimentar, identificar e apreciar formas distintas de manifestações tradicionais e contemporâneas da dança, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Contextos e práticas
Dança	(EF05AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF05AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Elementos da linguagem
Dança	(EF05AR11) Explorar, criar e improvisar movimentos e danças de modo individual, coletivo e colaborativo, a partir das manifestações da dança presentes na cultura mundial, utilizando-se dos elementos estruturantes da dança.	Processos de criação
Dança	(EF05AR12) Dialogar, com respeito e sem preconceito, sobre as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Processos de criação

Música	(EF05AR13) Apreciar jingles, vinheta, trilha de jogo eletrônico, trilha sonora etc., analisando e reconhecendo seus usos e funções em diversos contextos de circulação.	Contextos e práticas
Música	(EF05AR14) Perceber e explorar elementos constitutivos da música, por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Elementos da linguagem
Música	(EF05AR15) Explorar e perceber elementos da natureza como fontes sonoras, considerando os elementos constitutivos da música.	Materialidades
Música	(EF05AR16) Experimentar e explorar formas de registro musical não convencional e procedimentos e técnicas de registro musical em áudio e audiovisual.	Notação e registro musical
Música	(EF05AR17) Apreciar e experimentar composições musicais, explorando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Processos de criação
Teatro	(EF05AR18) Reconhecer e apreciar o teatro infantil presente em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas
Teatro	(EF05AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando características vocais e sonoridades (ritmo, coro e sonoplastia), gestos, fisicalidades e figurinos em diferentes personagens, cenografia e iluminação.	Elementos da linguagem
Teatro	(EF05AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro infantil, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Processos de criação
Teatro	(EF05AR22) Experimentar, com respeito e sem preconceito, possibilidades criativas de movimento e voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação
Artes Integradas	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas e culturais
Artes Integradas	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Patrimônio cultural
Artes Integradas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia

Educação Física

Os estudantes do ensino fundamental - Anos Iniciais estão na fase de alfabetização e todos os componentes curriculares devem colaborar na construção e compreensão de sentidos e significados relacionados à leitura e à escrita. Conforme Viana e Mota (2017), não só os professores alfabetizadores ou de Língua Portuguesa são responsáveis por desenvolver práticas pedagógicas com vistas ao letramento, mas todos os envolvidos no processo. A efetivação desta aprendizagem requer trabalho pedagógico coletivo, interdisciplinar e articulado. Segundo Vinotti (2011),

> (...) a atividade realizada na aula de Educação Física, pode colaborar para o aprendizado da leitura e da escrita, sendo que o movimento ou a explo-

> ração de diversos tipos de movimentos, é capaz de levar o aluno à comunicação e à expressão de fatos e ideias. A educação física é movimento. A escrita também é movimento. E a leitura também tem seus movimentos. Todos os três temas têm uma palavra em comum, então nada mais adequado do que aproximá-los (Vinotti, 2011, p. 96-97).

Dessa forma, a disciplina de Educação Física, dentro de suas especificidades, pretende contribuir com a aquisição da leitura e da escrita, porém sem limitar-se a esse fim. Como ressalta Viana e Mota (2017), a contribuição deste componente curricular não se dá exclusivamente no desenvolvimento de habilidades motoras sendo mais abrangente. Para os autores, a Educação Física como componente curricular, refere-se à cultura corporal e tudo que ela implica.

A cultura corporal pode ser entendida como o estudo das formas de representação do mundo produzidas pelo homem ao longo da história. Constituindo-se em um vasto campo de expressões corporais e de significativas formas de movimento humano, exteriorizadas pela expressão corporal, que se manifestam através dos jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esportes, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros que podem ser identificados como formas de representação simbólicas de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas, cultural e socialmente desenvolvidas. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 38; SILVA, 2012).

Pensando na Educação Física como componente pertencente a área de Linguagens que deve proporcionar por meio das vivências, a igualdade, reflexão crítica, a inclusão, o respeito às diferenças étnicas e o conhecimento, em 2017 na reunião da Secretaria Municipal de Educação os professores da rede sentiram a necessidade de iniciar a construção de uma matriz curricular para nortear o trabalho dos professores na rede. E foram formadas comissões de professores que discutiram e registraram suas conclusões. No ensino fundamental – Anos Iniciais foi elaborada uma matriz por eixos, sendo: corpo, movimento, saúde, brincadeiras, ginástica, esportes, lutas, psicomotricidade. Essa matriz local é um documento de acesso aberto a todos os professores de Educação Física da rede para realização das suas atividades. Podem acessá-la por meio de um link no google docs e nele o profissional tem acesso a fundamentação e matriz na Educação Infantil, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

O trabalho desenvolvido na cidade, inclusive nas aulas de Educação Física já colhe frutos desta tomada de decisão com os projetos esportivos, nos quais estudantes são selecionados, e pertencem a equipes de rendimento, formando jovens atletas e cidadãos. Um exemplo disto é o centro de treinamento de Atletismo, que garimpa talentos nas escolas com os professores de Educação Física, para prepará-los como atletas. Outro exemplo é o trabalho feito com os alunos PCD (Pessoas Com Deficiências) em dois polos, desenvolvendo e proporcionando experiências motoras para os educandos. Existem inúmeros projetos esportivos em diversas modalidades com a implantação de parques que proporcionam a prática de atividades físicas diversas como a natação, ginástica, dança etc. Estas iniciativas demonstram que Santana de Parnaí-

ba SP está preocupada e atenta ao desenvolvimento emocional, cognitivo e motor dos nossos estudantes desde a educação infantil, que tem um projeto piloto de educação física desde 2022 e adentrando o ensino fundamental, com os Anos Iniciais até o final da educação básica. Considerando as particularidades do Município de Santana de Parnaíba SP, no componente curricular de Educação Física, sugere-se que os conteúdos abaixo, mais os que estão expressos na BNCC e no Currículo Paulista, sejam a base para a atuação docente na área.

PRIMEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	Desenvolver movimentos intencionais e convergentes e estimular manifestações lúdicas em grupo.	Alerta
Brincadeiras e jogos	(EF01EF01A) Identificar brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando elementos da cultura popular presente nestes contextos. (EF01EF01B) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, respeitando as diferenças individuais e de desempenho. (EF01EF01C) Criar regras e utilizá-las durante a experimentação de brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	(EF01EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário, valorizando sua importância nas culturas de origem.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	(EF01EF03) Identificar os desafios das brincadeiras e jogos dos contextos familiar e comunitário e construir estratégias para resolvê-los, com base nas características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Brincadeiras e jogos	(EF01EF13*) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos inclusivos respeitando as diferenças individuais.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário
Esporte	Promover a iniciação lúdica, na educação física escolar as vivências e primeiras experiências motoras direcionadas ao desenvolvimento e conscientização corporal são oferecidas desde os Anos Iniciais.	Mini Atletismo
Esporte	(EF01EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca de precisão, prezando pelo trabalho coletivo e protagonismo.	Práticas lúdicas esportivas de marca e precisão
Esporte	(EF01EF06) Identificar as normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, e discutir a importância das mesmas para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Práticas lúdicas esportivas de marca e precisão
Ginástica	Desenvolver atividades iniciais do repertório sensório motor e cognitivo dos estudantes, assim como proporcionar momentos de convivência social, através de movimentos lúdicos e ginástica, de modo a trabalhar a diversidade e proporcionar o desenvolvimento global dos alunos.	Vivenciar movimentos básicos
Ginástica	(EF01EF07) Experimentar e fruir elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros e rotações, com e sem materiais), de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral
Ginástica	(EF01EF08) Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica geral

Ginástica	(EF01EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.	Ginástica geral
Ginástica	(EF01EF10) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	Ginástica geral
Dança	Apresentar e destacar a originalidade criativa do samba de bumbo e do samba-lenço como exemplos de danças folclóricas que podem servir de base para as atividades rítmicas nas aulas de educação física.	Expressão corporal e possibilidades de criação de movimentos.
Dança	(EF01EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.	Danças do contexto comunitário
Dança	(EF01EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) de danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto comunitário
Corpo, movimento e saúde	(EF01EF14*) Experimentar diferentes brincadeiras e jogos, e práticas lúdicas esportivas que possibilitem o conhecimento do próprio corpo e das sensações corporais que ocorrem.	Conhecimento sobre o corpo

SEGUNDO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	(EF02EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos do contexto regional, respeitando as diferenças individuais e de desempenho.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	(EF02EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), brincadeiras e jogos do contexto regional valorizando sua importância nas culturas de origem.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	(EF02EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios de brincadeiras e jogos do contexto regional, com base nas características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	(EF02EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos do contexto regional, para divulgá-las na escola e na comunidade.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Brincadeiras e jogos	(EF02EF13*) experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos inclusivos, valorizando o trabalho em equipe e a participação de todos.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional
Esporte	(EF02EF05) Experimentar e fruir práticas lúdicas esportivas de marca e precisão, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, e identificar os elementos comuns dessas práticas.	Práticas lúdicas esportivas de marca e precisão
Esporte	(EF02EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras das práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	Práticas lúdicas esportivas de marca e precisão
Ginástica	(EF02EF07) Experimentar, fruir e identificar os diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral
Ginástica	(EF02EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de combinações de elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos.	Ginástica geral
Ginástica	(EF02EF09) Participar da ginástica geral, identificando suas potencialidades e os limites do próprio corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Ginástica geral

Ginástica	(EF02EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as combinações dos elementos básicos da ginástica geral, comparando a presença desses elementos nas demais práticas corporais.	Ginástica geral
Dança	(EF02EF11) Experimentar, fruir e recriar diferentes danças do contexto regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	Danças do contexto regional
Dança	(EF02EF12) Identificar e comparar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças dos contextos comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Danças do contexto regional
Corpo, movimento e saúde	(EF02EF14*) Identificar as sensações corporais durante a experimentação das danças e das ginásticas relacionando ao conhecimento sobre o corpo.	Conhecimento sobre o corpo

TERCEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	(EF03EF01) Experimentar, fruir e recriar brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do Brasil - matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	(EF03EF02A) Utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana. (EF03EF02B) Criar estratégias para resolver conflitos durante a participação em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.	Brincadeiras e jogos do Brasil - matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	(EF03EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando suas características.	Brincadeiras e jogos do Brasil - matriz indígena e africana
Brincadeiras e jogos	(EF03EF16*) Experimentar e descrever, por meio de múltiplas linguagens, as brincadeiras e jogos inclusivos, explicando a importância desses jogos para a participação de todos.	Brincadeiras e jogos inclusivos
Brincadeiras e jogos	(EF03EF17*) Experimentar e fruir jogos de tabuleiro, identificando características desses jogos.	Jogos de tabuleiro
Esporte	(EF03EF05) Experimentar e fruir jogos pré-desportivos de campo e taco, invasão, identificando seus elementos comuns e reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance de um objetivo comum.	Jogos Pré-Desportivos de campo e taco e de invasão
Ginástica	(EF03EF07A) Experimentar, fruir e criar combinações de diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais), valorizando o trabalho coletivo. (EF03EF07B) Planejar e apresentar coreografias com diferentes elementos da ginástica e da ginástica geral. (equilíbrios, saltos, giros, rotações, com e sem materiais) e com diferentes elementos da cultura regional.	Ginástica geral
Dança	(EF03EF09) Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil Danças de matrizes indígena e africana
Dança	(EF03EF10) Identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Danças do Brasil Danças de matrizes indígena e africana
Dança	(EF03EF12) Identificar situações de conflito e/ou preconceitos geradas e/ou presentes no contexto das danças do Brasil de matrizes indígena e africana, e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil Danças de matrizes indígena e africana
Lutas	(EF03EF13) Experimentar e fruir diferentes lutas presentes nos contextos comunitário, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto comunitário Matriz Indígena e africana
Lutas	(EF03EF15) Identificar as características das lutas dos contextos comunitário, incluído as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas.	Lutas do contexto comunitário Matriz Indígena e africana

Corpo, movimento e saúde	(EF03EF18*) Identificar as habilidades motoras básicas envolvidas nas brincadeiras e jogos e nos jogos pré desportivos.	Habilidades motoras

QUARTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	(EF04EF01) Experimentar, fruir e identificar as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	(EF04EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	(EF04EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Brincadeiras e jogos do Brasil incluindo de matriz indígena e matriz africana
Brincadeiras e jogos	(EF04EF16*) Colaborar na proposição e produção de alternativas para a prática de brincadeiras e jogos inclusivos, experimentando-as e produzindo textos audiovisuais para divulgá-las na escola.	Brincadeiras e jogos inclusivos
Brincadeiras e jogos	(EF04EF17*) Experimentar jogos de tabuleiro, e reconhecer a importância das regras para planejar e utilizar diferentes estratégias.	Jogos de tabuleiro
Esporte	(EF04EF05) Experimentar jogos pré-desportivos de rede e parede, e invasão, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Jogos pré-desportivos de rede e parede de invasão
Ginástica	(EF04EF07) Experimentar, fruir e criar, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos na ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes elementos da cultura local.	Ginástica geral
Ginástica	(EF04EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver os desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo.	Ginástica geral
Dança	(EF04EF09) Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do Brasil, de matriz indígena e africana
Dança	(EF04EF10) Identificar e comparar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Danças do Brasil, de matriz indígena e africana
Dança	(EF04EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças, e discutir alternativas para superá-las.	Danças do Brasil, de matriz indígena e africana
Lutas	(EF04EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto regional, de matriz indígena e africana
Lutas	(EF04EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	Lutas do contexto regional, de matriz indígena e africana
Lutas	(EF04EF15) Identificar as características das lutas do contexto regional, incluindo as de matrizes indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e demais práticas corporais.	Lutas do contexto regional, de matriz indígena e africana
Corpo, movimento e saúde	(EF04EF18*) Identificar as diferentes habilidades motoras básicas envolvidas na ginástica, nas danças e nas lutas.	Habilidades Motoras Básicas
Corpo, movimento e saúde	(EF04EF19*) Experimentar diferentes formas de aquecimento na prática de danças e ginásticas, reconhecendo a importância do mesmo.	Formas de aquecimento

QUINTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	(EF05EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos do mundo, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Brincadeiras e jogos do mundo
Brincadeiras e jogos	(EF05EF04) Experimentar e Recriar individual e coletivamente, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do mundo.	Brincadeiras e jogos do mundo
Brincadeiras e jogos	(EF05EF16*) Explorar e aplicar diferentes estratégias na prática de jogos de tabuleiro.	Jogos de Tabuleiro
Esporte	(EF05EF05A) Experimentar e fruir esportes de campo, taco, rede/parede comparando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF05EF05B) Identificar as características das práticas lúdicas esportivas e dos jogos pré-desportivos diferenciando-os dos esportes de campo, taco, rede / parede.	Esportes de campo e taco, de rede/ parede.
Esporte	(EF05EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Esportes de campo e taco, de rede/ parede.
Esporte	(EF05EF17*) Experimentar e fruir diferentes tipos de esportes Paralímpicos, respeitando as diferenças individuais.	Esportes Paralímpicos
Ginástica	(EF05EF07) Planejar e experimentar coletivamente novas combinações de diferentes elementos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) na ginástica geral, com diferentes temas do cotidiano.	Ginástica geral
Ginástica	(EF05EF08) Criar e utilizar estratégias para resolver os desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, adotando procedimentos de segurança.	Ginástica geral
Dança	(EF05EF09) Recriar e fruir danças do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Danças do mundo
Dança	(EF05EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do mundo.	Danças do mundo
Dança	(EF05EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças do mundo.	Danças do mundo
Dança	(EF05EF12) Propor alternativas para superar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças do mundo.	Danças do mundo
Lutas	(EF05EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional indígena e africana
Lutas	(EF05EF15) Identificar as semelhanças e diferenças das lutas do contexto comunitário e regional, incluindo as de matrizes indígena e africana.	Lutas do contexto comunitário e regional indígena e africana
Corpo, movimento e saúde	(EF05EF18*) Identificar as capacidades físicas mobilizadas na prática das brincadeiras e jogos e da ginástica geral	Capacidades físicas
Corpo, movimento e saúde	(EF05EF19*) Reconhecer a importância do aquecimento para a prática das brincadeiras e jogos e dos esportes.	Formas de aquecimento

Língua Inglesa

O ensino da Língua Inglesa para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais tem por objetivo despertar o conhecimento por um novo idioma, criando legítimo interesse pela segunda língua. Mas é interessante pensarmos que, para os Anos Iniciais, fase a qual as crianças participam de atividades lúdicas, que favorecem o seu desenvolvimen-

to motor, cognitivo e social, o inglês é ferramenta crucial para compreender o mundo à sua volta. Temos muitos vocábulos, comandos, textos e expressões que foram adotados em nosso dia a dia, porém, que pertencem à língua inglesa.

Conforme destacam Tonelli e Pádua (2017), mesmo em meio às condições desfavoráveis, o ensino de línguas adicionais na infância no Brasil se destaca, ou seja, o acesso à segunda língua é primordial para garantir a participação social e linguística dos estudantes. Temos uma cultura vasta com diversidade linguística e para acessá-la os alunos precisam conhecer, mesmo que minimamente, o idioma.

Ao reforçarmos as razões para o ensino da Língua Inglesa, estamos almejando dar voz ao protagonismo infantil por meio da educação plurilingue. Em Santana de Parnaíba SP temos organizado os Anos Iniciais para que eles tenham garantido uma aula semanal de inglês. Esta é uma originalidade do Currículo Parnaibano. Porém, temos estudantes de diversas classes sociais e estudantes em diferentes níveis de aprendizagem tornando o trabalho desafiador. Assim, para que o inglês tome forma e seja melhor interpretado, o professor especialista tem a necessidade de adaptar os conteúdos, trabalhar os temas transversais com uma perspectiva crítica-reflexiva, pesquisar meios de tornar a língua mais atrativa e conscientizar os estudantes de que a língua inglesa é uma das principais ferramentas de comunicação do mundo contemporâneo.

Nesta rede municipal de ensino temos a oportunidade de desenvolver a consciência linguística dos alunos desde os Anos Iniciais; temos então um grande desafio em nossas mãos: proporcionar maior retenção do conteúdo traçando caminhos que facilitem a compreensão, já que no mundo contemporâneo o inglês apresenta um vasto campo de oportunidades para expansão do repertório de conhecimentos, desenvolvimento cognitivo e experiências culturais.

Os estudantes poderão avançar em sua aprendizagem se unirmos as habilidades comunicativas (*skill integration*) com as vivências dentro do seu bairro, cidade e preferências. Com esse intuito o currículo de Santana de Parnaíba SP visa unificar as habilidades do Currículo Paulista, o protagonismo indicado na Base Nacional Comum Curricular e as vivências lúdicas e contextualizadas com a história da cidade, sua importância cultural e turística.

Nas sugestões temáticas, o professor tem total liberdade de adequar, dependendo do interesse a ser abordado, podendo incluir projetos ou outros eventos. A ideia principal é que, em conjunto com as demais disciplinas, o professor especialista possa explorar a história e as riquezas da cidade e conciliar o contexto sugerido com os vocabulários da Língua Inglesa e sua importância, propondo atividades que favoreçam o desenvolvimento da leitura e da escrita. Os temas a considerar, pelas particularidades do Município de Santana de Parnaíba SP no componente curricular de Língua Inglesa são:

PRIMEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PARTICULARIDADES
Oralidade: compreensão oral e interação discursiva	(EF01LI01) Inferir, com apoio do professor e do contexto discursivo, o tema/assunto, as informações principais e/ou explícitas em textos orais (EF01LI02) (Re)conhecer o uso da língua inglesa em situações de intercâmbio oral.	Estratégias de compreensão de textos orais por meio de linguagem verbal (palavras cognatas, dentre outras do universo infantil) e não verbal (gestos, figuras, símbolos etc.) Construção de laços afetivos e convívio social. Rotinas.	**City's anniversary and tourist points:** em concordância com os objetos de conhecimento, abordar o aniversário da cidade e pontos Turísticos (como centro histórico, igreja matriz, museu e galeria do artista).

SEGUNDO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PARTICULARIDADES
Oralidade: compreensão oral e interação discursiva Leitura: estratégias e práticas de leitura	(EF02LI01) Identificar o tema/ assunto em textos orais em língua inglesa, com mediação do professor, considerando a situação comunicativa (EF02LI02) Experienciar pequenos diálogos em língua inglesa, a partir de temas cotidianos ou propostos, com a mediação do professor. (EF02LI03) Levantar hipóteses sobre o enredo de uma narrativa, ao acompanhar a leitura do professor, por meio do seu título, imagens, recursos multimodais e verbovisuais.	Estratégias de compreensão de textos orais por meio de linguagem verbal (palavras cognatas) e não verbal (gestos, figuras, símbolos etc.). Construção de laços afetivos e convívio social Usos da língua Rotinas. Hipóteses sobre a finalidade e contextos de uso de um texto.	**Religious tourism and municipal and religious holidays:** em concordância com os objetos de conhecimento, abordar o turismo religioso (blocos de carnaval, páscoa e tapetes da procissão de Corpus Christi) e feriados principais do Município.

TERCEIRO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PARTICULARIDADES
Oralidade: compreensão oral, interação discursiva e produção oral Leitura: Estratégias e Práticas de Leitura Escrita: Estratégias e Práticas de Leitura	(EF03LI01) (Re)conhecer, com apoio docente e do contexto discursivo, o tema/assunto, as informações principais e/ou explícitas em textos orais. (EF03LI02) Interagir a partir de pequenos diálogos em língua inglesa sobre temas cotidianos ou propostos. (EF03LI03) Utilizar a língua inglesa para descrever características de pessoas, animais, lugares, objetos etc. (EF03LI04) Reconhecer o tema de uma narrativa por meio do seu título, imagens, recursos multimodais e verbo- visuais, ao acompanhar a leitura docente. (EF03LI05) Relacionar, apontar, registrar, enumerar por meio de representações verbovisuais, considerando o tema e o assunto.	Estratégias de compreensão de textos ou informações orais. Construção de laços afetivos e convívio social. Usos da língua. Rotinas. Adjetivos, textos descritivos e narrativos (contos de fadas). Estratégias de compreensão de textos imagéticos e escritos. Produção de registros verbovisuais (pequenas representações verbais, desenhos, fotos ou colagens etc.).	**Cradle of Bandeirantes and Historic center:** em concordância com os objetos de conhecimento, abordar o termo Berço dos Bandeirantes (motivo da cidade ser denominada desta forma) e Centro Histórico Tombado (casarões registrados como patrimônio histórico estadual).

QUARTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PARTICULARIDADES
Oralidade: compreensão oral e interação discursiva Conhecimentos linguísticos: gramática Leitura: Estratégias e Práticas de Leitura Escrita: Estratégias de Escrita e pré-escrita	(EF04LI01) Reconhecer o assunto e as informações principais em textos orais, por meio do léxico consolidado, de palavras conhecidas, cognatas e pistas do contexto discursivo. (EF04LI02) Compreender, em língua inglesa, histórias curtas e músicas com o auxílio da língua materna, imagens, sons e movimentos. (EF04LI03) Expressar-se, em língua inglesa, por meio de histórias curtas e músicas, com auxílio da língua materna, imagens, sons e movimentos corporais. (EF04LI04) (Re)conhecer e utilizar o presente do indicativo do verbo to be (EF04LI05) Explorar e apreciar, com a mediação do professor, ambientes virtuais para a aquisição lexical em língua inglesa (EF04LI06) Identificar a finalidade comunicativa de textos em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF04LI07) Localizar informações explícitas em textos curtos, estabelecendo relações entre aspectos verbais e não verbais. (EF04LI08) Listar ideias para produção de textos curtos, relacionados aos gêneros trabalhados, como listas, convites, dicionário ilustrado, entre outros. (EF04LI09) Organizar ideias, selecionando-as de acordo com as funções comunicativas e com o objetivo do texto. (EF04LI10) Produzir textos, com a mediação do professor, utilizando recursos linguísticos e imagéticos a partir do tema/assunto trabalhados nas aulas.	Estratégias de compreensão de textos orais, por meio de linguagem verbal (palavras cognatas) e não verbal (gestos, figuras, símbolos etc.) Expressões orais com a mediação do professor (uso de locuções, expressões, grupo de palavras, comandos, perguntas e respostas, chunks etc). Verbo to be: formas afirmativas, negativas e interrogativas. Construção de repertório lexical e autonomia leitora. Hipóteses sobre a finalidade de um texto. Compreensão geral e específica de um texto. Pré-escrita: planejamento de texto escrito, com a mediação do professor. Produção de textos escritos curtos, relacionados aos gêneros trabalhados em aula, como listas, convites, dicionários ilustrados, entre outros, com a mediação do professor.	**Tourist points and the staging of the Passion of Christ:** em concordância com os objetos de conhecimento, abordar os pontos turísticos (centro histórico, igreja matriz, museu e galeria do artista) e sobre a encenação Paixão de Cristo (às margens do rio Tietê, grande apresentação que recebe pessoas de todo o estado).

QUINTO ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	PARTICULARIDADES
Oralidade: compreensão oral, interação discursiva, produção oral e Interação discursiva e Estudo do Léxico. Conhecimentos linguísticos: estudo do léxico e gramática. Leitura: Estratégias e Práticas de Leitura e construção do repertório lexical. Escrita: Práticas de Escrita e Pré-escrita.	(EF05LI01) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações em textos orais. (EF05LI02) Interagir, com autonomia, em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF05LI03) Solicitar, em língua inglesa, informações sobre o tema/assunto do cotidiano. (EF05LI04) Utilizar recursos linguísticos para esclarecer dúvidas sobre o significado de palavras ou expressões desconhecidas. (EF05LI05) Planejar e aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais, e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF05LI06) Identificar semelhanças e diferenças entre as pronúncias de palavras da língua inglesa e da língua materna. (EF05LI07) Utilizar o presente do indicativo do verbo to be. (EF05LI08) Utilizar o presente simples para descrever rotinas e preferências. (EF05LI09) Reconhecer e usar os adjetivos relacionados aos temas abordados em sala de aula. (EF05LI10) Identificar informações explícitas em um texto fazendo relações entre aspectos verbais e não verbais (EF05LI11) Inferir por meio de pistas gráficas, estrutura e organização textual a finalidade do texto. (EF05LI12) Ler e compreender textos impressos e/ou digitais para ampliar repertório lexical. (EF05LI13) Explorar mídias virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. (EF05LI14) Planejar textos, com ajuda do professor e colegas, considerando: o contexto, interlocutores e a finalidade comunicativa em meios impressos e/ou digitais (EF05LI15) Produzir textos de diferentes gêneros utilizando recursos linguísticos e imagéticos a partir do tema/assunto das aulas.	Estratégias de compreensão de textos orais, por meio de linguagem verbal (palavras cognatas) e não verbal (gestos, figuras, símbolos etc.. Expressões orais (como locuções, expressões, grupo de palavras, comandos, perguntas e respostas, uso de chunks, etc. Funções e usos da língua inglesa em sala de aula. Produção de textos orais e pronúncia. Verbo to be: formas afirmativas, negativas e interrogativas. Presente simples: formas afirmativas, negativas e interrogativas. Adjetivos, textos descritivos e narrativos (contos de assombração, contos de mistério). Compreensão geral e específica de um texto. Hipóteses sobre a finalidade de um texto. Produção de textos curtos escritos com a mediação do professor e autonomia leitora. Pré-escrita: planejamento de produção escrita com a mediação do professor.	Municipal and religious holidays and Special events in the city: em concordância com os objetos de conhecimento, abordar os Feriados Municipais do município e sobre o tapete de Corpus Christi, Teatro e demais manifestações.

3.3 A Organização Curricular do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Santana de Parnaíba SP

Construir o currículo municipal é antes de tudo sistematizar em um único documento as práticas diárias dos envolvidos na educação, evidenciando a função social da escola e sua proposta para estudantes, pais, professores e funcionários, pois esse é o pano de fundo que norteia, mesmo que silenciosamente, as ações concretas da escola. Este documento tende a evidenciar as práticas pedagógicas exitosas multiplicando-as e, promover a reflexão crítica sobre o processo de ensino aprendizagem, aprimorando e flexibilizando os pontos sensíveis desta construção. O currículo garantirá acima de tudo o direito à aprendizagem, direito este instituído na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996).

O **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)** não é apenas um sonho dos professores da rede municipal, mas um objetivo a ser atingido pela Secretaria de Educação, que tem por objetivo enriquecer e contribuir efetivamente com o processo de ensino-aprendizagem em cada escola.

O percurso de elaboração deste documento foi norteado pela pergunta: Que Educação queremos? Para isso, desejamos um currículo que represente o trabalho que já é desenvolvido e que desejamos desenvolver na rede de ensino deste município. Não buscamos um documento infértil para empilhar nas bibliotecas dos colégios ou para compor pastas digitais, ao contrário, queremos um documento com direcionamentos concretos e eficientes, que contribua no processo de atuação dos profissionais desta rede e com a melhoria constante da aprendizagem dos alunos.

O currículo em ação é aquilo que efetivamente ocorre dentro da sala de aula. Desta forma, entendemos que a construção do currículo de Santana de Parnaíba SP precisa ter o formato e o conteúdo daquilo que os professores desenvolvem com os alunos da rede, oferecendo a eles as oportunidades de vivências e saberes capazes de torná-los protagonistas contribuindo com seu desenvolvimento integral.

Com base nos princípios gerais da BNCC (Brasil, 2017) e da LDBEN (Brasil, 1996), os componentes de Educação Física, Inglês e Arte fazem parte dos componentes curriculares do ensino fundamental e como um diferencial. No município de Santana de Parnaíba SP, temos a Língua Inglesa, por considerarmos essencial iniciar essa vivência linguística a partir dos primeiros anos da vida escolar. Desde 2022, a língua inglesa passou a integrar o Currículo Paulista dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, no intuito de promover a formação plena dos estudantes. Os componentes dos professores especialistas promovem a educação linguística que envolve todo o complexo conjunto de fatores socioculturais pelo qual um indivíduo, desde o seu nascimento, vivencia o processo de apropriação das línguas que permitirão seu engajamento no mundo, conforme propõem Bagno e Rangel (2005).

Vale ressaltar que Santana de Parnaíba SP possui muitas referências culturais e esportivas, além de diversos pontos turísticos. Essas características da cidade são o grande marco do estado de São Paulo, e do país, em manifestações culturais e

históricas. Neste âmbito, ressaltamos também o termo “especialistas” que evidencializa a nossa prática em sala de aula com o objetivo de ensinarmos especificidades aos discentes, por meio dos conteúdos das disciplinas de Arte, Educação Física e Língua Inglesa, colaborando com a alfabetização das crianças e com o desenvolvimento esperado para os Anos Iniciais.

Segundo o Parecer CNE/CEB no 11/2010, “... os Anos Iniciais do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos não se reduzem apenas à alfabetização e ao letramento. Desde os 6 (seis) anos de idade, os conteúdos dos demais componentes curriculares (...), devem também ser trabalhados. São eles que, ao descortinar às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo”. Neste sentido, os componentes de Arte, Educação Física e Inglês, por meio do trabalho desenvolvido dentro da perspectiva pedagógica da Cultura do Movimento, Cultura Artística e Cultura Plurilíngue, vêm contribuir de maneira significativa com o desenvolvimento integral dos estudantes dos Anos Iniciais. Desta forma, por meio deste documento, pretendemos evidenciar a importância da linguagem corporal, artística e plurilíngue.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - CICLO I - ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 40 semanas - 25 horas semanais - 05 horas diárias

Carga horária anual: 1.000 horas - 200 dias letivos

COMPONENTE CURRICULAR		1º	CH	2º	CH	3º	CH	4º	CH	5º	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa	07	280	07	280	07	280	07	280	07	280	**1400**
	História	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
	Geografia	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
	Matemática	07	280	07	280	07	280	07	280	07	280	**1400**
	Ciências	03	120	03	120	03	120	03	120	03	120	**600**
	Ed. Física	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
	Língua Inglesa	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	**200**
	Arte	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	**200**
Total Geral		**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**5000**
Ensino Religioso (Facultativo)		**01**	**40**	**01**	**40**	**01**	**40**	**01**	**40**	**01**	**40**	**160**

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

3.4 Política educacional da alfabetização no Ensino Fundamental Municipal de Santana de Parnaíba SP

O direito à Educação é uma conquista histórica e política, efetivada no Brasil com a Constituição de 1988. Para efetivar esse direito há uma concepção de nuclearidade do processo de Alfabetização, que é uma prática de natureza social e coletiva. A questão da alfabetização de todas as pessoas de uma determinada sociedade é uma proposta moderna, emergente na Inglaterra da Revolução Industrial e na França revolucionária (Hobsbawn, 2004). Na Idade Média (séculos V-XVI) não havia a ideia da necessidade e nem a determinação do direito à Educação para todas as pessoas. A Educação era um privilégio de classe, da nobreza e de seus filhos.

Foi a sociedade moderna, industrial e urbana, burguesa e liberal, que dispôs a Educação como um direito de todos e a Escola como uma necessidade da vida cultural e política. A nova organização da sociedade industrial e urbana acabou por exigir que o processo de alfabetização fosse paulatinamente assumido como uma necessidade social que se traduzia num pré-requisito para o acesso ao mundo do trabalho nas novas condições sociais e industriais, bem como era o requisito para a atuação cidadã, na esfera política das sociedades. Dessa forma, a questão da Alfabetização de todos traz consigo uma motivação política e econômica, que precede a motivação educacional e escolar.

No Brasil, a industrialização e a urbanização de nossa sociedade deu-se intensivamente a partir dos anos 1930, com a proposta política liderada por Getúlio Vargas (1882-1954), apontando, entre outras coisas, a necessidade de ampliação do acesso à escola e a proposição da questão do combate ao analfabetismo, bem como as medidas de ampliação da alfabetização nacional como uma bandeira propulsora do desenvolvimento econômico anunciado. Se a negação do acesso à escola configurava uma reconhecida dívida histórica e uma patente injustiça social, a defesa da alfabetização para todos e as práticas de universalização da alfabetização expressavam uma luta pela justiça social e curricular. No transcorrer do século XX diversas campanhas nacionais, de diferentes matizes, buscaram atentar para o problema da suposta erradicação do analfabetismo, sem continuidade e sem sucesso. Alfabetizar a todos é uma bandeira histórica do Brasil.

A Constituição Federal de 1988 define a Educação como “direito subjetivo e social, dever do Estado e da Família” (Brasil, 1988). Assim, a proposição de uma ampla transformação da Escola no sentido de garantir a universalização do acesso à leitura e à escrita, entre outros fatores, passou a ser uma demanda nacional. Nossa Constituição determinou a proposição de uma política pública de Alfabetização e uma política específica de formação de professores para atingir esses objetivos.

Um dos programas de maior impacto, após a Constituição Federal de 1988, no campo da Alfabetização, foi a edição de um programa que ficou conhecido pela sigla PNAIC, de 2012. Era o Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, medida provisória n, 586/2012, transformada na Lei 12. 801/2013, que tinha como objetivo realizar a alfabetização das crianças no denominado ciclo de alfabetização, que era reco-

nhecido como o ciclo abrangendo os três primeiros anos do ensino fundamental, de 06 a 08 anos das crianças. Este Programa tinha a intenção de mobilizar todos os esforços para transformar estruturalmente a prática de alfabetização das crianças no Brasil.

De acordo com Rodrigues (Rodrigues, 2023):

> Consideramos significativo destacar que o PNAIC (2012) compreende a alfabetização como um instrumento de transformação social, para tanto a perspectiva de alfabetizar somente para cumprir a meta é ampliada para alcançar a perspectiva formativa de desenvolvimento do leitor crítico. Neste sentido, o professor torna-se um agente transformador para a melhoria de qualidade da educação integrado à concepção de alfabetização na perspectiva do letramento, o que significava possibilitar a aprendizagem da alfabetização em processos de interação variáveis que favoreciam o protagonismo das crianças, conscientes da ação transformadora de sua própria vida. (Rodrigues, 2023, p. 47)

A premissa do PNAIC de 2012 era de ampliar o tempo da prática alfabetizadora, buscando estimular a produção de currículos flexíveis e criativos, de modo a fazer a Alfabetização das crianças tornar-se um processo autoral de aquisição da leitura e da escrita. O PNAIC de 2012 buscava criar situações, angariar recursos para uma prática alfabetizadora criativa, na qual a criança fosse sujeito e protagonista. A questão da Alfabetização assumia a proposição do novo ethos jurídico do Brasil, tal como encontramos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, (DCNGEB, 2013):

> A educação deve proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças. (...) São estas diretrizes que estabelecem a base nacional comum, responsável por orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as redes de ensino brasileiras. (BRASIL, 2013, p.4).

Dessa forma, a Alfabetização, educacional e escola, como processo nuclear destacado do direito à Educação, deve ser pensada como uma prática efetiva desse direito à educação, a ser constituída como uma etapa importante do processo de desenvolvimento humano das crianças e como uma expressão clara dos seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A rede municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP, através de seus responsáveis e por meio dos preceitos legais, institucionais e pedagógicos que regem a gestão dessa essencial modalidade, grau e direito à Educação das crianças, assume plenamente as premissas das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI, 2009), assim como contempla todas as orientações e dispositivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e do Currículo Paulista (São Paulo, 2020). No entanto, a partir de sua autonomia institucional e sistêmica, a rede municipal de educação dispõe que o ciclo da Alfabetização de nossa cidade dar-se-á nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, no sexto e sétimo ano de nossas crianças, considerando as especificidades de cada criança, de cada escola, em cada bairro, comunidade e turma.

Buscaremos acentuar a apropriação subjetiva e social da escrita e da leitura nesses dois anos referenciais, em nossa rede municipal.

A Educação Fundamental é o maior período de exposição das crianças a um grau ou modalidade de ensino, abrangendo 09 anos. Desse modo, compreendemos como de extrema importância a definição dos ciclos de aprendizagem, que devem estar integrados aos ciclos da vida, na disposição curricular da alfabetização em nossa referência curricular municipal.

Em Santana de Parnaíba SP a Alfabetização é uma prática social, escolar e curricular, que deve garantir a apropriação plena das crianças dos processos de leitura e de escrita, entre os 06 e 07 anos, respeitando as dinâmicas diferenciais de todos, de modo a abrir e dinamizar plenamente as demais propostas de desenvolvimento educacional e escolar posteriores, de todas as crianças, nas etapas sequenciais.

Aprender a ler e escrever como aquisição do mundo da linguagem e de todas as variadas linguagens do mundo, de maneira criativa, autoral, crítica e singular é o objetivo humanizador da Alfabetização parnaibana.

3.5 O Processo de Aprendizagem e o PAESP - Programa de Avaliação das Escolas de Santana de Parnaíba SP

A questão da Avaliação é sempre um ponto central dos processos escolares e educacionais. Nesse sentido, a concepção de Avaliação e as mediações práticas, conceituais e didáticas, compõem a estrutura curricular de todas as modalidades de Ensino e de Aprendizagem. Há diferentes dimensões a serem analisadas e conceituadas. É o objetivo dessa parte de nosso documento curricular explicitar essas dimensões.

Avaliação externa

Avaliações externas de aprendizagem referem-se a instrumentos e processos de avaliação aplicados aos estudantes, escolas ou sistemas educacionais por entidades externas e independentes. Essas avaliações têm como objetivo fornecer uma medida objetiva e comparativa do desempenho educacional em larga escala. Podem ser implementadas em níveis municipais, estaduais, nacionais ou internacionais e abrangem diversas disciplinas, sendo frequentemente focadas em áreas-chave como língua portuguesa e matemática.

Algumas características comuns das avaliações externas de aprendizagem incluem:

- **Padronização:** As avaliações externas são frequentemente padronizadas, o que significa que todos os estudantes respondem a um conjunto comum de questões, garantindo consistência e comparabilidade dos resultados.
- **Independência:** São administradas por entidades independentes do sistema educacional em que estão sendo aplicadas. Essas entidades podem

ser órgãos governamentais, instituições de pesquisa educacional ou organizações internacionais.

- **Comparabilidade:** Permitem a comparação de desempenho entre diferentes escolas, regiões ou países. Essa comparabilidade é valiosa para identificar padrões, lacunas e áreas de melhoria no sistema educacional.
- **Avaliação de Habilidades e Conhecimentos:** Avaliam não apenas o conhecimento dos estudantes, mas também suas habilidades em aplicar esse conhecimento em contextos diversos. Isso pode incluir a resolução de problemas, análise crítica e raciocínio lógico.
- **Feedback Institucional:** Além de fornecer feedback sobre o desempenho dos estudantes, as avaliações externas muitas vezes oferecem informações valiosas para as escolas e educadores sobre a eficácia de suas práticas pedagógicas e currículos.
- **Tomada de Decisões Políticas e Educacionais:** Os resultados das avaliações externas são frequentemente utilizados para orientar políticas educacionais, direcionar investimentos e implementar mudanças no sistema educacional. Eles fornecem dados que podem influenciar as decisões em nível macro.
- **Monitoramento da Qualidade Educacional:** Servem como ferramenta de monitoramento contínuo da qualidade do ensino. Ao avaliar regularmente o desempenho dos estudantes, é possível identificar tendências ao longo do tempo e implementar intervenções quando necessário.

- **Programa de Avaliação das Escolas de Santana de Parnaíba - P.A.E.S.P.**

O Programa de Avaliação Externa das Escolas de Santana de Parnaíba - P.A.E.S.P. é uma política pública municipal de avaliação externa, tem como objetivo identificar as habilidades adquiridas pelos estudantes e quais estratégias de ensino precisam ser implementadas, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem.

O processo de avaliação de aprendizagem possibilita que os professores analisem o nível de conhecimento dentro de cada turma, monitorem o progresso de desenvolvimento dos estudantes, orientem seu trabalho e promovam ações pedagógicas necessárias. Para tanto, é fundamental que essa atividade faça parte do processo educacional e seja uma prática permanente no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o programa também verificará o impacto da formação docente no desempenho dos estudantes e prepará-los para as avaliações oficiais como o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

As avaliações externas desempenham um papel significativo no contexto do ensino básico. Aqui estão algumas razões pelas quais essas avaliações são considera-

das importantes:

- **Avaliação da Qualidade do Ensino:** As avaliações externas ajudam a avaliar a eficácia do sistema educacional e a qualidade do ensino oferecido nas escolas. Elas fornecem uma medida objetiva do desempenho dos estudantes, que pode ser usada para identificar áreas de melhoria no currículo e na abordagem pedagógica.
- **Análise de Resultados:** as avaliações permitem comparar o desempenho acadêmico de diferentes escolas, identificando aquelas que estão se destacando e aquelas que podem precisar de mais apoio.
- **Responsabilização e Transparência:** fornecem informações claras sobre o desempenho dos estudantes, permitindo que pais, educadores, gestores escolares e autoridades educacionais monitorem o progresso e implementem políticas públicas educacionais
- **Identificação de Necessidades Individuais e Coletivas:** Ao analisar os resultados das avaliações, educadores podem identificar as necessidades específicas de cada estudante, adaptando as estratégias de ensino para atender a diferentes estilos de aprendizado. Além disso, as avaliações podem revelar tendências e lacunas no desempenho coletivo, orientando ajustes curriculares.
- **Preparação para Desafios Futuros:** As avaliações externas preparam os estudantes para desafios acadêmicos e profissionais futuros, pois ajudam a desenvolver habilidades essenciais em disciplinas-chave. Elas também podem orientar as decisões sobre as áreas em que os estudantes precisam de mais apoio e intervenção.
- **Aprimoramento do Currículo:** Os resultados das avaliações externas podem ser usados para ajustar e aprimorar o currículo escolar, garantindo que ele esteja alinhado com as necessidades dos estudantes e os padrões educacionais estabelecidos.
- **Planejamento Educacional a Longo Prazo:** As avaliações externas fornecem dados ao nível macro, que podem ser usados para orientar políticas educacionais e planejamento de longo prazo. Isso ajuda na formulação de estratégias para melhorar a qualidade do sistema educacional como um todo.

É importante notar que, embora as avaliações externas forneçam benefícios significativos, é crucial considerar uma abordagem equilibrada, evitando uma ênfase excessiva em testes padronizados e levando em conta a diversidade de estilos de aprendizado e formas de avaliação. Ademais, além da análise de dados, a formação continuada dos docentes é imprescindível, na medida que promove reflexão do fazer pedagógico reverberando na aquisição de competências e evolução da aprendizagem.

3.6 A Organização Curricular do Ensino Fundamental Anos Finais de Santana de Parnaíba SP por Componente Curricular

Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

A partir da lei 11.274/06, foi garantido aos estudantes do país o direito ao Ensino Fundamental de nove anos, o qual configura-se como sendo a maior etapa da escolarização básica brasileira, sendo esta composta por: Educação Infantil (de quatro a seis anos), Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais. Assim, os estudantes passam grande parte de sua infância e adolescência nessa etapa de ensino e é por meio dela que têm contato com o conhecimento produzido pela humanidade de maneira sistematizada. Sendo assim, a escola é o lugar no qual a criança e/ou o jovem têm assegurados seus direitos à educação, à acolhida, à cultura e ao conhecimento.

Desse modo, as Competências Gerais da BNCC são reiteradas pelo Currículo Paulista e pelo Currículo Municipal, atuando como norteadores do trabalho do educador no município de Santana de Parnaíba SP, voltadas principalmente ao desenvolvimento integral dos alunos durante todo o processo de Educação Básica garantindo a equidade e sendo ratificada no currículo do Ensino Fundamental anos finais, onde destaca-se:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imagi-

nação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico - cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Ao pensarmos num Currículo como um percurso a seguir, devemos ter a clareza que a BNCC (Brasil, 2017) por si só não é um Currículo, mas é um documento

norteador e normativo para utilização em nível nacional, a fim de garantir a matriz curricular mínima para o Brasil respeitando as peculiaridades regionais. Do mesmo modo, o Currículo Paulista (com o qual Santana de Parnaíba SP contribuiu com a sua construção e aderiu ao mesmo), traz o compilado mínimo de diretrizes curriculares para o Estado de São Paulo. Ao construirmos o Currículo Municipal de Santana de Parnaíba SP, trazemos uma "carta de intenções pedagógicas" com referências nacionais/estaduais além disso, especificamos as particularidades de nosso município. Para elaborarmos um Currículo próximo à nossa realidade, contamos com a participação dos professores em vários momentos destacando as reuniões de HTPC com estudo dos textos, envolvendo representantes das diversas etapas e modalidades de ensino culminando na produção de textos de construção coletiva enviados por e-mail pelas escolas, além dos questionários sobre a prática de cada docente dentro das áreas dos Componentes Curriculares.

Realizações de reuniões pontuais e por segmento da educação promovidas pela Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP, e ainda a escuta ativa dos estudantes valorizando seu protagonismo dentro desse processo, em que através de ações buscou-se ouvir e entender as várias linguagens da criança e do jovem bem como suas expectativas acerca da escola e de seu Projeto de vida. Sendo assim, as principais intenções foram de construir o currículo de forma democrática, conjunta e colaborativa, deliberando e refletindo sobre as especificidades sociais, econômicas e culturais do município, da população e principalmente dos estudantes, tornando o Currículo Municipal significativo considerando o processo de ensino e aprendizagem dentro da proposta de uma Educação Humanizadora.

Uma proposta curricular somente logrará êxito, quando os professores auxiliarem os estudantes a desenvolverem as "competências-chaves do século XXI: interagir em grupos heterogêneos da sociedade, agir com autonomia e usar ferramentas interativamente." (Pacheco, 2018, p.19). Além disso, independentemente do Componente Curricular, todos os professores precisam estar atentos ao desenvolvimento dos conceitos éticos e estéticos, além do respeito às diferenças, conscientes de que as ações praticadas nesta etapa escolar irão contribuir para a formação da sociedade, incentivando o estudante a participar ativamente da vida social, cultural e política de forma solidária e atuante.

Dentro desse contexto, para que o estudante dos Anos Finais do ensino fundamental em Santana de Parnaíba SP tenha seus direitos à aprendizagem plena garantidos, nossos Colégios precisam ser receptivos e acolhedores dentro de uma perspectiva humanizadora de educação, desde o ingresso do estudante nesta etapa de escolaridade até a conclusão de seus estudos. Nesse processo, é importante que toda a comunidade escolar esteja em consonância com os mesmos objetivos, visando a melhoria da qualidade do ensino por meio da aprendizagem significativa, num espaço acolhedor, aberto, criativo e empreendedor.

Por consequência, os professores precisam estar atentos a cada um dos estudantes que recebem no 6º ano do Ensino Fundamental, lembrando que este sujeito é

portador de uma história pregressa, trazendo angústias e expectativas, e que ao mesmo tempo precisa se desenvolver intelectualmente no ambiente escolar.

Desse modo, cabe ao professor auxiliar nesse processo, pois uma transição acompanhada e coordenada dos Anos Iniciais para os Anos Finais determinará qual postura será assumida pelo estudante ao longo de sua vida escolar. Neste caminho, o estudante deve ser estimulado a estudar, questionar, refletir sobre sua própria prática (avanços e dificuldades) e ao mesmo tempo deve ser encorajado a ultrapassar os seus limites desenvolvendo habilidades e competências essenciais para a sua formação integral. Mas isso só se torna possível quando o professor acredita e confia no potencial dos seus estudantes, estabelecendo uma relação sensível e compromissada para a construção de um ambiente de confiança e respeito, propício para o desenvolvimento de valores e atitudes, bem como o seu desenvolvimento intelectual despertando o protagonismo e a autonomia do estudante que a partir daí deve se entender como coautor do seu processo de escolarização. Todo esse processo de ações deve ser validado, acompanhado e executado pelos membros da comunidade escolar e presentes no Projeto Político Pedagógico.

Nessa etapa escolar, além das mudanças estruturais (número de professores especialistas, por exemplo), há as transformações internas do indivíduo com o advento da adolescência e todas as suas incertezas, transformações físicas, psicológicas e emocionais. Com o pressuposto de mudanças físicas, ideológicas e emocionais, é importante proporcionar discussões sobre adolescência, para essa fase de transição, bem como repensar a função da escola no processo de formação integral dos estudantes: evidenciando com ações a socialização, a formação de cidadãos e a produção de conhecimento.

> O papel do professor hoje é muito mais amplo e complexo. Não está centrado só em transmitir informações de uma área específica; ele é principalmente “designer” de roteiros personalizados e grupais de aprendizagem e orientador/mentor de projetos profissionais e de vida dos alunos. (Moran, 2018, p. 21.)

Nos Anos Finais do ensino fundamental os adolescentes estão transcendendo com mudanças físicas e de percepção de mundo que os cerca e posteriormente para o Mundo no sentido macro, socialmente, politicamente, filosoficamente, matematicamente e ou em suas distintas linguagens que permeiam o currículo e norteará o percurso que este educando fará em aproximadamente quatro anos e posteriormente seguindo para o Ensino Médio. A construção do currículo em consonância (concomitante) com o diálogo com estudantes, pais/responsáveis e equipe escolar facilitará o processo de aprendizagem e desenvolvimento integral do estudante como cidadão do mundo.

O currículo da municipalidade apresenta preocupação com o ser humano: o educando em suas fragilidades, potencialidade e historicidade. A atenção para o desenvolvimento do aprendiz requer uma visão caleidoscópica no aprendizado e no desenvolvimento integral, na práxis, nos percursos, caminhos a serem disponibilizados ao

aprendiz e de forma efetiva, proporcionando equidade no desenvolvimento de habilidades e competências, bem como valores éticos e criticidade.

O educador irá direcionar o desenvolvimento do currículo, considerando o conhecimento prévio individual e o coletivo, humanizando as relações e o conhecimento dos adolescentes/estudantes. A práxis do educador deve estar voltada em ações cotidianas direcionadas à empatia considerando o educando como um ser em aprendizagem se conhecendo e construindo a leitura de mundo.

Dentro da perspectiva de formação integral e pensando no estudante protagonista que é sujeito e coautor da sua própria aprendizagem, entendemos que é através da mediação do professor que ele vai construindo e entendendo suas experiências e sentimentos de mundo, de inserção e compreensão da realidade. Ainda dentro dessa abordagem do estudante como protagonista, o currículo e as metodologias devem estimular para que ele encontre com o auxílio do professor, a sua própria realidade individual e coletiva, reconhecendo suas potencialidades e enfrentando suas eventuais dificuldades com o propósito de superá-las, celebrando a realidade de todo mundo e inserindo-se em uma comunidade diversa, plural.

Como diz a BNCC (Brasil, 2017):

> A BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida (BNCC, 2017, Online)

Em Santana de Parnaíba SP contamos com algumas ações que contribuem para o desenvolvimento do protagonismo estudantil promovendo e incentivando o desenvolvimento de Projetos que, de acordo com as Diretrizes do Currículo Paulista, tratam dos interesses dos estudantes abrindo oportunidades para que possam debater, argumentar, e realizar escolhas pensando inclusive no futuro, utilizando principalmente como estratégia o uso das tecnologias e a integração com outras áreas do conhecimento.

Um bom exemplo é o “Projeto CIARTEC - Ciência, Arte e Tecnologia”, desenvolvido ao longo do ano em todos os colégios municipais, cuja culminância é uma feira/exposição dos trabalhos para toda a comunidade escolar, assim como a Jornada Literária cujo objetivo é a aquisição da prática de leitura e escrita no componente curricular de língua portuguesa, onde observamos muitos pontos positivos: Desenvolvimento da Compreensão de Texto; Expansão do Vocabulário; Estímulo à Criatividade; Melhoria na Expressão Escrita; Compreensão Cultural; Aprimoramento da Habilidade de Análise Crítica; Ampliação da Empatia; Fomento do Prazer pela Leitura; Melhoria na Comunicação. No geral, uma jornada literária bem orientada que culmina na aquisição da prática de leitura e escrita no componente curricular de língua portuguesa, podendo ter um impacto profundo no desenvolvimento acadêmico, cultural e pessoal dos estudantes. Ela oferece uma oportunidade para explorar a riqueza da linguagem e da criatividade

humana, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades essenciais para a vida.

Nesses projetos, os estudantes desenvolvem sua autonomia, sendo convidados a planejar, pesquisar e executar as ações coletivamente, com o auxílio do professor responsável. Com isso, a aprendizagem se torna mais significativa e motivadora. Além disso, cabe ao professor complementar suas aulas com novos projetos ou sequências didáticas, sempre que perceber dificuldades de compreensão nos estudantes ou quando, após uma avaliação (interna ou externa), fica evidente que os alunos estão em defasagem em alguma habilidade. Como preconizado no artigo 13 da LDBEN - Lei no 9.394 de 20 de Dezembro de 1996 (Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional).

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II - Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Destacando-se que ainda a conjuntura atual em relação à cultura digital que é muito utilizada nesses momentos tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Com o aumento das tecnologias de informação e comunicação, além do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets*, c*hromebooks* etc., nas quais os estudantes estão inseridos. Surgem neste repertório histórico, o estudante protagonista da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas tecnologias que de forma interdisciplinar-tecnológico proporcionam aprendizagem com os recursos disponibilizados. Por sua vez, essa cultura, também, apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Nesse sentido, o professor irá planejar o processo de ensino e aprendizagem articulando as competências cognitivas e as socioemocionais para que, ao final dessa etapa, esses estudantes possam avaliar as informações verídicas e a importância para seu conhecimento, dentro de um processo contínuo de desenvolvimento pessoal e social para dar continuidade aos seus estudos no Ensino Médio bem como sua formação integral enquanto cidadão consciente e protagonista de sua realidade social. Para que

isso aconteça, é importante que o professor seja capaz de utilizar metodologias ativas em suas aulas, proporcionando ao estudante um aprendizado por meio de situações práticas (mão na massa), produções individuais e coletivas, além de sistematizações progressivas dos conhecimentos.

O trabalho desenvolvido ao longo do Ensino Fundamental apresenta sua culminância no 9º ano, e este é um marco importante na formação pessoal e individual, visto que ao aproximar-se do Ensino Médio, cada vez mais aproxima-se a necessidade de delinear as intenções para o futuro com o objetivo de transformar as aspirações e incertezas individuais em um "Projeto de Vida" que venha a contribuir para a melhoria da vida como indivíduo e em sociedade e isso só é possível quando os aspectos socioemocionais, o autoconhecimento e a consciência coletiva são trabalhados com os jovens, contribuindo para a formação da personalidade e para o senso crítico frente aos desafios da humanidade sem descartar as aspirações e anseios individuais.

Quando o estudante se reconhece como cidadão do mundo, possui o senso de empatia desenvolvido e aspira contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável, ele consegue se envolver em projetos integradores que extrapola os muros escolares e começa a pensar no futuro de modo a se inserir ou desenvolver ações que venham a transformar e melhorar a vida em sociedade. Com isso, valoriza a qualidade de vida e o incentivo às ações que irão contribuir para a preservação ambiental, buscando alternativas mais saudáveis e sustentáveis para o entorno e por consequência, para o mundo.

É também no contexto atual que várias situações conflitantes ocorrem em sala de aula, pois os estudantes trazem para o ambiente escolar toda a sua história e várias ações acontecem ao mesmo tempo durante a aula. Desse modo, cabe ao professor criar conexões com os estudantes e auxiliar na criação de um espaço seguro para convivência e aprendizagem. A gestão da sala de aula deve levar em consideração alguns fatores como organização do espaço físico, motivação dos estudantes, gestão do tempo e direcionamento dos trabalhos individuais ou coletivos. Para isso, o planejamento do professor deve estar em consonância com a realidade de cada turma. Essa organização e exclusividade de tratamento entre as turmas contribuirá para um melhor relacionamento interpessoal. Com isso, espera-se que nesta etapa de ensino, os estudantes se ocupem com o que realmente importa: somar esforços para melhorar o seu aprendizado.

Além das ações das unidades escolares entre docente e discente podemos considerar a relação entre família e escola e as possíveis contribuições dessa relação dialógica e compartilhada para o processo de ensino e aprendizagem. Desta forma observa-se que a educação não ocorre de forma repentina e sem interações com o outro, pelo contrário, é um processo contínuo e que exige empenho não somente dos professores, equipe pedagógica, mas também a participação da família. Quando os familiares participam do desenvolvimento escolar e compreendem, conhecem o currículo, aumentam significativamente as possibilidades de realização de um bom trabalho, ou seja, evidenciam o processo de ensino e aprendizagem e humanizam as relações no

ambiente escolar e extrapolam os muros. percebe-se que não se pode falar em uma educação de qualidade, sem repensar a importância da comunicação no sistema educacional e o currículo (percurso), que será disponibilizado, apresentado aos estudantes.

O Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP, segue a organização da BNCC (Brasil, 2017) e do Currículo Paulista (São Paulo, 2019), sendo assim, trabalhamos com as grandes Áreas do Conhecimento, que contemplam os Componentes Curriculares básicos a seguir:

- Área de Linguagens: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.
- Área de Matemática: Matemática.
- Área de Ciências da Natureza: Ciências.
- Área de Ciências Humanas: Geografia e História.

Ao analisar cada uma das Matrizes Curriculares presentes no Currículo Paulista, os professores membros da Comissão de redação deste documento buscaram acrescentar as particularidades da nossa cidade, principalmente nos aspectos históricos, culturais, geográficos e ambientais. Também foi levada em consideração a participação dos professores da rede através da pesquisa realizada por meio eletrônico (*Google Forms*), no qual tiveram a oportunidade de sugerir o que deveria ser acrescentado ao currículo municipal.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - CICLO II - ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR DIURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 40 semanas - 25 horas semanais - 05 horas diárias

Carga horária anual: 1.000 horas - 200 dias letivos

COMPONENTE CURRICULAR		6º	CH	7º	CH	8º	CH	9º	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa	06	240	06	240	06	240	06	240	**960**
	História	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Geografia	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Matemática	06	240	06	240	06	240	06	240	**960**
	Ciências	03	120	03	120	03	120	03	120	**480**
	Ed. Física	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Língua Inglesa	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Arte	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
Total Geral		**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**4000**
Ensino Religioso (Facultativo)		**01**	**40**	**01**	**40**	**01**	**40**	**01**	**40**	**160**

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

Língua Portuguesa

Os docentes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental - Anos Finais se deparam com questionamentos sobre como desenvolver, no ambiente escolar, alternativas de trabalho com os textos para a formação de alunos críticos e consequentemente, no papel mediador do professor nesse processo. Assim, se faz necessário repensar as práticas de linguagem em situações interativas de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o componente curricular Língua Portuguesa deve promover a socialização de um determinado texto, durante os momentos dedicados à leitura, de modo a direcionar os estudantes para o levantamento de hipóteses, por meio de uma reflexão e interpretação do mundo, cabendo ao professor a interlocução com seus pares para ampliar as possibilidades. Esse processo contribui para a formação de opinião através da leitura e para o desenvolvimento da capacidade criadora e inventiva dos discentes.

Além disso, cabe a tal componente curricular focalizar a relação de um texto

com suas condições de produção, circulação e seu contexto sócio-histórico com o objetivo de discutir o papel social dos textos. Os textos precisam, assim como as aulas, atribuir um sentido ao mundo. Dessa forma, as atividades de produção textual em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de circulação, se tornarão mais significativas. O foco também deve estar na utilização, ao produzir um texto, e na observação, ao ler, de conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, classes gramaticais, concordância verbal e nominal, pontuação etc., para que tais conhecimentos não sejam abordados apenas em exercícios isolados. Além da modalidade escrita, a oralidade pode ser estimulada por meio de perguntas orais capazes de atrair os alunos e possibilitar a comunicação, a interação e o exercício do falar e do ouvir. Com isso, é possível propor o ensino pragmático de vocabulário, isto é, mecanismos de interação entre o falante e o ouvinte.

O componente curricular Língua Portuguesa, portanto, deve trabalhar o aprimoramento da Língua Portuguesa, escrita e oral, focando o texto em sua função socio-comunicativa; e estimular uma relação afetiva dos estudantes com a literatura, a leitura e a escrita a fim de promover a formação de leitores críticos, de produtores de texto e de cidadãos conscientes. Assim, pode contribuir para a construção de uma educação dialógica capaz de formar sujeitos ativos e protagonistas dentro e fora das escolas.

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ao 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Campo de atuação na vida pública Leitura	(EF69LP01A) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio. (EF69LP01B) Posicionar-se contrariamente a discursos de ódio. (EF69LP01C) Identificar possibilidades e meios de denúncia. Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias.
Campo jornalístico / midiático Leitura	(EF69LP02A) Analisar peças publicitárias variadas. (EF69LP02B) Comparar peças publicitárias variadas. (EF69LP02C) Perceber a articulação entre peças publicitárias em campanhas. Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias.
	(EF69LP03A) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências. (EF69LP03B) Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado. (EF69LP03C) Identificar, em entrevistas, os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas. (EF69LP03D) Identificar crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, memes, charge, por exemplo. Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.
	(EF69LP04A) Identificar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários. (EF69LP04B) Analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, considerando práticas de consumo conscientes. Efeitos de sentido.
	(EF69LP05A) Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros. (EF69LP05B) Justificar, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros. Efeitos de sentido.
	(EF69LP16A) Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico. (EF69LP16B) Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.

Campo jornalístico / midiático Produção de textos	(EF69LP06) Produzir notícias, fotos denúncias, fotorreportagens, reportagens, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural (resenhas e outros gêneros textuais próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias). Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.
	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. Revisão/edição de texto informativo e opinativo.
	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais.
Campo jornalístico / midiático Análise linguística / semiótica	(EF69LP07A) Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos. (EF69LP07B) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação. Textualização.
Campo jornalístico / midiático Oralidade	Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo. (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro e contexto de produção. Produção de textos jornalísticos orais.
	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. Produção de textos jornalísticos orais
	(EF69LP12A) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo). (EF69LP12B) Analisar textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos. Planejamento e produção de textos jornalísticos orais
Campo de atuação na vida pública Oralidade	(EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
	(EF69LP14) Analisar tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social. Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social
	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.
	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. Discussão oral
	(EF69LP26A) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala. (EF69LP26B) Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.

Construção composicional Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF69LP17) Identificar recursos estilísticos e semióticos presentes em textos jornalísticos e publicitários.
Estilo Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF69LP18A) Compreender a utilização de recursos linguísticos que marcam as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma composicional de textos argumentativos. (EF69LP18B) Fazer uso da coesão, da coerência e da progressão temática, durante a escrita/reescrita de textos argumentativos.
	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
Efeito de sentido Campo de atuação na vida pública Leitura	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais. Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, regimento etc.).
	(EF69LP21) Posicionar-se a respeito de conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social (manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis, por exemplo). Apreciação e réplica.
Campo de atuação na vida pública Produção de textos	9º (EF69LP22A) Analisar pontos de vista, reivindicações, levando em conta seu contexto de produção e as características dos textos reivindicatórios ou propositivos. (EF69LP22B) Produzir textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade. (EF69LP22C) Revisar/editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade.
Textualização, revisão e edição Campo de atuação na vida pública Produção de textos	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos (regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola), levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Produção Escrita Campo de atuação na vida pública Oralidade	(EF69LP24A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário entre outros, como forma de criar familiaridade com a leitura e análise de textos legais. (EF69LP24B) Reconhecer o caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. Discussão oral.
Campo de atuação na vida pública Análise linguística / semiótica	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido. Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios
	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/ permissibilidade), e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que denuncia.

Modalização Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica (reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, esquema, infográfico, relatório, relato multimidiático de campo, entre outros) e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero
Campo das práticas de estudo e pesquisa Leitura	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. Relação entre textos
	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. Coesão textual
	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão
	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão
	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações. Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão
Campo das práticas de estudo e pesquisa Produção de textos	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita
	(EF69LP36A) Produzir textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP36B) Revisar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP36C) Editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição
	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. Estratégias de produção

Campo das práticas de estudo e pesquisa Oralidade	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas. Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais
	(EF69LP39) Planejar o recorte temático da entrevista a partir do levantamento de informações sobre o entrevistado, elaboração de roteiro de perguntas, realização da entrevista, usando adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos. Estratégias de produção
	(EF69LP40) Analisar, em gravações de diferentes gêneros orais de apresentação a construção composicional –, os elementos paralinguísticos e cinésicos, para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais
	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais
Campo das práticas de estudo e pesquisa Análise linguística / semiótica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica
	(EF69LP43A) Identificar os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. (EF69LP43B) Utilizar em apresentações próprias os modos de introdução de outras vozes no texto as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados e os elementos de normatização em textos científicos. Marcas linguísticas Intertextualidade

Campo artístico literário Leitura	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposições etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica
	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados. expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguísticos gramaticais próprios a cada gênero narrativo. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos
	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. Condições de produção e recepção de textos
	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. Adesão às práticas de leitura
Campo artístico literário Produção de textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. Relação entre textos
	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição

Campo artístico literário Oralidade	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. Produção de textos orais
	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior. Produção de textos orais Oralização
Campo artístico literário Análise linguística / semiótica	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários
Todos os campos de atuação Análise linguística/ semiótica	(EF69LP55) Reconhecem em textos de diferentes gêneros as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico. Variação linguística Todos os campos de atuação
Análise linguística / semiótica	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero. Variação linguística

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Campo jornalístico midiático Leitura	(EF06LP01) Identificar diferentes graus de (im)parcialidade advindos de escolhas linguístico-discursiva feitas pelo autor. (EF06LP01B) Desenvolver atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EF06LP01C) Analisar de forma consciente as escolhas feitas enquanto produtor de textos. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (EF06LP02) Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimodais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF06LP03) Relacionar palavras e expressões, em textos de diferentes gêneros (escritos, orais e multimodais), pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e os efeitos de sentido provocados no texto. Estratégia de leitura em todos os campos de atuação. (EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. Morfossintaxe Todos os campos de atuação
Análise linguística / semiótica	(EF06LP04A) Analisar o uso de elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) na produção (escrita/oral), leitura de diferentes gêneros. (EF06LP04B) Empregar elementos gramaticais (substantivos, adjetivos e verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo afirmativo e negativo) adequando-os aos usos da língua (formal ou informal), em diferentes gêneros (escritos, orais e multimodais). Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF06LP05A) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais. (EF06LP05B) Utilizar diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF06LP06A) Empregar, adequadamente e em diferentes gêneros - orais e escritos, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes). (EF06LP06B) Empregar, adequadamente e em diferentes gêneros, as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF06LP07A) Identificar, em diferentes gêneros, o uso de períodos compostos por orações separadas por vírgula e sem a utilização de conectivos. (EF06LP07B) Nomear os períodos compostos por coordenação dentro de uma situação comunicativa. Morfossintaxe. (EF06LP09) Analisar, em texto ou sequência textual, o uso dos períodos simples e compostos. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos de orações presentes em diferentes gêneros. Sintaxe Todos os campos de atuação (EF06LP11) Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF06LP12) Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). Semântica Coesão

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Campo jornalístico / midiático Leitura	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor, que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. (EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re) elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Todos os campos de atuação
Análise linguística / semiótica	(EF07LP03) Utilizar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. Léxico/morfologia Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica 7º (EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF07LP05A) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação incompleta (transitivos). (EF07LP05B) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa (intransitivos). (EF07LP05C) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação bitransitiva (transitivos e intransitivos). Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF07LP06A) Identificar o uso adequado de regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06B) Identificar o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06C) Empregar adequadamente regras de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral). (EF07LP06D) Empregar adequadamente as regras de concordância nominal em situações comunicativas (escrita e oral).
Morfossintaxe Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF07LP07) Identificar, em textos de diferentes gêneros, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP08) Identificar, em textos de diferentes gêneros, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo, sujeito ou complemento verbal. (EF07LP09) Identificar, em textos de diferentes gêneros, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF07LP11A) Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção “e”). (EF07LP11B) Identificar, em diferentes gêneros, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por conjunções que expressam oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”). (EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros. Semântica Coesão Todos os campos de atuação
Morfossintaxe Campo jornalístico / midiático Análise linguística / semiótica	(EF07LP10B) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros, conhecimentos linguísticos e gramaticais, já estudados.

Análise linguística / semiótica	(EF08LP01A) Identificar editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01B) Comparar as editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01C). Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar. (EF08LP01D) Analisar o fato noticiado e a fidedignidade da informação. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Campo jornalístico / midiático Leitura 8º (EF08LP02A) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. Relação entre textos
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF07LP14) Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade. Modalização

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Campo jornalístico midiático Leitura	(EF08LP01A) Identificar editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01B) Comparar as editorias de jornais impressos, digitais e de sites noticiosos. (EF08LP01C). Refletir sobre os tipos de fatos noticiados, comentados e escolhas do que noticiar. (EF08LP01D) Analisar o fato noticiado e a fidedignidade da informação. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Campo jornalístico / midiático Leitura 8º (EF08LP02A) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. Relação entre textos
Campo jornalístico / midiático Produção de textos	(EF08LP03A) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista. (EF08LP03B) Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase. (EF08LP03C) Utilizar contra argumentos que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase. Textualização de textos argumentativos e apreciativos Todos os campos de atuação

Análise linguística / semiótica	(EF08LP04A) Identificar aspectos linguísticos e gramaticais (ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, acentuação, hifenização, estilo etc.) em funcionamento em um texto. (EF08LP04B) Utilizar, ao produzir diferentes gêneros textuais, conhecimentos linguísticos e gramaticais. Ortografia Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica 8º (EF08LP05A) Identificar processos de justaposição e de aglutinação em palavras compostas. (EF08LP05B) Apropriar-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. (EF08LP05C) Analisar processos de formação de palavras compostas. Léxico/morfologia. (EF08LP07A) Diferenciar, em gêneros textuais, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos. (EF08LP07B) Identificar, em gêneros textuais, a regência de verbos de uso frequente. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF08LP08A) Identificar, em gêneros textuais, verbos na voz ativa, passiva, reflexiva. (EF08LP08B) Inferir, em gêneros textuais, os efeitos de sentido proporcionados pelo sujeito ativo, passivo e reflexivo. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF08LP09A) Inferir, em gêneros textuais, efeitos de sentido proporcionados por modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal. (EF08LP09B) Utilizar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, para o trabalho de aprimoramento de textos de própria autoria. Morfossintaxe Campo jornalístico / midiático (EF08LP10A) Analisar, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais). (EF08LP10B) Utilizar, em gêneros textuais, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais). Morfossintaxe (EF08LP13A) Analisar efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. (EF08LP13B) Utilizar recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais em práticas de escrita. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF08LP14A) Identificar recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EF08LP14B) Utilizar recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. Semântica Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica 8º (EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, por meio da identificação do antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. Coesão.
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica	(EF08LP06) Identificar, em textos de diferentes gêneros, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). Morfossintaxe Todos os campos de atuação. (EF08LP11A) Identificar, em gêneros textuais, agrupamento de orações em períodos (formação de períodos compostos por coordenação e/ou subordinação). (EF08LP11B) Diferenciar, em gêneros textuais, orações coordenadas e subordinadas. Morfossintaxe (EF08LP12A) Identificar, em gêneros textuais, orações subordinadas com conjunções de uso frequente. (EF08LP12B) Utilizar orações subordinadas em práticas de produção textual. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF08LP16A) Utilizar elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). (EF08LP16B) Analisar os elementos que marcam os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade.

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Modalização Campo jornalístico midiático Leitura - 9º ano	(EF09LP01A) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais. (EF09LP01B) Desenvolver estratégias para reconhecimento de notícias falsas nas redes sociais, considerando, por exemplo, fonte, data, local da publicação, autoria, URL, comparação de diferentes fontes, consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade de fatos relatados. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.
Campo jornalístico / midiático Leitura - 9º ano	(EF09LP02A) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. Relação entre textos Campo jornalístico / midiático
Produção de textos - 9º ano	(EF09LP03A) Escrever artigos de opinião de acordo com o contexto de produção dado. (EF09LP03B) Assumir posição diante de tema polêmico. (EF09LP03C) Argumentar de acordo com a estrutura própria de um artigo de opinião. (EF09LP03D) Utilizar diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc. Textualização de textos argumentativos e apreciativos
Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica - 9º ano	(EF09LP04A) Compreender o uso de períodos compostos por orações coordenadas e subordinadas, de acordo com a norma-padrão gramatical, em funcionamento no texto. (EF09LP04C) Escrever textos, de acordo com a norma-padrão gramatical, que respeitem as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. Ortografia Todos os campos de atuação
Análise linguística / semiótica - 9º ano	(EF09LP05A) Analisar, em diferentes gêneros textuais lidos, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação predicativa e os significados no texto. (EF09LP05B) Utilizar, em diferentes produções orais, escritas e multimodais, a estrutura formada pelo uso do sujeito-verbo de ligação predicativo do sujeito. Morfossintaxe Todos os campos de atuação. (EF09LP06A) Localizar, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação (ser, estar, ficar, parecer, permanecer, entre outros). (EF09LP06B) Diferenciar, em textos lidos, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação. Morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF09LP07A) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EF09LP07B) Refletir sobre preconceito linguístico, enfatizando o respeito aos diferentes falares do português brasileiro. Morfossintaxe (EF09LP08A) Identificar, em textos de diferentes gêneros, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EF09LP08B) Utilizar, em textos de diferentes gêneros, conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas, para estabelecimento de conexão entre orações. Morfossintaxe Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica (EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, em textos de diferentes gêneros. Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe Todos os campos de atuação (EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, em textos de diferentes gêneros. Coesão Todos os campos de atuação Análise linguística / semiótica (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido provocados pelo uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), em textos de diferentes gêneros. Coesão Todos os campos de atuação (EF09LP12A) Identificar estrangeirismos. (EF09LP12B) Caracterizar estrangeirismos segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem. (EF09LP12C) Avaliar a pertinência, ou não, do uso de estrangeirismos. Variação linguística

Arte

No vasto panorama educacional brasileiro, a trajetória curricular escolar sofre constantes transformações, buscando se adaptar às necessidades contemporâneas e emergentes da sociedade. Uma das disciplinas que tem se destacado nessa evolução é o ensino da arte. Tradicionalmente subestimada, a arte hoje é reconhecida não apenas como uma forma de expressão estética, mas também como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Sendo o município de Santana de Parnaíba SP, rico em sua história sociocultural, há um movimento crescente para valorizar a cultura local e incorporá-la ao ensino público, formando cidadãos mais criativos, críticos e colaborativos.

Em ambientes educacionais, principalmente em escolas públicas, o ensino de arte desempenha um papel crucial ao proporcionar uma plataforma para o desenvolvimento do senso crítico, sensibilidade, criatividade, diálogo, coletividade e colaboração. Assim, as escolas devem criar ambientes onde os estudantes se sintam valorizados e aceitos, considerando a arte como um espaço seguro para expressão e reflexão. Sendo a sala de aula um espaço de troca, onde a aprendizagem é co-criada através do diálogo entre alunos e educadores.

O ensino de Arte estimula os estudantes a analisarem e interpretarem o mundo à sua volta, permitindo que formem opiniões e pontos de vista diversos. Através da arte, os alunos aprendem a expressar suas emoções, ideias e visões de mundo.

Esta expressão fomenta a sensibilidade e incentiva a criatividade, permitindo que os estudantes criem obras únicas e significativas. A arte proporciona um meio pelo qual os alunos podem se comunicar sem o uso de palavras, promovendo o diálogo e a compreensão mútua. Trabalhos em grupo e projetos colaborativos reforçam a noção de coletividade.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) podem ser usadas para expandir e enriquecer o ensino de arte, oferecendo novas formas de expressão e explorando novos meios, como a arte digital. A tecnologia, quando integrada ao ensino de arte, pode ser uma ferramenta valiosa para desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

Desse modo, compreender o papel da arte no currículo escolar vai além de simplesmente incluir momentos de pintura ou música em sala de aula. É sobre como essa inserção pode transformar a maneira como os estudantes veem o mundo, relacionam-se uns com os outros e, sobretudo, como percebem a si mesmos. Em um contexto educacional onde a criatividade é frequentemente suprimida em favor de disciplinas mais “tradicionais”, reconhecer o valor do ensino artístico é revolucionário. O ensino artístico pode aproveitar o contexto histórico da cidade para estabelecer um diálogo entre passado e presente. Através da exploração de técnicas, estilos e temáticas, os alunos podem mergulhar na história local.

Santana de Parnaíba SP, rica em sua cultura e história, tem a oportunidade

única de entrelaçar seu patrimônio cultural com a educação de sua juventude. Através da promoção do ensino da arte, a educação do município pode alavancar o potencial de seus alunos, fomentando não apenas a criatividade e criticidade, mas também a coletividade e colaboração - habilidades essenciais para o mundo contemporâneo. Considerando que a integração do ensino da arte com a história local enriquece o currículo e proporciona uma experiência educacional mais completa. Atividades práticas, como visitas ao centro histórico e projetos de arte baseados em temas locais, podem ser incorporadas. Encorajar projetos que envolvam a comunidade escolar e local pode intensificar o sentimento de pertencimento e a valorização da cultura local. Vale ressaltar ainda a importância da interdisciplinaridade, visto que o diálogo entre diferentes disciplinas, como História, Geografia e Arte, por exemplo, potencializa o aprendizado. Através desse enfoque, a formação curricular torna-se mais robusta e significativa. A Arte é uma das mais destacadas produções humanas, relacionando ao desenvolvimento do senso estético, que registra a identidade humana e deve ser constantemente transmitida e recriada nas diferentes gerações.

ARTE - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Artes visuais	(EF06AR01) Pesquisar, apreciar e analisar dobradura, gravura, lambe-lambe e animação nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Contextos e práticas (EF06AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais da dobradura, da gravura, do lambe-lambe e da animação, contextualizando-os no tempo e no espaço. Contextos e práticas (EF06AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram ao audiovisual (cinema, animações, vídeos etc.) e ao design gráfico (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.). Contextos e práticas (EF06AR04) Analisar os elementos constitutivos da dobradura, do lambe-lambe e da animação na apreciação de diferentes produções artísticas. Elementos da linguagem (EF06AR05) Experimentar e analisar lambe-lambe e animação como modalidades das artes visuais. Materialidades (EF06AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. Processos de criação

Dança	(EF06AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação de danças folclóricas, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas e brasileiros de diferentes épocas. Contextos e práticas (EF06AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento dançado nas danças folclóricas paulistas e brasileiras, abordando, criticamente, o desenvolvimento dessas manifestações da dança em sua história tradicional e contemporânea. Elementos da linguagem (EF06AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. Elementos da linguagem (EF06AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças folclóricas paulistas e brasileiras (coreografia, figurino e trilha sonora) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva. Processos de criação (EF06AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos. Processos de criação
Música	(EF069AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Contextos e práticas (EF06AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira, e do conhecimento musical referente a esses gêneros. (EF06AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos, grupos e coletivos que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira. Contextos e práticas (EF06AR21) Explorar e analisar paisagem sonora, sons corporais e instrumentos musicais não convencionais e outros materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características dessas fontes e materiais sonoros. Materialidades (EF06AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. Notação e registro musical

Teatro	(EF06AR23) Explorar e criar improvisações e composições, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Processos de criação (EF06AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos e coletivos cênicos de circo-teatro (teatro circense) e circo paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional. Contextos e práticas (EF06AR25) Investigar, identificar e analisar a comédia e a farsa como gêneros teatrais e a relação entre as linguagens teatral e circense em diferentes tempos e espaços, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral. Contextos e práticas (EF06AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos da comédia e da farsa, do circo-teatro (teatro circense) e do circo (figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Elementos da linguagem (EF06AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista e maquiador/ visagista etc.) e compreender a relação entre elas nos processos de criação de personagem. Processos de criação (EF06AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens da comédia e da farsa. Processos de criação (EF06AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), explorando a comédia e a farsa como gêneros teatrais e a relação entre as linguagens teatral e circense, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. Processos de criação
Habilidade Articuladora	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Habilidade Articuladora 6º (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ARTE - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Artes visuais	(EF07AR01) Pesquisar, apreciar e analisar mosaico, escultura, muralismo e assemblage nas artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Contextos e práticas (EF07AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais do mosaico, da escultura, do muralismo e da assemblagem, contextualizando-os no tempo e no espaço. Contextos e práticas (EF07AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram à arquitetura e à cenografia e ao design de mobiliários. Contextos e práticas (EF07AR04) Analisar os elementos constitutivos do mosaico, do muralismo e da assemblagem na apreciação de diferentes produções artísticas. Elementos da linguagem (EF07AR05) Experimentar e analisar mosaico e assemblage como modalidades das artes visuais. Materialidades Artes visuais 7º (EF07AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. Processos de criação.
Dança	(EF07AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação das danças clássica e moderna, reconhecendo e apreciando com - posições de dança de artistas, grupos e coletivos pau - listas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Contextos e práticas (EF07AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento dançado nas diferentes manifestações das danças clássica e moderna, abordando, criticamente, o desenvolvimento da dança em sua história tradicional e contemporânea. Elementos da linguagem (EF07AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. Elementos da linguagem (EF07AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças clássica e moderna (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc.) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva. Processos de criação (EF07AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos. Processos de criação
Música	(EF07AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música clássica e do canto coral em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Contextos e práticas (EF07AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música clássica e do canto coral, e do conhecimento musical referente a esses gêneros. Contextos e práticas (EF07AR21) Explorar e analisar instrumentos acústicos (percussão, sopro, cordas e fricção) em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Materialidades 7º (EF07AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. Notação e registro musical

Teatro	(EF07AR23) Explorar e criar improvisações e composições, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Processos de criação (EF07AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos e coletivos cênicos de teatro de animação paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Contextos e práticas (EF07AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de acontecimentos cênicos do teatro de animação (personagens, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Elementos da linguagem (EF07AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias no teatro de animação, em diálogo com o teatro contemporâneo. Processos de criação (EF07AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, as construções de movimento (manipulação) e vocais de personagens do teatro de animação. Processos de criação (EF07AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), explorando o teatro de animação e considerando a relação com o espectador. Processos de criação
Habilidade Articuladora	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). Habilidade Articuladora 7º (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ARTE - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Artes visuais	(EF08AR01) Pesquisar, apreciar e analisar desenho, pintura, modelagem, escultura e outras modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF08AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas, contextualizando-os no tempo e no espaço. Contextos e práticas Artes visuais 8º (EF08AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram à linguagem musical, à coreografia e ao design de moda e de figurinos. Contextos e práticas (EF08AR04) Analisar os elementos constitutivos das diferentes modalidades produzidas por culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas. Elementos da linguagem (EF08AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em referências de culturas indígenas (brasileiras e latino-americanas) e africanas de diferentes épocas, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. Processos de criação.

Dança	(EF08AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação de danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas e brasileiros de diferentes épocas. Contextos e práticas (EF08AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. Elementos da linguagem (EF08AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Processos de criação (EF08AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações de dança de matriz indígena, africana e afro-brasileira como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. Processos de criação (EF08AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos das danças de matriz indígena, africana e afro-brasileira (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva. Processos de criação. (EF08AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos. Processos de criação
Música	(EF08AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Contextos e práticas (EF08AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, das músicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira, e do conhecimento musical referente a essas práticas musicais. Contextos e práticas. (EF08AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição, criação, execução e apreciação musicais. Elementos da linguagem (EF08AR21) Explorar e analisar instrumentos de matriz indígena e africana em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Materialidades.

Teatro	(EF08AR23) Explorar e criar improvisações, composições e trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais ou não convencionais e/ou outros materiais sonoros, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Processos de criação (EF08AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos cênicos e manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional. Contextos e práticas (EF08AR25) Investigar, identificar e analisar poéticas pessoais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, relacionando o teatro às diferentes dimensões da vida em sociedade e aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral. Contextos e práticas (EF08AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição de manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira (figurinos, adereços, maquiagem / visagismo, cenário e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Elementos da linguagem (EF08AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista, maquiador / visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa etc.) em processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, e compreender as características desse processo de trabalho. Processos de criação (EF08AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens que representem a diversidade do povo brasileiro, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos. Processos de criação (EF08AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações que focalizem temáticas identitárias e o repertório pessoal e cultural brasileiro, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. Processos de criação
Habilidade Articuladora	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ARTE - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Artes visuais	(EF09AR01) Pesquisar, apreciar e analisar fotografia, grafite, escultura, intervenção e outras modalidades da arte pública contemporânea em obras de artistas brasileiros e estrangeiros e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Contextos e práticas (EF09AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais da fotografia, do grafite, da escultura, da intervenção e de outras modalidades da arte pública contemporânea, contextualizando-os no tempo e no espaço. Contextos e práticas (EF09AR03) Analisar situações nas quais as modalidades das artes visuais se integram ao design digital e dos jogos eletrônicos. Contextos e práticas (EF09AR04) Analisar os elementos constitutivos da fotografia, do grafite e da intervenção na apreciação de diferentes produções artísticas. Elementos da linguagem (EF09AR05) Experimentar e analisar fotografia, grafite e intervenção como modalidades das artes visuais. Materialidades 9º (EF09AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. Processos de criação (EF09AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. Processos de criação (EF09AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. Sistemas da linguagem
Dança	(EF09AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança contemporânea, incluindo aquelas que envolvem recursos de tecnologias digitais, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Contextos e práticas (EF9AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado nas diferentes manifestações da dança contemporânea, abordando, criticamente, o desenvolvimento da dança em sua história tradicional e contemporânea. Elementos da linguagem (EF09AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Processos de criação (EF09AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras manifestações da dança contemporânea de diferentes matrizes estéticas e culturais, como também fatos, notícias, temáticas e situações atuais, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. Processos de criação (EF09AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos da dança contemporânea (coreografia, figurino, trilha sonora, cenário, iluminação etc., incluindo o recurso a tecnologias digitais e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, individual e coletiva. Processos de criação (EF09AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos. Processos de criação

Música	(EF09AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação, usos e funções de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira em seus contextos de produção e circulação, relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética a partir do século XX. Contextos e práticas (EF09AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, nos contextos local e brasileiro, de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira e do conhecimento musical referente a esses gêneros musicais, comparando-os com os meios, equipamentos e espaços de circulação de outros gêneros no Brasil. Contextos e práticas (EF09AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos, grupos e coletivos que contribuíram para o desenvolvimento de diferentes gêneros da música popular brasileira e estrangeira. Contextos e práticas (EF09AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais em gêneros da música popular brasileira e estrangeira, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. Contextos e práticas (EF09AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. Elementos da linguagem (EF09AR21) Explorar e analisar instrumentos tradicionais, elétricos e eletrônicos, e recursos da tecnologia digital, em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
Teatro	(EF09AR23) Explorar e criar improvisações, composições, trilhas sonoras e arranjos, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e/ou recursos da tecnologia digital, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Processos de criação (EF09AR24) Reconhecer e apreciar artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulistas, brasileiros e estrangeiros, investigando os modos coletivos e colaborativos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Contextos e práticas (EF09AR25) Investigar, identificar e analisar o drama como gênero teatral e a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica e as tecnologias digitais em diferentes tempos e espaços, inclusive no contexto paulista e brasileiro, aprimorando a capacidade de apreciação estética teatral. Contextos e práticas (EF09AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos do drama, do teatro contemporâneo e do cinema (figurinos, adereços, maquiagem / visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia, incluindo o recurso a tecnologias digitais) e reconhecer seus vocabulários. Elementos da linguagem (EF09AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. Processos de criação (EF09AR28) Experimentar diferentes funções teatrais (ator, figurinista, aderecista, maquiador / visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa etc.) em processos de trabalho artístico coletivos e colaborativos, e discutir os limites e desafios desse processo de trabalho. Processos de criação (EF09AR29) Experimentar, de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, a gestualidade e as construções corporais e vocais de personagens do drama. Processos de criação (EF09AR30) Compor cenas, performances, esquetes e improvisações que problematizam fatos, notícias, temáticas e situações atuais, explorando o drama como gênero teatral, a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica e as tecnologias digitais, caracterizando personagens (com figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. Processos de criação.

Habilidade Articuladora	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. 9º (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Educação Física

Os profissionais de Educação Física construíram desde 2018 uma matriz curricular alicerçada primeiramente nos PCN´S (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998) e ajustada posteriormente pela BNCC (Base nacional Curricular Comum, 2017), a matriz curricular foi construída pela necessidade de trazer uma ementa que dialogasse com a realidade dos educandos e respeitando a regionalidade, principalmente por se tratar de um município com uma área territorial muito extensa e nesse sentido buscamos na metodologia do Esporte Educacional uma base sólida que compõe princípios e valores fundamentais para a formação integral do cidadão. A matriz curricular é dividida por bimestre e contempla as orientações da BNCC priorizando todos os ciclos de ensino. Ao final de cada ano letivo é aberto para a rede de professores de educação física que indiquem com sugestões tanto para inserirem ou retirarem da matriz curricular, pontuando o que está sendo efetivamente validado pelos educandos. O objetivo é que tenhamos uma ementa que atenda em sua integralidade os aspectos da cultura corporal de movimento, além do cognitivo, motor e afetivo social. O Esporte Educacional prioriza uma prática pedagógica reflexiva, onde o educando pensa o fazer e reflete sobre o que construiu através da prática. Nesse sentido, o educando se torna protagonista da sua história e o professor mediador do processo.

A ementa do ciclo Fundamental – Anos Finais das aulas de Educação Física segue as orientações da BNCC e respeita a regionalidade do município. A proposta pedagógica é alicerçada por algumas diretrizes conceituais e não ficam fechadas numa fundamentação única, nesse sentido buscamos propor aos educandos ferramentas didático/metodológica que possam extrair ao máximo seu potencial.

Consideramos que o movimento humano vai ao encontro da cultura corporal do movimento através do esporte educacional um caminho adequado para a realidade dos nossos estudantes, pois sob essa perspectiva conseguimos através do movimento esportivo em 3 tempos, conceituar, praticar e refletir e nessa tríade implementamos de maneira pedagógica os valores fundamentais para formação do cidadão, como cooperação, inclusão, performance, liderança, corresponsabilidade e cidadania. Essa tec-

nologia social é eficaz e humanizadora, pois traz pertencimento ao aluno que se vê protagonista da sua ação e que também passa a contribuir com o meio. Cada professor da rede municipal é municiado constantemente por materiais pedagógicos, bem como conteúdo programático de apoio e de encontros como formação continuada que possibilitam a troca de experiências entre os pares, enriquecendo seu acervo e promovendo novas possibilidades de ensino.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Brincadeiras e jogos	(EF06EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, identificando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. Jogos eletrônicos (EF06EF24*) praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando as habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.
Esportes	(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Esportes: de marca, de invasão (EF06EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. Esportes: de marca e de invasão (EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar. Esportes: de marca de invasão. (EF06EF22*) vivenciar um ou mais esportes Paralímpicos, respeitando as diferenças individuais e valorizando a importância dessa prática.
Esportes Paralímpicos Ginásticas	(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas. Ginástica de condicionamento físico
Ginásticas	(EF06EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos. Ginástica de condicionamento físico
Danças	(EF06EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). Danças urbanas (EF06EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas. Danças urbanas
Lutas	(EF06EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. Lutas do Brasil (EF06EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. Lutas do Brasil 6º (EF06EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. Lutas do Brasil
Práticas corporais de aventura	(EF06EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. Práticas corporais de aventura urbanas (EF06EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. Práticas corporais de aventura urbanas (EF06EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. Práticas corporais de aventura urbanas
Corpo, Movimento e Saúde	(EF06EF23*) identificar as capacidades físicas predominantemente mobilizadas na prática dos esportes e da ginástica, relacionando a melhoria do desempenho ao desenvolvimento das mesmas. Capacidades físicas (EF06EF25*) Identificar e diferenciar exercício físico de atividade física. Exercício físico e atividade física

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Brincadeiras e Jogos	(EF07EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias
Jogos Eletrônicos - Brincadeiras e Jogos	(EF07EF22*) Praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando diversas habilidades técnico-táticas.
Jogos de tabuleiro - Esportes	(EF07EF03) Experimentar, fruir e Identificar os diferentes elementos que constituem os esportes de precisão e técnico combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	(EF07EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e técnico combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. Esportes: de precisão e técnico combinatórios (EF07EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e técnico combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar. Esportes: de precisão e técnico combinatórios (EF07EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). Esportes: de precisão e técnico combinatórios (EF07EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes de precisão e técnico combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade. Esportes: de precisão e técnico combinatórios (EF07EF23*) analisar a disponibilidade de espaços na comunidade para a prática de esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua prática.
Esportes Paralímpicos Ginástica	(EF07EF08) Propor e Vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade). Ginástica de condicionamento físico
Ginástica	(EF07EF09) Realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos. Ginástica de condicionamento físico (EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar. Ginástica de condicionamento físico
Danças	(EF07EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). Danças urbanas (EF07EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais. Danças urbanas
Lutas	(EF07EF14) Experimentar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. Lutas do Brasil (EF07EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito. Lutas do Brasil
Práticas Corporais de Aventuras	(EF07EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. Práticas Corporais de aventuras Urbanas (EF07EF21) Recriar as práticas corporais de aventura, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. Práticas Corporais de aventuras Urbanas
Corpo, Movimento e Saúde	(EF07EF24*) Identificar as exigências corporais mobilizadas na prática dos diferentes jogos eletrônicos relacionando as capacidades físicas. Capacidades físicas e habilidades motoras (EF07EF25*) relacionar e associar a prática de exercícios físicos à promoção da saúde, reconhecendo a importância da adoção de um estilo de vida saudável.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Esportes	(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Esporte: rede/ parede, de campo e taco (EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar. Esportes: de rede/parede e de campo e taco (EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco. Esportes: de rede/ parede e de campo e taco (EF08EF21*) identificar e discutir estereótipos e preconceitos relativos aos esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua superação.
Esportes Paralímpicos Ginástica	(EF08EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal identificando as exigências corporais da mesma. Ginástica de conscientização corporal
Ginástica	(EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. Ginástica de conscientização corporal
Danças	(EF08EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. Danças de salão Danças 8º. (EF08EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. Danças de salão (EF08EF14) Identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação. Danças de salão (EF08EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. Danças de salão
Lutas	(EF08EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (EF08EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
Práticas Corporais de Aventuras	8º (EF08EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. Práticas corporais de aventura na natureza. (EF08EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. Práticas corporais de aventura na natureza.
Corpo, Movimento e Saúde	(EF08EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. Exercícios físicos e medicamentos. (EF08EF22*) identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização à melhoria da qualidade de vida. . Exercício físico.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Esportes	(EF09EF02) Praticar um ou mais esportes de invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. Esportes: de invasão, de combate (EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar. Esportes: de invasão, de combate (EF09EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate. Esportes: de invasão, de combate (EF09EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. Esportes: de invasão, de combate (EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. Esportes: de invasão, de combate (EF09EF22*) discutir as transformações históricas dos esportes Paralímpicos considerando as políticas públicas de inclusão.
Esportes Paralímpicos Ginástica	(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Ginástica	(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal (EF09EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo. Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Danças	(EF09EF12) Experimentar, fruir e recriar, danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. Dança de Salão (EF09EF14) Identificar e discutir os estereótipos e preconceitos relativos às danças propondo alternativas para superá-los. Dança de Salão
Lutas	(EF09EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. Lutas do Mundo (EF09EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando suas culturas de origem. Lutas do Mundo
Práticas Corporais de Aventuras	(EF09EF19) Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. Práticas Corporais de Aventura na natureza. (EF09EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas. Práticas Corporais de Aventura na natureza
Corpo, Movimento e Saúde	(EF09EF23*) discutir as implicações dos hábitos alimentares na incidência de obesidade, na saúde e qualidade de vida. Hábitos alimentares (EF09EF24*) Identificar a relação entre exercício físico e composição corporal. Exercício físico e composição corporal (EF09EF25*) Identificar os princípios do treinamento físico. Treinamento físico

Língua Inglesa

Os aspectos das skills (*Listening, Writing, Reading, Speaking, Grammar and vocabulary*), é notório que a situação de aprendizagem dos estudantes parnaibanos, tenha como objetivo a promoção do desenvolvimento de habilidades por meio de atividades utilizadas pelo docente que dialoguem com a sua realidade contextual explorando neste movimento condições favoráveis ao desenvolvimento de competências no sentido de colocar os alunos como participantes ativos do seu processo de aprendizagem.

Já, no âmbito das centralidades das disciplinas e suas implicações, entendemos que este estudante como agente transformador de sua sociedade, precisa ter uma formação de nível integral, tanto acadêmica quanto cidadã, consciente de sua atuação no mundo, mas que, por sua vez, possa contemplar, na estrutura dorsal do curso, disciplinas que dialoguem as melhores estratégias de aprendizagem, mas que tratem temas comuns, com uma perspectiva que propicie o comprometimento do aluno o desenvolvimento de uma visão ampla e não apenas de componente. Portanto, é necessário trabalhar como marcas formativas não disciplinas independentes, mas, articuladas entre as áreas do conhecimento e tendo como intencionalidade formativa, o autoconhecimento e a autonomia.

Em diálogo com o currículo Paulista, sugerimos como atividades contextualizadas, tendo em vista as nossas singularidades da rede nos Anos Finais, em língua Inglesa:

- Interação discursiva 6º Eixo Oralidade (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. Construção de laços afetivos e convívio social.
- Produção oral 6º Eixo Oralidade (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. Produção de textos orais, com a mediação do professor.
- Práticas de leitura e construção de repertório lexical 6º Eixo Leitura (EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical [com ênfase nos gêneros discursivos locais]. Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
- Práticas de escrita 6º Eixo Escrita (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.
- Estudo do léxico 6º Eixo Conhecimentos Linguísticos (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, comunidade, cidade, entre outros). Constru-

ção de repertório lexical.

- Pronúncia. Gramática 6º Eixo Conhecimentos Linguísticos (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).
- A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade 6º Eixo Dimensão Intercultural (EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. Presença da língua inglesa na vida.
- Interação discursiva 7º Eixo Oralidade (EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula tendo em vista as nuances discursivas.
- Produção oral 7º Eixo Oralidade (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado [Com ênfase no contexto histórico e das pessoas influentes do município]. Produção de textos orais, com mediação do professor.
- Práticas de escrita 7º Eixo Escrita (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ *timelines,* biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.
- Interação discursiva 8º Eixo Oralidade (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral
- Compreensão oral 8º Eixo Oralidade (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico Produção oral 8º.

LÍNGUA INGLESA - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Eixo Oralidade - Interação discursiva	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. Construção de laços afetivos e convívio social. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. Construção de laços afetivos e convívio social. (EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language).
Eixo Oralidade - Compreensão oral	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.
Eixo Oralidade - Produção oral	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. Produção de textos orais, com a mediação do professor. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. Produção de textos orais, com a mediação do professor.
Eixo Leitura - Estratégias de leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. Hipóteses sobre a finalidade de um texto. Estratégias de leitura 6º Eixo Leitura (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning) Estratégias de leitura 6º Eixo Leitura (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)
Eixo Leitura - Práticas de leitura e construção de repertório lexical	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. Construção de repertório lexical e autonomia leitora. (EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on -line) para construir repertório lexical [com ênfase nos gêneros discursivos locais]. Construção de repertório lexical e autonomia leitora. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. Construção de repertório lexical e autonomia leitora.
Eixo Leitura - Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. Partilha de leitura, com mediação do professor.
Eixo Escrita - Estratégias de escrita: pré-escrita	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. Planejamento do texto: brainstorming. (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. Planejamento do texto: organização de ideias.
Eixo Escrita - Práticas de escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Estudo do léxico	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. Construção de repertório lexical. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). Construção de repertório lexical. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, comunidade, cidade, entre outros). Construção de repertório lexical. (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

Eixo Conhecimentos Linguísticos - Pronúncia. Gramática	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa). (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa). (EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. Imperativo. (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (’) + s. Caso genitivo (‘s). (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos. Adjetivos possessivos.
Eixo Dimensão Intercultural - A língua inglesa no mundo	(EF06LI24) Investiga o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua). Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade Eixo Dimensão Intercultural	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. Presença da língua inglesa no cotidiano. (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade. Presença da língua inglesa no cotidiano.

LÍNGUA INGLESA - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Eixo Oralidade - Interação discursiva	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. (EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida. Práticas investigativas
Eixo Oralidade - Compreensão oral	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo
Eixo Oralidade - Produção oral	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. Produção de textos orais, com mediação do professor. (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado [Com ênfase no contexto histórico e das pessoas influentes do município]. Produção de textos orais, com mediação do professor.
Eixo Leitura - Estratégias de leitura	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning). (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. Construção do sentido global do texto.
Eixo Leitura - Práticas de leitura e pesquisa	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. Objetivos de leitura. (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/ pesquisas escolares. Leitura de textos digitais para estudo.

Eixo Leitura - Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. Partilha de leitura
Eixo Escrita - Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.
Eixo Escrita - Práticas de escrita	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor.
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Estudo do léxico	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros). Construção de repertório lexical EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Pronúncia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. Polissemia
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Gramática	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes, a eles relacionados. Pronomes do caso reto e do caso oblíquo. (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado). Verbo modal can (presente e passado)
Eixo Dimensão Intercultural - A língua inglesa no mundo	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea.
Eixo Dimensão Intercultural - Comunicação intercultural	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. Variação linguística. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo. Variação linguística

LÍNGUA INGLESA - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Eixo Oralidade - Interação discursiva	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. Negociação de sentidos (mal-- entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) Oralidade. (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral
Eixo Oralidade - Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. Compreensão de textos orais, multi - modais, de cunho informativo/jornalístico
Eixo Oralidade - Produção oral	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. Produção de textos orais com autonomia

Eixo Leitura - Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Eixo Leitura - Práticas de leitura e fruição	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. Leitura de textos de cunho artístico/ literário
Eixo Leitura - Avaliação dos textos lidos	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. Reflexão pós-leitura
Eixo Escrita - Estratégias de escrita: escrita e pós escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). Revisão de textos com a mediação do professor (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. Revisão de textos com a mediação do professor. (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Estudo do léxico	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. Construção de repertório lexical (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. Formação de palavras: prefixos e sufixos
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Gramática	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. Verbos para indicar o futuro Gramática 8º Eixo Conhecimentos Linguísticos (EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. Comparativos e superlativos (EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much . Quantificadores Gramática 8º Eixo Conhecimentos Linguísticos. (EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação. Pronomes relativos
Eixo Dimensão Intercultural - Manifestações culturais	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. Construção de repertório artístico cultural Comunicação intercultural 8º Eixo Dimensão Intercultural (EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
Eixo Dimensão Intercultural - Impacto de aspectos culturais na comunicação intercultural	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Eixo Oralidade - Interação discursiva	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. Funções e usos da língua inglesa: persuasão
Eixo Oralidade - Compreensão oral	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. Compreensão de textos orais, multi - modais, de cunho argumentativo (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. Compreensão de textos orais, multi - modais, de cunho argumentativo

Eixo Oralidade - Produção oral	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto. Produção variar de textos orais com autonomia
Eixo Leitura - Estratégias de leitura	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. Recursos de persuasão (EF09LI06) Distingue fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. Recursos de argumentação (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. Recursos de argumentação
Eixo Leitura - Práticas de leitura e novas tecnologias	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. Informações em ambientes virtuais
Eixo Leitura - Avaliação dos textos lidos	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito. Reflexão pós-leitura
Eixo Escrita - Estratégias de escrita	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. Escrita: construção da argumentação (EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). Escrita: construção da persuasão
Eixo Escrita - Práticas de escrita	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Estudo do léxico	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. Usos de linguagem em meio digital: “internetês” (EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. Conectores (linking words)
Eixo Conhecimentos Linguísticos - Gramática	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses). Orações condicionais (tipos 1 e 2) (EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade. Verbos mo might - dais: should, must, have to, may e might
Eixo Dimensão Intercultural - A língua inglesa no mundo	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania. Expansão da língua inglesa: contexto histórico (EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político
Eixo Dimensão Intercultural - Comunicação intercultural	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado. Construção de identidades no mundo globalizado

Matemática

A Matemática é uma parte essencial do currículo educacional e fornece habilidades críticas de resolução de problemas e de raciocínio lógico. Uma educação mate-

mática sólida prepara os membros da comunidade para enfrentar desafios acadêmicos e profissionais, o que, por sua vez, pode levar a uma melhor compreensão do mundo e de suas realidades. O saber matemático tem que estar presente no dia a dia do estudante, ele deve utilizar os conhecimentos das aulas para superar os desafios cotidianos. A Matemática tem uma longa tradição histórica e uma densa e rica identidade epistemológica, tendo sido uma mediação lógica basilar para a definição metodológica das ciências e da Filosofia na Antiguidade e, igualmente, no alvorecer e auge da Idade Moderna. A apropriação dos recursos e a inserção em formas e meios de levar ao domínio do campos da Matemática permite ao educando desenvolver o pensamento lógico e realizar abstrações e compreensões metafísicas, superando o pensamento empirista pelo raciocínio hipotético-dedutivo. Proporcionar a apresentação dos recursos didáticos da matemática através de jogos, materiais e abstratos, auxilia a superar a concepção estrita de Matemática que prevaleceu na tradição escolar brasileira. Essa concepção estimula o aluno (a) a apropriar-se do ambiente de estudo, e fazer com que acredite que é possível vencer os desafios matemáticos, como uma maneira de incentivo à participar das lições escolares e, mais do que isso, possibilita o aumento da autoestima para a vida como um todo. A Matemática é a ciência da apropriação racional e lógica da realidade e explora as potencialidades metafísicas do pensamento e da cultura humana.

MATEMÁTICA - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Números	(EF06MA01) Identificar, comparar, ordenar, números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, dizendo quais são, fazendo uso da reta numérica para localizar os números. Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal como fruto de um processo histórico, percebendo semelhanças e diferenças com outros sistemas de numeração, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal. (EF06MA03) Solucionar e propor problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias pessoais, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais; Divisão euclidiana. (EF06MA04A) Reconhecer um fluxograma a partir da sua estrutura e de seus elementos. Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. (EF06MA04B) Ler e interpretar um fluxograma, reconhecendo seus benefícios para a compreensão de um dado contexto. Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. (EF06MA04C) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural. Números primos e compostos. (EF06MA06) Resolver e elaborar situações -problema que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor, reconhecendo os números primos, múltiplos e divisores. Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos. (EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações. (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações. (EF06MA09) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações. (EF06MA10) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária. Frações: significados (parte/ todo, quociente), equivalência, comparação; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.

Números	(EF06MA11) Resolver e elaborar situações - -problema com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais. (EF05MA11A) Envolver a radiciação como operação inversa da potenciação. (EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. Aproximação de números para múltiplos de potências de 10. (EF06MA13) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.
Álgebra	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. Propriedades da igualdade. (EF06MA15) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo. Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	(EF06MA16A) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados. (EF06MA16B) Representar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. Plano cartesiano: representação dos vértices de um polígono a pares ordenados. (EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas). (EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação à lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados. (EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas. (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. Construção de retas paralelas e perpendiculares e quadriláteros fazendo uso de réguas, esquadros e softwares. (EF06MA23) Construir algoritmos para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc). Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.

Grandezas e medidas	(EF06MA24) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. Situações-problema sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. (EF06MA25A) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. Ângulos: noção, usos e medida. (EF06MA25B) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas, reconhecendo giros e voltas, de 90°, 180° e 360°. Ângulos: noção, usos e medida. (EF06MA26) Resolver situações-problema que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. Ângulos: noção, usos e medida. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais. Ângulos: noção, usos e medida. (EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. Plantas baixas e vistas aéreas. (EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área. Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.
Probabilidade e estatística	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por números racionais (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos, reconhecendo e aplicando o conceito de razão em diversos contextos. (proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.) Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista). (EF06MA31) Identificar e diferenciar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráficos. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas. (EF06MA32A) Utilizar dados estatísticos do município e região para refletir sobre ações para transformar as dificuldades da localidade. (EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos. Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações. (EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.). Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.

MATEMÁTICA - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Números	(EF07MA01) Resolver e elaborar situações- -problema com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. Múltiplos e divisores de um número natural. (EF07MA02) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam porcentagem, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora no contexto de educação financeira, entre outros. Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples. (EF07MA03) Ler, comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações. (EF07MA04) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam operações com números inteiros. Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações. (EF07MA05) Ler, interpretar e resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. Números 7º (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF07MA08) Ler, compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF07MA10) Ler, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações. (EF07MA12) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam as operações com números racionais. Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.
Álgebra	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. Linguagem algébrica: variável e incógnita. (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. Linguagem algébrica: variável e incógnita. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algebraica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. Linguagem algébrica: variável e incógnita (EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes. Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica. (EF07MA17) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. (EF07MA18) Resolver e elaborar situações- -problema que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade. Equações polinomiais de 1º grau.

Geometria	(EF07MA19) Localizar no plano cartesiano pontos (coordenadas) que representam os vértices de um polígono e realizar transformações desses polígonos, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem. (EF07MA19A) Observar e analisar mapas do município e aplicativos de localização como google maps, relacionando-os às coordenadas no plano cartesiano. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem. (EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros. Simetrias de translação, rotação e reflexão (EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. A circunferência como lugar geométrico (EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. Relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal. (EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados, utilizar transferidor para medir os ângulos internos e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos. (EF07MA25) Reconhecer as condições de existência dos triângulos e suas aplicações em diversas situações práticas, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos. (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados. Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos. (EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero. (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida à medida de seu lado. Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.
Grandezas e medidas	(EF07MA29) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de grandezas inseridas em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada. Problemas envolvendo medições. (EF07MA30) Resolver e elaborar situações- -problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais. (EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar situações-problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas. Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros. (EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica. Medida do comprimento da circunferência.

Probabilidade e estatística	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências. (EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados. (EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas. Pesquisa amostral e pesquisa censitária. Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. (EF07MA37) Ler, interpretar e analisar dados apresentados em gráficos de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados

MATEMÁTICA - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Números	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica. Notação científica. (EF08MA02) Resolver e elaborar situações- -problema usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. Potenciação e radiciação. (EF08MA03) Resolver e elaborar situações- -problema de contagem cuja resolução envolve a aplicação do princípio multiplicativo. O princípio multiplicativo da contagem. (EF08MA04) Resolver e elaborar situações- -problema, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. Porcentagens. (EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica. Dízimas periódicas: fração geratriz.
Álgebra	(EF08MA06) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. Valor numérico de expressões algébricas. (EF08MA06A) Observar e compreender a construção de produtos notáveis e o caminho inverso, desenvolvendo o conceito de fatoração. (EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano. Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano. (EF08MA08) Resolver e elaborar situações- -problema que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. Sistema de equações de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano. (EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. Equação de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. (EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figura não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. Sequências recursivas e não recursivas. (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes. Sequências recursivas e não recursivas. (EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. (EF08MA13) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.

Geometria	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros. (EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA15A) Observar e relacionar a arquitetura das construções históricas do município de Santana de Parnaíba com as construções geométricas de ângulos. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compassos. Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA17) Conhecer e aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas. (EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica. Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.
Grandezas e medidas	(EF08MA19) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. Área de figuras planas; Área do círculo e comprimento de sua circunferência. (EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. Volume de cilindro reto Medidas de capacidade. (EF08MA21) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um cilindro reto. Volume de cilindro reto Medidas de capacidade.
Probabilidade e estatística	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. Princípio multiplicativo da contagem; soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral. (EF08MA23) Identificar o tipo adequado de gráfico para representar um conjunto de dados de uma pesquisa ou expressar determinada informação. Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados. (EF08MA24) Reconhecer e classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. Organização dos dados de uma variável contínua em classes. (EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. Medidas de tendência central e de dispersão. (EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). Pesquisas censitárias ou amostrais. Planejamento e execução de pesquisa amostral. (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões. Pesquisas censitárias ou amostrais. Planejamento e execução de pesquisa amostral.

MATEMÁTICA - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Números	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta; Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica. (EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários. Potências com expoentes negativos e fracionários. (EF09MA04) Resolver e elaborar situações- -problema com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações. Números reais: notação científica e problemas. (EF09MA05) Resolver e elaborar situações- -problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos.
Álgebra	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. Funções: representações numérica, algébrica e gráfica. (EF09MA07) Resolver situações-problema que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. Razão entre grandezas de espécies diferentes. (EF09MA08) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais. (EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau. Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis; Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.

Geometria	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal. (EF09MA24*Identificar e calcular as relações de proporcionalidade dos segmentos determinados por retas paralelas cortadas transversais (teorema de Tales). Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais. (EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica. Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo. (EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes. Semelhança de triângulos. (EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração. (EF09MA14) Resolver e elaborar situações-problema de aplicação do teorema de Pitágoras. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração. (EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares. Polígonos regulares. (EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano. Distância entre pontos no plano cartesiano. (EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. Vistas ortogonais de figuras espaciais.
Grandezas e medidas	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas; Unidades de medida utilizadas na informática. (EF09MA19) Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. Volume de prismas e cilindros.
Probabilidade e estatística	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes. (EF09MA21) Ler, interpretar, analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação. (EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos. (EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.

Ciências

O estudo da matéria de ciências no ensino fundamental é de extrema importância por várias razões:

a) **Compreensão do mundo:** As ciências ajudam os alunos a compreenderem o mundo ao seu redor, desde os fenômenos naturais até os princípios básicos da física, química e biologia.

b) **Pensamento crítico:** O ensino de ciências estimula o pensamento crítico, encorajando os alunos a fazerem perguntas, investigar e analisar evidências.

c) **Método científico:** Introduz o método científico, que é uma abordagem sistemática para resolver problemas, coletar dados e tirar conclusões baseadas em evidências e práticas.

d) **Alfabetização científica:** Ajuda a desenvolver a alfabetização científica, permitindo que os alunos entendam e avaliem informações científicas em um mundo cada vez mais tecnológico.

e) **Preparação para o futuro:** Prepara os alunos para carreiras em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), que desempenham um papel crucial na economia global.

f) **Conscientização ambiental:** Aborda questões ambientais e promove a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente.

g) **Resolução de problemas do mundo real:** As habilidades científicas adquiridas podem ser aplicadas no cotidiano para resolver problemas do mundo real, desde questões de saúde até desafios tecnológicos.

Em resumo, o estudo da ciência no ensino fundamental não apenas fornece conhecimento essencial, mas também promove habilidades intelectuais e uma compreensão mais profunda do mundo ao nosso redor.

Segue, abaixo, a definição da tipologia das habilidades a serem contempladas na área de ciências de acordo com a BNCC (Brasil, 2017):

a) **Educação ambiental mais abrangente**: O foco na conscientização ambiental e na sustentabilidade pode ser ampliado para ajudar os alunos a entenderem melhor as questões ambientais globais e locais. Partindo de questões simples que ocorrem em sua rua, até questões que envolvem os sistemas mais complexos em seu bairro.

b) **Programação e pensamento computacional voltado à sustentabilidade**: A introdução precoce à programação e ao pensamento computacional pode ser benéfica, preparando os estudantes para um mundo cada vez mais digital. Que consecutivamente consuma menos recursos (madeira, papel, árvores e água), associando o estudante na compreensão de como as tecnologias a serviço do melhor uso de recursos

naturais.

c) **Educação financeira relacionada à sustentabilidade:** Noções básicas de finanças pessoais, economia e empreendedorismo podem ser incorporadas para promover uma compreensão sólida das finanças. Fazer o estudante conhecer os empreendedores locais e sua importância e como estas práticas econômicas podem atuar na melhoria e uso consciente de recursos associando a mesma no desenvolvimento econômico, social e sustentável das novas gerações do bairro.

d) **Educação em saúde mental:** Promover a saúde mental e o bem-estar emocional deve ser uma parte importante da educação, ensinando habilidades para lidar com o estresse e as emoções. Fazendo o estudante se compreender, se conhecer como ser humano, podendo assim entender as diversas mudanças, mentais, emocionais, físicas e hormonais que ocorrem em seu organismo.

e) **Ciências sociais e protagonismo individual e coletivo do estudante:** Aprofundar o estudo das ciências sociais, incluindo história, geografia e cidadania, pode auxiliar os estudantes a entenderem melhor a sociedade em que vivem. O currículo local deve buscar promover a participação ativa dos jovens na sociedade, na escola e na própria vida. Na educação, o protagonismo juvenil pode ser entendido como a capacidade dos jovens de tomarem decisões sobre o seu próprio processo de aprendizagem, de modo a serem protagonistas da sua própria educação. O currículo deve estimular a participação em atividades de extensão e de voluntariado, que permitam colocar em prática os conhecimentos adquiridos na escola e contribuir para a sociedade.

f) **Habilidades de comunicação:** Fomentar habilidades de comunicação escrita e oral é fundamental para aprimorar a capacidade dos estudantes de se expressarem efetivamente. O currículo parnaibano deve abordar estas habilidades para que os estudantes sejam preparados estando habilitados a desenvolver trabalhos voltados a área de empregabilidade e divulgação de conhecimentos.

g) **Pensamento crítico e resolução de problemas:** Ensinar estratégias de pensamento crítico, percepção de mundo na resolução de problemas pode ser uma habilidade valiosa em todas as áreas do currículo. O currículo parnaibano deve trazer em todos os conteúdos questões práticas onde o estudante seja inserido em questões problemas, onde se veja obrigado a usar seus conhecimentos teóricos e práticos a fim de resolver estas questões.

h) **Educação em ética e valores:** Incluir a discussão de ética, valores e cidadania pode ajudar a construir uma base sólida para a tomada de decisões éticas. O currículo parnaibano deve abordar na área de ciências a necessidade de preservação ecológica, e sua humanização com

o meio ambiente na qual ele saiba que é um ser vivo inserido em um meio, e que para sobreviver precisa interagir e protegê-lo, sendo necessário que compreenda o mundo natural e os seus processos sobre questões ambientais, de saúde e de tecnologia.

i) **Multiculturalismo e diversidade:** Promover a compreensão da diversidade cultural (local e universal), étnica e social pode ajudar a construir sociedades mais inclusivas, humanizadoras e tolerantes, o currículo parnaibano deve promover o respeito a flora e fauna local, aos povos antigos (indígenas, quilombolas e fundadores) e suas culturas, resgatando o respeito ao passado integrando-o ao desenvolvimento futuro.

Para que a formação integral em Ciências da Natureza seja eficaz, é importante que ela seja desenvolvida de forma integrada, colaborativa e contextualizada. Observando-se e respeitando os conhecimentos prévios do estudante como sujeito pensante, colaborador e construtor de conhecimento. A integração entre as diferentes áreas das ciências da natureza permite aos estudantes compreenderem as relações entre os diferentes fenômenos naturais. A colaboração entre docentes e discentes promove o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas. A contextualização dos conteúdos permite aos estudantes compreenderem a relevância das ciências da natureza para a sua vida cotidiana. A formação integral em Ciências da Natureza é um desafio, mas é um desafio necessário para o desenvolvimento de uma sociedade justa e sustentável.

CIÊNCIAS - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Matéria e energia	(EF06CIXX) Desenvolver a capacidade de observação de um fenômeno, de formular perguntas sobre o mesmo, levantar hipóteses, ser capaz de testar as mesmas através de experimentações, construindo assim conclusões sobre os fenômenos estudados, podendo ou não dar uso prático para o que descobriu. (EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais, a partir da observação e da comparação das características e propriedades de diferentes materiais, por meio da execução de experimentos simples como a mistura de água e sal, água e areia, dentre outros. Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais (EF06CI02) Observar, identificar e registrar evidências de transformações químicas decorrentes da mistura de diversos materiais, ocorridas tanto na realização de experimentos quanto em situações do cotidiano, como a mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio, como também pelo conhecimento, por meio de publicação eletrônica ou impressa, de situações relacionadas ao sistema de produção. Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Transformações químicas (EF06CI03) Selecionar métodos adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da investigação e identificação de processos de separação de materiais de uso cotidiano, bem como pesquisar sobre procedimentos específicos tais como a produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo. Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas. (EF06CIXX). Saber se utilizar dos métodos de separação de substâncias e seu uso em possíveis práticas sobrevivencialistas, tornando o aluno mais apto a se utilizar destes métodos para auxílio em situações de crise. (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. Materiais sintéticos Transformações químicas
Vida e evolução	(EF06CI05) Identificar a organização básica da célula por meio de imagens impressas e digitais, de animações computadorizadas e de instrumentos ópticos, reconhecendo -a como unidade estrutural e funcional dos seres vivos unicelulares e pluricelulares, na perspectiva da História da Ciência. Célula como unidade dos seres vivos. (EF06CIXX) Compreender e saber se utilizar de forma prática das demais ferramentas científicas na observação de microrganismos, células e diversas outras estruturas microscópicas existentes no seu dia a dia. (EF06CI06) Concluir com base na análise de ilustrações e ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. Célula como unidade da vida Níveis de organização dos seres vivos (EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na compreensão e análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. Interação entre os sistemas locomotor e nervoso (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. Interação entre sistema muscular e nervoso Lentes corretivas (EF06CI09) Concluir, com base na observação de situações do cotidiano ou reproduzidas em vídeos, que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos seres vertebrados resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. Sistema locomotor ou esquelético Interação entre os sistemas locomotor e nervoso (EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. Interação entre os sistemas locomotor e nervoso (EF06CIXX) Saber se utilizar das diversas técnicas necessárias para a ministração de práticas de primeiros socorros em meio escolar e doméstico, para a redução de agravamento, alívio de dor e prevenção de complicações. Trazendo o empoderamento e habilidades em atuar em situações de emergência..

Terra e Universo	(EF06CI11) Identificar e descrever as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra, da estrutura interna à atmosfera, e suas principais características. Forma, estrutura e movimentos da Terra. (EF06CI12) Categorizar as rochas de acordo com suas características e origem e associar as rochas sedimentares à formação de fósseis em diferentes períodos geológicos. Forma, estrutura e movimentos da Terra. (EF06CIXX) Saber reconhecer a formação geológica, local com reconhecimento de rochas locais. Auxiliando na exploração mais eficiente dos recursos locais, podendo também ajudar na conservação local, pois é possível reconhecer áreas sensíveis a impactos. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências científicas que demonstrem a esfericidade da Terra. Forma, estrutura e movimentos da Terra (EF06CI14) Reconhecer e explicar que os movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol originam eventos como as mudanças na sombra de objetos ao longo do dia, em diferentes períodos do ano. Forma, estrutura e movimentos da Terra.

CIÊNCIAS - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Matéria e energia	(EF07CIXX), desenvolver a capacidade de observação de um fenômeno, de formular perguntas sobre o mesmo, levantar hipóteses, ser capaz de testar as mesmas através de experimentações, construindo assim conclusões sobre os fenômenos estudados, podendo ou não dar uso prático para o que descobriu. (EF07CI01A) Discutir a aplicação das máquinas simples (martelo, tesoura, uma alavanca, roldana, plano inclinado entre outras) e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI01B) Investigar como as máquinas simples fizeram parte do cotidiano humano em diferentes períodos históricos, incluindo o desenvolvimento industrial paulista, e argumentar sobre como seu uso mudou a sociedade. Máquinas simples (EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica em diferentes situações cotidianas de equilíbrio termodinâmico e identificar materiais de acordo com o processo de propagação térmica. Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra. (EF07CIXX) Compreender os mecanismos e fatores físicos e químicos atuantes na queima e na sua extinção, desenvolver a habilidade na prevenção de acidentes no ambiente escolar e familiar. Compreendendo as práticas de segurança que ajudam a prevenir incêndios acidentais, locais de trabalho, áreas públicas, áreas florestais. Protegendo a comunidade local, assim como os ecossistemas locais. (EF07CI04) Identificar, analisar e avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas. Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra (EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustíveis e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar e argumentar sobre os avanços na perspectiva econômica e consequências socioambientais causadas pela produção e uso desses materiais e máquinas. História dos combustíveis e das máquinas térmicas (EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como automação e informatização. Máquinas simples História dos combustíveis e das máquinas térmicas (EF07CI17*Reconhecer e explicar como a tecnologia da informação e comunicação está presente na sociedade e propor seu uso consciente em situações do cotidiano e para o trabalho. Máquinas simples História dos combustíveis e das máquinas térmicas

Vida e evolução	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais (EF07CI18*) Identificar as unidades de conservação existentes no território paulista e argumentar sobre suas características e importância em relação à preservação, à conservação e ao uso sustentável. Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais. (EF07CIXX) conhecer as unidades de preservação e conservação existentes no bairro, reconhecendo a composição da flora local e suas características, vinculando-as com a necessidade de proteção e preservação dos recursos locais, construindo uma coexistência melhor com os esses recursos juntamente com os demais moradores. (EF07CI08) Identificar possíveis impactos provocados pela ocorrência de catástrofes naturais ou alterações nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema e avaliar de que maneira podem afetar suas populações quanto às possibilidades de extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, entre outras. Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na leitura, análise e comparação de indicadores de saúde - taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica, entre outros - e de resultados de políticas públicas destinadas à saúde. Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública (EF07CI10A) Identificar as principais características de vírus e bactérias e as principais patologias que provocam no organismo humano. (EF07CI10B) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando e propondo soluções com base em indicadores ambientais e de qualidade de vida. Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública
Terra e Universo	(EF07CI12) Reconhecer que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição. Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio (EF07CI13A) Identificar e descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra. (EF07CI13B) Identificar, avaliar e discutir as ações humanas responsáveis pelo aumento artificial do efeito estufa (como a queima dos combustíveis fósseis, o desmatamento, as queimadas e a pecuária) a fim de planejar e comunicar propostas para a reversão ou controle desse quadro. Composição do ar Efeito estufa (EF07CI14A) Identificar, representar e descrever, por meio de evidências, a ação dos raios solares sobre o planeta Terra, a relação entre a existência da vida e a composição da atmosfera, incluindo a camada de ozônio. (EF07CI14B) Identificar os fatores que aumentam ou diminuem a presença da camada de ozônio na atmosfera, com apresentação de propostas individuais e coletivas para sua preservação. Composição do ar Camada de ozônio (EF07CI15) Investigar fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental (EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes. Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental. (EF07CIXX) Reconhecer, compreender o trajeto que o rio Tietê faz no bairro, assim como todas as interações bióticas e abióticas que estão associadas a sua passagem local. Podendo reconhecer possíveis usos econômicos, ambientais e estratégicos desta característica única do município.

CIÊNCIAS - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Matéria e energia	(EF08CIXX), desenvolver a capacidade de observação de um fenômeno, de formular perguntas sobre o mesmo, levantar hipóteses, ser capaz de testar as mesmas através de experimentações construindo assim conclusões sobre os fenômenos estudados, podendo ou não dar uso prático para o que descobriu. (EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes, renováveis e não renováveis, e comparar como a energia é utilizada em residências, comunidades ou cidades em relação aos princípios da sustentabilidade. Fontes e tipos de energia Transformação de energia (EF08CIXX) Promover práticas coletivas (CIARTEC) e que incentivem o desenvolvimento e uso de fontes energias sustentáveis no bairro, a fim de utilizar o meio escolar para difundir estas ideias para a sua difusão e uso pelos moradores locais, criando uma cidade modelo em sustentabilidade. (EF08CI17*) Discutir e propor o uso da energia de modo confiável, sustentável, moderno e economicamente acessível para todos. Fontes e tipos de energia Transformação de energia (EF08CI02) Planejar e construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpadas ou outros dispositivos e compará-los aos circuitos elétricos residenciais. Fontes e tipos de energia Transformação de energia Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais, tais como chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira e outros, de acordo com o tipo de transformação de energia (elétrica para as energias térmica, luminosa, sonora e mecânica). Fontes e tipos de energia Transformação de energia. Uso consciente de energia elétrica (EF08CI18*) Investigar o processo de produção e o consumo de equipamentos eletrônicos e argumentar com criticidade sobre o impacto na saúde individual e coletiva das pessoas, propondo modos de consumo mais sustentáveis. Fontes e tipos de energia Transformação de energia. Uso consciente de energia elétrica (EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos, a partir dos dados de potência descritos no próprio equipamento e tempo médio de uso, para comparar e avaliar seu impacto no consumo doméstico. Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica (EF08CI05) Propor e implementar ações coletivas em sua escola ou comunidade para uso consciente da energia elétrica (consumo de energia e eficiência energética) e descarte de equipamentos, principalmente eletrônicos, com vistas ao desenvolvimento de uma sociedade sustentável. Uso consciente de energia elétrica (EF08CI06A) Identificar e explicar o percurso da eletricidade desde a sua produção, nas usinas geradoras termelétricas, hidrelétricas, eólicas e outras, até sua cidade, comunidade, casa ou escola. (EF08CI06B) Identificar e analisar semelhanças e diferenças entre as diversas modalidades de energia (mecânica, térmica, sonora, elétrica, eólica, solar, luminosa, nuclear, etc.), bem como os seus respectivos impactos socioambientais. (EF08CI06C) Analisar e avaliar a relação entre a produção de energia e o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida. Fontes e tipos de energia Transformação de energia. Uso consciente de energia elétrica

Vida e evolução	(EF08CI07) Identificar e comparar diferentes processos reprodutivos em vegetais e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. Processos reprodutivos (EF08CI08A) Identificar as transformações que ocorrem na puberdade como fenômeno biológico e comportamental, que caracteriza um período de transição da infância para a adolescência. (EF08CI08B) Identificar e explicar as interações que ocorrem entre os sistemas nervoso e endócrino, bem como a manifestação no desenvolvimento do organismo humano, nos aspectos comportamentais, morfológicos e fisiológicos. Processos reprodutivos Sexualidade (EF08CI09) Identificar e comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método adequado à prevenção da gravidez na adolescência e de Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST. Processos reprodutivos Sexualidade (EF08CI10) Identificar sintomas, modos de transmissão, tratamento das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, incluindo HIV/Aids e discutir e argumentar sobre a importância das estratégias e métodos de prevenção como promoção do autocuidado e como uma questão de saúde pública. Processos reprodutivos Sexualidade (EF08CI19*) Reconhecer a importância da prevenção no contexto da saúde sexual e reprodutiva para identificar e propor atitudes de autocuidado e respeito a si e ao outro. Processos reprodutivos Sexualidade (EF08CI11) Reconhecer a sexualidade humana na sua integralidade, selecionando argumentos que evidenciem as dimensões biológicas, socioculturais, afetivas e éticas, valorizando e respeitando a diversidade de manifestações e expressões da identidade humana e compreendendo o preconceito e a discriminação como uma construção social. Processos reprodutivos Sexualidade (EF08CI20*) Discutir sobre as diferentes motivações para o uso de substâncias psicoativas e propor ações de prevenção baseadas na identificação dos fatores de proteção. Saúde (EF08CI21*) Discutir os fatores de proteção psicoafetivos pertinentes à idade pré-adolescência e a adolescência valorizando o autocuidado e o respeito a si e ao outro, e a vida. Saúde (EF08CIXX) Propor a formação de grupos sociais de alunos e discentes na discussão, divulgação de informes sobre práticas preventivas de gravidez não desejadas, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis e prevenção ao uso de drogas. Melhorando as práticas municipais de saúde e sua interação com a escola.
Terra e Universo	(EF08CI12) Construir modelos em diferentes meios, incluindo ferramentas digitais, com base na observação da Lua no céu, para explicar a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, e nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. Sistema Sol, Terra e Lua (EF08CI13) Descrever e representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. Sistema Sol, Terra e Lua Clima (EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica, bem como ao aquecimento desigual em decorrência da forma e dos movimentos da Terra. Sistema Sol, Terra e Lua (EF08CI15) Identificar variáveis envolvidas na previsão do tempo, simular situações nas quais elas possam ser medidas, a partir de análise de dados como temperatura, umidade e pressão. (EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação e análise de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

CIÊNCIAS - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
Matéria e energia	(EF09CIXX), desenvolver a capacidade de observação de um fenômeno, de formular perguntas, levantar hipóteses, ser capaz de testar esta através de experimentações, construindo assim conclusões sobre os fenômenos estudados, podendo ou não dar uso prático para o que descobriu. (EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria para explicar e representar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. Estrutura da matéria (EF09CI02) Identificar e comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas. Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria (EF09CI03) Identificar e descrever modelos referentes à estrutura da matéria, de modo a conhecer a constituição do átomo e composição de moléculas simples e comparar estes modelos a outros propostos ao longo da história das descobertas científicas. Estrutura da matéria (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde (EF09CI05) Identificar, analisar, categorizar e explicar, a partir dos conhecimentos científico-tecnológico envolvidos, a transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana. Radiações e suas aplicações na saúde (EF09CI06) Identificar e classificar as radiações eletromagnéticas de acordo suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em aparelhos tais como controle remoto, telefone celular, smartphones, raio X, forno de micro-ondas e fotocélulas. Radiações e suas aplicações na saúde (EF09CI07) Identificar e compreender o avanço tecnológico da aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonâncias nuclear e magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia, óptica a laser, infravermelho, ultravioleta, etc.). Radiações e suas aplicações na saúde (EF09CI18*) Investigar como as Ciências e a Tecnologia influenciam o modo de vida das pessoas quanto ao acesso, transmissão, captação e distribuição de informações (dados, vídeos, imagens, áudios, entre outros) e argumentar a respeito de uma atitude individual e coletiva, crítica e reflexiva, sobre a natureza dessas informações, os meios de veiculação e princípios éticos envolvidos. Radiações e suas aplicações na saúde (EF09CI19*) Discutir as relações entre as necessidades sociais e a evolução das tecnologias para a Saúde compreendendo, com base em indicadores, que o acesso à Saúde está relacionado à qualidade de vida de toda a população. Radiações e suas aplicações na saúde

Vida e evolução	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias e reconhecer os princípios da hereditariedade, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. Hereditariedade Vida e evolução 9º (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre fatores hereditários, gametas, segregação e fecundação na transmissão de características hereditárias em diferentes organismos. Hereditariedade Ideias evolucionistas (EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. Hereditariedade Ideias evolucionistas (EF09CI11) Selecionar informações relevantes sobre a variação de seres vivos e discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. Hereditariedade Ideias evolucionistas (EF09CI12A) Discutir a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional e suas relações com as populações humanas e as bacias hidrográficas. (EF09CI12B) Propor estratégias de uso sustentável dos espaços relacionados às áreas de drenagem, rios, seus afluentes e subafluentes, próximos à comunidade em que vive. Preservação da biodiversidade (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da comunidade e/ou da cidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas. Preservação da biodiversidade
Terra e Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões). Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo (EF09CI15) Identificar e relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, entre outras). Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura (EF09CI16) Pesquisar e selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas, nas distâncias e tempo envolvido em viagens interplanetárias e interestelares. Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Vida humana fora da Terra (EF09CI20*) Investigar e discutir os avanços tecnológicos conquistados pela humanidade ao longo da exploração espacial e suas interferências no modo de vida humano (como na comunicação e na produção equipamentos, entre outros). Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Vida humana fora da Terra (EF09CI17) Descrever o ciclo evolutivo do Sol - nascimento, vida e morte - com base no conhecimento das etapas de evolução de estrelas e analisar possíveis efeitos desse processo em nosso planeta. Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Evolução estelar.

Geografia

Geografia é uma ciência que estuda o espaço humano em suas várias vertentes: física, biológica e humana. A geografia também estuda a relação entre os aspectos físicos, biológicos e humanos do planeta Terra. Os geógrafos estudam onde vivem os homens, onde estão as plantas e os animais, a localização dos rios, lagos, montanhas e as cidades, porque geografia significa descrição da Terra.

Sendo assim, a geografia está na lista de disciplinas de suma importância como componente de um currículo que visa a construção do conhecimento para o edu-

cando, pois supre a sua necessidade sobre conhecer o espaço geográfico em que vive e assim entender a construção social a qual está inserido. O espaço geográfico é aquele que tem caráter histórico e conta a história da humanidade e o meio em que ela vive, a exemplo disso podemos citar a importância de entender a região onde vivemos, desde a complexidade de sua construção geográfica quanto política, o que nos leva um pertencimento a nossa região, valorizando a importância da expansão e formação, por exemplo conhecer a evolução de nossos bairros, desde os movimentos migratórios quanto sua formação geográfica, além de sua relação de relevo, flora e fauna. Todavia, podemos perceber a importância desta ciência desde quando ligamos nosso sistema de GPS para nos levar a um local, quanto entendemos as rotas de grandes desbravadores como os bandeirantes, como a complexidade e a extensão territorial de nosso país, sendo assim torna-se de fundamental importância a compreensão geográfica dos mapas pois, estes trilham os caminhos que apresentam desde como seguir para se deslocar de um ponto a outro, como a vastidão e diferença geopolítica de uma nação.

Com a geografia, o ser humano é capaz de ter os conhecimentos necessários para compreender mapas, além de adquirir conhecimentos de regiões e suas peculiaridades. O maior objetivo da geografia é entender a dinâmica do espaço para auxiliar o planejamento das ações do homem para criar cidades de forma organizada auxiliando na complexa tarefa de entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, composições sociais e até hábitos humanos em cada região, como a de nosso município repleto de diferenças e particularidades que vão desde um rio de curso reverso como o Tietê, de nossa flora e fauna herdada da Mata Atlântica, assim como nossos morros e estruturas que nos cercam".

> A Geografia, juntamente com outras ciências humanas, cumpre o importante papel de analisar e discutir a sociedade. Desse modo entende-se que a Geografia possa contribuir muito significativamente para a formação de um cidadão crítico em relação a compreensão da realidade (Pereira, 2002, p. 21).

Contudo, a disciplina de Geografia discute essa relação homem-natureza, baseada no desenvolvimento do educando na capacidade crítica e no raciocínio geográfico, que oportunize este entendimento e a importância das relações entre os homens e o meio. Partindo deste princípio a Geografia torna-se uma ciência que analisa, investiga, questiona e estuda os fenômenos naturais, sociais, econômicos e políticos que fazem parte da sociedade, a qual o indivíduo está inserido, este componente curricular deve preparar o indivíduo para localizar, compreender e atuar no mundo complexo, problematizar a realidade, a fim de tornar-se um cidadão crítico em relação a sua realidade, tornando-se agente transformador desta e ampliando os horizontes, levando o educando a uma maior intervenção no mundo nos diversos campos que constituem a sociedade, criando uma correlação entre sujeito, educação e trabalho, buscando seu desenvolvimento pleno e garantindo sua vivência no mundo.

GEOGRAFIA - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF06GE01) Descrever elementos constitutivos das paisagens e comparar as modificações nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. Identidade sociocultural. Trabalhar o relevo e a fauna presentes no município (EF06GE14*) Analisar o papel de grupos sociais com destaque para quilombolas, indígenas entre outros na produção da paisagem, do lugar e do espaço geográfico em diferentes tempos. Identidade sociocultural. Analisar bairros quilombolas Municipais e sua construção (EF06GE15*) Elaborar hipóteses para explicar as mudanças e permanências ocorridas em uma dada paisagem em diferentes lugares e tempos. Identidade sociocultural (EF06GE02) Analisar e comparar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários e comunidades tradicionais em diferentes lugares. Identidade sociocultural. Analisar as transformações da paisagem do município através da migração dos povos, em referência aos habitantes que aqui existiam
Conexões e escalas	(EF06GE03) Caracterizar os principais movimentos do planeta Terra e identificar as consequências (sucessão de dia e noite, as estações do ano, fusos horários entre outras). (EF06GE03B) Descrever as camadas da atmosfera e relacionar com circulação geral, zonas climáticas e padrões climáticos. (EF06GE03C) Diferenciar tempo e clima e analisar os fenômenos atmosféricos e climáticos em diferentes lugares. Relações entre os componentes físico-naturais (EF06GE16*) Descrever as camadas da litosfera e analisar os processos endógenos e exógenos na formação e modelagem do relevo terrestre. Relações entre os componentes físico - naturais (EF06GE04A) Analisar a formação da hidrosfera, descrever o ciclo hidrológico e identificar as características do processo de infiltração e escoamento superficial. Relações entre os componentes físico - naturais (EF06GE04B) Identificar os componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e analisar as relações com a cobertura vegetal, a topografia e a ocupação do solo urbano e rural. Relações entre os componentes físico - naturais. Trabalhar a importância do Rio Tietê para a formação da nossa sociedade, assim como sua relação com os povos que habitavam a região antes da colonização. (EF06GE17*) Discutir a importância da água para manutenção das formas de vida e relacionar com a sua disponibilidade no planeta, tipos de usos, padrões de consumo e práticas sustentáveis para preservação e conservação. Relações entre os componentes físico - naturais (EF06GE05) Caracterizar os biomas, ecossistemas e os recursos naturais em diferentes lugares e relacionar com os padrões e componentes climáticos, hidrográficos, geomorfológicos, pedológicos e biológicos. Relações entre os componentes físico - naturais
Mundo do trabalho	(EF06GE06) Identificar e analisar as características das paisagens transformadas pela ação antrópica a partir dos processos de urbanização, industrialização e desenvolvimento da agropecuária em diferentes lugares. Transformação das paisagens naturais e antrópicas. Analisar os processos de urbanização dos bairros partindo de análises das construções e transformações destes nas óticas elitistas e marginalizadas. (EF06GE18*) Caracterizar as atividades primárias, secundárias e terciárias e analisar as transformações espaciais, econômicas, culturais, políticas e ambientais em diferentes lugares. Transformação das paisagens naturais e antrópicas (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação entre diferentes sociedades e a natureza, o surgimento das cidades e as formas distintas de organização socioespacial. Transformação das paisagens naturais e antrópicas (EF06GE19*) Relacionar o processo de urbanização com as problemáticas socioambientais e identificar os fatores de vulnerabilidade, riscos e desastres em diferentes lugares. Transformação das paisagens naturais e antrópicas

Formas de representação e pensamento espacial	(EF06GE20*) Reconhecer a importância da Cartografia como uma forma de linguagem para representar fenômenos nas escalas local, regional e global. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE21*) Identificar os pontos cardeais e colaterais e aplicar técnicas de orientação relativa e o sistema de coordenadas geográficas Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras EF06GE22*) Distinguir os elementos do mapa, tais como título, legenda, escala, orientação, projeção, sistema de coordenadas, fontes de informação entre outros em diferentes representações cartográficas. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE08) Analisar a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica e medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE23*) Analisar fenômenos a partir das variáveis visuais e das relações quantitativas, de ordem e seletivas em diferentes representações cartográficas. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE24*) Aplicar técnicas de representação utilizadas na cartografia temática, em especial a diferença entre mapas de base e mapas temáticos. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE25*) Analisar os tipos de produtos do Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informações Geográficas (SIG), Sistema de Posicionamento Global (GPS) e Cartografia Digital e relacionar com a produção imagens de satélite e mapas digitais entre outros. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE26*) Identificar diferentes representações do planeta Terra e da superfície terrestre. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação para representar elementos e estruturas da superfície terrestre. Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF06GE10) Explicar a importância dos solos para a manutenção da vida, identificar os fatores de formação, tipos e usos e relacionar com a permeabilidade e a disponibilidade de água, em diferentes lugares e tempos. Biodiversidade e ciclo hidrológico (EF06GE27*) Identificar as técnicas para o manejo e conservação do solo e analisar diferentes práticas agroecológicas e as relações de consumo na sociedade contemporânea. Biodiversidade e ciclo hidrológico (EF06GE28*) Relacionar o processo de degradação do solo com o desmatamento, queimadas, desertificação, uso de agrotóxicos, escassez hídrica entre outros e discutir ações para a preservação e conservação do solo em diferentes lugares. Biodiversidade e ciclo hidrológico (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local, regional e global. Biodiversidade e ciclo hidrológico (EF06GE29*) Relacionar as características do processo de urbanização com a ocorrência de desastres socioambientais (inundações, enchentes, rompimento de barragens, deslizamentos de encostas, incêndios, erosão entre outros) em diferentes lugares. Biodiversidade e ciclo hidrológico (EF06GE12) Identificar as principais bacias hidrográficas do município, da região, do Estado de São Paulo, do Brasil, da América do Sul e do mundo e relacionar com a geração de energia, abastecimento de água e as principais transformações dos espaços urbanos e rurais. Atividades humanas e dinâmica climática (EF06GE30*) Analisar os desastres socioambientais ocasionados pela construção de usinas hidrelétricas, barragens, desmatamento entre outros e discutir as consequências sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais em diferentes lugares. Atividades humanas e dinâmica climática (EF05GE31*) Identificar práticas de uso racional da energia elétrica, discutir as suas vantagens e desvantagens e propor ações de mudanças de hábitos, atitudes e comportamentos de consumo, em diferentes lugares. Atividades humanas e dinâmica climática (EF06GE32*) Diferenciar fenômenos naturais e fenômenos provocados pela ação humana e relacionar com os fenômenos climáticos (radiação solar, a radiação ultravioleta, Ilha de Calor, o aquecimento global, El Niño, La Niña, Efeito Estufa e Camada de Ozônio entre outros). Atividades humanas e dinâmica climática (EF06GE13) Analisar causas e consequências das práticas humanas na dinâmica climática, discutir e propor ações para o enfrentamento dos impactos decorrentes das alterações climáticas em diferentes lugares. Atividades humanas e dinâmica climática

GEOGRAFIA - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF07GE01) Avaliar por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil (EF07GE13*) Analisar o processo de formação do território brasileiro e identificar as demarcações de limites e fronteiras em diferentes tempos. Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil (EF07GE14*) Identificar em registros histórico-geográficos, as formas de organização político-administrativa do Brasil em diferentes tempos e relacionar com a criação do Estado de São Paulo. Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil (EF07GE15*) Analisar as divisões regionais do IBGE e outras propostas de regionalização tais como: os Complexos Regionais ou Regiões Geoeconômicas e descrever as características culturais, econômicas, naturais, políticas e sociais de cada região brasileira. Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil Analisar as características do bairros e suas diferenças baseados na população que os formou e suas diferenças sociais e culturais (EF07GE16*) Analisar em diferentes produções culturais elementos das paisagens das regiões brasileiras, em especial a região sudeste. Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil
Conexões e escalas	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial e discutir os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas no Brasil, em especial no Estado de São Paulo. Formação territorial do Brasil (EF07GE17*) Identificar os processos migratórios internos e externos, reconhecendo as contribuições dos povos indígenas, africanos, europeus, asiáticos entre outros para a formação da sociedade brasileira, em diferentes regiões brasileiras, em especial no Estado de São Paulo. Formação territorial do Brasil. Devido a formação migratória de nosso bairros, trabalhar os movimentos migratórios e as regiões de onde vieram as populações, visando entender a construção social e cultural e a diversidade existente no município (EF07GE18*) Analisar as influências indígenas e africanas no processo de formação da cultura brasileira e relacionar com a atuação dos movimentos sociais contemporâneos no Brasil. Formação territorial do Brasil (EF07GE03A) Identificar e selecionar, em registros histórico-geográficos, características dos povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombolas, povos das florestas e do cerrado, ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade em diferentes lugares e tempos. (EF07GE03B) Analisar aspectos étnicos e culturais dos povos originários e comunidades tradicionais e a produção de territorialidades e discutir os direitos legais desses grupos, nas diferentes regiões brasileiras e em especial no Estado de São Paulo. Formação territorial do Brasil (EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural (indígena, africana, europeia, latino-americana, árabe, asiática entre outras) e relacionar com outros indicadores demográficos tais como: renda, sexo, gênero, idade entre outros nas regiões brasileiras. Características da população brasileira

Mundo do trabalho	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e discutir aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais associados a esse período em diferentes lugares. Produção, circulação e consumo de mercadorias (EF07GE19*) Aplicar conhecimentos geográficos para identificar fenômenos socioespaciais representativos das primeiras fases do processo de globalização em diferentes lugares. Produção, circulação e consumo de mercadorias (EF07GE06) Analisar a apropriação dos recursos naturais pelas diferentes sociedades e discutir como os processos produtivos, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos socioambientais e influem nas relações de trabalho e na distribuição de riquezas em diferentes lugares. Produção, circulação e consumo de mercadorias (EF07GE20*) Explicar o conceito de desenvolvimento sustentável, identificar os seus indicadores econômicos, culturais, sociais, ambientais e políticos e discutir as vantagens e desvantagens em diferentes lugares. Produção, circulação e consumo de mercadorias (EF07GE21*) Relacionar os processos produtivos sustentáveis com as práticas de consumo consciente e responsável e discutir caminhos para a construção de sociedades sustentáveis. Produção, circulação e consumo de mercadorias (EF07GE07A) Analisar o papel das redes de transporte e comunicação e estabelecer relações com os fluxos materiais (objetos, mercadorias, pessoas) e imateriais (dados, informação, comunicação) em escala global. (EF07GE07B) Categorizar as redes de transporte e comunicação e analisar influências nos processos produtivos e nas alterações na configuração do território brasileiro. Desigualdade social e o trabalho (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica e analisar as transformações socioeconômicas, políticas, culturais e ambientais do território brasileiro. Desigualdade social e o trabalho (EF07GE22*) Caracterizar os espaços industriais - lógicos e discutir o papel das políticas governamentais e a criação e/ou expansão dos centros tecnológicos e de pesquisa, em diferentes regiões brasileiras, em especial no Estado de São Paulo. Desigualdade social e o trabalho
Formas de representação e pensamento espacial	(EF07GE09A) Interpretar e elaborar mapas temáticos com base em informações históricas, demográficas, sociais e econômicas do território brasileiro. (EF07GE09B) Aplicar tecnologias digitais para identificar padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais do território brasileiro, em especial do Estado de São Paulo. Mapas temáticos do Brasil (EF07GE10) Identificar e selecionar indicadores socioeconômicos e elaborar representações gráficas e comparar as regiões brasileiras em diferentes tempos.
Mapas temáticos do Brasil Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF07GE11) Identificar os domínios morfoclimáticos e relacionar com as dinâmicas dos componentes físico -naturais no território brasileiro.
Biodiversidade e ciclo hidrológico Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF07GE23*) Avaliar a importância da distribuição dos recursos naturais e da biodiversidade nos diversos biomas brasileiros. (EF06GE24*) Identificar as generalidades e singularidades dos biomas brasileiros, em especial no Estado de São Paulo. Biodiversidade e ciclo hidrológico

Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF06GE25*) Analisar as problemáticas socioambientais e discutir as ações para a preservação e conservação dos biomas brasileiros, em especial no Estado de São Paulo. Biodiversidade e ciclo hidrológico (EF07GE12) Descrever a organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), comparar os tipos de Unidades de Conservação e discutir as práticas de conservação e preservação da biodiversidade nas regiões brasileiras. Biodiversidade brasileira (EF07GE26*) Identificar Territórios Quilombolas, Terras Indígenas e Reservas Extrativistas nas Unidades de Conservação, discutir o papel desses grupos na conservação e preservação da natureza e analisar conflitos e movimentos de resistência no Brasil, em especial no Estado de São Paulo. Biodiversidade brasileira (EF07GE27*) Analisar a atuação das instituições públicas e da sociedade civil organizada na formulação de políticas públicas socioambientais e identificar os diferentes instrumentos de gestão territorial do patrimônio ambiental no Brasil e no Estado de São Paulo. Biodiversidade brasileira

GEOGRAFIA - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF08GE25*) Descrever e distinguir os conceitos da demografia e analisar a aproximação com a Geografia das Populações na análise dos processos populacionais. Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais (EF08GE01) Identificar e descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios e analisar os fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana, pelos continentes, em diferentes períodos. Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais (EF08GE02) Descrever e comparar as correntes e fluxos migratórios contemporâneos da população mundial e analisar fatos, situações e influências dos migrantes, em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil. Diversidade e dinâmica da população mundial e local (EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, aplicar os indicadores demográficos e analisar as mudanças sociais, culturais, políticas, ambientais e econômicas decorrentes da transição demográfica, em diferentes regiões do mundo. Diversidade e dinâmica da população mundial e local (EF08GE26*) Analisar a dinâmica populacional e relacionar com as transformações tecnológicas, indicadores de qualidade de vida e nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, de países distintos, em diferentes regiões do mundo. Diversidade e dinâmica da população mundial e local (EF08GE27*) Comparar a formação territorial de países latino-americanos, a partir das influências pré-colombiana e colonial e estabelecer semelhanças e diferenças socioculturais entre as correntes de povoamento. Diversidade e dinâmica da população mundial e local (EF08GE04A) Selecionar, comparar e analisar processos migratórios contemporâneos e discutir características dos movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração no continente americano, em especial na América Latina. (EF08GE04B) Analisar os fluxos de migração da América Latina e relacionar com os aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, em diversos países do continente americano. Diversidade e dinâmica da população mundial e local

Conexões e escalas	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país e analisar os conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE28*) Identificar fatos, dados, situações e/ou fenômenos do processo de globalização e avaliar as diferentes manifestações culturais, políticas, econômicas, ambientais e sociais, em diferentes lugares. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica, em especial nos continentes americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional e discutir a sua posição de liderança global e a relação com os países que integram o BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, em especial com o Brasil e a China. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE29*) Selecionar e organizar indicadores socioeconômicos de países da América Latina e da África e comparar com os de potências tradicionais e potências emergentes na ordem mundial do pós-guerra. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE09) Identificar, comparar e analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE11) Identificar áreas de conflitos e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano, analisar o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários e discutir as consequências para as populações dos países envolvidos. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial (EF08GE12) Analisar a importância dos principais organismos de integração do território americano, identificar as origens da formação de blocos regionais e comparar as características desses blocos, especial na América Latina. Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

Mundo do trabalho	(EF08GE13) Analisar as características do desenvolvimento científico e tecnológico e relacionar com as transformações dos tipos de trabalho e influências na economia dos espaços urbanos e rurais de diferentes países da América e África. Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção (EF08GE14) Analisar e comparar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil. Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção (EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina (EF08GE30*) Identificar as problemáticas socioambientais resultantes das formas predatórias dos múltiplos usos da água e discutir os desafios relacionados à gestão das águas na América Latina, em especial no Brasil. (EF08GE16A) Identificar, comparar e analisar as principais problemáticas sociais, econômicas, demográficas, culturais, ambientais, políticas entre outras e relacionar com o processo de urbanização das cidades latino-americanas. (EF08GE16B) Discutir as particularidades da distribuição, estrutura e dinâmica da população e relacionar com as condições de vida, qualidade de vida e trabalho nas cidades latino-americanas, em especial no Brasil. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina (EF08GE17) Analisar as diferenças na apropriação dos espaços urbanos, relacionando-as com os processos de exclusão social e segregação socioespacial e discutir as políticas públicas de planejamento urbano dos países latino-americanos, em especial do Brasil.
Formas de representação e pensamento espacial	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África. (EF08GE19) Interpretar e elaborar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da América e da África. Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF08GE20A) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se referem aos aspectos populacionais, políticos, sociais, econômicos e espaciais e comparar com características de países europeus e asiáticos. (EF08GE20B) Analisar as desigualdades sociais e econômicas de países e grupos de países da América e da África, relacionar com as pressões sobre a natureza e a apropriação de suas riquezas e discutir as consequências para as populações desses países e impactos para a biodiversidade. (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul, em especial para o Brasil e discutir o seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão das alterações climáticas e do meio ambiente global. Papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico (EF08GE31*) Comparar dados e informações geográficas relevantes acerca dos recursos naturais e diferentes fontes de energia na América Latina. (EF08GE22) Analisar a relevância dos principais recursos naturais e fontes energéticas e relacionar com processos de cooperação entre os países do Mercosul e outros blocos regionais da América Latina e do mundo. (EF08GE32*) Analisar relações conflituosas e contraditórias na apropriação de recursos naturais e produção de energia na América Latina. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina (EF08GE33*) Identificar áreas do planeta suscetíveis a impactos socioambientais decorrentes da extração de recursos naturais para geração de energia, em especial na América Latina e no Brasil. (EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio de representações cartográficas, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia, da hidrografia e da climatologia. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina (EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos, estabelecer comparações entre a exploração mineral, agricultura, pecuária entre outras e relacionar com os indicadores de desenvolvimento econômico e social. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina

GEOGRAFIA - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflitos, intervenções militares e/ou influência cultural, em diferentes tempos e lugares. A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais e discutir as influências na vida da população em relação ao consumo, cultura, política, mobilidade, educação entre outros, em diferentes regiões do mundo. Corporações e organismos internacionais (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. As manifestações culturais na formação populacional (EF09GE19*) Analisar as relações entre o local e o global e discutir a pluralidade de sujeitos em diferentes lugares. As manifestações culturais na formação populacional (EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania e analisar identidades e interculturalidades regionais. As manifestações culturais na formação populacional
Conexões e escalas	(EF09GE05) Analisar fatos e situações referentes à integração mundial econômica, política e cultural e comparar as características e fenômenos dos processos de globalização e mundialização. Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização (EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente a partir do Sistema Colonial implantado pelas potências europeias e analisar as consequências políticas, econômicas, sociais, culturais e ambientais para diferentes países. Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização (EF09GE07) Identificar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em dois continentes, Europa e Ásia, e analisar os processos de regionalização. Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania e relacionar com as implicações sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais em diferentes países. Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização (EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, políticos, ambientais, urbanos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e apropriação e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização

Mundo do trabalho	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial (EF09GE20*) Identificar o papel dos setores primário, secundário e terciário na economia da Europa, Ásia e Oceania e discutir a relevância do desenvolvimento tecnológico para as economias dos países europeus e asiáticos. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial (EF09GE21*) Analisar a formação de blocos regionais da Europa e Ásia, comparar as suas características e relacionar com a atuação de blocos de outras regiões do mundo. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial (EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho, analisar e discutir as potencialidades e fragilidades desse processo em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil. Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas (EF09GE22*) Relacionar as mudanças ocorridas na técnica e na ciência para os processos de produção em geral e relacionar as transformações da produção industrial e da agropecuária em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil. Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas (EF09GE13) Analisar o papel da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas (EF09GE23*) Debater as origens e consequências dos problemas da desigualdade social, da fome e da pobreza na sociedade urbano-industrial, considerando a concentração de renda, dos meios de produção, de acesso aos recursos naturais e da segregação socioespacial, em diferentes regiões do mundo. Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas
Formas de representação e pensamento espacial	(EF09GE14A) Selecionar, elaborar e interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais. (EF09GE14B) Analisar projeções cartográficas, anamorfoses geográficas e mapas temáticos relacionados às questões sociais, ambientais, econômicas, culturais e políticas de diferentes regiões do mundo. Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas (EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas (EF09GE24*) Identificar e analisar os fluxos populacionais e de capitais, por meio de produção e interpretação de mapas de fluxos, cartogramas, gráficos, tabelas, imagens e textos multimodais. Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas

Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania e discutir os impactos socioambientais decorrentes de diferentes atividades econômicas. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania (EF09GE25*) Investigar os fenômenos geodinâmicos existentes na Europa, Ásia e Oceania e analisar o potencial na geração de desastres e as consequências para as populações. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania (EF09GE26*) Identificar e analisar mapas temáticos relacionados à ocorrências de desastres socioambientais em diferentes regiões do mundo, em especial na Europa, Ásia e Oceania. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania (EF09GE17) Analisar e explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania (EF09GE27*) Relacionar as diversas formas de ocupação do solo com os desastres socioambientais, em diferentes lugares da Europa, da Ásia e da Oceania. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear e geotérmica) em diferentes países da Europa, Ásia e Oceania. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania (EF09GE28*) Avaliar criticamente os usos de recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termoelétrica, hidrelétrica, eólica, nuclear e geotérmica), analisar os impactos socioambientais decorrentes da utilização em diferentes países da Europa, Ásia e Oceania e relacionar com as fontes de energia utilizadas no Brasil e as práticas de uso racional de energia. Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania

História

Quando analisamos criticamente o pensamento da humanidade e toda sua construção social os questionamentos acerca da importância de um conhecimento específico surge como parte da construção de nossa consciência social, então faz - se pertinente antes de entender os motivos que norteiam o estudo da disciplina de história nos Anos Finais do ensino fundamental devemos entender o que é esta ciência e posteriormente sua importância na construção da vivência em sociedade assim como a pertinência de seu trabalho na formação da cidadania individual e coletiva do educando, então sigamos pela compreensão desta ciência que visa compreender a humanidade construindo laços de compreensão desta sociedade sempre baseada nas relações presente/passado sem cometer os temidos anacronismo, então de uma forma mais direta o que seria esta ciência tão importante na formação curricular dos Anos Finais em forma de disciplina de ensino.

O termo História possui origem na etimologia grega “historie”, que significa “conhecimento através da investigação”. Sendo assim, a História é uma ciência que constrói suas bases pautada na investigação do passado da humanidade e o seu processo de evolução, sempre buscando referências em lugares, épocas, povos ou indivíduos específicos, onde a compreensão dos fatos e práticas deste momento sejam

possíveis de compreensão. A interpretação das fontes está atrelada também a toda construção social que envolve este processo. Estudar história é importante tanto para a vida individual quanto para a vida social da humanidade e para a compreensão da vida coletiva assim como as razões e contexto que nortearam alguns acontecimentos como o fato social. Sendo assim, com essa ciência, é possível entender como o passado influencia o presente e suas representações, os porquês envolvidos nos processos e ciclos históricos e quais são os modelos de sociedade e muitas outras possibilidades. A história amplia o mundo que se vive, propicia o contato com outras culturas e diferentes saberes, carrega valores e ensinamentos pelo tempo e pode oferecer um sentido à vida e ao aprendizado. Todavia podemos exemplificar a importância deste componente curricular quando pensamos a construção da memória, que mesmo que não correspondendo necessariamente aos fatos, a memória individual ou coletiva pode construir uma narrativa, e esta ser decisiva para a história local, o município de Santana de Parnaíba SP, por exemplo, possui suas particularidades regionais ligadas à memória e sua construção, como a famosa festa do bairro Cururuquara, desconhecida muitas vezes, por outras cidades do Estado de São Paulo.

O estudo da disciplina de História como componente curricular contribui para a ampliação das fronteiras da imaginação evitando o estreitamento do horizonte de conhecimento, percepção e consciência, impedindo que o provincianismo afete na percepção de culturas diferentes fornecendo condições para entender as estruturas econômicas, sociais, políticas, religiosas, ideológicas e jurídicas das sociedades ao longo do tempo. O conhecimento histórico pode ser visto como um modo de problematizar a vida. Com a história, aprendemos a interrogar o mundo de uma forma muito específica através da concepção de tempo e fato, memória e história.

Sendo assim, a disciplina de história é importante não apenas na vida estudantil, mas também para a vida em um aspecto geral fornecendo base para vida em sociedade assim como para a construção do conhecimento.

> O valor da informação não sobrevive ao momento no qual é novidade; a informação explica completamente a si própria sem perder tempo. A estória é diferente. Ela não explica a si própria e conserva e concentra sua força ao ponto de ser capaz de realizar-se por um longo período de tempo (Benjamin, W, 1996, p.145).

Compreender o processo histórico é um dos fundamentos e das principais condições de reconhecimento da prática social e das causalidades que movem a ação humana, singular e grupal, coletiva e social.

HISTÓRIA - 6º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
História: tempo, espaço e formas de registros	(EF06HI01A) Identificar as diferentes noções de tempo (cronológico, da natureza e histórico). (EF06HI01B) Identificar as diversas formas de notação do tempo (calendários diversos e outros artefatos), bem como as distintas formas de periodização da história. (EF06HI01C) Reconhecer que a organização do tempo é construída culturalmente, de acordo com a sociedade e do seu contexto histórico. A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias. (EF06HI02A) Identificar a importância das fontes históricas para a produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. (EF06HI02B) Analisar a importância das diferentes linguagens (visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial) em diferentes sociedades e épocas. Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico. (EF06HI03A) Identificar as hipóteses científicas para o surgimento da espécie humana, tendo em vista sua historicidade. (EF06HI03B) Analisar o significado das explicações mitológicas para o surgimento do ser humano, tendo em vista sua historicidade. As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. (EF06HI04) Identificar e analisar as teorias sobre a origem do homem americano. As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização. (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir as transformações ocorridas. As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	(EF06HI07A) Identificar as diferentes formas de linguagens, registros, técnicas e artes nas sociedades antigas (África, Ásia e Américas). (EF06HI07B) Reconhecer a importância da tradição oral, cultura material e escrita para a transmissão da memória e do conhecimento nas diferentes sociedades antigas (África, Ásia e Américas). Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais. (EF06HI08A) Identificar a partir de mapas os espaços territoriais ocupados pelos astecas, maias, incas e povos indígenas do Brasil. (EF06HI08B) Identificar a partir de documentos visuais e escritos as principais características das sociedades indígenas da América, em especial seus aportes tecnológicos, culturais e sociais. Povos da Américas (pré-colombianos); Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais. (EF06HI09) Discutir os motivos pelos quais as civilizações grega e romana são consideradas como Antiguidade Clássica, tendo em vista o seu legado na tradição ocidental. O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.

Lógicas de organização política	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. (EF06HI20*) Identificar os legados dos povos da Mesopotâmia e do Mediterrâneo, como do Império Persa no Império Alexandrino, e entender a difusão da cultura helênica pelo mundo. As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na Ásia: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. (EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas. As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias. (EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços. A passagem do mundo antigo para o mundo medieval; A fragmentação do poder político na Idade Média. (EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.
Trabalho e formas de organização social e cultural	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval. (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo. Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval. (EF06HI18) Analisar o papel do cristianismo na cultura, na política e na sociedade, durante o período medieval. O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média (EF06HI21*) Identificar as características e trajetórias do Cristianismo, do povo hebreu e do povo árabe, estabelecendo as relações do mundo medieval cristão com o mundo árabe, com o Império Otomano e com as populações judaicas. O papel das religiões na política, na economia, cultura e sociedade no período medieval (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.

HISTÓRIA - 7º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História; A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. (EF07HI02) Identificar conexões, interações e consequências do contato entre as sociedades do chamado Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno. (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e para o desenvolvimento de saberes e técnicas, valorizando a diversidade dos patrimônios etnoculturais e artísticos dessas sociedades. Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos, analisar seus significados, relacionando-os ao processo da expansão marítima. Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo, renascimentos artísticos e culturais. (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas (Protestante e Contrarreforma Católica) e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. Reformas religiosas: a cristandade fragmentada. (EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI, especialmente em relação aos avanços científicos, às novas rotas, às relações comerciais e interações culturais até então estabelecidas. As descobertas científicas e a expansão marítima.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias europeias, bem como as principais características dessas monarquias com vistas à compreensão das razões da centralização política. A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa. (EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, trocas comerciais, confrontos e resistências. A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as principais formas de resistência. A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação. (EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial, comparando informações, argumentos e pontos de vista explicitados nos diferentes tipos de fontes. A estruturação dos vice- -reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. A estruturação dos vice- -reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. (EF07HI18*) Comparar a dinâmica econômica nas colônias portuguesa e espanhola na América. A estruturação dos vice- -reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial, étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática) e os interesses políticos e econômicos. A estruturação dos vice--reinos nas Américas; Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental. (EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. (EF07HI19*) Analisar as condições das pessoas escravizadas e identificar as formas de resistência à escravidão na América Portuguesa. As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. (EF07HI20*) Relacionar o racismo da contemporaneidade ao processo de escravização das populações africanas e afrodescendentes no período colonial. As lógicas internas das sociedades africanas; As formas de organização das sociedades ameríndias; A escravidão moderna e o tráfico de escravizados. (EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. A emergência do capitalismo.

HISTÓRIA - 8º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. A questão do iluminismo e da ilustração. (EF08HI02) Identificar as particularidades da Inglaterra antes e depois da Revolução Gloriosa, tendo em vista os fatores que levaram à industrialização. As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo. (EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial nas relações de trabalho, na produção e circulação de diferentes povos, produtos e culturas. Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de diferentes povos, produtos e culturas. (EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. Revolução Francesa e seus desdobramentos. (EF08HI05) Explicar as rebeliões da América Portuguesa (em especial a Conjuração Mineira, a Conjuração Baiana e a Revolução Pernambucana), estabelecendo relações com os ideais iluministas, com as revoluções burguesas na Europa e com a independência das Treze Colônias inglesas na América. Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.

Os processos de independência nas Américas	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões, no contexto das independências americanas. Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. (EF08HI08 e EF08HI09) Analisar o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e do pan-americanismo, bem como o papel dessas ideias nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas. Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. Independência dos Estados Unidos da América; Independências na América espanhola: • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. (EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão.

O Brasil no século XIX	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, durante o período regencial do Brasil. Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. (EF08HI28*) Identificar as características das revoltas negras no Brasil do século XIX, principalmente a Revolta dos Malês, e analisar os seus impactos na ordem escravocrata então vigente. Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito, além de suas implicações políticas e econômicas nos países envolvidos. Brasil: Primeiro Reinado; O Período Regencial e as contestações ao poder central; O Brasil do Segundo Reinado: política e economia: • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai (EF08HI19A) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI19B) Identificar as propostas presentes nas Leis Eusébio de Queirós, Ventre Livre, Sexagenário e Áurea, bem como analisar os seus impactos na sociedade brasileira do período imperial. O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. (EF08HI27) Identificar, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas, as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e para as populações negras nas Américas. O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial; Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo; O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas; A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. O escravismo no Brasil do século XIX: plantations, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial. (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. Práticas de extermínio do indígena durante o Império. (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX. A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.
Configurações do mundo no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX. (EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias. (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais. (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.

HISTÓRIA - 9º ano	
Expectativa de Aprendizagem	**Habilidades**
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954. Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. (EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações. (EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as reivindicações dos povos indígenas, das populações afrodescendentes e das mulheres no contexto republicano até a Ditadura Militar. A questão indígena, afrodescendente e da mulher durante a República (até 1964). (EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive. Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930. (EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político. (EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. Anarquismo e protagonismo feminino.
Totalitarismos e conflitos mundiais	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. O Brasil do governo JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação. (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. Os anos 1960: revolução cultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura. (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. Os anos 1960: revolução cultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura. (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. Os anos 1960: revolução cultural; A ditadura civil-militar e os processos de resistência; As questões indígena e negra e a ditadura. (EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais, sociais e tecnológicas ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); a história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonistas da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.
A história recente	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses. A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos; A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia; A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba. (EF09HI29 e EF09HI30) Descrever, analisar e comparar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos (econômicos, sociais, de censura e repressão) e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. As experiências ditatoriais na América Latina. (EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia, identificando o papel dos principais movimentos nacionalistas nas lutas de independência. Os processos de descolonização na África e na Ásia. (EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina. (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina. (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região. O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina. (EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional. (EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. O processo de redemocratização; A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.); A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; Os protagonismos da sociedade civil e das alterações da sociedade brasileira; A questão da violência contra populações marginalizadas; O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência através do desenvolvimento de um projeto de âmbito escolar e comunitário. Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - CICLO II - ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR DIURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 40 semanas - 25 horas semanais - 05 horas diárias

Carga horária anual: 1.000 horas - 200 dias letivos

COMPONENTE CURRICULAR		6º	CH	7º	CH	8º	CH	9º	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa	06	240	06	240	06	240	06	240	**960**
	História	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Geografia	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Matemática	06	240	06	240	06	240	06	240	**960**
	Ciências	03	120	03	120	03	120	03	120	**480**
	Ed. Física	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Língua Inglesa	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
	Arte	02	80	02	80	02	80	02	80	**320**
Total Geral		**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**4000**
Ensino Religioso (Facultativo)		**01**	**40**	**01**	**40**	**01**	**40**	**01**	**40**	**160**

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

PARTE IV – A EDUCAÇÃO COMO FORMAÇÃO CULTURAL E CIDADANIA NO ENSINO MÉDIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP.

Colégio Professor Carlos Alberto de Siqueira. Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

PARTE IV – A EDUCAÇÃO COMO FORMAÇÃO CULTURAL E CIDADANIA NO ENSINO MÉDIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP.

O Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica, na atual ordenação da legislação educacional brasileira. São raros os municípios do Brasil que oferecem essa modalidade de Ensino, sendo predominantemente assumida pelos Estados e pelo Distrito Federal. Há algumas modalidades de Ensino Médio que são assumidas e gerenciadas pela União. O Ensino Médio de Santana de Parnaíba SP tem uma altíssima qualidade, institucional e pedagógica, tornando-se o coroamento do percurso das crianças da cidade, desde a Educação Infantil até essa parte conclusiva da Educação Básica.

4.1 A organização curricular do Ensino Médio no Brasil e as características do Ensino Médio municipal

A organização curricular do Ensino Médio em Santana de Parnaíba SP inspira-se na perspectiva da educação integral, humanizadora, fundamenta-se na concepção que perpassa toda a estrutura educacional e escolar, como direito social e subjetivo.

> O que é que eu quero dizer com dicotomia entre ler as palavras e ler o mundo? Minha impressão é que a escola está aumentando a distância entre as palavras que lemos e o mundo em que vivemos. Nessa dicotomia, o mundo da leitura é só o mundo do processo de escolarização, um mundo fechado, isolado do mundo onde vivemos experiências sobre as quais não lemos. Ao ler palavras, a escola se torna um lugar especial que nos ensina a ler apenas as “palavras da escola”, e não as “palavras da realidade”. O outro mundo, o mundo dos fatos, o mundo da vida, o mundo no qual os eventos estão muito vivos, o mundo das lutas, o mundo da discriminação e da crise econômica (todas essas coisas estão aí), não tem contato algum com os alunos na escola através das palavras que a escola exige que eles leiam. Você pode pensar nessa dicotomia como uma espécie de “cultura do silêncio” imposta aos estudantes. A leitura da escola mantém silêncio a respeito do mundo da experiência, e o mundo da experiência é silenciado sem seus textos críticos próprios. (Freire; Shor, 1986, p. 164)

A íntima relação entre o que se aprende na escola e os saberes da experiência cultural dos diferentes sujeitos, proposta expressa no dizer de Paulo Freire acima destacado, está subliminarmente presente nos fundamentos das normativas recentes sobre as características, funções sociais e formas de organização do ensino médio, etapa final da educação básica no Brasil.

Em 30 de janeiro de 2012, o Conselho Nacional de Educação, por meio da Câmara da Educação Básica, aprovou a Resolução nº 2, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, para que sejam observadas pelos sistemas de ensino e por suas unidades escolares. O Título I, capítulo I, indica em dois artigos,

seu objeto, que são referenciais para todas as modalidades de Ensino Médio, complementadas, quando necessário, por diretrizes próprias. (Brasil, 2012)

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNB/CEB no. 7/2010) e ambas reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, a fim de orientar as políticas públicas de educação da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, na elaboração, planejamento, implementação e avaliação das propostas curriculares das unidades escolares públicas e privadas que oferecem Ensino Médio. (Idem)

Em seu capítulo II, são apresentados os referenciais legais e conceituais, em quatro artigos específicos, que apontam o Ensino Médio como direito social, dever do Estado em sua oferta pública e gratuita. A elaboração dos projetos político-pedagógicos de cada unidade escolar que possua este segmento, deverá considerar as finalidades previstas na Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que indicam para este ciclo de formação:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.

O Ensino Médio, de acordo com estas Diretrizes Nacionais, em todas as suas formas de organização, baseia-se em:

I - formação integral do estudante;

II - trabalho e pesquisa como princípios educativos e pedagógicos, respectivamente;

III - educação em direitos humanos como princípio nacional norteador;

IV - sustentabilidade ambiental como meta universal;

V - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos do processo educativo, bem como entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VI - integração de conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;

VII - reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos proces-

sos de trabalho e das culturas a eles subjacentes;

VIII - integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.

Parágrafos subsequentes, definem o trabalho como perspectiva ontológica de transformação da natureza, ação inerente ao ser humano, como mediação no processo de construção da existência. A ciência é definida como conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca de compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Tecnologia é considerada uma transformação da ciência em força produtiva e mediação do conhecimento científico e da produção, marcada pelas realidades sociais que a caracterizaram. Cultura é entendida como processo de construção de expressões materiais, símbolos, representações e significados relacionados a valores éticos, políticos e estéticos que orientam as normas de conduta em sociedade.

O artigo sexto define currículo como

> proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioafetivas. (Brasil, 2012)

Nesta compreensão, o Título II das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Organização curricular e formas de oferta), em seu capítulo I (organização curricular), indica que a organização curricular do Ensino Médio deve ser composta por uma Base Nacional Comum e uma parte diversificada, constituídas de forma integrada para que se garantam todos os conhecimentos previstos como direitos de aprendizagem de todos os estudantes, considerando a diversidade, as características de cada localidade e especificidades regionais. (Idem) Considera-se, portanto, que o currículo deve ser organizado nas seguintes áreas do conhecimento:

I - Linguagens;

II - Matemática;

III - Ciências da Natureza;

IV - Ciências Humanas.

Estas quatro áreas do conhecimento devem ser contempladas com abordagens metodológicas que se pautem pela contextualização, a interdisciplinaridade e outras formas de interação curricular, na perspectiva do fortalecimento das relações entre todos os conhecimentos para compreender a agir sobre a realidade, em dinâmicas de planejamento e execução cooperativos dos docentes. Os componentes obrigatórios previstos na LDBEN (Lei 9.394/96) são:

a) o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do

mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil;

b) o ensino da Arte, especialmente em suas expressões regionais, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos estudantes, com a Música como seu conteúdo obrigatório, mas não exclusivo;

c) a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da instituição de ensino, sendo sua prática facultativa ao estudante nos casos previstos em Lei;

d) o ensino da História do Brasil, que leva em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia;

e) o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras;

f) a Filosofia e a Sociologia em todos os anos do curso;

g) uma língua estrangeira moderna na parte diversificada, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição.

O artigo nono das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio indica que são disciplinas obrigatórias em cada área do conhecimento:

I - Linguagens:

a) Língua Portuguesa;

b) Língua Materna, para populações indígenas;

c) Língua Estrangeira moderna;

d) Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical;

e) Educação Física.

II - Matemática.

III - Ciências da Natureza:

a) Biologia;

b) Física;

c) Química.

IV - Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

c) Filosofia;

d) Sociologia.

Em decorrência da Lei 11.161/2005, a Língua Espanhola deve ser ofertada

pelas unidades escolares e constitui-se como disciplina facultativa aos estudantes. Alguns outros componentes curriculares devem ser trabalhados de maneira transversal: educação alimentar e nutricional; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; educação ambiental; educação para o trânsito e educação em direitos humanos, todas elas referenciadas em leis específicas. Há também a liberdade de as unidades escolares escolherem outros conhecimentos, em forma de disciplinas ou outras formas, de acordo com as especificidades de cada comunidade.

O artigo doze, estabelece que o Ensino Médio deve:

I - garantir ações que promovam:

a) a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes;

b) o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura;

c) a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

II - adotar metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que estimulem a iniciativa dos estudantes;

III - organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação de tal forma que ao final do Ensino Médio o estudante demonstre:

a) domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;

b) conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

No artigo 13, indica-se que “As unidades escolares devem orientar a definição de toda proposição curricular, fundamentada na seleção dos conhecimentos, componentes, metodologias, tempos, espaços, arranjos alternativos e formas de avaliação, tendo presente”:

I - as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixo integrador entre os conhecimentos de distintas naturezas, contextualizando-os em sua dimensão histórica e em relação ao contexto social contemporâneo;

II - o trabalho como princípio educativo, para a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, desenvolvida e apropriada socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos;

III - a pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re)construção de conhecimentos.

IV - os direitos humanos como princípio norteador, desenvolvendo-se sua educação de forma integrada, permeando todo o currículo, para promover o respeito a esses direitos e à convivência humana.

V - a sustentabilidade socioambiental como meta universal, desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente, e baseada na compreensão do necessário equilíbrio e respeito nas relações do ser humano com seu ambiente.

Seguindo uma concepção de educação como direito social e subjetivo, as diretrizes apontam que o ensino médio como etapa final da educação básica deve assegurar a sua função formativa para todos os estudantes, em todas as faixas etárias, em diferentes formas de organização. Os tempos e modalidades (ensino médio regular, educação de jovens e adultos, como formação para o trabalho, na educação inclusiva, na educação no campo, na educação escolar indígena, na educação escolar quilombola, na educação à distância, devem contemplar os conhecimentos e direitos de aprendizagem, a apropriação de conceitos e categorias fundamentais para uma compreensão básica da realidade por meio de formas integradas por área de conhecimento, avaliando as pertinências curriculares relacionadas às necessidades de cada modalidade, na perspectiva da promoção de uma educação integral. Contextualizações, consideração da diversidade cultural, relacionadas a uma "simultaneidade entre as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, e definidas pelo projeto político-pedagógico, atendendo necessidades, anseios e aspirações dos sujeitos e a realidade da escola e do seu meio." (Brasil, 2012)

São pressupostos para a efetivação dessas garantias, que o projeto político -pedagógico das unidades escolares seja sustentado em uma perspectiva democrática da gestão, com a ampla participação da comunidade escolar na definição dos meios para estabelecer relações entre o projeto e sua identidade na interface com o território e a cultura locais. Todos os meios para a realização de um processo de formação integral devem ser pensados conjuntamente, considerando os educadores como ativos sujeitos históricos de direitos, participantes dos rumos da elaboração desse processo formativo. As diretrizes estabelecem que o projeto político-pedagógico das escolas que ofertam o ensino médio deve considerar:

I - atividades integradoras artístico-culturais, tecnológicas e de iniciação científica, vinculadas ao trabalho, ao meio ambiente e à prática social;

II - problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo;

III - a aprendizagem como processo de apropriação significativa dos conhecimentos, superando a aprendizagem limitada à memorização;

IV - valorização da leitura e da produção escrita em todos os campos do saber;

V - comportamento ético, como ponto de partida para o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, e para a prática de um humanismo contemporâneo expresso pelo reconhecimento, respeito e acolhimento da identidade do outro e pela incorporação da solidariedade;

VI - articulação entre teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais;

VII - integração com o mundo do trabalho por meio de estágios de estudantes do Ensino Médio, conforme legislação específica;

VIII - utilização de diferentes mídias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes;

IX - capacidade de aprender permanente, desenvolvendo a autonomia dos estudantes;

X - atividades sociais que estimulem o convívio humano;

XI - avaliação da aprendizagem, com diagnóstico preliminar, e entendida como processo de caráter formativo, permanente e cumulativo;

XII - acompanhamento da vida escolar dos estudantes, promovendo o seguimento do desempenho, análise de resultados e comunicação com a família;

XIII - atividades complementares e de superação das dificuldades de aprendizagem para que o estudante tenha sucesso em seus estudos;

XIV - reconhecimento e atendimento da diversidade e diferentes nuances da desigualdade e da exclusão na sociedade brasileira;

XV - valorização e promoção dos direitos humanos mediante temas relativos a gênero, identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros, bem como práticas que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de todas as formas de preconceito, discriminação e violência sob todas as formas;

XVI - análise e reflexão crítica da realidade brasileira, de sua organização social e produtiva na relação de complementaridade entre espaços urbanos e do campo;

XVII - estudo e desenvolvimento de atividades socioambientais, conduzindo a Educação Ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente;

XVIII - práticas desportivas e de expressão corporal, que contribuam para a saúde, a sociabilidade e a cooperação;

XIX - atividades intersetoriais, entre outras, de promoção da saúde física e mental, saúde sexual e saúde reprodutiva, e prevenção do uso de drogas;

XX - produção de mídias nas escolas a partir da promoção de atividades que favoreçam as habilidades de leitura e análise do papel cultural, político e econômico dos meios de comunicação na sociedade;

XXI - participação social e protagonismo dos estudantes, como agentes de transformação de suas unidades de ensino e de suas comunidades;

XXII - condições materiais, funcionais e didático-pedagógicas, para que os profissionais da escola efetivem as proposições do projeto.

Todos os esforços devem ser realizados pelo poder público para que os recur-

sos necessários ao desenvolvimento adequado do projeto político-pedagógico, como equipamentos, organização dos espaços, bibliotecas, laboratórios, ambientes abertos e inclusivos. Ainda na perspectiva do direito à educação, na continuidade dos estudos em nível superior, o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), compondo o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) tem como funções avaliar o funcionamento do sistema para subsidiar políticas globais para a educação básica, promover uma avaliação classificatória que contribua para o acesso democrático ao ensino superior e a certificação para aqueles que estão fora da escola. (Brasil, 2012)

Desta forma, a resolução que deu forma às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 2012), define com clareza as características desta etapa da educação básica, suas formas de organização, seus objetivos sociais mais alargados, a garantia aos direitos de aprendizagem e ao direito de estar na escola, para todos os adolescentes, jovens e adultos que se inserem nesta etapa. Como a rede municipal de educação de Santana de Parnaíba SP contempla também esta etapa da educação básica, na medida em que tem seu referencial pedagógico fundamental na educação como direito social e subjetivo, contribui significativamente para o aprimoramento da qualidade social da educação no estado e no país.

4.2 A organização curricular do Ensino Médio em Santana de Parnaíba SP.

Com a municipalização do Ensino Médio, no ano de 2002, a Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP mantém um trabalho de orientação e acompanhamento pedagógico, focando na formação continuada dos professores, aperfeiçoamento dos processos pedagógicos, proximidade nas relações interpessoais e foco no sucesso da formação integral e humanizadora.

COMPONENTES CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

- **LINGUAGENS: LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA**

A língua portuguesa é a língua oficial do povo brasileiro, como componente curricular no Ensino Médio deve ser desenvolvida para permitir que os estudantes reconheçam a diversidade do português falado no Brasil, sem impor a norma linguística padrão como única possibilidade de utilização nas diferentes esferas sociais. Reconhecendo que embora a língua portuguesa seja falada pela grande maioria da população, ela apresenta diversidade e variabilidade, podendo ser adequada às diversas situações que se apresentam durante a comunicação na sociedade. O ensino médio é uma etapa de consolidação e de transição dos conhecimentos e habilidades desenvolvidos ao lon-

go do ensino fundamental.

O ensino da língua materna deve proporcionar aos seus falantes oportunidades e lugares de fala, independente da variedade linguística utilizada. A língua portuguesa como área de conhecimento no ensino médio não deve emudecer os jovens. A escola é um espaço humanizador, onde os seres humanos encontraram possibilidades de ampliar seu repertório linguístico, a fim de compreender, de interagir e agir sobre e com o mundo, renovando e modificando os olhares para ele.

A língua portuguesa (de domínio dos falantes brasileiros desde a educação infantil) precisa ser ensinada de modo a auxiliar nas discussões sobre a Educação Cultural e a História Local permitindo que os estudantes desenvolvam um senso de identidade e pertencimento à sua comunidade, a fim de agirem para melhoria da sociedade.

A língua inglesa como área de ensino em Santana de Parnaíba SP tem como finalidade democratizar o acesso a esta língua denominada franca, desterritorializada e de caráter global, por meio de um olhar transversal, que visa proporcionar a equidade social e de gênero. A língua inglesa tem sido compreendida como fator de relevância para a conquista de melhores condições de vida e empregabilidade.

O inglês no Ensino Médio deve abordar temáticas atuais e transversais por meio de textos que possibilitem um diálogo com a realidade do aluno, de modo a auxiliá-los no preparo para as avaliações externas. Devido ao fenômeno da globalização, a língua inglesa é encontrada em todo o lugar: nome de lojas e de produtos, músicas, nos programas, nos filmes e séries que assistimos e, na Internet, tal situação não acontece exclusivamente no Brasil. O ensino de inglês deve favorecer a conexão do estudante com o mundo social e do trabalho.

Organizador curricular da área de Linguagens e suas Tecnologias	
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
	(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
	(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
	(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
	(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
	(EM13LP02A) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero.
	(EM13LP02B) Reconhecer adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, organizando informações, tendo em vista as condições de produção.
	(EM13LP02C) Reconhecer em um texto as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).
	(EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.
	(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.
	(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.
	(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.
	(EM13LP08) Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

(continuação) **1.** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LP12)** Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.
	(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.
	(EM13LP14) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição**,** movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.
	(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.
	(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
	(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar *playlists* comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, *fanzines*, *e-zines* ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.
	(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.
	(EM13LP24) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

(continuação) **1.** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LP25)** Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá -la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.
	(EM13LP26A) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção.
	(EM13LP26B) Identificar possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão de direitos e deveres em textos e documentos legais e normativos que envolvam as definições de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens.
	(EM13LP26C) Inferir motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão de direitos e deveres em textos e documentos legais e normativos que envolvam as definições de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens.
	(EM13LP31) Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.
	(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.
	(EM13LP44A) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).
	(EM13LP44B) Identificar valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização.
	(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.
	(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto-denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, *vlogueiro* e *booktuber*, entre outros.
	(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

(continuação) **1.** Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.	**(EM13LP49)** Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
	(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.
	(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).
	(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, *fanfics*, *fan clipes* etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.
2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LGG201)** Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
	(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.
	(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).
	(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
	(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.
	(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes,oficinas e afins.
	(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

(continuação) **2.** Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LP29)** Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.
	(EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da *Web* 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.
	(EM13LP37A) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião.
	(EM13LP37B) Reconhecer o papel da mídia plural para a consolidação da democracia em projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc.
	(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.
	(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.
	(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.
	(EM13LP52) Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
	(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.
	(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.
	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

(continuação) **3.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LGG305)** Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.
	(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários**.**
	(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.
	(EM13LP17) Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, *playlists* comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
	(EM13LP19) Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, *gifs* biográficos, biodata, currículo *web*, vídeo currículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de *gif*, *wiki*, *site* etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.
	(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.
	(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.
	(EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá -la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for o caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

(continuação) **3.** Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.	**(EM13LP27)** Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.
	(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.
	(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.
	(EM13LP33) Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.
	(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.
	(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.
	(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
	(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.
	(EM13LP53) Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.).
	(EM13LP54) Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.	**(EM13LGG401)** Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.
	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
	(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.
	(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.
	(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.	**(EM13LGG501)** Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
	(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.
	(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá- las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes.	**(EM13LGG601)** Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.
	(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.
	(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.
	(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas**.**
	(EM13LP21) Produzir, de forma colaborativa, e socializar *playlists* comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, *fanzines*, *e-zines* ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc**.**
	(EM13LP46) Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.
	(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, video minutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
	(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.
	(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
	(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
	(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
	(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais**.**
	(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.
	(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos**.**
	(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	**(EM13LP17)** Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts*, *playlists* comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
	(EM13LP18) Utilizar *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.
	(EM13LP23) Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.
	(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.
	(EM13LP30) Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.
	(EM13LP32A) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.)
	(EM13LP32B) Comparar autonomamente informações e dados pesquisados, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados.
	(EM13LP32C) Posicionar-se criticamente sobre informações e dados pesquisados e comparados e estabelecer recortes precisos.

(continuação) **7.** Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.	**(EM13LP35)** Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados, gravação de áudios em *slides* etc.).
	(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e *sites* checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).
	(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.
	(EM13LP41A) Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet.
	(EM13LP41B) Comparar os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutir os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.
	(EM13LP43) Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, *gifs*, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.
	(EM13LP44A) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (*advergame*, anúncios em vídeos, social *advertising*, *unboxing*, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingles* etc.).
	(EM13LP44B) Identificar valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização.
	(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros**.**

Organizador curricular do itinerário formativo da área de Linguagens e suas Tecnologias	
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS / EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar- comum e o clichê.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, co-rresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	**(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.
EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

- **ARTE**

O componente de Arte no Ensino Médio é imprescindível para a criação de espaços para a experiência da arte, para a produção e a fruição artísticas dentro do ambiente escolar. As aulas podem contemplar atividades de e com música ou teatro, contribuindo para a transdisciplinaridade que despertam novos olhares e compreensões do vivido e sentido. O componente curricular de Artes pode abordar de forma mais completa e definida a singularidade de povos originários como os indígenas e os povos africanos, especialmente no que se trata de suas manifestações artísticas, criando uma relação histórica e atual no espaço escolar.

Atua, também, como substrato para a experiência artística, que possibilita o acesso à educação dos sentidos pelos sentidos. Além de permitir que o ensino se aproxime de temas e artistas da atualidade.

- **EDUCAÇÃO FÍSICA**

O componente de Educação Física procura o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais do estudante em diálogo com os fundamentos pedagógicos definidos pelo Currículo Paulista e pela BNCC. O Currículo do Ensino Médio proporcionará ao estudante oportunidades para aprofundar a compreensão, apreciação e produção das práticas corporais, que foram organizadas na etapa anterior em unidades temáticas, a saber, Brincadeiras e Jogos; Danças; Ginásticas; Esportes; Lutas; Práticas Corporais de Aventura e Corpo; Movimento e Saúde.

No Ensino Médio, essas unidades temáticas devem desafiar os estudantes, de modo a refletirem sobre tais práticas, ampliando seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância em assumir um estilo de vida ativo e as possibilidades do movimento corporal para a manutenção da saúde.

As aulas de Educação Física, nesse contexto, ampliam os conceitos e as inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais. Nesse sentido, as práticas corporais podem auxiliar os jovens no desafio de ler o mundo, identificando os problemas que os afetam e os que afetam a sociedade em geral e gerando soluções para os diversos problemas encontrados. Deste modo, o protagonismo se tornará uma ferramenta de exercício da cidadania, provocando mudanças reais, que tornem as práticas corporais mais frequentes.

- **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS: GEOGRAFIA, HISTÓRIA, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA**

GEOGRAFIA

No município de Santana de Parnaíba SP o ensino de Geografia deve priorizar a aproximação do currículo com o território, com a lógica do espaço que os jovens ocupam, considerando que, muitas vezes, os materiais didáticos adotados como materiais de apoio estão estruturados de uma forma genérica, ou seja, podem ser utilizados em qualquer lugar do Brasil, não dando conta, pois, das especificidades locais. Além disso, o ensino de geografia deve promover reflexão sobre os impactos ambientais decorrentes da relação das comunidades com a natureza, bem como do desenvolvimento econômico, considerando as atividades que mais impactam o meio ambiente no município, a saber, mineração, barragens, o processo de industrialização recente e o crescimento na malha ferroviária.

Os docentes do município sugerem que o currículo de geografia deve abarcar: a valorização da lógica de um território que foi constituído com base na minera-

ção, como Minas Gerais, por exemplo; O conceito de migração e a importância dos imigrantes no processo de formação de Santana de Parnaíba SP, dos imigrantes que compõem os bairros da cidade, dos imigrantes que na última década têm buscado em nosso país melhores condições de vida, sobretudo na última década, e encontram em nosso município terrenos e aluguéis mais baratos; As discrepâncias sociais, evidenciadas na metáfora da "ponte", a saber, de um lado temos a periferia, com alguns bairros que ainda não contam, inclusive, com saneamento básico, e do outro, um bairro de classe média/alta; Santana de Parnaíba SP como polo tecnológico na região de Alphaville/Tamboré.

HISTÓRIA

No município de Santana de Parnaíba SP o ensino de História deve priorizar a reflexão sobre os processos históricos acerca da constituição do município, além de uma honesta análise das principais problemáticas enfrentadas pelas comunidades/bairros ao longo da sua história, com o objetivo de formar um cidadão que problematize sua realidade e deseje transformá-la, em contraposição à lógica reprodutivista crônica dos ciclos de miséria, violência e ausência de perspectiva que comumente observamos nos jovem que concluem o ensino médio (quando não o abandona). Os docentes do município concordam que o currículo de história deve abarcar uma revisão mais atualizada do bandeirantismo na história do Brasil.

SOCIOLOGIA

No município de Santana de Parnaíba SP o ensino de sociologia deve instigar a curiosidade e a formulação de perguntas dos jovens sobre os fenômenos sociais, sobretudo a partir de suas vivências e experiências cotidianas, contribuindo para a formação de um cidadão que reconheça os desafios sociais e compreenda as relações de conflito que se desenham na escola, na família e na sociedade, inclusive nos bairros e no município, e que reconheça a importância da intervenção humana para transformação da realidade.

Os docentes do município sugerem que o currículo de sociologia deve abarcar temas voltados: às comunidades, como o futebol amador (futebol de várzea) muito presente na cultura local; à diversidade, sobretudo questões de gênero e como estas estão presentes na escola; o acesso ao ensino superior; gravidez na adolescência, considerando, inclusive, os estudantes do sexo masculino que já são pais.

FILOSOFIA

"De um professor espera-se, pois, que ele forme em seu ouvinte, primeiro, o homem sensato, depois o homem racional e, por fim, o douto. [...] o aprendiz, mesmo que jamais chegue ao último grau [que tenha se tornado] mais exercitado e mais atina-

do, senão perante a escola, pelo menos perante a vida". (Kant, 2003, p. 173) No município de Santana de Parnaíba SP o ensino de filosofia deve contribuir para a formação de jovens críticos, além de fornecer repertório que possibilite reflexão e melhor fundamente a estruturação do seu projeto de vida, que deve estar pautado nos conceitos de liberdade, consciência crítica, autonomia e responsabilidade. Além disso, o ensino de filosofia deve promover o desenvolvimento de habilidades argumentativas para que o cidadão que se formou no ensino médio seja capaz de manifestar suas ideias e se posicionar com fundamento, clareza, de forma ética e respeitosa.

Os docentes do município sugerem que o currículo de filosofia deve abarcar o estudo da Lógica e da Argumentação como estudo fundamental para iniciar o aprendizado da filosofia (sugestão bibliográfica: A Retórica em Aristóteles; análise do discurso socrático nos diálogos platônicos).

Organizador curricular da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**
1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.	**(EM13CHS101)** Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.
	(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
	(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
	(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
	(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.	**(EM13CHS201)** Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
	(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.
	(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).
	(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.
	(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
	(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.
3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	**(EM13CHS303)** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
	(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

4. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	**(EM13CHS501)** Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
	(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.
	(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.
	(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.
5. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	**(EM13CHS601)** Identificar e analisar as demanda e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.
	(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.
6. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	**(EM13CHS301)** Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
	(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
	(EM13CHS305) Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.
	(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

7. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	**(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
	(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
	(**EM13CHS403)** Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.
	(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.
8. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	**(EM13CHS602)** Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino- americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.
	(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).
	(EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.
	(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.
9. Atualizações temáticas críticas, com bases históricas, políticas e culturais.	**EM13CHS603:** As novas relações de trabalho na atualidade, como a Uberização do Trabalho na era da Indústria 4.0 (Referência Bibliográfica: ANTUNES, Ricardo (org.). 2020. Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. 1. ed. São Paulo: Boitempo); Problematização do Neoliberalismo, analisando a contradição entre Democracia e Neoliberalismo, a influências do Mercado Financeiro nas decisões políticas, o impacto econômico da financeirização, a dívida pública, na falta de transparência e consulta popular nas decisões econômica (Referência: Neoliberalismo versus democracia de Alfredo Saad Filho e Lecio Morais e Dowbor, Ladislau - A era do capital improdutivo: Por que oito famílias têm mais riqueza do que a metade da população do mundo?); **EM13CHS102:** Debater as noções de “Colonialismo Digital”, no sentido de refletir sobre os impactos do desenvolvimento tecnológico concentrado para a classe trabalhadora (Referência Bibliográfica: Colonialismo Digital: por uma crítica hacker-fanoniana, de Deivison Faustino e Walter Lippold); **EM13CHS602:** Debater Poder e Autoritarismo, a partir da análise da origem da classe dominante no Brasil, mais precisamente da aristocracia agrária.

Organizador curricular do itinerário formativo da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS / EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFCHS01)** Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFCHS02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCHS03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFCHS04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processo de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	**(EMIFCHS07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (**EMIFCHS08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. **(EMIFCHS09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

- **MATEMÁTICA**

O ensino da Matemática, apesar de alguns esforços efetivados por especialistas e professores compromissados com a educação, continua com fortes traços do sistema tradicional, que dá mais valor à memorização, e é preso à rotina que não corresponde às expectativas e ansiedade dos alunos, com pouca aplicação no cotidiano. Esta ideia é confirmada por Giovanni (1992, p. 6), que faz a seguinte pontuação: “A matemática é geralmente considerada uma ciência à parte, desligada da realidade, vivendo na penumbra de um gabinete fechado, onde não entram ruídos do mundo exterior, nem o sol, nem os clamores do homem.” Trata-se de uma descrição dura e real.

O ensino da Matemática deve ser dinâmico e favorecedor do desenvolvimento

do pensamento matemático como significado prático e coerente. Um campo em que a exatidão e o resultado estejam a serviço do raciocínio dos indivíduos, para compreender o mundo da matemática e suas aplicações no cotidiano. É no Ensino Médio que o trabalho da matemática envolve a compreensão e o uso da linguagem matemática com representação significativa e dinâmica.

É necessário fornecer experiências que façam os alunos darem valor à Matemática, ganhar confiança nas suas capacidades matemáticas, tornar-se solucionador de problemas matemáticos, comunicar-se matematicamente. A Matemática somente será entendida, aprendida e dominada, pela maioria das pessoas, quando sua relação com elas estiverem baseada, em primeiro lugar, no trabalho, ativo, participativo e significativo dos sujeitos atores do processo educativo.

Neste tocante, a rede municipal de Santana de Parnaíba SP, tem como diferencial, no ensino médio, o desenvolvimento de projetos cíclicos voltados a oportunizar uma formação integral do estudante seja na Matemática como também nas áreas correlatas ao campo de conhecimento. Além disso, Santana de Parnaíba SP tem como característica norteadora no ensino médio, a constante fomentação do processo de ensino - aprendizagem pautado na formação integral do estudante em consonância com os objetivos socioeconômicos, profissionais e acadêmicos.

Organizador curricular da área de Matemática e suas Tecnologias	
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**
1.Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas e tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.	**(EM13MAT101)** Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.
	(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.
	(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.
	(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).
	(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

2.Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.	**(EM13MAT201)** Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.
	(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.
	(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.
3.Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	**(EM13MAT301)** Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.
	(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.
	(EM13MAT305) Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.
	(EM13MAT306) Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua, movimentos cíclicos, entre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.
	(EM13MAT307) Empregar diferentes métodos para a obtenção da medida da área de uma superfície (reconfigurações, aproximação por cortes etc.) e deduzir expressões de cálculo para aplicá-las em situações reais (como o remanejamento e a distribuição de plantações, entre outros), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT308) Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos.

(continuação) **3.**Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.	**(EM13MAT309)** Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos em situações reais (como o cálculo do gasto de material para revestimento ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados), com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT310) Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.
	(EM13MAT311) Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade.
	(EM13MAT312) Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos.
	(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.
	(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).
	(EM13MAT315) Investigar e registrar, por meio de um fluxograma, quando possível, um algoritmo que resolve um problema.
	(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).
4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.	**(EM13MAT401)** Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.
	(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.
	(EM13MAT403) Analisar e estabelecer relações, com ou sem apoio de tecnologias digitais, entre as representações de funções exponencial e logarítmica expressas em tabelas e em plano cartesiano, para identificar as características fundamentais (domínio, imagem, crescimento) de cada função.
	(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT405) Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática.
	(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que interrelacionam estatística, geometria e álgebra.
	(EM13MAT407) Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (box-plot), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.

5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.	**(EM13MAT501)** Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.
	(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.
	(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.
	(EM13MAT504) Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.
	(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.
	(EM13MAT506) Representar graficamente a variação da área e do perímetro de um polígono regular quando os comprimentos de seus lados variam, analisando e classificando as funções envolvidas.
	(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
	(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.
	(EM13MAT509) Investigar a deformação de ângulos e áreas provocada pelas diferentes projeções usadas em cartografia (como a cilíndrica e a cônica), com ou sem suporte de tecnologia digital.
	(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.
	(EM13MAT511) Reconhecer a existência de diferentes tipos de espaços amostrais, discretos ou não, e de eventos, equiprováveis ou não, e investigar implicações no cálculo de probabilidades.
	Geometria e medidas Trigonometria no triângulo retângulo (principais razões trigonométricas). Trigonometria no ciclo trigonométrico. Unidades de medidas de ângulos (radianos). Funções trigonométricas (função seno e função cosseno). Disciplina: Educação financeira. A interdisciplinaridade entre as áreas da ciência da natureza

Organizador curricular do itinerário formativo da área de Matemática e suas Tecnologias	
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS / EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CIENTÍFICO:** **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. **(EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização. **(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
PROCESSOS CRIATIVOS **HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO: (EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFMAT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências, reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. **(EMIFMAT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. **(EMIFMAT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL **HABILIDADES RELACIONADAS À CONVIVÊNCIA E ATUAÇÃO SOCIOCULTURAL:** **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	**(EMIFMAT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. **(EMIFMAT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.
EMPREENDEDORISMO **HABILIDADES RELACIONADAS AO AUTOCONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E PROJETO DE VIDA:** **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFMAT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

CIÊNCIAS DA NATUREZA: FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA

- **FÍSICA**

O conhecimento científico desenvolvido na escola deve estar voltado para a formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, com os instrumentos

para compreender a realidade, intervir nela e dela participar. Hoje, diferentemente do que se vivia em um passado não muito remoto, a produção, os serviços e a vida social em geral são pautados pelo resultado da relação entre ciência e tecnologia. Nesse contexto de mudanças, a Física tem papel destacado ao longo dos quatro séculos da modernidade e, em especial, nas revoluções tecnológicas que mudaram profundamente a história.

Os alunos participam desse cotidiano modificado pela ciência e pela tecnologia, usufruindo das comodidades tecnológicas e se deparando com nomes, conceitos e personagens da ciência veiculados pela mídia. A ficção científica estimula a imaginação dos adolescentes, instigando a busca pelo novo, pelo virtual e pelo extraordinário. Nesse sentido, mesmo os jovens que, após a conclusão do Ensino Médio, não venham a ter contato com práticas científicas ainda terão adquirido a formação necessária para compreender o mundo em que vivem e dele participar.

- **QUÍMICA**

No Ensino Médio, o aluno deve ganhar uma compreensão dos processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, de modo a poder tomar decisões de maneira responsável e crítica e emitir juízos de valor, em nível individual ou coletivo. Para que isso ocorra, a aprendizagem deve estar associada às competências do saber fazer, saber conhecer e saber ser em sociedade. Por exemplo, são claras as comodidades do fornecimento de energia, mas nem sempre se dispõe dos conhecimentos e das competências necessários para uma análise crítica das vantagens e desvantagens do uso de uma determinada fonte de energia, como o petróleo ou o álcool, para que se possa emitir julgamentos e propor ações de forma consciente e ética. Assim, os conceitos químicos envolvidos em processos de produção de energia devem ser compreendidos de forma prática e também em relação aos contextos ambientais, políticos e econômicos, considerando a perspectiva do desenvolvimento sustentável.

- **BIOLOGIA**

Biologia é a ciência da vida, um processo dinâmico em que todos os seres vivos estão em contínua mudança, usando energia, incorporando substâncias, crescendo, reproduzindo-se, respondendo ao ambiente que os circunda e transformando-o. O estudo da vida é interessante por si mesmo, estimulando questões sobre a forma com que as abelhas encontram seus alimentos, o que determina o desabrochar das flores, como os filhos herdam características de seus pais, de que forma as plantas capturam a energia solar, ou sobre a possibilidade de haver vida em outros planetas e, caso haja, se será semelhante à que se conhece na Terra.

O ensino de Biologia busca respostas às indagações sobre a origem, a reprodução, a evolução da vida natural e da vida humana, em toda sua diversidade de

organização e interação. A Biologia promove avanços tecnológicos no sistema produtivo, na saúde pública, na medicina diagnóstica e preventiva, na manipulação gênica – e alguns desses assuntos são controversos, envolvendo inúmeras questões éticas. Dominar conhecimentos biológicos permite participar de debates contemporâneos, como o das manipulações gênicas, e compreender melhor problemas da atualidade, como o das doenças endêmicas e epidêmicas, das ameaças de alterações climáticas, entre tantos outros desequilíbrios sociais e ambientais.

Organizador curricular da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	
COMPETÊNCIAS	**HABILIDADES**
1. Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.	**(EM13CNT101)** Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.
	(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.
	(EM13CNT103) Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, no ambiente, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.
	(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.
	(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.
	(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.
	(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para propor ações que visem a sustentabilidade.

2. Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.	**(EM13CNT201)** Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.
	(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
	(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
	(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
	(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.
	(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.
	(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.
	(EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.
	(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

3. Investigar situações- problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).	**(EM13CNT301)** Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações -problema sob uma perspectiva científica.
	(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.
	(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.
	(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células- tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.
	(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.
	(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.
	(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
	(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.
	(EM13CNT309) Analisa questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.
	(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.
4. Atualizações de conteúdos e temas	Física Moderna Energia Solar Estudo da Astronomia Alfabetização científica

5. Atualizações de conteúdos e temas	Reciclagem na química, Química ambiental, ciclo biogeoquímicos agrotóxicos e alimentos Química Verde Química ambiental, poluição de ambientes aquáticos (temos o Tietê) e terrestres por materiais tóxicos provenientes de descartes incorretos.
6. Atualizações de conteúdos e temas	Educação digital, incluir habilidades digitais, como programação, pensamento computacional é fundamental, especialmente em um mundo cada vez mais digitalizado. Fisiologia humana. Trabalho de campo. A prática através de uma pesquisa de campo é essencial, cujo valor central, se constitua na dimensão estética, de experienciar e vivenciar, conceitos que numa sala de aula Doenças relacionadas a região e nutrição da cultura local.

Organizador curricular do itinerário formativo da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias	
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS / EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. **(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. **(EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	**(EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. **(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFCNT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

4.3 ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL E DEMAIS ITINERÁRIOS INTEGRADOS DA ESTRUTURA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Organizador curricular do itinerário formativo da Formação Técnica e Profissional	
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS / EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFFTP01)** Investigar, analisar e resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, planejando, desenvolvendo e avaliando as atividades realizadas, compreendendo a proposição de soluções para o problema identificado, a descrição de proposições lógicas por meio de fluxogramas, a aplicação de variáveis e constantes, a aplicação de operadores lógicos, de operadores aritméticos, de laços de repetição, de decisão e de condição. **(EMIFFTP02)** Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFFTP03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFFTP04)** Reconhecer produtos, serviços e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre as funcionalidades de ferramentas de produtividade, colaboração e/ou comunicação. **(EMIFFTP05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação. **(EMIFFTP06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação, observando a necessidade de seguir as boas práticas de segurança da informação no uso das ferramentas.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. **(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.	**(EMIFFTP07)** Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente. **(EMIFFTP08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho, demonstrando comprometimento em suas atividades pessoais e profissionais, realizando as atividades dentro dos prazos estabelecidos, o cumprimento de suas atribuições na equipe de forma colaborativa, valorizando as diferenças socioculturais e a conservação ambiental. **(EMIFFTP09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para atuar em equipes de forma colaborativa, respeitando as diferenças individuais e socioculturais, níveis hierárquicos, as ideias propostas para a discussão e a contribuição necessária para o alcance dos objetivos da equipe, desenvolvendo uma avaliação crítica dos desempenhos individuais de acordo com critérios estabelecidos e o feedback aos seus pares, tendo em vista a melhoria de desempenhos e a conservação ambiental.

EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFFTP10)** Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional. **(EMIFFTP11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e definindo um modelo de negócios. **(EMIFFTP12)** Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.

Organizador curricular do itinerário formativo integrado entre as áreas de Matemática e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias		
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS/ EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES MATEMÁTICA**	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES LINGUAGENS**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. (**EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar a sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiências e possibilidades de generalização. **(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação com o cuidado de citar fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFMAT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio defruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. **(EMIFMAT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando- os às situações originais. **(EMIFMAT 06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê. crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das linguagens considerando a produção do conhecimento matemático (gráficos, infográficos, tabelas etc.) e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. O estudante poderá planejar, organizar e participar de festivais, mostras e oficinas de criação, design, teatro, dança, música, artes visuais, desenvolvimento de softwares (aplicativos, jogos eletrônicos entre outros), construção de sites, robótica, aplicativos etc. Para tanto, deverá selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos, para participar de projetos e/ou processos criativos. A proposição e testagem de soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas linguagens (como a matemática, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas, formais e da linguagem de computação; imagens estáticas e em movimento; línguas; entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê, de modo a desenvolver abordagens e estratégias para enfrentar novas situações, auxiliarão o estudante no uso.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFMAT 07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. **(EMIFMAT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.	**(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.
EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFMAT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	**(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Organizador curricular do itinerário formativo integrado entre as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Matemática e suas Tecnologias		
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS/EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES CIÊNCIAS HUMANAS**	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES MATEMÁTICA**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFCHS01)** Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFCHS02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCHS03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	**(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. **(EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar a sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiências e possibilidades de generalização. **(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação com o cuidado de citar fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFCHS04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	**(EMIFMAT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. **(EMIFMAT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. **(EMIFMAT 06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFCHS07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (**EMIFCHS08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. **(EMIFCHS09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	**(EMIFMAT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. **(EMIFMAT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.
EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	**(EMIFMAT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Organizador curricular do itinerário formativo integrado entre as áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias		
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS/ EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES CIÊNCIAS DA NATUREZA**	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES MATEMÁTICA**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações- problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. **(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	**(EMIFMAT01)** Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. **(EMIFMAT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar a sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiências e possibilidades de generalização. **(EMIFMAT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc. em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação com o cuidado de citar fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou Processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. **(EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.	**(EMIFMAT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos. **(EMIFMAT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais. **(EMIFMAT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. **(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.	**(EMIFMAT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado. **(EMIFMAT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFMAT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.

EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFCNT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	**(EMIFMAT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFMAT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFMAT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Organizador curricular do itinerário formativo integrado entre as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias		
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS/ EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES CIÊNCIAS HUMANAS**	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES LINGUAGENS**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**EMIFCHS01)** Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFCHS02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCHS03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFCHS04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFCHS07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. **(EMIFCHS08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. **(EMIFCHS09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	**(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.
EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	**(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Organizador curricular do itinerário formativo Integrado entre as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias		
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS/ EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES LINGUAGENS**	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES CIÊNCIAS DA NATUREZA**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFLGG03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. **(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). **(EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. **(EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.	**(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou Processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. **(EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. **(EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. **(EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.	**(EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. **(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFLGG10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFLGG11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFLGG12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.	**(EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias Disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFCNT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Organizador curricular do itinerário formativo integrado entre as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias		
HABILIDADES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS / EIXO ESTRUTURANTE	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES CIÊNCIAS HUMANAS**	**HABILIDADES ESPECÍFICAS ASSOCIADAS AOS EIXOS ESTRUTURANTES CIÊNCIAS DA NATUREZA**
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA **(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. **(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade. **(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.	**(EMIFCHS01)** Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias. **(EMIFCHS02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCHS03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais. **(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica. **(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

PROCESSOS CRIATIVOS **(EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. **(EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.	**(EMIFCHS04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	**(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou Processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). **(EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação. **(EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.
MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL **(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. **(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. **(EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.	**(EMIFCHS07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. (**EMIFCHS08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental. **(EMIFCHS09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	**(EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos. **(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. **(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

EMPREENDEDORISMO **(EMIFCG10)** Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. **(EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. **(EMIFCG12)** Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	**(EMIFCHS10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. **(EMIFCHS11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. **(EMIFCHS12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.	**(EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. **(EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. **(EMIFCNT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

4.4 A Estrutura Curricular do Ensino Médio de Santana de Parnaíba SP por Componente Curricular

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - ENSINO MÉDIO REGULAR DIURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

LEI Nº13.415,16 de fevereiro de 2017.

Modulo 40 semanas - 25 horas semanais - 05 horas diárias
Carga horária 600 horas - 200 dias letivos
Carga horária anual: 1.100 horas - 200 dias letivos - 1ª série do Ensino Médio e 2ª série do Ensino Médio (Novo Ensino Médio)
Carga horária anual: 1.000 horas - 200 dias letivos - 3ª série do Ensino Médio

COMPONENTE CURRICULAR			1ª	CH	2ª	CH	3ª	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	03	120	03	120	04	160	**400**
		Ed. Física	01	40	01	40	01	40	**120**
		Língua Inglesa	01	40	01	40	02	80	**160**
		Arte	01	40	01	40	02	80	**160**
	CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	03	120	03	120	04	160	**400**
		Biologia	01	40	01	40	02	80	**160**
		Física	01	40	01	40	02	80	**160**
		Química	01	40	01	40	02	80	**160**
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	01	40	01	40	02	80	**160**
		Geografia	01	40	01	40	02	80	**160**
		Sociologia	****	****	01	40	01	40	**80**
		Filosofia	01	40	****	****	01	40	**80**
CARGA HORÁRIA BNCC			**15**	**600**	**15**	**600**	**25**	**1000**	**2.200**
	PARTE DIVERSIFICADA	PROJETO DE VIDA	02	80	02	80	****	****	****
		Linguagens e suas tecnologias	02	80	02	80	****	****	****
		Matemática e sua tecnologias	02	80	02	80	****	****	****
		**Ciências da Natureza/ Ciências Humanas.	04	160	04	160	****	****	****
		Qualificação profissional	EAD	100	EAD	100	****	****	****
CARGA HORÁRIA - PARTE DIVERSIFICADA			**10**	**500**	**10**	**500**	****	****	****
TOTAL GERAL			**25**	**1100**	**25**	**1100**	****	**1000**	**3200**

De acordo com a Lei nº 13.415/2017:

*** A carga horária de 1.100 horas - 200 dias letivos em 2023 adequa-se apenas para o NOVO ENSINO MÉDIO (1ª série e 2ª série).**

*** *Os Itinerários Formativos Ciências da Natureza e Ciências Humanas deverão compor a grade de acordo com a escolha do aluno.**

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 40 semanas - 20 horas semanais - 04 horas diárias
Carga horária anual: 800 horas - 200 dias letivos
****Carga horária anual: 900 horas - 200 dias letivos - 1ª série do Ensino Médio e 2ª série do Ensino Médio (Novo Ensino Médio)**
Carga horária anual: 800 horas - 200 dias letivos - 3ª série do Ensino Médio

COMPONENTE CURRICULAR			1ª	CH	2ª	CH	3ª	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	03	120	03	120	04	160	**400**
		Ed. Física	***	***	***	***	***	***	***
		Língua Inglesa	01	40	01	40	01	40	**120**
		Arte	01	40	01	40	***	***	**80**
	CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	03	120	03	120	04	160	**400**
		Biologia	01	40	01	40	02	80	**160**
		Física	01	40	01	40	02	80	**160**
		Química	01	40	01	40	02	80	**160**
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	01	40	02	80	02	80	**200**
		Geografia	02	80	01	40	02	80	**200**
		Sociologia	***	***	01	40	***	***	**40**
		Filosofia	01	40	***	***	01	40	**80**
CARGA HORÁRIA BNCC			**15**	**600**	**15**	**600**	**20**	**800**	**2.000**
	PARTE DIVERSIFICADA	PROJETO DE VIDA	01	40	01	40	****	****	****
		Linguagens e suas tecnologias	01	40	01	40	****	****	****
		Matemática e sua tecnologias	01	40	01	40	****	****	****
		**Ciências da Natureza/ Ciências Humanas.	02	80	02	80	****	****	****
		Qualificação profissional	EAD	100	EAD	100	****	****	****
CARGA HORÁRIA - PARTE DIVERSIFICADA			**05**	**300**	**05**	**300**	***	***	***
TOTAL GERAL			**20**	**900**	**20**	**900**	****	**800**	**2600**

De acordo com a Lei nº 13.415/2017:

*** A carga horária de 900 horas - 200 dias letivos em 2023 adequa-se apenas para o NOVO ENSINO MÉDIO (1ª série e 2ª série).**

*** *Os Itinerários Formativos Ciências da Natureza e Ciências Humanas deverão compor a grade de acordo com a escolha do aluno.**

Prof. Carla de Morais Alves

PARTE V - A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Colégio Municipal Algodão Doce. Santana de Parnaíba SP

PARTE V - A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

A Educação Integral é uma criteriosa e autônoma concepção de Educação, aquela que considera que a formação educacional é plena, de totalidade e de conjunto, abrangendo todas as dimensões da formação humana, nos aspectos cognitivos, socioemocionais, sociais, culturais, éticos, estéticos, econômicos, políticos e espirituais. Todos somos uma integralidade. A Educação Integral não se confunde com o conceito de ampliação de jornada escolar. A ampliação da jornada escolar é uma medida necessária e bem-vinda, mas a concepção de Educação Integral é maior e muito mais ampla do que a ampliação de jornadas. É o que veremos na proposição curricular que estamos apresentando.

5.1 Educação Integral: educação em tempo integral, escola em tempo integral, escola com ampliação de jornada (contraturno) e escola em tempo parcial

O processo de elaboração do presente documento foi feito a muitas vozes e mãos, pois partiu do processo de escuta ativa dos docentes e gestores que compõem as Escolas de Tempo Integral da Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba SP e materializado pelo registro das concepções já em curso nos colégios da rede de ensino, bem como da incorporação de conceituações hodiernas sobre educação integral e escola de tempo integral. Nesse bojo, o texto apresenta o panorama histórico local, que contextualiza a educação em tempo integral no município de Santana de Parnaíba SP, reúne princípios, diretrizes, práticas e rotinas que imprimem pertencimento ao modo como o ensino se organiza e se efetiva no dia a dia dos colégios, bem como traça o percurso formativo necessário para formação integral dos estudantes.

- **Do conceito de Escola de Tempo Integral e da Educação Integral**

Os colégios municipais de Santana de Parnaíba SP possuem como premissa a formação integral do ser humano. É neste contexto que a educação em tempo integral visa articular a organização de tempos, concepções pedagógicas e espaços como aliados indispensáveis nesse processo. Seguimos a inspiração da legislação brasileira quando afirma que “(...) importante trabalhar com diversas áreas do conhecimento para garantir a formação integral dos estudantes (Brasil, 2018, p. 15).

A exemplo do exposto, o Currículo Paulista considera a Educação Integral como a base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem. Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e in-

certos. (São Paulo, 2019, p. 20)

Desta forma vale ressaltar que a Educação Integral é uma concepção que considera o estudante integralmente e que não está necessariamente atrelada à carga horária, mas a esse compromisso de desenvolvimento pleno do ser humano, através de vivências socioculturais ampliadas, como nos dizem Roveroni *et al* (2019).

De acordo com Weffort *et al* (2019), a concepção de ampliação do tempo de permanência na escola deve ser equivalente a buscar a melhoria das condições de tempo e de espaços para colocar em prática os ideais de formação integral, desenvolvendo as habilidades dos estudantes em todas as suas dimensões. Estas melhorias devem priorizar a cognição e os aspectos de convivência entre os pares, através de práticas e concepções educativas capazes de integrar, incluir e emancipar os estudantes, conectando o sentido da escola e da educação com sua vida.

É dentro deste contexto que resgatamos a diferença primordial entre educação integral e ensino em tempo integral, haja vista que o primeiro vai muito além da ampliação do tempo do estudante na unidade escolar e, como já mencionado, perpassa os aspectos cognitivos, sociais, emocionais, físicos etc.

- **Da Identidade**

No município de Santana de Parnaíba SP, a implantação dos colégios em tempo integral teve seu início em 2008. Na oportunidade, o Colégio Municipal Pres. Juscelino Kubitschek foi o primeiro da rede de ensino, instituído pelo Decreto 3.068/2008, situado no Bairro São Pedro, atendendo a estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Durante a implantação, a Secretaria Municipal utilizou como referência, o Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10. Proposta, que compreendia ação do Ministério da Educação para estimular a construção da agenda de educação integral nas redes estaduais e municipais de ensino, objetivando ampliar a jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo sete horas diárias, através de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica (Brasil, 2007).

Partindo dessa premissa, as atividades ofertadas no contraturno escolar foram denominadas como Oficinas Pedagógicas. Essa terminologia evidencia uma identidade para a parte diversificada nas escolas em tempo integral do município, visto que podemos reconhecer nesse currículo complementar o sentimento de pertencimento, a identificação e conexão da comunidade escolar (estudantes, professores, funcionários e família). Ao mesmo tempo, um conceito pioneiro, para além do referencial do Programa Mais Educação, que tratava as ações pedagógicas como atividades diversificadas que estariam inseridas em uma área específica de conhecimento (macrocampos).

As escolas em tempo integral de Santana de Parnaíba SP construíram suas especificidades pelas oficinas e é por meio delas que a sua identidade é legitimada. Do Valle e Arriada (2012, p.4.) complementam que as oficinas são uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir- pensar -agir, com objetivos pedagógicos. A vista disto, a espinha dorsal das oficinas pedagógicas é o currículo. Logo, este documento expressa e descreve a identidade das nossas escolas em tempo integral. Para Santos e Moreira (1996), o currículo é uma construção social, pois está propriamente conectado a um período histórico, a uma determinada sociedade e às relações que desenvolve com o conhecimento, permeado por conteúdos diversos e ao mesmo tempo peculiares.

Nesse sentido, como afirma Silva (1999), o currículo é um documento de identidade. Assim, compreendendo essa afirmação, no ano de 2016, a Secretaria Municipal de Educação (SME), buscando a melhora na qualidade de ensino das escolas em tempo integral, criou uma comissão formada por professores (oficineiros) e coordenadores de escola integral, com a finalidade de criar o Currículo da Parte Diversificada.

- **Das Práticas educativas de rotina escolar**

Preliminarmente, é preciso estreitar a relação entre o colégio de tempo integral e o compromisso da educação integral. Isto porque, ao ampliar-se o tempo de permanência do estudante no espaço escolar, deve-se ter por premissa a formação plena do estudante, égide sobre a qual deve assentar-se todas as propostas e práticas pedagógicas. Nesse sentido, com vistas a atender a formação integral dos estudantes, todos os componentes da rotina precisam ser criteriosamente pensados e planejados, além de contribuir para o desenvolvimento de hábitos e sobretudo, da formação pessoal e social dos estudantes.

Nesse contexto, destacamos algumas práticas pedagógicas basilares para a composição da rotina, tanto diária, quanto semanal:

- Situações de acolhimento e interação entre estudantes das mesmas turmas e ou de outras que propiciem a ludicidade e convivência;
- Rodas de conversa inicial e final organizadas e planejadas como espaços para a prática diária da escuta ativa, expressão oral e expressão de sentimentos ao chegar e ao finalizar o dia;
- Leitura deleite como prática diária de incentivo e referência ao desenvolvimento do hábito de ler e do comportamento leitor competente;
- Práticas de harmonização como momentos para oportunizar aos estudantes a retomada do equilíbrio entre corpo e mente;
- Recreio de Possibilidades que oportunizem diferentes formas de interação, prevendo a qualificação do tempo, com propostas elaboradas com a colaboração dos estudantes. Nesses momentos, a ideia é articular atividades lúdicas que proporcionem o desenvolvimento de habilidades e competên-

cias através de propostas planejadas intencionalmente;

- Momentos para que os estudantes pratiquem o autocuidado e o cuidado com os materiais e os espaços escolares.

Além desses pontos, torna-se mister salientar a importância de práticas de organização, convivência e protagonismo estudantil, tais como:

- Uso de instrumentos que possibilitem aos estudantes desenvolverem gestão do tempo, no que se refere às atividades que serão feitas a cada dia (rotina escrita na lousa, painel de rotina, agenda do dia etc.);
- Contrato de convivência da turma elaborado por estudantes e docentes;
- Contrato de convivência para os espaços de deslocamento (corredores, escadas) e de uso coletivo (sanitários, refeitórios, salas temáticas etc.), que favoreçam o cuidado e a preservação do ambiente escolar, bem como da convivência pacífica, sem ruídos em excesso e com movimentação tranquila;
- Conselho de estudantes líderes de turmas para tratar de assuntos de interesses comuns e ou melhorias para o dia a dia do colégio.

Outrossim, para que tais práticas ocorram é preciso que, não apenas o professor, mas todo o coletivo de colaboradores que compõem a equipe escolar, no intento de alcançar a formação plena dos estudantes, ajam com base no pressuposto do educar pelo exemplo e do praticar a pedagogia da presença, que nas palavras de Costa (1990, p. 17-18) significa praticar uma “postura que exige de quem educa uma clara noção do processo e uma ágil inteligência do instante, implicando a necessidade de combinar de forma sensata uma boa dose de senso prático com uma apreciável veia teórica”. Dessa forma, os profissionais da comunidade de formadores precisam apoiar-se em valores dialógicos, de tal modo que concepções, metodologias e conteúdos a serem ensinados devem estar articulados a um projeto no qual os valores democráticos e o respeito aos direitos humanos sirvam de orientação a todas as tomadas de decisões.

- **Dos espaços educativos e das experiências de convivência e aprendizagem**

Tendo por base o espaço educativo como aquele onde as aprendizagens acontecem, os colégios em tempo integral precisam prever ambientes que oportunizem experiências relacionadas a comunicação, convivência, reflexão, exploração e expressão. Criando, com isso, ambientes propícios para o desenvolvimento de diferentes aprendizagens. Além das salas de aula de referência, áreas que oportunizem múltiplos aprendizados desempenham um papel crucial no enriquecimento da experiência educacional. Ademais, é fundamental criar ambientes de convivência confortáveis e acolhedores, que incentivem a interação social e promovam valores de respeito, inclusão e colaboração entre os alunos.

A otimização dos espaços em escolas de tempo integral também deve incluir

áreas para atividades de exploração e vivências corporais, incluindo jogos e brincadeiras, danças, ginásticas, jogos esportivos e recreativos, entre outras manifestações da cultura corporal, visando não apenas o desenvolvimento físico, mas também o fortalecimento da disciplina, da cooperação e do espírito de equipe. A inclusão de espaços de descanso e relaxamento também é crucial, uma vez que permite que os estudantes desfrutem de momentos de pausa e reflexão, contribuindo para a saúde mental e o equilíbrio emocional.

Nesse bojo alguns ambientes de aprendizagem se tornam favoráveis, tais como:

- Biblioteca, para realização de práticas de contação de história, leitura dirigida e ou autônomas;
- Salas temáticas que ofereçam múltiplas possibilidades de experimentação, tais como ludoteca, experimentoteca, laboratórios *Maker* e de ciências interativos, áreas de aprendizado ao ar livre, ateliê de criação, salas de música e etc.;
- Espaços itinerantes criados para propiciar experimentação, ludicidade e convivência, tais como cantinhos com possibilidades de brincadeiras no pátio do colégio, criação de ambientes em espaços ociosos, como áreas finais de corredores ou outros, nos quais se possam instalar expositórios, pequenas brinquedotecas, material de biblioteca/gibiteca itinerante, horta horizontal/vertical e etc.;
- Espaços reservados em cada ambiente educativo, nos quais se possa compartilhar regras de convivência, agenda, curiosidades e dicas, expor produções, etc., à exemplo de murais e painéis.

- **Da organização curricular da parte diversificada: As Oficinas Temáticas**

Esta municipalidade, no que tange ao currículo dos colégios de tempo integral, adota a terminologia “oficina” para indicar os componentes curriculares da parte diversificada da matriz curricular que compõem as horas-aula destinadas a carga horária adicionada à regular.

Outrossim, antes de adentrar a seara de cada oficina em específico, torna-se importante salientar que o currículo aqui proposto assume o compromisso de tecer os objetos de conhecimento basilares de cada componente da parte diversificada. Estabelecendo-se, assim, pontos elementares que podem e devem ser complementados no decurso dos anos letivos da vigência deste documento, com vistas a manter a contemporaneidade das propostas pedagógicas e a plena articulação às demandas da sociedade, já que estas encontram-se em constante movimento e requerem, cada vez mais, novas habilidades e competências.

Contexto em que, a inserção das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC’s), encontram-se, nesse currículo, como conjunto de recursos que adentram

e articulam todas as áreas do conhecimento e componentes curriculares tanto da parte comum, quanto da diversificada, conforme indica o relatório do Parecer CNE/CEB nº 4/2010, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica:

> Organicamente articuladas, a base comum nacional e a parte diversificada são organizadas e geridas de tal modo que também as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos (Brasil, 2010, p. 35)

A Cidadania Digital desponta como uma referência a ser construída no fazer pedagógico cotidiano das oficinas de modo a contribuir com a formação para o uso responsável e apropriado da tecnologia. Temas como acesso digital, comunicação digital, direito digital, responsabilidade digital, segurança digital, entre outros, fortalecem no currículo o compromisso do diálogo orgânico com a contemporaneidade. Isto posto e sob a égide da responsabilidade social de assegurar os direitos de aprendizagem dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação, anualmente, expedirá orientações curriculares complementares, em consonância com as políticas públicas educacionais, que atuarão como subsídio na elaboração dos planos de ensino e dos projetos especiais.

- **PARTE DIVERSIFICADA MÓDULO: FIXO**

- **Oficina de Estudo Orientado**

A oficina Estudo Orientado assume papel de destaque na estrutura organizacional do currículo do colégio de período integral, uma vez que serve-se de instrumento articulador entre as diferentes áreas do conhecimento, bem como atua de modo direto na melhoria dos indicadores educacionais. Isto porque, o foco central da oficina é desenvolver nos estudantes tanto a autonomia para aprender a estudar, quanto a necessária organização pessoal para planejar, organizar e executar atividades de estudo, com engajamento e responsabilidade, para, em última análise, desenvolver o hábito de estudar de modo organizado e sistemático.

Nesse sentido, a oficina privilegia situações didáticas nas quais o pilar “aprender a conhecer” seja movimentado por meio do desenvolvimento das habilidades metacognitivas: autodidatismo, didatismo e construtivismo; as quais, segundo Costa (2007), referem-se, respectivamente ao aprender a aprender, ensinar o ensinar e conhecer o conhecer.

Para cumprimento do que, o papel do professor como mediador de situações de aprendizagem, se faz imprescindível para o incentivo à autorreflexão, a autocor-

reção e autoconhecimento dos estudantes no que se refere ao reconhecimento tanto dos seus pontos fortes quanto daqueles que necessitem de melhorias. Contexto em que, as intervenções pedagógicas se fazem fundamentais como direcionadoras desse processo. Na mesma direção, a seleção do que deve ser estudado precisa estar relacionado aos domínios de estudo necessários a cada etapa de ensino e, sobretudo, aos indicadores de desempenho escolar, de modo que a oficina cumpra o propósito de potencializar domínios e direcionar os estudantes para a superação de dificuldades.

Desta forma, será importante e necessário que os planos de ensino partam de metas claras e que estejam alicerçadas nos princípios da ludicidade, experimentação e do protagonismo, que efetivar-se-ão por meio de atividades práticas, diferentes agrupamentos, projetos, exploração de múltiplos recursos e de diferentes espaços e ambientes educativos, a fim de manter os estudantes engajados e motivados.

Nesse contexto, à exemplo das situações didáticas basilares da Oficina Estudo Orientado, temos:

- Situações que envolvam a gestão do tempo, tanto do ponto de vista da duração dos eventos quanto da organização dos compromissos (calendário, cronograma, agenda de estudo etc.);
- Tarefas que exijam realização por etapas (manuais, roteiros, regras, etc.);
- Rotinas de estudo que desenvolvam o hábito de estudar;
- Organização permanente do material escolar;
- Domínio do uso de diferentes materiais de estudo (caderno, régua, manuseio de livros e dicionários, *Chromebook*, calculadora etc.);
- Estudo organizado sob diferentes formas de agrupamentos (individual, duplas, trios, roda etc.);
- Estratégias de estudo pautadas pela finalidade dos objetos do conhecimento (cartões de memória, anotações, resumos, coleta de informações e pesquisas etc.);
- Exploração das TIC's e, sobretudo, dos recursos on-line para aprofundamento em diferentes áreas de estudo, à exemplo das plataformas de gamificação de atividades, ferramentas de pesquisa on-line etc.;
- Exploração de situações que impliquem na análise da confiabilidade e fidedignidade das informações oferecidas em fontes de informação pesquisadas na web;
- Escuta ativa e comunicação verbal clara (atividades orais, seminários, debates orais regrados, roda de conversa etc.);
- Exploração de múltiplas formas de registros e textos que explorem linguagem verbal e não verbal (quadros sinópticos, mapas mentais, cartazes, cartas abertas etc.);
- Projetos lúdicos e propostas que contemplem os domínios necessários a cada etapa de ensino, bem como a melhoria dos indicadores de desempenho de cada turma;

- Diário de bordo com a descrição de todas as aprendizagens adquiridas pela turma ao longo do ano letivo, o qual pode ser feito de modo individual ou coletivo, com o objetivo de ser compartilhado com estudantes de outras turmas.

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Experiências Literárias**

A Oficina de "Experiências Literárias" tem como principais objetivos a formação de leitores competentes e o desenvolvimento do gosto e do hábito da leitura como prática diária. Para tanto, pauta-se pela priorização de práticas de linguagem que ofereçam aos estudantes a interação ativa com uma multiplicidade de textos - orais, escritos, multissemióticos, imagéticos estáticos ou em movimento - e contextos de usos - campos da vida cotidiana, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa e da vida pública.

Nesse escopo, a oficina em questão prima por incentivar o gosto pela leitura partindo de situações didáticas que envolvam a experimentação de diferentes situações de uso da língua escrita, o caráter lúdico e atividades que impliquem no engajamento e no protagonismo dos estudantes ao colocarem em prática os diferentes usos da linguagem. Desse modo, e considerando a etapa da escolarização em que a Oficina de Experiências Literárias se encontra - Anos Iniciais do Ensino Fundamental I - compõem o rol de práticas de linguagem as situações que envolvam o domínio da técnica de ler, interpretar e escrever - sem as quais a autonomia leitora não seria possível - bem como, as situações que ampliem a cultura letrada dos estudantes e os habilitem a lidar com a língua materna de forma competente.

Com isso, a referida oficina privilegia múltiplos contextos de experimentação, nos quais a língua atue como instrumento de expressão que se configure segundo os usos e propósitos sociais e não apenas como mero contato com textos, possibilitando-se a interação entre o estudante e a cultura letrada através de situações como as que seguem:

- Leitura deleite como atividade permanente;
- Atividades que envolvam diferentes modalidades de leitura: em voz alta feita pelo professor ou rotativa entre professor e estudantes; em coro; gravada e para posterior audição; compartilhada; individual e silenciosa;
- Situações que enriquecem os contextos de usos da leitura, tais como dramatizações e produções literárias e artísticas.
- Estudo de estratégias de leitura: de antecipação, de aplicação durante e após a leitura - seja oralmente, por meio de destaques e anotações em textos ou por outros procedimentos;

- Exploração de situações de leitura que impliquem em diferentes propósitos, tais como: ler para obter informação, aprender, seguir instruções, treinar a leitura em voz alta, divertir-se e etc.;
- Experimentação de situações que envolvam diferentes procedimentos de leitura: leitura integral; leitura inspecional (seleção); tópica (localizar informações pontuais, como verbetes em dicionários); de revisão; item a item;
- Utilização das TIC's como forma de acesso à leitura, escrita e expressão oral, a exemplo dos e-books, dos processadores e editores de texto;
- Exploração de aplicativos voltados para alfabetização e leitura interativa;
- Práticas de aprimoramento da compreensão de leitura e do desenvolvimento da fluência leitora;
- Práticas escritas que aprimorem a textualidade e a normatividade na produção textual;
- Situações didáticas lúdicas que envolvam gêneros da tradição oral e do contexto infantil;
- Situações didáticas lúdicas que permitam aos estudantes desenvolverem o pleno domínio das diferentes unidades linguísticas (letras, sílabas, palavras, frases, textos);
- Situações didáticas lúdicas que explorem a leitura e a interpretação de palavras, legendas e cenas;
- Projetos literários que articulem situações de leitura, escrita e oralidade;
- Criação de narrativas criativas.
- Interpretação e dramatização de textos.
- Elaboração do inventário das leituras realizadas na oficina, como forma de registro das memórias de leituras realizadas ao longo de cada ano letivo;
- Projetos e concursos que envolvam a interação de estudantes de diferentes turmas.

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Experiências Matemáticas**

A presente oficina é um espaço para enriquecimento das aprendizagens matemáticas, que tem por objetivo basilar desenvolver a autonomia intelectual dos estudantes na resolução de situações-problemas diversas. Pautando-se, para tanto, na potencialização da aplicação prática de tais conhecimentos em situações reais, com as quais os estudantes possam se deparar na vida cotidiana. Além disso, busca contribuir para sanar possíveis dificuldades que possam surgir ao longo do processo de aquisição de domínios matemáticos básicos.

Sob essa premissa, tal oficina adota a perspectiva da resolução de problemas como instrumento para mobilizar os estudantes a desenvolverem estratégias cognitivas, habilidades matemáticas e raciocínio lógico-matemático, como procedimentos para resolver diferentes demandas.

Desse modo, a abordagem interdisciplinar, a experimentação e a ludicidade se fazem necessárias como contextos favoráveis à exploração de múltiplos recursos e possibilidades de aplicação prática dos conhecimentos matemáticos, os quais devem primar por práticas que contemplem:

- Exploração de jogos criados e estruturados, físicos e digitais, que envolvam conceitos pertinentes a matemática;
- Brincadeiras dirigidas com foco em conhecimentos matemáticos;
- Exploração de materiais manipulativos não estruturados para classificação, seriação, contagem e cálculos com agrupamentos de escalas variadas;
- Exploração de materiais manipulativos estruturados para o estudo das características do Sistema de Numeração Decimal, números racionais e cálculos (ábaco aberto, material dourado, escala *cuisenaire*, ficha escalonada, números móveis, quadro valor de lugar etc.);
- Manuseio de malha quadriculada como recurso de exploração de conceitos geométricos, de contagem e de cálculos que envolvam operações básicas, números racionais, área e perímetro;
- Exploração de metodologias diferenciadas e inovadoras como a resolução de problemas (incluindo problematizações de jogos), história da Matemática, uso de materiais concretos, novas tecnologias e projetos, para o aprimoramento de conceitos e procedimentos matemáticos já estudados,
- Identificação da presença de conhecimentos matemáticos em situações didáticas variadas, para em última análise, compreender, atuar e transformar o mundo à sua volta por meio de ações;
- Perceber o caráter de jogo intelectual, característico da matemática, como aspecto que constrói o espírito investigativo e o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas;
- Adoção de métodos práticos para resolver problemas matemáticos desde os mais simples aos mais complexos;
- Desenvolver a memória do cálculo multiplicativo partindo de situações que envolvam brincadeiras, jogos, malha quadriculada, quadro pitagórico e outros recursos;
- Estabilizar a memória de cálculos básicos como a soma dos iguais, soma 10, critério de ordem para apoiar a soma ou a subtração de números e outros, partindo de atividades que envolvam materiais manipulativos, diferentes formas de registros e situações lúdicas.
- Aprimorar os conceitos aprendidos com a exploração da tecnologia educacional, isto é, com o uso das TIC's;

- Ter estímulo à participação ativa por meio de projetos de grupo e apresentações.

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Experiências Lúdicas e Corporais**

É premissa da presente oficina proporcionar aos estudantes múltiplos contextos nos quais a ludicidade reverbere a consciência corporal e a intencionalidade do movimento. Isto porque, ao vivenciar diversas formas de manifestação corporal, o estudante passa a reconhecer-se como um todo, identificando suas características, limitações, domínios e potencialidades expressivas.

Nesse contexto, a mediação pedagógica constitui fator imperativo para a promoção de um espaço favorável ao desenvolvimento da expressão corporal, como forma de autoconhecimento, autodomínio, autocontrole e de interação. Bojo em que, apoiado na vivência e nas práticas corporais os aprendizes passam a acessar intencionalidades, sentidos e valorações como: a saúde, o divertimento, a sociabilidade, a cooperação, a solidariedade, a catarse, o relaxamento, o combate ao estresse, o contato com a natureza, entre outras.

Alinhados com os princípios que fortalecem o desenvolvimento da capacidade crítica e da autonomia, segue três grupos de objetivos merecedores de atenção:

- Adquirir habilidades para participar das mais diferentes formas de interação e expressão corporal ampliando o seu repertório, do qual poderá lançar mão na vida adulta nos seus momentos de lazer;
- Adquirir conhecimentos a respeito dos possíveis benefícios dessas práticas para sua vida, bem como dos cuidados necessários para que essas práticas sejam efetivamente enriquecedoras;
- Adquirir posturas que levem em consideração o respeito às diferenças e a valorização de todos, reconhecendo a si e aos outros como parte da dinâmica social, inclusive para reconhecê-la como direito das pessoas e, com isso, agir nessa esfera.

A combinação de dimensões variadas no campo das “Experiências lúdicas e corporais” têm como resultado complexidade e riqueza de oportunidades.

Assim, os três campos a seguir configuram algumas possibilidades:

- Lógicas internas: práticas lúdicas individuais ou coletivas, de competição, jogos cooperativos para promover trabalho em equipe, práticas de relaxamento e flexibilidade, com maior ou menor movimentação corporal, com ou sem implementos.

Como por exemplo: quebra-cabeças lógicos; sequências lógicas; enigmas e charadas; jogos de tabuleiro; construção de padrões; jogos de cartas; sudoku infantil;

labirintos; atividades de resolução de problemas; jogos de adivinhação etc.;

- Temáticas: brincadeiras e jogos, esportes, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, exploração de danças e ritmos de diferentes culturas, em especial as regionais a exemplo do Samba de Bumbo considerado patrimônio cultural imaterial Paulista. O Samba de Bumbo (ou Samba do Cururuquara) é um ritmo/dança da festa comemorativa da libertação dos escravos que acontece todos os anos e surgiu em 13 de maio de 1888, num quilombo que existia no Bairro do Cururuquara, no município de Santana de Parnaíba SP;
- Orientações táticas: operação das regras (conhecimento, reconhecimento e vivência), formas de organização e suas variáveis, níveis de complexidade e suas escalas. Como exemplo: jogos de estratégia (caça ao tesouro, jogos de interpretação de papéis); desafio de construção de objetos com materiais manipulativos; jogo da queimada; e etc.

Outro ponto de destaque a ser considerado é o reconhecimento da regionalidade como um organizador das ações didáticas, do reconhecimento e da validação da dimensão cultural da comunidade escolar. Jogos e brincadeiras, danças e demais práticas corporais configuram-se como estímulos potentes para o estudo das características identitárias dos aprendizes, além do resgate de vivências tradicionais que vão sendo apagadas pela não prática.

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **PARTE DIVERSIFICADA MÓDULO: ELETIVAS**

As Eletivas são componentes curriculares temáticos organizados com o objetivo de assegurar aos estudantes o exercício da escolha no seu percurso formativo, além de ter como intento a ampliação do repertório cultural dos estudantes.

Outrossim, a definição dos temas das eletivas partem do levantamento de interesses e curiosidades dos estudantes e se ajustam às necessidades da turma, bem como à articulação com a BNCC, com os temas transversais e com a perspectiva interdisciplinar.

Nesse contexto, a organização pedagógica da eletiva deve prever a ampliação das situações de convivência, ao mesmo tempo em que se ativa o protagonismo e a ampliação de conhecimentos.

- Levantamento de possíveis temas, preferencialmente com a participação dos estudantes;
- Estudo da articulação entre os temas levantados pelos estudantes e a interdisciplinaridade com as diferentes áreas;

- Planejamento da ementa da eletiva com base no tema, na apuração das necessidades de aprendizagem da turma e na articulação interdisciplinar, com vistas a ampliar e potencializar conhecimentos, bem como contribuir para a superação de dificuldades dos estudantes;
- Pautar as situações didáticas por contextos que envolvam pesquisa, experimentação e ludicidade, além de outros inerentes a temática escolhida;
- Socialização da ementa junto aos estudantes, propiciando o aumento da curiosidade e do engajamento;
- Planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Protagonismo e Cidadania**

A presente oficina objetiva trazer aos estudantes o desenvolvimento pessoal necessário para o alcance da formação integral, a qual pressupõe ao mesmo tempo proatividade, autonomia e responsabilidade quanto às escolhas, posicionamentos e atitudes: pressupostos do protagonismo. Assim, as temáticas oferecidas devem oportunizar aos discentes uma formação cidadã, alicerçada à perspectiva da cidadania global, por meio da qual os estudantes desenvolvam as competências necessárias, apontadas pela Unesco (Brasil, 2015) para lidar com os desafios do século XXI, quais sejam:

- uma atitude apoiada por um entendimento de múltiplos níveis de identidade e o potencial para uma identidade coletiva que transcenda diferenças individuais culturais, religiosas, étnicas ou outras;
- um conhecimento profundo de questões globais e valores universais como justiça, igualdade, dignidade e respeito;
- habilidades cognitivas para pensar de forma crítica, sistêmica e criativa, incluindo a adoção de uma abordagem de multi- perspectivas que reconheça as diferentes dimensões, perspectivas e ângulos das questões;
- habilidades não cognitivas, incluindo habilidades sociais, como empatia e resolução de conflitos, habilidades de comunicação e aptidões de construção de redes (networking) e de interação com pessoas com diferentes experiências, origens, culturas e perspectivas; e
- capacidades comportamentais para agir de forma colaborativa e responsável a fim de encontrar soluções globais para desafios globais, bem como para lutar pelo bem coletivo.

Nesse escopo, a oficina contribui para o desenvolvimento das dez competências gerais apresentadas pela BNCC e, especificamente, das competências oito a dez, como se pode observar:

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Assim, as temáticas a serem exploradas nas aulas de protagonismo precisam contemplar a formação pessoal e cidadã dos estudantes e para tanto devem perpassar:

- Habilidades necessárias para aprender a aprender e a conhecer (escuta ativa, foco, assertividade, seguir orientações, agir com engajamento);
- Habilidades necessárias para aprender a ser, isto é construir sua identidade (autoconhecimento, autocontrole, autorregulação, autoestima, autoconfiança, autonomia, proatividade, assumir responsabilidades);
- Habilidades necessárias para conviver (empatia, altruísmo, solidariedade, respeito, gerenciar conflitos, valorizar o pluralismo e a diversidade, participar, cooperar, partilhar).

Para o desenvolvimento de tais habilidades a multiplicidade de contextos se faz muito importante, com vistas a oportunizar aos estudantes o contato com situações nas quais os conhecimentos façam sentido. A exemplo destacamos:

- Situações lúdicas que envolvam a identificação de emoções e sentimentos;
- Exercícios de Tomada de Decisão Ética, como por exemplo dilemas éticos que necessitam de decisões táticas baseadas em princípios éticos para ser resolvidos;
- Análise de imagens, cenas e textos que remetam reflexões sobre situações de discriminação, preconceito, tolerância/intolerância e exclusão;
- Situações que envolvam oralidade: roda de conversa; debates regrados; seminários; exposições orais; dentre outros.
- Histórias, filmes e vídeos que possam contribuir para temáticas a serem estudadas;
- Resolução de situações-problema envolvendo emoções, sentimentos e valores;
- Situações que envolvam criação de regras de conduta pessoal e de convivência;
- Jogos dramáticos e encenação de situações hipotéticas;
- Técnicas de autocontrole para lidar com os próprios sentimentos;

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Experiências Linguísticas**

O município de Santana de Parnaíba – SP prima por oferecer aos munícipes a oportunidade de estar conectado ao mundo contemporâneo e uma destas primícias é desenvolver nos estudantes o bilinguismo seja através de estudos disponibilizados no Centro de Línguas espalhados nos bairros e centrados em unidades escolares, seja na plataforma Parnaíba Idiomas, nos colégios em disciplinas regulares (desde a Educação Infantil), ou nas oficinas de linguagens que podem ser oferecidas nos colégios em tempo integral, potencializando as disciplinas regulares.

O principal objetivo desta oficina é desenvolver as quatro habilidades para o conhecimento da língua estrangeira moderna – conversação, compreensão oral, leitura e escrita, com foco na exploração de diferentes formas de comunicação, promovendo a aproximação dos estudantes às experiências linguísticas variadas.

Ademais, visa, ainda, proporcionar aos estudantes o aprendizado sobre outras culturas e ampliar o domínio da língua pela exploração de situações comunicativas, tanto entre os pares quanto em outros cenários e configurações, sejam orais ou escritas. Nesse bojo, algumas situações didáticas devem ser priorizadas, tais como as que seguem:

- Imersão cultural na língua a ser estudada;
- Valorização e consciência da importância da diversidade linguística para os povos;
- Intercâmbios comunicativos com falantes da língua de estudo;
- Práticas de oralidade nos diferentes contextos e espaços escolares;
- Difusão do vocabulário aprendido nos espaços educativos, com a identificação de locais, mobiliários e expressões básicas relacionadas ao contexto de uso;
- Exploração de diferentes recursos que ampliem a percepção dos contextos de uso da língua, tais como: música, vídeo aulas, filmes, flashcards, jogos on-line, aplicativos que explorem diferentes aspectos da língua (escuta, fala, leitura e escrita), tirinhas, charges, cartuns, propagandas, rótulos de embalagens etc.
- Situações didáticas envolvendo as diferentes formas de expressão e registro da língua;
- Exploração de contextos lúdicos, onde os estudantes possam interagir e vivenciar situações que os aproximem dos usos cotidianos da língua estudada.
- Culminância que propicie a difusão cultural da língua estudada, apresen-

tando-se à comunidade escolar a multiplicidade de contextos em que está inserida, isto é, com relação à distribuição geográfica e ao turismo relacionado à língua, às manifestações artísticas (música, dança), culinária, indumentária - com base no clima, nos costumes e em outros fatores - e etc.

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Saúde e Qualidade de Vida – SQV**

O município de Santana de Parnaíba SP possui ampla diversidade em seu ecossistema e a preservação deste é, por consequência, uma importante contribuição para a preservação da vida. Outrossim, conhecer as características que demarcam a constituição de seu território e as formas de auxiliar na manutenção dos recursos naturais é parte fundamental desta Oficina.

Esta proposta visa promover um ambiente de aprendizado que enfatize a importância da saúde e qualidade de vida, enquanto capacita os alunos com informações e habilidades para adotar um estilo de vida saudável e equilibrado, não somente para si, mas para a comunidade em seu entorno.

Nesse sentido, o objetivo geral desta oficina é promover o conhecimento e a prática de hábitos saudáveis, incentivando o bem-estar físico e emocional dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Partindo desta perspectiva, é possível elencar as seguintes ações:

Meio Ambiente e Sustentabilidade:

- Valorização da reciclagem e conservação dos recursos naturais, como formas de manutenção da vida;
- Investigação sobre as formas de preservação do ecossistema e elaboração de propostas de soluções para a preservação do meio ambiente, a exemplo de projetos de reciclagem de lixo dentro da unidade escolar.

Consciência da importância do movimento para a saúde:

- Realizar vivências, exercícios e discussões acerca de práticas de atividades físicas, alimentação saudável, qualidade do sono, valorização dos cuidados com o corpo através da manutenção da saúde individual e coletiva, com a ampliação dos conhecimentos e atitudes de respeito e acolhimento às diferenças, relaxamento corporal, visando a promoção do autocuidado e mindfulness (prática da atenção plena).

Higiene e Cuidados Pessoais:

- Valorização de práticas de higiene pessoal que envolvam os cuidados com

o corpo e a pele;

- Educação sobre saúde bucal e as consequências para a saúde quando não há os cuidados adequados.

Saúde Mental e Emocional:

- Compreensão das emoções e sentimentos, através de vivências nas quais possam se expressar, acolher e ser acolhidos em suas diversidades;
- Explorar estratégias para lidar com o estresse e a ansiedade, adquirindo autoconhecimento e autorregulação;
- Valorização e promoção do respeito e da empatia em diferentes situações reais e nas mais diversas oportunidades de mediação do professor, levando os estudantes a refletirem sobre suas ações e as consequências das mesmas.

Relações Interpessoais e Ética:

- Promoção de relações saudáveis com os colegas;
- Práticas de resolução de conflitos;
- Compreensão da ética e respeito ao próximo.

Alimentação e saúde:

- Desenvolver com os estudantes a horta escolar, hortas verticais, culinária com aproveitamento total de frutas, verduras e legumes;
- Importância da alimentação balanceada;
- Exploração de grupos alimentares.

Prevenção de doenças e primeiros socorros:

- Proporcionar estudos acerca de conceitos básicos de primeiros socorros.
- Noções básicas de prevenção de doenças;
- Importância da vacinação e visitas ao médico.
- Planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Experiências Artísticas**

O enfoque principal da oficina de Experiências Artísticas é estimular a expressão criativa, a fruição artística, a autonomia e a exploração das múltiplas linguagens e

dos diversos modos de expressão, proporcionando aos estudantes um ambiente rico em experiências artísticas e culturais, ao mesmo tempo em que se promova a apreciação da diversidade artística. Nesse intento, a oficina visa oferecer situações didáticas que oportunizem múltiplas experiências, tais como:

- Interação com diversos materiais, instrumentos, técnicas e processos de criação;
- Domínio de diferentes formas de registro como manifestação cultural;
- Estudo e contato com as produções artísticas da cultura local de Santana de Parnaíba SP;
- Desenvolvimento da apreciação estética por meio da participação e da visitação à exposições;
- Exploração das TIC's como forma de obtenção de informação e meio de produção e fruição artística;
- Construção de portfólio de produções.
- Criação de uma exposição de arte, apresentação musical, espetáculo teatral, ou outra forma de expressão artística.

Artes Visuais

- Exploração de técnicas de pintura, desenho, *decoupage* e colagem;
- Estudo de artistas famosos e suas obras regionais e nacionais, em especial daqueles que tem sua origem no município ou nas proximidades;
- Criação de projetos artísticos individuais e em grupo.

Música e Ritmo

- Introdução à teoria musical básica/ musicalização;
- Exploração de instrumentos musicais simples, a exemplo das bandas rítmicas com chocalhos, pandeiros, maracás etc.;
- Criação e interpretação de músicas e ritmos utilizando instrumentos simples estruturados ou não, e o próprio corpo.

Dança e Movimento

- Exploração de diferentes estilos de dança;
- Coreografias simples e expressão corporal;
- Apresentações de dança.

Teatro e Expressão Cênica

- Jogos teatrais e improvisação, esquetes;
- Leitura de peças teatrais;

- Preparação e apresentação de pequenas encenações.

Cultura e Patrimônio Artístico

- Exploração da cultura local e global;
- Visitas a museus, galerias de arte ou apresentações culturais locais, dentre eles o Samba de Bumbo (ou Samba do Cururuquara) etc.;
- Discussões sobre a importância do patrimônio artístico local e pesquisas sobre apresentações artísticas e folclóricas regionais etc.

Tecnologia e Arte

- Uso da tecnologia para criar arte digital;
- Exploração de recursos digitais para expressão artística;
- Consciência sobre o impacto da tecnologia nas artes.

Diante das múltiplas possibilidades de situações didáticas, uma opção dentre os projetos que podem ser desenvolvidos na Oficina de Expressões Artísticas seria o "Mostre seu talento". Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

- **Oficina de Empreendedorismo Social e Sustentabilidade**

O Empreendedorismo Social é uma vertente que tem como um dos principais objetivos a busca por soluções para os problemas sociais visando transformar ou minimizar impactos causados por estes problemas nas comunidades locais.

A Oficina de Empreendedorismo Social e Sustentabilidade deve ter como foco principal capacitar os estudantes para se tornarem agentes de mudança social e ambiental, promovendo a consciência empreendedora e sustentável, desenvolvendo sua criatividade e comprometimento com o bem-estar coletivo. Para isso, o docente deve despertar nos estudantes a vontade de ser útil e ajudar sua escola e sua comunidade através de rodas de conversa, estudos sobre problemas sociais como: trabalho infantil, trabalho escravo, problemas ambientais, desemprego, falta de moradia, exclusão das minorias etc. Bem como conhecer alguns projetos empreendedores locais e pelo mundo como por exemplo: "Gerando Falcões", "Rede Asta" entre outros. Para a elaboração dos projetos as premissas devem ser o diagnóstico da comunidade local, visão estratégica, criatividade e determinação.

Nesse sentido, a proposta de projeto a ser desenvolvido pode prever:

- A melhoria no entorno escolar, na sociedade e/ou mudanças na realidade local;
- A elaboração de uma horta escolar ou comunitária;

- A organização de uma biblioteca para uso da comunidade;
- A organização de um ateliê para a confecção de artesanatos, entre outras ações relevantes no contexto escolar e comunitário.

Sequências didáticas ou projetos que podem ser desenvolvidos no planejamento de acordo com o ano/série e necessidades locais:

Introdução ao Empreendedorismo Social e Sustentabilidade:

- Compreensão dos conceitos de empreendedorismo social e sustentabilidade;
- Exploração de exemplos de empreendimentos sociais e práticas sustentáveis.

Empreendedorismo na Prática:

- Identificação de problemas locais e globais;
- Desenvolvimento de ideias empreendedoras para resolver problemas;
- Criação de simulações de gerenciamento onde os estudantes tenham que administrar recursos, como uma fazenda, uma cidade ou uma equipe esportiva, elaborando propostas onde eles precisem tomar decisões táticas para atingir objetivos;
- Desenvolvimento colaborativo de um projeto onde os estudantes possam criar um plano de negócios para um empreendimento fictício, tomando decisões sobre marketing, finanças, organização e operações.

Sustentabilidade Ambiental:

- Educação e conscientização sobre questões ambientais;
- Práticas de conservação, reciclagem e redução de resíduos;
- Visitas a locais ecológicos e projetos de conservação, como o CES Alphaville e a Avemare, por exemplo.

Cidadania e Responsabilidade Social:

- Papel dos cidadãos na construção de uma sociedade mais justa;
- Voluntariado e envolvimento com a comunidade;
- Ética e responsabilidade social.

Comunicação e Engajamento Social:

- Habilidades de comunicação para promover a conscientização;
- Elaboração de campanhas e ações sociais;

- Utilização das redes sociais para divulgar causas.

Inovação e Tecnologia Sustentável:

- Exploração de tecnologias sustentáveis: redução de impressões e uso de papéis, redução de uso de energia elétrica e estudo para entender as formas de energia limpa e de inovações que priorizam o equilíbrio entre o desenvolvimento tecnológico e as preocupações com o meio ambiente;
- Estudos sobre o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios sociais e ambientais, visando a preservação do ecossistema;
- Consciência sobre o papel da tecnologia com sustentabilidade.
- Planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

Além das situações didáticas desenvolvidas ao longo do curso da oficina, deverá proceder-se ao planejamento e organização da culminância com a participação dos estudantes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - CICLO I - ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES
BASE NACIONAL COMUM
Módulo: 40 semanas – 25 horas semanais – 05 horas diárias
Carga horária anual: 1.000 horas – 200 dias letivos
PARTE DIVERSIFICADA
15 horas semanais – 03 horas diárias
600 horas – 200 dias letivos

COMPONENTE CURRICULAR			1º	CH	2º	CH	3º	CH	4º	CH	5º	CH	Total
BNCC	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa	07	280	07	280	07	280	07	280	07	280	**1400**
		História	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
		Geografia	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
		Matemática	07	280	07	280	07	280	07	280	07	280	**1400**
		Ciências	03	120	03	120	03	120	03	120	03	120	**600**
		Ed. Física	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
		Língua Inglesa	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	**200**
		Arte	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	**200**
Total da Base Comum			**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**25**	**1000**	**5000**
PARTE DIVERSIFICADA													
PARTE DIVERSIFICADA	Módulo Fixo	Estudo Orientado	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
		Experiências Literárias	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	**200**
		Experiências Matemáticas	01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	**200**
		Experiências Lúdicas e Corporais	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
	Módulo Eletivas	Protagonismo e Cidadania	02	80	01	40	01	40	01	40	01	40	**240**
		Saúde Qualidade de Vida	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
		Experiências Linguísticas (Espanhol, Inglês)	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
		Empreendedorismo Social e Sustentabilidade	02	80	02	80	02	80	02	80	02	80	**400**
		Experiências Artísticas	01	40	02	80	02	80	02	80	02	80	**00**
Total da Parte Diversificada			**15**	**600**	**15**	**600**	**15**	**600**	**15**	**600**	**15**	**600**	**3000**
TOTAL GERAL			**40**	**1600**	**40**	**1600**	**40**	**1600**	**40**	**1600**	**40**	**1600**	**8000**
Ensino Religioso (Facultativo)			01	40	01	40	01	40	01	40	01	40	**200**

5.2 O Funcionamento da Escola em Tempo Integral e a Escola com Jornada Ampliada (Contraturno) de Santana de Parnaíba SP

A definição da organização da Educação Básica na perspectiva da Educação Integral exige uma ampla transformação das condições materiais e institucionais e, igualmente, do ordenamento pedagógico, curricular e propriamente administrativo da vida escolar. Para a plena transformação das atividades educacionais e da vida escolar, predominantemente e historicamente centradas na organização de jornadas letivas parciais, em práticas de Educação Integral em Tempo Integral, precisamos supor uma transição segura, paciente, eficiente e paulatina. Não se dá saltos em Educação. A transformação da Educação Básica de jornada parcial na perspectiva da Educação Integral é um horizonte, um caminho, um norte, que se efetiva em coerentes medidas, ponto a ponto, num determinado tempo histórico, para alcançar suas finalidades.

Em Santana de Parnaíba SP, como já apontamos neste documento curricular, a ampliação de jornada e o planejamento das atividades de contraturno são recursos para a plena indução e efetiva organização da Educação Integral. As Oficinas e as atividades complementares, os Projetos Integrados e as demais atividades culturais compõem essa dinâmica. As turmas e as modalidades de Educação que se articulam na ampliação da jornada letiva, produção de atividades no contraturno, devem planejar essas atividades de acordo com o Projeto Pedagógico Municipal, de modo a estabelecer as formas de construir um contraturno com todas as condições institucionais e objetivas, com qualidade de acesso aos serviços e locais, aos meios didáticos, material escolar e condições de atuação, estudo e pesquisa.

As práticas de recomposição da aprendizagem, de complementação de estudos e de recuperação de alunos (as) são planejadas e executadas como práticas de educação integral, proporcionando a cada estudante a reapropriação das etapas, dos conteúdos e dos componentes curriculares que se apresentam necessários ao seu desenvolvimento pleno e integral. A organização dos contraturnos curriculares é uma eficiente forma de ampliar o tempo de ensino e o tempo de estudo, tornando-se um importante instrumento de indução à Educação Integral. Buscamos a concepção de Educação Integral em jornadas letivas igualmente plenas.

PARTE VI - A ORGANIZAÇÃO E A FUNDAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI) DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

PARTE VI - A ORGANIZAÇÃO E A FUNDAMENTAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI) DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Um dos grandes desafios da trajetória histórica da Educação Brasileira tem sido a Educação de Adultos, depois denominada como Educação de Jovens e Adultos e hoje compreendida como EJAI, a Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Nesta parte de nosso documento curricular apresentaremos as concepções teóricas e as mediações práticas da organização dessa modalidade de ensino no município.

6.1 Os Sujeitos da EJAI em Santana de Parnaíba SP

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades educacionais para aqueles que, por diferentes razões, não tiveram acesso à educação ou não concluíram seus estudos na idade apropriada. Nesse contexto, o Currículo Municipal na modalidade EJAI para cidade de Santana de Parnaíba SP apresenta como um instrumento crucial para atender às necessidades educacionais específicas dessa população, refletindo não apenas as Diretrizes Nacionais da Educação, mas também incorporando particularidades locais, contextos culturais e socioeconômicos, tornando-se um elemento-chave na construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

A proposta no município segue as diretrizes do Currículo Paulista (2019), visto sua participação desde o início da discussão para elaboração e implementação do documento (2018). Na EJAI é feito um compilado das habilidades essenciais para planejar num tempo reduzido a proposta específica para este público-alvo.

A elaboração e a implementação do currículo específico para a EJAI, está contextualizada com as políticas públicas específicas para o segmento. Nesse bojo, a participação ativa de todos os envolvidos no processo educacional - professores, famílias e comunidade, é garantida. Essa proposta norteia as ações para os passos da construção, considerando contexto histórico e social do currículo, uma vez que ele reflita valores e concepções.

- **A oferta da EJAI em Santana de Parnaíba SP**

No esforço em dialogar com as atuais orientações e atender à diversidade da demanda, Santana de Parnaíba SP oferece aos educandos que desejam estudar, a modalidade de educação de adultos, no período noturno, e organizada em três segmentos.

O 1º Segmento atende estudantes no nível equivalente aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os professores que atuam no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) são professores polivalentes. Está dividido em dois Termos com a se-

guinte correspondência:

- 1º Termo (NEJA I): Alfabetização (equivalente às 1ª e 2ª séries/ atuais 2° e 3° anos)
- 2º Termo (NEJA 2): Pós Alfabetização (equivalente às 3ª e 4ª Séries/ atuais 4° e 5° anos)

O atendimento ocorre interdependente ou multisseriado

O 2º Segmento atende estudantes no nível equivalente aos Anos Finais do Ensino Fundamental. Os professores que atuam na EJAI são professores especialistas. Está dividido em quatro Termos com a seguinte correspondência:

- 9º Termo: (1º TEF equivalente à 5ª série / atual 6º ano)
- 10º Termo: (2º TEF equivalente à 6ª série / atual 7º ano)
- 11º Termo: (3º TEF equivalente à 7ª série / atual 8º ano)
- 12º Termo: (4º TEF equivalente à 8ª série / atual 9º ano)

O 3º Segmento atende estudantes no nível equivalente ao ensino médio. Os professores que atuam na EJA são professores especialistas. Está dividido em três Termos com a seguinte correspondência:

- 1º Termo: (1º TEM equivalente à 1ª série do ensino médio)
- 2º Termo: (2º TEM equivalente à 2ª série do ensino médio)
- 3º Termo: (3º TEM equivalente à 3ª série do ensino médio)

Levando em consideração essa organização, os estudantes são atendidos na perspectiva do respeito à diversidade de saberes e experiências, utilizando como estratégias pedagógicas os grupos de trabalho, agrupamentos produtivos e a ênfase nos projetos, valorizando a interdisciplinaridade e a heterogeneidade presente nas salas.

- **Eixos curriculares da EJAI de Santana de Parnaíba SP**

O trabalho é pautado no currículo paulista e BNCC, contemplando os eixos curriculares: Linguagens e suas tecnologias, Matemática, Ciência da Natureza e Ciências Humanas. Justifica-se as áreas do conhecimento abaixo relacionadas, devido à necessidade nesta faixa etária de conteúdos contextualizados à vida cotidiana, conforme pesquisa com o grupo de professores e estudantes.

- **Empreendedorismo (Língua Portuguesa, Arte, Inglês)**

Abordar o empreendedorismo no EJAI é um passo importante para expandir os horizontes dos jovens e adultos. O empreendedorismo como tema escolar tem embasamento demandado pelas habilidades descritas na BNCC e ONU (ODS) bem como pelo próprio mercado de trabalho. O trabalho com o empreendedorismo permitirá o desenvolvimento de competências e habilidades, utilizadas ao longo da vida.

O empreendedorismo no âmbito escolar deve ser apresentado como uma

postura individual, que permite encarar problemas não apenas como desafio, mas principalmente como oportunidade de prontidão para tomar decisões e para agir. Prontidão de estar atento para analisar os riscos, as oportunidades e as consequências das tomadas de decisão, impactando positivamente todo o grupo ao qual pertence.

O ensino de Linguagens e suas Tecnologias atrelado ao tema do empreendedorismo para as turmas de EJAI deve preparar os jovens e os adultos, de modo que possam desenvolver habilidades de aprender a conhecer; aprender a fazer (para poder agir sobre a comunidade em que vivem); aprender a viver em coletividade (para participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas); e, finalmente, aprender a ser, reconhecendo suas potencialidades e buscando seu desenvolvimento.

O foco no empreendedorismo nas aulas de linguagem e suas tecnologias pode ir além do desenvolvimento de projetos vinculados ao empreendedorismo social; do estímulo ao pensamento criativo; a implementação de uma cultura maker; da utilização da tecnologia para o empreender; da promoção para a disseminação das atitudes colaborativas no ambiente escolar; da aplicação de metodologias baseadas na aprendizagem por problemas e incentivo a criação de startups nos colégios.

Deste modo, durante o processo de ensino aprendizagem, valorizar as diferenças é fundamental, sendo construído no reconhecimento de si (suas habilidades e potencialidades) e dos outros nas diversidades que se apresentam. Este planejamento pode oportunizar a superação das desigualdades, favorecendo o reconhecimento do estudante da EJAI como um cidadão que já possui um arcabouço de conhecimentos e uma história de vida individual e social, que pode colaborar para novos sentidos da modalidade do ensino em questão.

Assim, aproximar conteúdos do cotidiano do estudante, que já são conhecidos com aprofundamento e sentido das áreas de linguagem para o dia a dia

dos jovens e adultos.

- **Educação Matemática e Financeira no cotidiano (Matemática)**

A matemática é uma disciplina fundamental que desempenha um papel crucial em nossa vida cotidiana. Ela é muito mais do que apenas números e fórmulas, sendo uma ferramenta poderosa para resolver problemas, tomar decisões e compreender o mundo ao nosso redor. Reconhecer a importância da matemática em nosso dia a dia é algo simples, pois ela permeia muitos aspectos da nossa rotina, desde verificar as horas quando acordamos, fazer compras, calcular juros em uma transação bancária, iniciar uma reforma em casa, até ouvir música, cozinhar e dirigir.

O Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) é uma modalidade de ensino que visa atender aqueles que não concluíram seus estudos na idade regular, seja por questões socioeconômicas, culturais ou pessoais. Ao ministrar aulas de matemática para os estudantes da EJAI, é de suma importância que esse ensino seja contextualizado, ou seja, que os conceitos matemáticos sejam apresentados de forma relacionada à vida cotidiana dos estudantes. Essa abordagem contextualizada não apenas torna o apren-

dizado mais significativo, mas também supera desafios específicos encontrados nessa modalidade de ensino. Aqui estão algumas razões pelas quais a contextualização é fundamental no ensino de matemática na EJAI:

A. Relevância para o cotidiano: muitos alunos da EJAI têm experiências de vida ricas em situações que requerem matemática prática. Isso pode incluir questões financeiras, cálculos de medidas, planejamento orçamentário, entre outros. A contextualização permite que os estudantes vejam como a matemática está presente em suas vidas diárias, tornando o conteúdo mais relevante e motivador.

B. Motivação e engajamento: o ensino da matemática pode ser desafiador para adultos que tiveram experiências negativas na escola. A contextualização ajuda a superar essa aversão, pois os alunos percebem que a matemática é uma ferramenta prática que pode melhorar suas vidas. Isso resulta em maior motivação e engajamento na aprendizagem.

C. Aprendizado mais eficaz: estudos educacionais demonstram que a contextualização melhora a compreensão e retenção do conteúdo. Quando os estudantes veem como os conceitos matemáticos se aplicam a situações reais, eles têm mais facilidade em assimilar o conhecimento e aplicá-lo em novos contextos.

D. Respeito à experiência dos estudantes: a EJAI atende a um público diversificado em termos de idade, experiência de vida e habilidades matemáticas. A contextualização reconhece e valoriza essa diversidade, permitindo que os estudantes compartilhem suas próprias experiências e conhecimentos, enriquecendo o ambiente de aprendizado.

E. Inclusão social: A contextualização da matemática na EJA ajuda a promover a inclusão social, pois capacita os estudantes a lidarem com questões matemáticas em suas vidas e na sociedade em geral. Isso os torna mais capacitados para enfrentar desafios econômicos e sociais.

F. Preparação para o mercado de trabalho: para muitos adultos que retornam à escola, a EJAI é uma oportunidade de melhorar suas perspectivas de emprego. A matemática contextualizada ajuda a desenvolver habilidades práticas que são valorizadas no mercado de trabalho, tornando os estudantes mais preparados para o sucesso profissional.

Assim, a contextualização e aproximação do ensino da matemática ao cotidiano no planejamento da EJAI não é apenas desejável, mas essencial. Ela torna o aprendizado mais significativo, relevante e envolvente, atendendo às necessidades e experiências únicas dos estudantes da EJAI. Além disso, capacita esses estudantes a enfrentarem desafios do mundo real e melhora sua qualidade de vida, promovendo a inclusão social e econômica.

- **Projeto de Vida (História, Filosofia, Sociologia, Geografia)**

As propostas curriculares para Educação de Jovens, Adultos e Idosos, devem acontecer a partir da riqueza individual de cada estudante e de suas aspirações para o futuro. Compreender que não há conhecimento a se construir do zero e que cada um é um baú de experiências múltiplas e diferentes é a chave para tornar esse "recomeço" algo muito além de uma mera conquista de um diploma. Usar as experiências de trajetos de vida como base para o conteúdo escolar, sugere muito mais do que qualquer currículo pode contemplar.

Como recorda Polli (2022):

> inúmeras práticas educativas desenvolvidas sob a inspiração de Paulo Freire em Portugal, foram realizadas em diferentes momentos históricos. Dentre estas experiências, encontram-se atividades relacionadas a cooperativas culturais, formação e letramento de trabalhadores rurais, relacionadas a atividades produtivas e do trabalho, prevenção à saúde. (Polli, 2022, p. 73)

Dessa forma, os resultados aparecem como conquistas de vida, na medida em que o estudante põe em prática, no seu dia a dia, informações acadêmicas que possam facilitar o desenvolvimento real de vida.

Nesse bojo, ao proporcionar o ensino das disciplinas correlatas na área de humanas, deverá priorizar o modo interdisciplinar a partir da proposta do trabalho com projetos, desenvolver nesse eixo estruturante das disciplinas da área de humanas.

- **Tecnologia (Química, Física, Biologia, Ciências)**

Segundo Paulo Freire (1979), citado por Renato Polli "Numa sociedade transformada... a tecnologia deve estar à serviço do processo de humanização", nessa perspectiva priorizar a interação da tecnologia, como interdisciplinar, no processo de construção do conhecimento. (Polli, 2022, p.124)

Pensar no segmento da EJAI, remete há uma ideia sob princípio antagônico, mas que não deve desprezar nenhum: de um lado a constatação da construção do conhecimento e por outro a desconstrução para acomodar um novo conhecimento, levando em consideração a especificidade desse público.

> Fazer justiça a essa necessidade significa reconhecer que, em uma oposição filosófica clássica, nós não estamos lidando com uma coexistência pacífica de um face a face, mas com uma hierarquia violenta. Um dos dois termos comanda (axiologicamente, logicamente etc.), ocupa o lugar mais alto. Desconstruir a oposição significa, primeiramente, em um momento dado, inverter a hierarquia. Assim, o que essas "unidades" trazem à cena da discussão é, novamente, a questão da dubiedade, da ambivalência e da duplicidade, pensemos, por exemplo, na imagem do pharmakon, muito bem explorada por Derrida em "A farmácia de Platão", ou seja, o phármakon não é nem só o remédio nem só o veneno, nem só o bem nem só o mal, "o pharmakon seria uma substância, com tudo o que essa palavra

> pode conotar, no que diz respeito a sua matéria, de virtudes ocultas, de profundidade críptica recusando sua ambivalência à análise (Derrida, 2005, p.14).

Com base nesse raciocínio, podemos registrar que, em Derrida, as verdades absolutas com as quais a metafísica está habituada a operar e os termos e expressões utilizados para legitimar tais verdades dar-se-ão a ler sempre por um duplo viés, mas o duplo, aqui, não implica a noção de escolha de "ou um ou outro", mas, sim, de concomitância ou simultaneidade.

Nessa perspectiva, a proposta curricular deve estar atrelada a esse viés no processo de construção e reconstrução do conhecimento. Proporcionar o encantamento pelas descobertas das inúmeras possibilidades de relacionar o conhecimento com o mundo, agregar experiências empiricamente voltadas para a reconstrução do conhecimento em prol da compreensão intrínseca, para ações positivas na sociedade. Segundo diz a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013):

> A EJA realizada nas instituições escolares caracteriza-se como uma proposta pedagógica flexível, com finalidades e funções específicas e tempo de duração definido, levando em consideração os conhecimentos da experiência de vida de jovens, adultos e idosos, ligada às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho (Brasil, 2013, p. 452).

Dessa forma, o currículo da EJAI não deve ser desatualizado ou aplicado de forma uniforme a todos os estudantes, sem levar em conta suas experiências de vida e aprendizado. Em vez disso, deve ser concebido como um guia flexível e adaptável, centrado nos princípios e objetivos da educação, promovendo o diálogo, a participação e o conhecimento dos estudantes, e incentivando uma abordagem inovadora por parte dos gestores e professores. Também estar atrelado ao modo de vida e os aspectos políticos sociais da cidade, de forma ampla e acessível, atrelar os projetos desenvolvidos para o público da EJAI.

Conquanto, há uma práxis voltada ao cumprimento do que está nos modelos oficiais dos segmentos do ensino regular, o que não garante as especificidades da EJAI. Faz-se necessário um olhar voltado à garantia da equidade no que diz respeito à aprendizagem para conseguir uma proposta educativa eficaz para aprendizagem significativa para este público.

6.2 A Estrutura Curricular da EJAI de Santana de Parnaíba SP

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - CICLO I - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NOTURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 20 semanas - 20 horas semanais - 04 horas diárias

Carga horária semestral: 400 horas - 100 dias letivos

COMPONENTE CURRICULAR		TERMO I	CH	TERMO II	CH	TERMO III	CH	TERMO IV	CH	TERMO V	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa	08	160	08	160	08	160	08	160	08	160	**800**
	História	02	40	02	40	02	40	02	40	02	40	**200**
	Geografia	02	40	02	40	02	40	02	40	02	40	**200**
	Matemática	06	120	06	120	06	120	06	120	06	120	**600**
	Ciências	02	40	02	40	02	40	02	40	02	40	**200**
	Ed. Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Total Geral		**20**	**400**	**20**	**400**	**20**	**400**	**20**	**400**	**20**	**400**	**2000**
Ensino Religioso (Facultativo)		01	20	01	20	01	20	01	20	01	20	**100**

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - CICLO II - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NOTURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 20 semanas - 20 horas semanais - 04 horas diárias

Carga horária semestral: 400 horas - 100 dias letivos

COMPONENTE CURRICULAR		TERMO I	CH	TERMO II	CH	TERMO III	CH	TERMO IV	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Língua Portuguesa	05	100	05	100	05	100	05	100	400
	História	02	40	02	40	02	40	02	40	160
	Geografia	02	40	02	40	02	40	02	40	160
	Matemática	05	100	05	100	05	100	05	100	400
	Ciências	02	40	02	40	02	40	02	40	160
	Ed. Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Língua Inglesa	02	40	02	40	02	40	02	40	160
	Arte	02	40	02	40	02	40	02	40	160
Total Geral		**20**	**400**	**20**	**400**	**20**	**400**	**20**	**400**	**1600**
Ensino Religioso (Facultativo)		01	20	01	20	01	20	01	20	80

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NOTURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 20 semanas - 20 horas semanais - 04 horas diárias

Carga horária semestral: 400 horas - 100 dias letivos

COMPONENTE CURRICULAR			TERMO I	CH	TERMO II	CH	TERMO III	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS E CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	04	80	04	80	04	80	**240**
		Ed. Física	***	***	***	***	***	***	***
		Língua Inglesa	01	20	01	20	01	20	**60**
		Arte	01	20	01	20	***	***	**40**
	CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	04	80	04	80	04	80	**240**
		Biologia	02	40	02	40	02	40	**120**
		Física	01	20	01	20	02	40	**80**
		Química	02	40	02	40	02	40	**120**
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	02	40	02	40	02	40	**120**
		Geografia	02	40	02	40	02	40	**120**
		Sociologia	01	20	***	***	***	***	**20**
		Filosofia	***	***	01	20	01	20	**40**
Total da Base Comum			**20**	**400**	**20**	**400**	**20**	**400**	**1.200**

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

QUADRO CURRICULAR - ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - NOTURNO

FUNDAMENTO LEGAL: LEI 9394/96 - LEI DE DIRETRIZES E BASES

Módulo: 20 semanas - 20 horas semanais - 04 horas diárias

Carga horária anual: 400 horas - 100 dias letivos

Carga horária anual: 520 horas - 100 dias letivos - 1ª série do Ensino Médio

COMPONENTE CURRICULAR			TERMO I	CH	TERMO II	CH	TERMO III	CH	Total
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	Língua Portuguesa	04	80	04	80	04	80	**240**
		Ed. Física	***	***	***	***	***	***	*****
		Língua Inglesa	01	20	01	20	01	20	**60**
		Arte	01	20	01	20	***	***	**40**
	CIÊNCIAS DA NATUREZA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	Matemática	04	80	04	80	04	80	**240**
		Biologia	01	20	02	40	02	40	**100**
		Física	01	20	01	20	02	40	**80**
		Química	01	20	02	40	02	40	**100**
	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	História	01	20	02	40	02	40	**100**
		Geografia	02	40	02	40	02	40	**120**
		Sociologia	01	20	***	***	***	***	**20**
		Filosofia	***	***	01	20	01	20	**40**
CARGA HORÁRIA BNCC			**17**	**340**	**20**	**400**	**20**	**400**	**1.140**
	PARTE DIVERSIFICADA	PROJETO DE VIDA	01	20	****	****	****	****	*****
		* Ciências da Natureza/ Ciências Humanas.	02	40	****	****	****	****	*****
		Qualificação profissional	EAD	140	****	****	****	****	*****
CARGA HORÁRIA - PARTE DIVERSIFICADA			**03**	**200**	****	****	****	****	****
Total Geral			**20**	**540**	**20**	**400**	**20**	**400**	**1340**

De acordo com a Lei nº 13.415/2017:

A carga horária de 540 horas - 100 dias letivos em 2023 adequa-se apenas ao 1º Termo do Ensino Médio - EJA (Novo Ensino Médio).

Os Itinerários Formativos Ciências da Natureza e Ciências Humanas deverão compor a grade de acordo com a escolha do aluno.

Prof. Carla de Morais Alves
Secretária de Educação

6.3 O Projeto de Avaliação da Aprendizagem na Singularidade Política da EJAI

Avaliar significa atribuir valores, significa dispor de recursos de leitura dos processos de ensino e de aprendizagem visando a manutenção das práticas planejadas e a realização das finalidades e das funções educativas da Escola e de determinadas práticas escolares. A EJAI é uma prática educacional e escolar de natureza especializada, voltada para a formação escolar plena de sujeitos ou pessoas em diferentes processos etários e culturais.

Desse modo, a avaliação nas práticas de EJAI deve considerar primeiramente o sujeito que aprende, geralmente o jovem, o adulto ou os idosos, o que se diferencia radicalmente da categoria social de "criança". A EJAI é uma prática educacional e escolar para jovens, adultos e idosos, e a concepção de educação que inspira sua ordenação curricular é a Andragogia. Entendemos por Andragogia, as pesquisas, as ciências, as práticas educacionais e escolares, os estudos e as propostas voltadas para a aprendizagem das pessoas adultas, a partir de suas características, de suas necessidades, de suas culturas e possibilidades.

A Avaliação deve ser concebida como um processo que se dá em diferentes tempos e períodos, numa relação de confiança e de reciprocidade entre as mediações dos professores e as apropriações e produções dos alunos. Todos trazem culturas e experiências de vida marcantes que deve ser consideradas como ponto de partida para a entrada, a permanência e o dinâmico desenvolvimento do letramento, da ampliação vocabular e do manejo autoral e singular da prática da escrita, das convivências e trocas de histórias e vida, na recuperação de suas identidades culturais, familiares, sociais e comunitárias.

Desse modo, a avaliação deverá ser pautada por um processo contínuo de registros das experiências educacionais, singulares e coletivas, como um *portfólio* de cada educando, sistematizando suas interações sociais e suas apropriações pessoais de diversas identidades, escritas, orais, em diferentes expressões. A Avaliação deverá ser continuada, voltada para a finalidade formativa, destacando as produções e as mediações que os educandos realizam como sujeitos culturais, sujeitos políticos e sujeitos educacionais.

PARTE VII - A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência. Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

PARTE VII - A POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A concepção e o fundamento jurídico da Educação como direito, estabelecida em nossa Constituição Federal (Brasil, 1988) exige dos serviços públicos a oferta da Educação como direito de todas as crianças, adolescentes e jovens. De maneira específica a trajetória de conquista dos direitos educacionais, nas últimas décadas, contempla o pleno reconhecimento do direito à educação e à escola de todas as pessoas com deficiências (PCD). A compreensão que tem sido inspiradora em nossa sociedade é que a Educação e a Escola são instâncias de convivência e de humanização, de aprendizagens diversas e de produção de identidades, singulares e coletivas. A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, é uma modalidade especializada de oferta e de organização do direito à educação.

7.1 Fundamentos Político-Pedagógicos da Educação Especial

Buscaremos definir aqui a relação e significação dos conceitos de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tal como enunciamos na apresentação dessa parte curricular acima.

A perspectiva inclusiva na educação resulta de um processo histórico amplo, que remonta a diversos períodos e sociedades. Atualmente, sabe-se que os avanços na defesa e na disseminação de uma educação baseada no princípio da inclusão estão alicerçados, entre outras coisas, no ativismo das pessoas com deficiência, na superação de paradigmas segregacionistas, na criação de novos marcos legais e na implementação de políticas públicas equitativas. Exemplos desses alicerces podem ser encontrados no “Movimento de Vida Independente”, criado por universitários estadunidenses na década de 1960; nas declarações promulgadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) na década de 1970, sobre o tema; na Declaração de Salamanca, aprovada em 1994; e na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, realizada em 2007, cujo texto foi transformado em decreto (Decreto no 6.949/09) pela presidência da República Federativa do Brasil. Sobre o contexto nacional, destacam-se ainda os princípios contidos na Constituição Federal de 1988, no que tange os direitos das pessoas com deficiência; e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), aprovada em 2015. Na esfera educacional, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), aprovada pelo Ministério da Educação em 2008, tornou-se um importante referencial para a garantia de uma educação de qualidade para todos.

Do ponto de vista paradigmático, é mister destacar a importância do modelo social da deficiência nas diversas políticas públicas formuladas e implementadas no Brasil nos últimos anos. Este modelo compreende que a deficiência não é uma característica inerente do indivíduo, mas surge na interação deste indivíduo com as diversas barreiras que circundam o seu contexto de vida. Tal compreensão se encontra incutida

na Lei Brasileira de Inclusão, que define a pessoa com deficiência como “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

Adotados na educação, esses princípios oferecem suporte para a construção de uma educação inclusiva e equitativa em todos os níveis e modalidades de ensino, colocando o estudo e a eliminação das barreiras de acesso à escola e ao currículo como eixos fundamentais da atuação das redes e sistemas de ensino espalhadas pelo país. Esta linha atua em consonância com o capítulo IV da Lei Brasileira de Inclusão, denominado “Do Direito à Educação”, que entre outros aspectos, preconiza também a institucionalização do Atendimento Educacional Especializado; o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade; a promoção da conquista e exercício da autonomia; a organização de estudos de caso, para elaboração de planos do atendimento educacional especializado; oferta de educação bilíngue, sendo Libras a primeira língua e a modalidade escrita do português como a segunda língua; participação social dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias da comunidade escolar; acesso às atividades esportivas e recreativas no ambiente escolar; acessibilidade nas edificações escolares; programas de formação inicial e continuada aos professores; oferta do Sistema Braille e uso dos recursos de tecnologia assistiva; e oferta de profissionais de apoio escolar.

Baseada nesses princípios, a Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba SP organiza o atendimento dos estudantes com deficiência exclusivamente na rede regular de ensino, através do Núcleo de Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência (NDPD), órgão criado e subordinado à pasta. A seguir, encontram-se a estrutura e a organização do NDPD, bem como as linhas gerais da sua atuação:

- Coordenação e supervisão institucional: responsáveis pela organização e coordenação dos processos de trabalho das equipes do NDPD;
- Assessoria de Práticas Inclusivas: composta por professor especialista em deficiência intelectual, que prestam assessoria aos colégios públicos municipais;
- Assessoria de Deficiência Auditiva: composta por professor especialista em deficiência auditiva e surdez, que presta assessoria aos colégios públicos do município, nos assuntos pertinentes ao tema;
- Assessoria de Deficiência Visual: composta por professor especialista em deficiência visual, que presta assessoria aos colégios públicos do município, nos assuntos pertinentes ao tema;
- Equipe de Apoio à Inclusão: profissionais das áreas de fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional, que prestam apoio aos colégios públicos municipais, nos assuntos pertinentes às suas respectivas especialidades;
- Atendimento Educacional Especializado (AEE): professores que atuam diretamente nos colégios públicos municipais e que atualmente cobrem todas as instituições de Ensino Fundamental – Anos Iniciais e finais e Ensino

Médio de Santana de Parnaíba SP;

- Assessoria de Práticas Escolares Inclusivas (APEI): professores que atuam diretamente nos colégios públicos municipais e que atualmente cobrem todas as instituições de educação infantil de Santana de Parnaíba SP;
- Atividades Paralímpicas Escolares de Santana de Parnaíba SP (APESP): professores de educação física que promovem a acessibilidade do esporte aos estudantes com deficiência, em diversas modalidades.

O conjunto das ações da Secretaria Municipal de Educação (SME), instrumentalizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência (NDPD), visa atender aos princípios da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), sobretudo no que diz respeito à inclusão dos estudantes com deficiência em colégios regulares; à transversalidade da educação especial; à eliminação das barreiras de acesso à educação e ao currículo municipal; e à garantia do atendimento educacional especializado. Estes compromissos acionam, impreterivelmente, gestores, coordenadores pedagógicos, professores, educadores, estudantes, funcionários, familiares e outros atores envolvidos com a comunidade escolar, convocando-os para uma atuação colaborativa, pautada na troca de experiências e saberes, para a promoção de uma educação de qualidade para todos.

Entre os princípios organizativos da SME para a educação especial na perspectiva da educação inclusiva, encontra-se um conjunto de práticas que visa proporcionar aos estudantes com deficiência um desenvolvimento educacional qualificado. No momento, preconiza-se a formulação das seguintes ações:

- Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): deve ser formulado para todos os estudantes com deficiência matriculados nos colégios públicos municipais, desde a educação infantil até o ensino médio. A construção do PDI prevê o envolvimento da coordenação pedagógica, dos professores da sala regular e do professor especialista, AEE ou APEI, com possibilidade da participação eventual de outros atores, em caráter complementar. Este documento deve conter aspectos elementares da avaliação pedagógica realizada com o estudante, os objetivos a serem trabalhados ao longo de cada bimestre, o plano de ação para se atingir os objetivos elencados, as pessoas responsáveis pela execução do plano e uma síntese dos resultados obtidos. O PDI é crucial para o atendimento das necessidades dos estudantes com deficiência e para a orientação das ações de acessibilização curricular que se mostrarem necessárias.

- Folder: assim como o PDI, o Folder deve ser formulado para todos os estudantes com deficiência matriculados nos colégios públicos municipais, desde a educação infantil até o ensino médio. Ele deve ser acessível aos gestores, professores e demais educadores, tendo como finalidade a agregação de dados básicos sobre o estudante (habilidades, formas de comunicação, dificuldades, fatos ou eventos que podem provocar desconforto e formas adequadas de ajudá-lo). O Folder deve ser atualizado sempre que

necessário, a partir da evolução do estudante.

- Relatório de Desenvolvimento: de forma bimestral, e assim como o PDI e o Folder, o relatório de desenvolvimento deve ser formulado para todos os estudantes com deficiência matriculados nos colégios públicos municipais, da educação infantil até o ensino médio. Recomenda-se que sejam redigidos os dados do desenvolvimento educacional dos estudantes, perpassando os seguintes pontos: aspectos cognitivos; interação social; habilidades socioafetivas; comunicação; aspectos motores; desempenho nas atividades de vida diária; e desempenho na rotina escolar. A construção do documento deve contar com o envolvimento de todos os responsáveis pela execução do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) do estudante, com objetivo de garantir um panorama amplo, consistente e fidedigno sobre o seu desenvolvimento escolar.
- Atendimento Educacional Especializado (AEE) na sala de recursos multifuncionais: é oferecido aos estudantes com deficiência matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais e finais e Ensino Médio dos colégios públicos municipais. Deve ocorrer no contraturno escolar e não possui caráter substitutivo em relação à sala regular. Entre os seus objetivos, estão: prover condições de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades no ensino regular; garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular; atuar para a eliminação das barreiras de acesso ao currículo municipal; e assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino. Este conjunto de princípios está alinhado com o decreto federal 7.611/11, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado. Em caso de não viabilidade da participação do aluno nas atividades da sala de recursos multifuncionais, em contraturno, o AEE será oferecido de forma colaborativa, itinerante, no turno do aluno e em sala regular.
- Acompanhamento da Assessoria de Práticas Escolares Inclusivas (APEI): destinado aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados nos colégios públicos municipais de educação infantil. O acompanhamento ocorre em formato itinerante, na rotina da criança, e visa promover acessibilidade curricular adequada à essa modalidade de ensino.
- Disponibilidade de Professor de Libras ou profissional Intérprete de Libras: Disponibilizado aos estudantes surdos matriculados em colégios públicos municipais, a partir da avaliação das suas necessidades individuais. A oferta compreende estudantes de todas as idades e é efetivada após criteriosa avaliação multidisciplinar, com participação do estudante, de membros do Núcleo de Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência, da família, do colégio e de outros atores, quando necessários.

- Disponibilidade de Professor de Deficiência Visual: Disponibilizado aos estudantes com deficiência visual matriculados em colégios públicos municipais, a partir de uma avaliação criteriosa das suas necessidades individuais.

As linhas de ação retromencionadas se constituem como os eixos principais da atuação da Secretaria Municipal Educação (SME), através do Núcleo de Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência (NDPD), para efetivar uma educação inclusiva e equitativa para todos os seus estudantes. Em um cenário mais amplo, faz-se oportuno destacar a oferta (pela SME) de formações, cursos e palestras temáticas ao longo do ano letivo, que buscam colaborar com a qualidade das ações voltadas ao público-alvo da educação especial. Inscrevem-se, neste contexto, as ações das equipes especializadas do NDPD (Assessoria de Práticas Inclusivas, Equipe de Apoio à Inclusão, Assessoria de Deficiência Auditiva etc.), que visam romper, em parceria com os colégios, as barreiras de acesso à educação e ao currículo aplicado no município.

Neste sentido, é importante realçar que a matriz curricular dos colégios públicos de Santana de Parnaíba SP se aplica em sua integralidade aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades, da educação infantil até o ensino médio, fato que reforça o compromisso do município com uma educação inclusiva e afasta do cotidiano das suas instituições práticas capacitistas e segregatórias. Deve-se enfatizar, aqui, o princípio da acessibilidade curricular e a importância de todos os atores envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência, para que seja garantido o seu direito de acesso aos conteúdos trabalhados em sala de aula ou em outros espaços educativos, da escola regular. As necessidades de cada sujeito devem ser avaliadas e atendidas de acordo com as suas especificidades, sendo que as eventuais adequações didático-pedagógicas promovidas aos estudantes com deficiência deverão respeitar a proposta curricular dispensada aos demais membros da turma. Toda a estrutura de trabalho levantada por este capítulo deverá ser acionada, sempre que necessário, para garantir condições de aprendizagem fundamentais ao público alvo da educação especial.

Em Santana de Parnaíba SP, com base em dados de outubro de 2023, os colégios públicos municipais acompanham cerca de 1.286 estudantes em processo de inclusão. O total engloba pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, contudo, abrange também estudantes com hipótese diagnóstica, transtornos mentais, epilepsia e outras situações, como pessoas sem diagnóstico médico, que, no entanto, necessitam de ações de acessibilidade por avaliação dos colégios, após um estudo de caso aprofundado e criterioso.

A seguir, encontra-se uma síntese deste público, por tipo de acompanhamento:

Deficiência	Número de estudantes
Deficiência auditiva	22
Deficiência física	89
Deficiência intelectual	169
Deficiência visual	39
Deficiência múltipla	46
Transtornos do Espectro do autismo (TEA) – com ou sem deficiência intelectual	427
Altas Habilidades/Superdotação	03
Outros diagnósticos (transtornos mentais, epilepsia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade – TDAH etc.)	260
Sem diagnóstico	231
Total	**1.286**

Tabela 01: estudantes em processo de inclusão por tipo de deficiência, diagnóstico ou sem diagnóstico

Considerando o segmento dos estudantes retromencionados, a tabela a seguir sintetiza as seguintes informações:

Segmento	Número de estudantes
Educação Infantil	391
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	433
Ensino Fundamental – Anos Finais	322
Ensino Médio	137
Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	30
Total	**1.313**

Tabela 02: estudantes em processo de inclusão por segmento

Por fim, faz-se oportuno reforçar que toda essa demanda só pode ser sustentada e bem atendida a partir de um olhar do colégio para as necessidades de cada educando, sendo que este olhar apresenta como fator central o processo de ensino e aprendizagem que ocorre em sala de aula. Aqui, ganha ainda mais atenção a figura do professor, que desempenha um papel fundamental na educação inclusiva. Ao reconhecer e compreender as necessidades individuais de seus estudantes, o professor pode adaptar sua abordagem pedagógica, tornando o aprendizado mais eficaz e significativo. Isso não apenas promove o desenvolvimento acadêmico, mas também nutre a autoestima e a confiança dos estudantes, demonstrando que cada um é valorizado e respeitado como um indivíduo único. Esse olhar atento e sensível cria um ambiente de aprendizado inclusivo e empático, onde cada estudante tem a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Deste modo, a Secretaria Municipal de Educação (SME) afirma o seu currícu-

lo como uma prática social destinada a todos os estudantes de Santana de Parnaíba SP e se compromete a democratizar todo potencial acadêmico, humanístico, cultural, reflexivo e emancipatório contido em sua matriz curricular, sem deixar ninguém para trás.

PARTE VIII - OS PROJETOS INTEGRADOS NO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

Projetos. Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

PARTE VIII - OS PROJETOS INTEGRADOS NO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO DE SANTANA DE PARNAÍBA SP

A relação da Escola com a comunidade, bem como com as dinâmicas da sociedade que nos circunda, é sempre uma forma de integração e de convivência criativa e enriquecedora. A extensão das ações educacionais e curriculares se manifesta nos Projetos que a Escola constrói e executa em parceria com as diversas instituições e sujeitos da comunidade. A rede municipal de Santana de Parnaíba SP criou e mantém um conjunto de significativos projetos, de extensão e de integração social, de complementação e de enriquecimento curricular, que fazem parte de nossas funções educativas e de nossas finalidades sociais.

8.1 Pedagogia de Projetos

A *Pedagogia de Projetos* é uma metodologia de ensino, de natureza participativa, coletiva, interdisciplinar e contínua. Essa forma de intervenção e de organização dos conteúdos e das práticas educacionais, escolares e curriculares, têm origem nas Pedagogias que questionaram o modelo da educação tradicional, igualmente reconhecido como decorrente de uma pedagogia tradicional, de características unilaterais, magistrôcentricas, emulativas e meritocráticas.

A Pedagogia de Projetos fundamenta-se na filosofia da Escola Nova, uma abordagem epistemológica e pedagógica definida pelo educador **John Dewey** (1859-1952) como uma educação marcada pelo diálogo, pela descoberta comum, pela pesquisa prática, pela participação de alunos e de professores no processo de ensino e de aprendizagem. Trata-se de uma pedagogia centrada na ação coletiva, na descoberta conjunta, na reciprocidade da relação de ensino-aprendizagem, que se dá entre professores e aprendentes.

Para Dewey o homem é um ser racional e político, que se realiza no adequado manejo de sua racionalidade e na plena convivência com seus pares. Para ele, a escola é uma instituição transgeracional, na qual os alunos devem receber as melhores condições de acesso e permanência, através de práticas de inspirações e facilitações metodológicas para construir sua própria personalidade, estabelecer seu próprio aprender e em liberdade construir sua identidade cultural e política. Para esse autor a escola, assim como a sociedade, deveria gerar mediações para que os alunos elaborassem, como sujeitos, suas próprias conclusões, seu pensamento e suas regras morais, assumidas de maneira consciente, participativa e coletivamente.

Acrescente-se a esse filósofo e educador a atuação de **William Heard Kilpatrick** (1871-1965), que apontava a referência de atividades exploratórias e de didáticas compartilhadas para a apresentação dos conteúdos e das práticas curriculares. O ideário de levar alunos e alunas a explorar espaços, a sair da sala de aula, para observar a vida cotidiana, o mundo real, a estimular a pesquisa, a interpretação, a descoberta dos fenômenos naturais e sociais, foram agregando-se ao processo da Escola Ativa, tal

como ficou conhecida essa atuação educacional. Desse autor nasceu a concepção de ensinar por *projetos*, voltados para a produção, para a utilização de algo, para a resolução de problemas e para o aperfeiçoamento de práticas.

No Brasil o educador Anísio Teixeira (1900-1971) foi o amplo defensor das ideias de J. Dewey, tendo sido orientado por ele em seus estudos, e afirmava que a educação deve seguir a dinâmica da vida, superando a visão tradicional, centrada na disciplina autoritária, na memória e na repetição, mas sim deveria ser planejada a ação educacional voltada para a participação dos alunos, a correta mediação do professor, a estimulação permanente da curiosidade, a proposição da avaliação contínua e dialógica de todos os processos educacionais. Este autor influenciou muitos educadores brasileiros, sobretudo na defesa da Escola Pública, que ele definia como um "direito inalienável de toda pessoa".

A Pedagogia de Projetos foi se constituindo com outros autores e outras ricas influências, na direção de questionar a pedagogia e a organização tradicional dos conteúdos, das práticas e dos dispositivos curriculares deterministas, abrindo espaços para a proposição de estudos grupais, de estudos do meio, de pesquisas participantes, de criação de laboratórios de pesquisa empíricas e exploratórias, em todas as áreas e modalidades de educação e ensino. A Pedagogia de Projetos é uma importante referência para a Educação e para o Currículo Municipal de Santana de Parnaíba SP, como demonstram seus projetos e suas atuações, adiante descritas.

8.2 Programas e Projetos Educacionais de Santana de Parnaíba SP

A palavra *projeto* possui em sua origem o significado de "algo lançado à frente", ou seja, planejar ações futuras a partir de onde se encontra. Ações criativas na busca de novas soluções para situações reais.

Projeto Institucional/ Integrador é ação para atuar em problemas específicos que preconizam a formação integral do educando e a transformação do ambiente escolar de forma criativa e envolvendo toda comunidade escolar. Os projetos dialogam com a realidade observada das vivências dos educandos, facilitando o planejamento e habilidades a serem desenvolvidas, assumindo um compromisso no desenvolvimento integral em suas dimensões intelectuais, físicas, emocionais e socioemocionais.

Em Santana de Parnaíba SP acreditamos que, por meio de Projetos Integradores podemos desenvolver habilidades e competências necessárias para a formação integral e cidadã dos nossos estudantes, transformando a escola em um espaço de promoção de direitos. A iniciativa dos projetos pode partir da SME, gestores escolares, equipe pedagógica e até mesmo dos estudantes, valorizando a diversidade de saberes e vivências dos educandos. Nossos projetos permitem ensinar de uma forma mais globalizadora e interdisciplinar, superando o ensino fragmentado e evidenciando o ensino flexível para acompanhar as necessidades dos educandos.

Com os Projetos Institucionais, todos os envolvidos assumem papéis protagonistas durante o processo de ensino, pois o objetivo está centrado na formação integral

de sujeito de direitos, ser social e histórico.

Em Santana de Parnaíba SP os Projetos Integradores/ Institucionais são inseridos no currículo possibilitando a superação de propostas que valorizam o desenvolvimento cognitivo e permite o engrandecimento dos conhecimentos conceituais (aprender a teorias), procedimentais (vivenciar na prática) e atitudinais (como agir em diferentes situações a partir do que já aprendi e pratiquei), tudo isso é possível por se tratar de um processo de construção coletiva, com participação, cooperação e formação cidadã na medida em que o educando encontra sentido no conhecimento. Seguindo as contribuições de Moura (2010)

> No mundo contemporâneo a escola tem lugar importante, mas é necessário que mudem o seu paradigma e se submetam a uma renovação permanente em termos de redefinição de sua missão e busca constante de sua identidade. Que sejam capazes de fazer a autocrítica de suas práticas e deixem de ser escolas congeladas numa postura autoritária e, por vezes até terrorista, de provas, reprovação, repetência e submissão. Modelo tirânico de destruição da autoestima, da curiosidade, da cooperação, do respeito mútuo, da responsabilidade, do compromisso, da autonomia, do bom caráter e da alegria de aprender. (Moura, 2010, p. 54)

Nessa concepção, as escolas do Município de Santana de Parnaíba SP são espaço de transformação e resgate do conhecimento significativo, entre todos os benefícios trazidos, podemos destacar: a recuperação da autoestima dos educandos na relevância do conteúdo com sua realidade e formação cidadã, o desenvolvimento de diferentes competências necessárias para formação integral, o aprimoramento da aptidão da busca e interpretação de informações, ensino baseado na interdisciplinaridade do conhecimento.

Projetos na Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular reconhece a Educação Infantil como etapa necessária e imprescindível para formação da identidade e subjetividade, levando em consideração os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A função primordial das escolas de Santana de Parnaíba SP de Educação Infantil é desenvolver nas crianças competências cognitiva, física, social e emocional. Trabalhar com projetos auxilia a criança pequena a compreender o mundo por meio das pesquisas, contestação e solução de problemas.

Nesse contexto, planejar de forma organizada e sistematizada é imprescindível para o sucesso. Dessa forma, é necessário que o professor de educação infantil assuma uma postura de observador e mediador nas propostas pedagógicas, assegurando que os interesses das crianças sejam valorizados e garantidos. Inserir projetos nesta etapa permite trazer sentido ao que eles estão aprendendo, elevando os temas que surgem das curiosidades e interesses do grupo, das necessidades de cada faixa

etária e institucionais.

Projetos no Ensino Fundamental

Os objetivos educacionais dos Anos Iniciais e finais do ensino fundamental estão pautados nos processos no desenvolvimento das diversas formas de expressão e nos conhecimentos que constituem os componentes curriculares obrigatórios.

Trabalhar com projetos nesta etapa, permite elevar os significados dos saberes a partir da realidade vivida pelo estudante, conforme se preconiza na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Valorizar os saberes culturais na resolução de problemas, aumenta a autoestima, o senso de pertencimento e o protagonismo, além de construir um ambiente acolhedor, com experiências diferenciadas e idôneas para o desenvolvimento integral dos educandos.

A Secretaria de Educação de Santana de Parnaíba SP preocupa-se com a constância nos diferentes segmentos do Ensino, traçando um caminho contínuo e significativo durante toda a vida escolar dos munícipes. Para garantir que tal objetivo seja alcançado prevê em seu calendário anual projetos imprescindíveis e necessários, levando em consideração o momento de fortalecimento da autonomia dos estudantes, oferecendo recursos e condições para interagir criticamente com diversos temas do cotidiano.

Projetos no Ensino Médio

O trabalho com projetos no Ensino Médio é uma metodologia de ensino que tem como objetivo educar por meio da experiência, transformando o estudante como protagonista do processo de ensino-aprendizagem enquanto o professor atua como um guia e mentor.

A *Pedagogia de Projetos* é uma forma de organização curricular que busca estimular um processo de ensino-aprendizagem significativo, com a capacidade de engajar os estudantes e favorecer o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação integral. Além disso, ao longo desse processo de ensino-aprendizagem, os estudantes realizam relatórios e debates, levantando hipóteses, desafiando a curiosidade, estimulados a fazerem críticas e trazerem soluções, participando de forma sempre ativa na produção de conhecimento.

Ao trabalhar com a metodologia de projetos, o professor deixa de ser aquele que transmite informações aos seus estudantes que vão absorvê-las. O educador ganha um novo papel: ele passa a criar situações de aprendizagem, com um foco muito direcionado para as relações que se estabelecem nessas situações. O professor se torna um mediador das relações de aprendizagem, e orientador que procura ajudar o estudante a encontrar sentido naquilo que está aprendendo.

O professor é responsável por orientar os estudantes na escolha do tema do

projeto, bem como na definição dos objetivos e metas a serem alcançados. Ele também deve ajudar os estudantes a planejarem e executarem o projeto, fornecendo feedback e orientação ao longo do caminho. Além disso, o professor deve incentivar a colaboração entre os estudantes e ajudá-los a desenvolver habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de conflitos.

O professor deve estar presente em todas as etapas do projeto, desde a concepção até a conclusão, fornecendo suporte e orientação aos estudantes. A metodologia de projetos incentiva a autonomia do estudante, permitindo que ele aprenda de forma autônoma e participativa. Ele é encorajado a buscar soluções para problemas reais, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Em resumo, o papel do estudante na metodologia de ensino baseado em projetos é ser o protagonista do processo de aprendizagem, trabalhando em equipe com seus colegas para alcançar os objetivos do projeto e desenvolver habilidades socioemocionais importantes para sua formação integral.

Portanto, uma escola que trabalha com projetos no ensino médio pode ganhar vários benefícios, tais como: desenvolver a autonomia, a responsabilidade, o senso crítico e as habilidades socioemocionais dos estudantes. Estimular o trabalho em equipe, a colaboração, a comunicação e o respeito aos pares.

Proporcionar uma aprendizagem mais significativa, prazerosa e contextualizada, que relaciona os conteúdos curriculares com situações reais e problemas do cotidiano. Ao ampliar a visão de mundo dos estudantes pode-se explorar temas atuais, relevantes e interdisciplinares, incentivando a criatividade, a inovação e o empreendedorismo que podem criar e apresentar produtos originais e de qualidade.

Projetos em Trilhas

As *trilhas na aprendizagem* são formas de organizar os projetos para melhor desenvolver as habilidades e competências de forma a se tornarem mais efetivas, permitindo assim equilibrar os eixos determinando a quantidade mínima que o estudante deve conhecer sobre a temática abordada.

Os projetos podem seguir um formato de agrupamento em módulos onde são absorvidos de acordo com o interesse do estudante, permitindo uma maior autonomia, escolhendo o que fará primeiro. Os formatos lineares seguem uma organização sequencial de conteúdos, esse modelo de organização determina uma sequência didática permitindo que o estudante tenha uma melhor assimilação durante a aprendizagem. Ambos os formatos nos permitem criar ferramentas para que o estudante seja protagonista, desenvolva habilidades e capacidades específicas por mais tempo, com uma maior rapidez, sem prejudicar a qualidade do seu aprendizado, garantindo a absorção do seu conhecimento de forma eficaz.

Deve-se entender qual a necessidade e a importância do projeto nesse cenário educativo. Quais os benefícios das trilhas? Quais conteúdos são importantes a serem desenvolvidos naquele ambiente de ensino? A organização e a escolha do cami-

nho a seguir proporciona um aprendizado contínuo, onde os estudantes podem aprender algo novo todos os dias e não de uma só vez, promovendo uma maior assimilação. As trilhas devem oferecer metas para manterem os estudantes conectados, sendo possível desenvolver inúmeras habilidades ao longo do percurso, por meio de atalhos sem comprometer a absorção e a qualidade da aprendizagem.

A seguir, exemplificações dos projetos em trilhas, não se trata de uma receita pronta, mas de um possível caminho que pode perpassar todo segmento do Ensino, promovendo um espaço de aprendizagem significativo e diferenciado. Afinal as trilhas de um projeto devem ser percorridas de forma contínua e não repetitiva durante o ciclo de aprendizagem, provendo uma evolução da temática abordada, por um caminho direcionado, permitindo ter a clareza dos passos dados e os que ainda faltam nesse percurso.

Projetos previstos no Calendário Anual Escolar

LEI Nº 13.663, DE 14 DE MAIO DE 2018 - Promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. (Combate ao Bullying)

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas.

Competência: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

- (EF35LP11) Ouvir canções, notícias, entrevistas, poemas e outros textos orais, em variedades linguísticas, identificando características regionais, respeitando os diferentes grupos e culturas locais e rejeitando preconceitos linguísticos.
- (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
- (EF07AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando e combatendo estereótipos e preconceitos.
- (EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

Período: Fevereiro (importante durante todo ano)

LEI Nº 14.164, DE 10 DE JUNHO DE 2021- Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

Habilidades:

- (EF01HI06B) Identificar os diferentes papéis das mulheres na família e na escola, reconhecendo mudanças ao longo do tempo.
- (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
- (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Período: março

Ações de combate e prevenção à DENGUE/ COVID/ H1N1

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade, a autonomia, o senso crítico e a ética, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, ambiental, social e cultural de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

Habilidades:

- (EF01CI03B) Associar a saúde coletiva aos hábitos de higiene, como ação preventiva ou de manutenção da qualidade de vida dos indivíduos.
- (EF01CI03A) Identificar hábitos de higiene do corpo e discutir as razões pelas quais lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, são medidas de prevenção, necessárias para a manutenção da saúde.
- (EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na leitura, análise e comparação de indicadores de saúde - taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica, entre outros - e de

resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

- (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

Período: março/ abril

Prevenção à acidentes de trânsito

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Habilidades:

- (EF02GE12) Identificar as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção para um trânsito seguro.
- (EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
- (EF69LP24A) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário entre outros, como forma de criar familiaridade com a leitura e análise de textos legais.

Período: maio

LEI Nº 4.139, DE 6 DE SETEMBRO DE 2022- Institui a Semana Municipal de Conscientização sobre Educação Financeira nas Escolas Municipais de Santana de Parnaíba SP e EJA da rede pública municipal.

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Habilidades:

- (EF06MA13) Resolver e elaborar situações- problema que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
- (EF07MA02) Resolver e elaborar situações- problemas que envolvam porcentagem, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora no contexto de educação financeira, entre outros.

Período: maio

Lei 3988/21- MEIO AMBIENTE

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Habilidades:

- (EF02HI11B) Criar projetos de intervenção aos impactos causados no meio ambiente pelo ser humano e que possam ser aplicados no ambiente escolar e familiar.
- (EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, direito à cidade entre outros) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
- (EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Período: junho

Prevenção e Combate ao uso de Drogas

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Habilidades:

- (EF08CI20) Discutir sobre as diferentes motivações para o uso de substâncias psicoativas e propor ações de prevenção baseadas na identificação dos fatores de proteção.
- (EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

Período: agosto

Lei 3316/2013- Dispõe sobre a obrigatoriedade de instituir a "campanha municipal de prevenção ao acidente doméstico" no Município de Santana de Parnaíba SP, e dá outras providências.

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

Habilidades:

- (EF02CI03) Identificar possíveis situações de risco e discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes tais como os relacionados a objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, condições climáticas, entre outros.
- (EF05MA24) Analisar e Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas (simples ou de dupla entrada) e gráficos (colunas agrupadas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

Período: agosto

LEI Nº 3.987, DE 24 DE MAIO DE 2021- Dispõe sobre a vedação à discriminação á criança e ao adolescente portador de deficiência ou qualquer doença crônica nos estabelecimentos de ensino, creches ou similares no município de Santana de Parnaíba SP.

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

- (EF01CI04) Comparar as características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
- (EF09EF22*) discutir as transformações históricas dos esportes Paralímpicos considerando as políticas públicas de inclusão.
- (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

Período: setembro

Alimentação Saudável

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

- (EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, a idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde.
- (EF05CI16*) Adaptar e propor um cardápio equilibrado utilizando os alimentos regionais pela sua sazonalidade e associar à alimentação como promotora de saúde.
- (EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

Período: outubro

Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

Habilidades:

- (EF67LP28) Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores
- (EF03AR13) Experimentar, identificar e apreciar músicas próprias da cultura popular brasileira de diferentes épocas, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias.
- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Período: novembro

História de Santana de Parnaíba SP

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Competência: Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

Habilidades:

- (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
- (EF04GE01) Identificar e selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas entre outros), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políti-

cos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Período: novembro

O Projeto Institucional CIARTEC perpassa todos os segmentos da Educação no nosso Município, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, os temas são anuais e estão de acordo com a formação integral do educando. Sua escolha depende da realidade atual da comunidade e pode sofrer alterações conforme a necessidade.

CIARTEC - CIÊNCIA, ARTE E TECNOLOGIA

Componente Curricular: Área de Linguagens, Área de Matemática, Áreas de Ciências Humanas

Público-alvo: Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio;

Competência: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas se exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Habilidades:

- (EF01CI01B) Identificar os modos de descarte/destinação dos objetos de uso cotidiano e como podem ser usados e reaproveitados de forma consciente e sustentável.
- (EF07CI18*) Identificar as unidades de conservação existentes no território paulista e argumentar sobre suas características e importância em relação à preservação à conservação e ao uso sustentável.
- (EF08CI17*Discutir e propor o uso da energia de modo confiável, sustentável, moderno e economicamente acessível para todos.
- (EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

Cronograma: De acordo com a orientação da SME

Período: março a novembro

JORNADA LITERÁRIA

O tema abordado levará em consideração a demanda formativa dos educandos para levá-los a fruir de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais à globais.

Componente Curricular: Área de Linguagens.

Público alvo: Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio;

Competência: Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Habilidades:

- (EI03EO04) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas por meio de diferentes linguagens.
- (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
- (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
- (EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

Cronograma: De acordo com a orientação da SME

Período: fevereiro a maio

A intervenção do professor é fundamental para que o estudante, sinta-se parte do processo e se reconheça dentro do processo, ressignificando a aprendizagem, compreendendo a escola como espaço de direito e deveres, diante disso, os projetos Institucionais, homologados em Santana de Parnaíba SP, garantem propostas criativas para o desenvolvimento integral do estudante durante sua jornada nas instituições escolares.

Os projetos integradores e institucionais são de suma importância no âmbito escolar, visto que, o estudante constrói uma aprendizagem significativa dentro da proposta apresentada, associando a outros saberes e práticas de diferentes campos de conhecimento, consequentemente enriquecendo a interdisciplinaridade, por meio de conexões de diferentes áreas de conhecimento. Deste modo, o estudante sistematiza o conhecimento na área com maior afinidade.

PARTE IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Secretaria Municipal de Educação. Acervo da Prefeitura de Santana de Parnaíba SP.

PARTE IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar ao final desse processo formativo e dessa atividade de sistematização, depois de intensas e exigentes etapas de formação, de debates, de estudos, de coleta de dados, de reflexões coletivas, de escritas singulares e em grupo, somos tomados, como coletividade e como comunidade educativa, do sentimento e da sensação de *dever cumprido*, por um lado, e essa consciência nos consola e nos alegra, sobretudo nesse momento, por termos dado conta plenamente dessa destacada atividade de planejar juntos o nosso caminho curricular municipal por uma década, conforme regem as prescrições legais. Essa é a primeira grande perplexidade que nos toma o coração e a mente nesse momento. Mas, de outro lado, agiganta-se a responsabilidade que nasce da promulgação desse documento, pois nos deparamos com outro começo – aquele que se define pelo dever de transformar esse precioso e autoral documento curricular em prática social e em prática pedagógica efetiva.

Se todos somos autores desse documento, construímos a mil mãos e mil corações pelo transcorrer desses tempos recentes, dessa autoria decorre nossa autoridade em fazer desse processo e desse produto um farol a nos orientar nas sagas e searas que haverão de vir, como o tempo e com as gerações de crianças, adolescentes e jovens que demandarão os serviços públicos educacionais, como equipamentos fundamentais para a realização de sua cidadania cultural, de sua formação social e escolar, para sua humanização e seu projeto de vida e de integração plena à sociedade como sujeitos e protagonistas, como tantas vezes afirmamos no transcorrer deste texto.

Ao final desse relato e desse registro destacamos a dedicação plena dos educadores, dos professores, dos servidores, das famílias, dos estudantes da rede municipal, dos gestores, diretores e vice-diretores, dos supervisores e coordenadores pedagógicos, da Comissão de Avaliação e de Acompanhamento Curricular, de todos os cidadãos e cidadãs que participaram ativamente desse fazer coletivo nesse momento e etapas distintas e integradas que culminaram no presente documento pedagógico e curricular.

A sensibilidade que nos motiva nesse momento é a de agradecer a todos os envolvidos e a todos os autores comuns dessa jornada formativa que deu origem a este texto curricular. Os próximos passos e as decisões que deverão ser tomadas sobre a questão da Educação, em nosso município, serão todas precedidas pela leitura e observância criteriosa dos perfis e dos objetivos de ensino e de aprendizagens aqui definidos, assumidos e compromissados.

A esperança de que esse documento possa inspirar a construção de uma cultura educacional e escolar socialmente justa, a partir da produção educacional da igualdade de oportunidades, do respeito a todas as culturas e identidades que formam a diversidade de nossa cidade e de sua gente é o nosso anelo principal. Que as gerações atuais e aquelas que estão por vir recebam esse Currículo como uma herança cultural e um penhor educacional, e que as mesmas gerações encontrem aqui um caminho seguro para integrar as responsabilidades sociais e culturais que nos definem como

geradores e mantenedores do direito social à Educação e à Escola, e que nos consagrem como arautos da concepção do Currículo como prática cultural de humanização, de acolhimento e de formação integral transgeracional, isto é, através das gerações. Que o **Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)** seja o horizonte a nos inspirar nessa travessia, marcado pelo acolhimento, pela potencialidade de transformar vidas e de construir a integração entre o amor que educa e a educação que ama, na escola que protege, cuida, acolhe, ensina e emancipa.

REFERÊNCIAS - Currículo Municipal de Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034)

BACOCINA, Eliane Aparecida. *Alfabetização e arte: sobre leituras de mundo, de letras, de imagens, de vida.* Periódico de Divulgação Científica da FALS Ano II - No 04- Jan/ Maio, 2009.

BAGNO, Marcos e Rangel, Egon de Oliveira. *Tarefas da educação linguística no Brasil*. Revista Brasileira de Linguística Aplicada [online]. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbla/v5n1/04.pdf. Acesso em: out - 2023.

BARBOSA, Ana Clarisse Alencar; FAVERE, Juliana. *Teorias e práticas do currículo*. Indaial: Uniasselvi, 2013.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. *A Imagem no ensino da Arte: anos 1980 e novos tempos.* São Paulo: Perspectiva, 2014.

_____. A Abordagem Triangular no Ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

BENJAMIN, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura.* São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB 9394/1996*. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.* Disponível em: *http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curiculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192*

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental.* Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB0498.pdf

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio.* Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file

_____. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. *Institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência.* Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

_____. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br.

_____. *Plano Nacional de Educação. (2014-2024).* Disponível em: http://pne.mec.gov.br/

_____. *Constituição da República Federativa do Brasil.* Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 305p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. *Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015.*

BRASIL. *Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. MEC- *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* no. 9.394/96. Senado Federal, Brasília, 1997.

BRASIL. MEC-CNE/CEB. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio.* Resolução no.2 de 30.01.2012. Disponível em: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf Acesso em 01.08.2023.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.* Brasília, DF: MEC, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Imprensa Oficial: Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª série: introdução*. Brasília, DF: MEC, 2002.

BRASIL. Ministério público federal. *Brincadeiras regionais.* Disponível em: https://turminha.mpf.mp.br/explore/direitos-das-criancas/lazer/brincadeiras-regionais.

BRASIL. *Parecer homologado*. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 9/12/2010, Seção 1, Pág. 28. MEC-CONSEL – Em 04-10-2023.

BRASIL. PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. *Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional - Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas*. Brasília, 2017.

BRASIL. *Portaria Interministerial nº. 17*, de 24 de abril de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Brasília: MEC/SEF.

BRONFENBRENNER, U. *A ecologia do desenvolvimento humano*. Porto Alegre, Editora ArtMed, 1995.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, A. C. G. e VIEIRA, M. A. *Protagonismo juvenil: o que é e como praticá-lo.* 2007. Disponível em: https://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Artigos%20Diversos/costa-protagonismo.pdf. Acesso em 16 de outubro de 2023.

COSTA, Antônio Carlos Gomes. *Pedagogia da Presença*. Brasília: Editora do Senado, 1990.

DAMASCENO, A. A.; OLIVEIRA, G. S.; CARDOSO, M. R. G. O *Ensino de matemática na educação de jovens e adultos: a importância da contextualização.* Cadernos da Fucamp, v.17 n.29, p.112-124/2018.Fundação Carmelitana Mário Palmério. Monte Carmelo, MG, 2018.

DERDYK, Edith. *Formas de pensar o desenho do grafismo infantil*. 3. Ed. São Paulo:

Panda Educação, 2020.

DEWEY, John. *Arte como Experiência.* São Paulo: Martins Fonte, 2010.

DO VALLE, H. S.; ARRIADA, E. *Educar para transformar: a prática das oficinas.* Revista Didática Sistêmica, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012. experiência. CONJECTURA: filosofia e educação, v. 14, n. 2, 2009.

FARINELLA, M.; FRANÇA, R. *O Coordenador Pedagógico da Instituição de Educação Infantil Como Articulador da Gestão Democrática na Escola: Relações, Teoria e prática.* 2021. Disponível em: https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/4963/1/FRAN%C3%87A.pdf. Acesso em 03/10/2023.

FAUSTO, B. (Dir.) *História geral da civilização brasileira*. São Paulo: Difel, t.III, v.1-2, 1977.

FERREIRA, Naura S. Carapeto et al (Org.). *Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios*. São Paulo: Cortez, 2001.

FINCO, D. “Campos de experiências na escola da infância”. In: FINCO, D.; BARBOSA, M.C.; FARIA, A.L.G. (Orgs.) *Campos de experiências na escola da infância* Campinas, Editora Leitura Crítica, 2016, p., 01.

FILIZOLA, Roberto; KOZEL, Salete. *Teoria e prática do ensino de Geografia.* São Paulo: FTD, 2009.

FINGER, M. (2005). Educação de adultos e o futuro da sociedade. In: Canário, R. F. M. S.; Cabrito, B. G. (Orgs.). *Educação de adultos: mutações e convergências*. Ciclo de Conferências “Educar e Formar”. Lisboa: Educa.

FLEURY; PINHO, *Desconstrução Social e da Cidadania Urbana no Brasil.* Revista Encontros de Vista - ISSN 1983-828X | quinta edição Página 14. Rio de Janeiro/RJ – Brasil

FONTANA, Joseph. *História: análise do passado e projeto social.* Bauru, SP: EDUSC, 1998.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade.* 30.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira.**:** *Medo e Ousadia***:** o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

FREITAS, L. C. *Qualidade negociada: avaliação e contra regulação na escola pública.* Educação & Sociedade, *Vol. 26, n.º 92*, Out 2005, Campinas.

FRIEDMANN, Adriana. *Paisagens Infantis: uma incursão pelas naturezas, linguagens e culturas das crianças*. São Paulo: Doutorado em Educação, PUC SP, 2011.

GÊNIOS da Pintura. *Volume 08*. São Paulo: Abril Cultural, 1969.

GIOVANNI, J. Ruy. *A conquista da Matemática*. São Paulo: FTD, 1992.

GOMES, A. de C. *História, historiografia e cultura política no Brasil: algumas reflexões.* In: Culturas políticas – ensaios de história cultural, história política e ensino de história. Rio de Janeiro: Mauad, p.21-44, 2005.

GÓMEZ, Pascual Cantos. *A Motivação no Processo Ensino/Aprendizagem de Idiomas: um Enfoque Desvinculado dos Postulados de Gardner e Lambert*. Trabalhos de Linguística Aplicada.

HOLANDA, S. B. de. *História geral da civilização brasileira.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, v.II, 2005.

KANT, Immanuel. *A Metafísica dos Costumes*. Bauru: Edipro, 2003.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão escolar: teoria e prática*. Brasil: Alternativa, 2012.

LORDELO, E. R. *O Papel do Adulto e da Criança como Parceiros do Desenvolvimento em Vygotsky*. 1988. Disponível em: https://evistas.usp.br/jhgd/article/download/38574/41421/45554. Acesso em 03/10/2023.

MORAN, José. *Metodologias Ativas para uma educação inovadora*. São Paulo: Penso Editora, 2018.

MOREIRA, A. B. *O Campo do Currículo no Brasil-origens e desenvolvimento inicial.* Campinas, SP: Papirus, 1990.

MORIN, Edgard. *Os sete saberes necessários à educação do futuro.* São Paulo: Cortez, 2000.

MOURA, Daniela Pereira de. *Pedagogia de Projetos: Contribuições para Uma Educação Transformadora.* outubro de 2010. Disponível em: https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/wp-content/uploads/2021/01/MOURA-Daniela-Pedagogia-de-Projetos-Contribuicoes-Para-Uma-EducacaoTransformadora.pdf

NASCIMENTO, Haydée. *Aspectos folclóricos do carnaval de Santana de Parnaíba.* São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1977 - (Coleção folclore, n° 8).

NASCIMENTO, M. L. B. P. As políticas públicas de educação infantil e a utilização de sistemas apostilados no cotidiano de creches e pré-escolas públicas. Revista Brasileira de Educação [online]. 2012, v. 17, n. 49, pp. 59-80. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-24782012000100004.Epub 25 Maio 2012. Acesso em 28 novembro 2022.

NASCIMENTO, M. L; TEBET, G. *Sistemas apostilados na educação infantil.* 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ypD6jkFpjb8. Acesso em 29/11/2022.

NUNES, César; POLLI, José Renato. NUNES, César; POLLI, José Renato. *Educação, humanização e cidadania. Fundamentos éticos e práticas políticas para uma pedagogia humanizadora.* Jundiaí/Campinas: In House/Brasílica, 2019.

NUNES, Cesar Augusto & POLLI, José Renato. *Educação e Direitos Humanos: uma perspectiva interdisciplinar*. Campinas: Brasílica, 2022.

NUNES, César; ROMÃO, Eliana S. *Educação, docência e memória*. Campinas: Librum, 2013.

ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos.* Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/91601-declara%C3%A7%C3%A3o-universal-dos-direitos-humanos

PACHECO, José. *Reconfigurar a Escola: Transformar a Educação*. São Paulo: Cortez, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes Curriculares da Educação de*

Jovens e Adultos. Curitiba, PR, 2006.

PEREIRA, Robson da Silva. *Geografia- a reflexão e a prática no ensino.* São Paulo: Blucher, 2012.

PERTUZATTI, Leda; DICKMANN, Ivo. *Uma visão panorâmica da LDB à BNCC: as políticas públicas de alfabetização, letramento e suas relações com a cultura corporal na Educação Física*. Motrivivência v. 28, n. 48, p. 113-129, setembro/2016.

QVORTRUP, J. *Visibilidades das crianças e da infância.* Linhas Críticas, Brasília, DF. v.20, n.41, p.23-42, jan-abr 2014.

RAUTA, V.L. Joy! Teacher's Book. *Língua Inglesa (Ensino Fundamental) - Estudo e ensino I* - Curitiba, PR: SEFE - Sistema Educacional Família e Escola, 2015.

RENATA, Larissa. *O cérebro que se emociona é um cérebro que aprende*. Ademais, 23 fev. 2020. Disponível em: https://www.idemais.com.br/noticias/o-cerebro-que-se-emociona-e-um-cerebro-que-aprende Acesso em 04 out. 2023.

RINALDI, C. O espaço da infância. In: RINALDI, C. *Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender*. São Paulo: Paz e Terra, 2014, p.145-164.

RODRIGUES, Maria Cristina.

ROSEMBERG, Fúlvia. *Educação: para quem?* Ciência e Cultura, S.P: 28 (12), p.1466 - 1471, dezembro, 1976.

ROVERONI, Mariana; MOMMA, Adriana Missae; GUIMARÃES, Bruna Cirino. *Educação Integral, Escola de Tempo Integral: Um Diálogo sobre os Tempos*. Cad. Cedes, Campinas, v. 39, n. 108, p. 223-236, maio-ago., 2019. Disponível em: https:// portal.educacaomodelo.com.br/documents. Acesso em 19 de outubro de 2023.

SANTANA DE PARNAÍBA (SP*). Prefeitura*. 2015. Disponível em: http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/cidade.html. Acesso em: out. 2023.

SANTANA DE PARNAÍBA. Lei 31519 de 20.11.2015. *Institui o Plano Municipal de Educação.* Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/santana-de-parnaiba/lei-ordinaria/2015/352/3519/lei-ordinaria-n-3519-2015-institui-o-plano-municipal-de-educacao-pme-do-municipio-de-santana-de-parnaiba

SANTOS, L. I. S. *Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa em Anos Iniciais do Ensino Fundamental: do planejamento ao alcance dos objetivos propostos.* Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 13, n° 2, p.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento crítico único à consciência universal*. 13 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS. L. L.C.P e MOREIRA, A. F. *Currículo: questões de seleção e organização do conhecimento.* In: Caderno Ideias. N.26, FDE. São Paulo, 1996.

SÃO PAULO (Estado) *Conviva São Paulo.* Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wpcontent/uploads/2019/11/Di%C3%A1logos-e-Pr%C3%A1ticas-Restaurativas-nas-Escolas.pdf

SÃO PAULO (Estado). *Currículo paulista: Etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental. 1a.* ed. rev. São Paulo: Em regime de colaboração entre as redes estadual e municipais, 2019. 401 p. v. I.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. *Diretrizes do Programa Ensino Integral.* São Paulo, 2012. Acesso em 23 de outubro de 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. *Currículo Paulista.* SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

SÃO PAULO, Município de. *Currículo da Cidade - EJA*. Cadernos, SME SP, 2018.

SÃO PAULO. *Currículo Paulista: Etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental. 1a. ed. rev. São Paulo: Em regime de colaboração entre as redes estadual e municipais.* 2020. 301 p. v. II.

SÃO PAULO. *Plano Estadual de Educação.* Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html

_____. *Diretrizes curriculares da educação básica*. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/

SAVIANI, D. *Educação Brasileira: estrutura e sistema*. Campinas: Autores Associados, 2005.

_____. *Escola e democracia: teoria da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política*. 43. ed. Campinas, Brasil: Autores Associados.

_____. *Sobre a concepção de politecnia*. Rio de Janeiro: EPSJU; Fiocruz, 1989.

SILVA, T. T. da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.* Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção; PÁDUA, Lívia de Souza. *O estado da arte de pesquisas sobre ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil*. In: TONELLI, Juliana Reichert Assunção; PÁDUA, Lívia de Souza; OLIVEIRA, Thays Regina Ribeiro de (org.), Ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil Curitiba: Appris, 2017, p. 17-39.

VASCONCELOS, C. S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político – pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 14 ed. São Paulo, Brasil: Libertad, 2013.

VASCONCELOS, M. B. F. *A contextualização e o ensino de Matemática: um estudo de caso.* 2008. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2008.

VIANA, Ludmila; MOTA, Siqueira. *Educação Física e Letramento Na Rede Municipal De Ensino De Goiânia: Aproximações Dialógicas*. 2017.

VINOTTI, Tiago Contesini. *Professores de educação física e professores alfabetizadores: entre diálogos e saberes*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, Programa de Pós-Graduação em Educação, Blumenau – SC, 2011.

VYGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem.* Tradução Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WALLON, H. *Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995

WEFFORT, Helena Freire; ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha Gonçalves da. *Currículo e educação integral na prática: uma referência para estados e municípios.* Caderno 1. São Paulo: Associação Cidade Escola Aprendiz, 2019. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral/wp-content/uploads/2019/01/part-1-o-que-e-educacao-integral.pdf. Acesso em 09 de outubro de 2023.

PARTE X – ANEXOS

Colégio Municipal Dra. Zilda Arns. Santana de Parnaíba SP.

10.1 As Conferências Curriculares Municipais de Santana de Parnaíba SP

Para a produção coletiva e participativa do Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034), no transcorrer do ano de 2023, tivemos o cuidado de preparar e de realizar três grandes conferências municipais, todas plenamente convocadas para proporcionar a ampla participação de todos os sujeitos envolvidos na prática da educação e nos objetivos de produzir um referencial curricular comum, original e inspirador, para nossa cidade e para nossa atuação educacional. A primeira conferência foi realizada com os professores e a segunda foi voltada para as famílias, todas com participação intensa e propositiva. A terceira conferência deu-se de modo continuado, no transcorrer de uma semana letiva, com os docentes, supervisores, gestores e coordenadores apresentando, de diferentes formas, modos e espaços para que as crianças da rede municipal compreendessem e pudessem expressar suas intenções e contribuições para o Currículo. Foram produzidos desenhos, frases, cartazes e demais artefatos, pelas crianças, que estão ilustrando partes de nosso Currículo.

Os resultados das Conferências foram integrados aos textos e às intencionalidades das disposições curriculares, de modo a garantir a participação coletiva e a produção democrática deste referencial, que deve inspirar as práticas docentes, em sua diversidade e em suas especificidades, pelo período de uma década. As reivindicações, os projetos e indicações, as sugestões e as propostas foram assimiladas e integradas aos textos curriculares que compõem a presente documentação.

10.2 A adesão do Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba SP (2024-2034) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

A rede municipal de educação de Santana de Parnaíba SP, no transcorrer da produção de seu documento curricular, dialogou amplamente com a chamada Agenda 2030, criada e divulgada pela ONU, como um horizonte de promoções de direitos e de conquistas institucionais postas para a sociedades, culturas e grupos sociais, no ano de 2015, a serem conquistadas até o ano de 2030. São 17 ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, abrangendo todas as dimensões e áreas da ação humana e sociedade com respectivas estratégias e identificação de sujeitos, cronologias e eventuais resultados. A municipalidade de Santana de Parnaíba SP comprometeu-se com os 17 ODS em diversos momentos de sua formação continuada, bem como em documentos inspiradores da organização curricular da cidade. Aqui destacamos os principais elementos dos 17 ODS que impactam a organização curricular e institucional da educação parnaibana.

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Criar, assegurar e implementar políticas públicas de distribuição de renda e de melhoria das condições reais de vida, de alimentação, de moradia, de trabalho, de transporte público e de atendimento à saúde, prioritariamente para as famílias que têm crianças de 0 a 10 anos e adolescentes e jovens de 11 a 17 anos de idade;

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Promover o acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, prioritariamente para as famílias das crianças de 0 a 10 anos e para adolescentes e jovens de 11 a 17 anos de idade;

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Promover a Saúde infantil, garantir a saúde para todas as crianças e adolescentes, com políticas de promoção da saúde para a juventude e para os grupos vulneráveis, implementando a universalização de vacinas para todas as crianças em idade de 0 a 10 anos, bem como integrando todas as políticas públicas assistenciais para a população de 0 a 17 anos;

Objetivo 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Garantir a universalização do acesso às crianças de 0 a 05 anos em unidades escolares de Educação Infantil, garantir igualmente a universalização do acesso à escola de 06 a 14 anos (Ensino Fundamental) e qualificar a juventude parnaibana de 15 a 17 anos (Ensino Médio), gerando a consequente qualidade institucional, pedagógica e organizacional da permanência nas unidades escolares, bem como promover políticas públicas de integração entre as famílias e a sociedade, com atendimento pleno a meninos e meninas;

Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Promover os cuidados igualitários para todas as meninas, em sua diversidade étnica e cultural, nas unidades de atendimento de saúde, de educação e de promoção social, de lazer e de segurança alimentar, sanitária e social, promovendo o combate à discriminação e violência;

Garantir a formação plena, cultural, pedagógica e social para todas as meninas de modo a consolidar a igualdade de gênero e a dignidade de todas as pessoas, na Educação Básica.;

Objetivo 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Promover políticas sanitárias e econômicas que garantam o acesso à água, à moradia segura, defendidas de calamidades públicas e com políticas de atendimento às doenças evitáveis relacionadas à água e saneamento;

Formar, esclarecer e sensibilizar alunos(as) da Educação Infantil ao Ensino Médio, através dos componentes curriculares para a preservação dos recursos hídricos e manutenção sustentável da água e saneamento para toda a cidade.

Objetivo 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Promover a garantia às formas sustentáveis de energia, o acesso universal à energia básica, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança energética e habitacional;

Desenvolver conteúdos e práticas no transcurso da implementação curricular de modo a garantir condutas sustentáveis e preservacionais dos ambientes naturais e sociais.

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.

Criar, implementar políticas públicas de produção de empregos na esfera municipal, com prioridade com incentivos para a contratação e manutenção da empregabilidade para famílias no sentido de implementar políticas econômicas e sociais de autonomia e pleno emprego.

Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Criar medidas de garantia de melhoria das condições de produção industrial com políticas de inclusão sustentável e de atendimento, com empregabilidade plena para as famílias, de modo a integrar os jovens na compreensão do trabalho como realização humana e garantia dos direitos sociais.

Objetivo 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Promover, com políticas econômicas públicas, a redução das desigualdades de renda, para ampliar a qualidade de vida das camadas sociais de 20% mais pobres da população, nas quais as crianças têm três vezes mais chances de morrer antes de completar seus cinco anos do que crianças mais ricas;

Gerar políticas de formação para o trabalho, na idade certa, garantindo os direitos educacionais e sociais, de modo a reduzir desigualdades estruturais entre classes e grupos sociais;

Gerar conteúdos e práticas educacionais de dimensão histórica e crítica, de modo a garantir o protagonismo das crianças e dos jovens no desenvolvimento estrutural da cidade.

Objetivo 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Criar, assegurar e implementar políticas urbanas de melhoria dos espaços públicos, com praças, arruamentos e espaços públicos de viabilidade humanizada, com qualidade sustentável;

Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Assegurar a proteção das crianças às práticas de desnutrição alimentar, de indução a consumos alimentares nocivos e à habituação de consumos prejudiciais à saúde;
Garantir água potável e acessível a todas as crianças de 0 a 05 anos, as crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e aos jovens de 15 a 17 anos da cidade de Santana de Parnaíba SP e de seus espaços;

Objetivo 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Assegurar o planejamento da segurança social e da proteção civil da cidade às áreas de potencial desequilíbrio climático, com prioridade para as áreas de vida e de habitação das famílias vulneráveis, notadamente aquelas que têm crianças de 0 a 05 anos, as crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e aos jovens de 15 a 17 anos.;

Objetivo 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Promover a proteção dos rios e das afluentes, das áreas de manejo dos rios, dos espaços fluviais e dos riachos, de modo a garantir a sustentabilidade e preservar a exposição das famílias a riscos de desastres climáticos e ambientais de natureza fluvial, em vista da localização da cidade às margens do Rio Tietê;
Desenvolver conteúdos e práticas ambientais de preservação do ecossistema do rio Tietê e de suas derivações e afluentes, nos documentos e dispositivos curriculares.;

Objetivo 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Promover políticas públicas ambientais, com planejamento e ocupação sustentável dos espaços ambientais, de modo a garantir a integração entre as atividades ecológicas e as necessidades humanas e sociais, notadamente das áreas de maior ocupação das famílias vulneráveis;

Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Promover a preservação das florestas e dos próprios ambientais; garantir o acesso à segurança civil das crianças de 0 a 05 anos, as crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e aos jovens de 15 a 17 anos, facilitar o acesso das famílias de crianças de 0 a 06 anos à Justiça, em suas especificidades, notadamente quando dizem respeito à negação ou violação dos direitos de todas as crianças;

Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Gerar, implementar e difundir parcerias de políticas públicas e de instituições para a preservação dos ambientes de vida, de atuação social e de acesso aos serviços públicos municipais, em sua diversidade, para a garantia plena e integral de todos os direitos das crianças de 0 a 05 anos, as crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e aos jovens de 15 a 17 anos e de suas famílias.

10.3 Memórias de um percurso coletivo em Santana de Parnaíba SP

Realização:

www.edbrasilica.com.br
edbrasilica@edbrasilica.com.br
@edbrasilica

A Educação é um Direito de todas as pessoas, consagrado em nossa Constituição Federal (BRASIL, 1988). Educar, para nós, é a mesma prática de Humanizar, de constituir a Pessoa Humana. Quem Educa, Humaniza; quem Humaniza, Educa. O Colégio Municipal – a escola municipal - é o primeiro espaço de acolhimento social das crianças, dos adolescentes, dos jovens, dos adultos e dos idosos. Um Currículo é um testamento de amor e de compromisso humano, que uma geração de educadores (as) deixa para as gerações atuais e para aquelas que ainda virão. Todos(as) os(as) educadores e educadoras de Santana de Parnaíba SP são autores e autoras deste Currículo. Esse documento, feito com a participação e a autoria de todos(as) é um guia precioso, um farol inspirador, um horizonte de dias e tempos melhores, uma esperança de crescimento humano, de criatividade pedagógica e de acolhimento que transforma vidas!

César Nunes

ISBN 978-65-89537-34-2

CEDUCAMP